VARGAS ASSINARÁ, AMANHÃ, A MENSAGEM DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

INSTANTÂNEOS DOS ESTADOS UNIDOS

MAIS CARA QUE NO RIO A VIDA EM NOVA YORK!

Na 3.ª Página

Não Afrontaria a Opinião Publica um Prefeito Escolhido Pelo Povo!



VITAL ESTÁ PREPARANDO O DISCURSO DO ADEUS

Pedia ao Secretariado Informações Sôbre Tôdas as Realizações de Sua Gestão Insistindo no Pedido de Audiência ao Presidente da República

Depois de uma noite mal dormida, o Prefeito saiu muito cedo da cama. Mal amanheceu o dia, o Sr. João Carlos Vital tomou o café da manhã, botou o chapéu na cabeça e saiu cedo de casa, sem dizer para onde ia. Presume-se que tenha reservado a manhã para procurar entender-se com importantes personalidades sôbre os novos rumos que o projeto Mil traria à política do Distrito pois, até as dez da manhã, não chegara ao Guanabara.

Contribuição ao Discurso de Despedida

Na ultima reunião havida no Secretariado Municipal o Sr. João Carlos Vital solicitou a contribuição de seus secretários gerais para que lhe fornecessem dados oficiais sobre as realizações havidas nas várias secretarias, de vez que não queria ser surpreendido com a demissão, sem ter antes preparado um discurso em que abordasse todos os aspectos da administração municipal.

Sabe-se, por outro lado que o Prefeito informou nessa reunião aos secretários gerais que recebera ordens do Presidente da República, por intermedio do Sr. Lourival Fontes para vetar o projeto Mil, afirmando ainda, que, reiterada essa informação do Secretário da Presidencia, considerar-se-ia demissionario. Desde então o Sr. João Carlos Vital tem procurado se avistar insistentemente com o Presidente da República.

COMÉDIA DE FIM-DE-SEMANA EM ARCOZELO

Apavorados os Pelegos Com a Reação Dos Trabalhadores



Queixam-se, Agora, de Que o Ministerio do Trabalho Esta Fugindo ao Seu Contrôle — Para Muitos Dentre Eles, o Ministro Não é Mais Aquêle — Sentido da Campanha de Sindicalização em Massa — Holanda Cavalcanti Quis Ser o Ditador Mas Não Conseguiu

Iolanda Cavalcanti [illegible]



Representantes dos tecelões de Minas e o Delegado dos trabalhadores na indústria de São Paulo, [illegible] *dos congressistas. À esquerda, o Presidente do Sindicato dos Padeiros do Rio*



Um delicioso fim de semana, como autênticos trabalhadores e líderes — (Na 4.ª Página)

REPERCUTE EM PARIS A MORTE DE CHICO ALVES

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 27 (Via Telerrádio) — A trágica morte de Chico Alves teve viva repercussão na imprensa francesa.

Ainda no sábado, o grande vespertino "Paris-Presse" escreveu que "a morte do Tino Rossi brasileiro paralisou o trânsito nas ruas do Rio de Janeiro" e fêz uma longa descrição dos efeitos psicológicos da sua morte sôbre as mulheres, cujo desespêro era comparável ao experimentado depois da morte de Rodolfo Valentino.

TIRAGEM DE HOJE: 151.920 EXEMPLARES

Ultima Hora — 2.ª Edição

Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 27 de Outubro de 1952 ★ N. 423

Vitima de Profunda Neurastenia

Suicidou-se o Juiz — Um Tiro no Ouvido

O Suicida, Dr. Antônio Mendes de Oliveira Castro, Chegou a Pedir à Empregada Que Chamasse Seu Médico Assistente

Suicidou-se, na manhã de hoje, em sua residência, na Rua São Clemente 383, com um tiro no ouvido direito, o Dr. Antônio Mendes de Oliveira Castro, de 74 anos de idade, solteiro, juiz de direito aposentado. Nossa reportagem conseguiu apurar que o infeliz magistrado sofria de neurastenia e, sentindo-se mal, pediu a sua empregada Maria José dos Santos que chamasse o médico Dr. José Maria Moreira. Quando a doméstica fez isso, foi encontrá-lo estirado no banheiro, com o ouvido direito sangrando, e um revólver calibre 32, carga simples, na mão direita. Imediatamente comunicou o fato às autoridades do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, situado naquela rua [illegible] comparecendo ao local o comissário de dia do [illegible] Distrito Policial, que [illegible] a Perícia e remoção do cadáver.

PROPAGANDA ELEITORAL, COM AUSÊNCIA DE CARTAZES — 70 MIL DÓLARES POR UMA HORA NA TELEVISÃO — O ESPECTRO DA GUERRA NA ASSEMBLEIA DA ONU — GRANDE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL NA ESCOLHA DE STEVENSON OU EISENHOWER PELO POVO NORTE-AMERICANO

A partir de hoje, ULTIMA HORA publicará uma série de "Instantâneos dos Estados Unidos", que nos envia de Nova York o nosso correspondente especial junto à assembléia geral das Nações Unidas. Por motivos de ordem pessoal, por sinal bastante respeitáveis, pede-nos o ilustre colega que o escreve que guardemos sigilo em torno de seu nome. Respeitamos o desejo do ilustre colega, contrariando uma das praxes seguidas por êste jornal, no qual o anonimato foi abolido, em face do caso todo especial do Correspondente X.

NOVA YORK, outubro (Do correspondente especial de ULTIMA HORA) — O grande acontecimento na inauguração da 7.ª assembléia geral das Nações Unidas foi o novo edifício de 64 milhões de dólares em que êsse organismo tem agora sua sede permanente nesta cidade de Nova York. O edifício é sistemàticamente construído dentro das linhas da arquitetura moderna. Sua coerência arquitetônica é perfeita. Não há concessões. Tudo — estrutura, disposições, mobiliário, decorações — tudo é moderno, tudo é funcional sem deixar de ser belo. E' seguramente um dos maiores e mais caros conjuntos arquitetônicos do mundo contemporâneo. E' dividido em dois corpos: no primeiro, está o arranha-céu em que se encontram as instalações do Secretariado, e que lembra o nosso Ministério da Educação; no segundo, o imenso "hall" de plenário e as grandes salas em que se reunem as Comissões.

O Espectro da Guerra

O discurso do mexicano Padilla Nervo, ao passar o cargo de presidente ao canadense Pearson, foi sério e objetivo. Acentuou que os problemas e as dificuldades acumulam-se já de tal maneira que algum meio precisa ser encontrado para aliviar a atmosfera internacional. Do contrário, a terceira guerra mundial se tornará inevitável. O discurso parece ter correspondido a um estado de ânimo muito generalizado na assembléia. Até quando debater, discutir, propor, criticar será bastante para afastar o perigo de um apêlo às armas?

O Embate Presidencial

Possivelmente, os americanos percebem menos o alcance da próxima eleição presidencial nas questões internacionais do que os estrangeiros. Não há delegação que não se sinta suspensa em face do pronunciamento popular que levará Stevenson ou Eisenhower à Casa Branca.

Não há Cartazes

A propaganda eleitoral é feita, tôda ela, pelas campanhas pessoais, pelo rádio, pela televisão, ou pelos jornais. Não há cartazes. Em Nova York, raríssimos são os cartazes que podemos ver em caminhadas infinitas pelas ruas da babilônica metrópole. Dir-se-ia que a técnica de propaganda já considera o cartaz um pobre meio de ferir a atenção pública. Ou será que alguma lei impede a colocação de cartazes para não suceder o que acontece aí no Rio em que, pràticamente, não há parede de casa, edifício ou palácio que não se cubra de papel pintado?

70 Mil Dólares Pagou Nixon

O resultado do pleito é duvidoso. Ninguém sabe, ao certo, se ganhará Stevenson ou Eisenhower, mas a fôrça do dinheiro está com o general. Nixon, candidato republicano à vice-presidência, pagou cêrca de 70 mil dólares por coisa de uma hora numa rêde nacional de televisão para explicar como gastou 18 mil dólares que recebeu, quando de sua candidatura a senador.

Vida Cara em New York

Em Nova York, a gente anda na rua sem nada que se pareça com o atropêlo e a angústia a que os pedestres estão condenados nessa nossa querida e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E' possível mesmo descer ou subir a Quinta Avenida lendo o seu "New York Times". A cidade tem espaço, os passeios são amplos, as ruas largas. E o tráfego corre normalmente. A vida é cara, mais cara do que no Rio. Ao que parece, não há cidade grande no mundo em que se possa viver barato.

DIVISAS PARA 1952: 765 MIL DÓLARES

NATAL SEM CASTANHAS, SEM NOZES E AMÊNDOAS

(Leia na 8.ª Página)

NO ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

Vargas Manterá as Adicionais

Já está em mãos do Presidente Vargas, e será sancionado dentro de poucas horas, o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, aprovado pelo Congresso. Serão vetados os dispositivos relativos a favores e privilégios de ordem pessoal. Podemos informar, com absoluta segurança, que os adicionais serão sancionados, bem assim o texto que consagra a estabilidade dos pracinhas.

O FIM TRÁGICO DA JOVEM HILDA

Atacada Pelos Corvos Talvez Ainda Com Vida!

O Corpo Foi Encontrado, Muito Mutilado, em Plena Mata, Distante do Local Onde Caiu o Aparelho da Aerovias — "Choramos Sôbre Uma Sepultura Que Não Era a da Minha Filha", Diz o Pai da Desventurada Moça

O reconhecimento oficial de Hilda de Albuquerque, a "Rainha da Primavera", desaparecida em circunstâncias trágicas num desastre com o avião da Aerovias, em Porto Alegre, deverá ser feito ainda hoje. Sua família, depois dessa formalidade legal, iniciará uma ação contra a emprêsa, já que é opinião geral de que a infeliz moça morreu em virtude da falta de socorros.

— Queremos reunir elementos para agir judicialmente, inclusive comprovando os motivos que determinaram a morte de minha irmã — acrescentou Irene de Albuquerque.

Morreu Sem Socorros

Os despachos telegráficos assinalam que a "Rainha da Primavera", logo após o sinistro, refugiou-se na mata. Seu corpo foi encontrado já sem o pé esquerdo e a mão direita que teriam sido devorados por animais que infestam aquela região. Trajava roupa azul-marinho de casimira e seus cabelos haviam sido totalmente consumidos pelas chamas. Portava um colar de ouro e um relógio de pulso que marcava 15,30 horas, hora que se supõe tenha ocorrido o desastre.

Entre as pessoas que encontraram o cadáver da infeliz moça figura o lenhador Emílio que, em companhia de sua espôsa, fêz diversas buscas pela mata. A espôsa dêsse lenhador notou que um bando de corvos sobrevoava certo trecho da mata e, indo ao local, deparou com o cadáver. Hilda estava de bruços, com as mãos na nuca. Imediatamente o fato foi comunicado às autoridades policiais que se dirigindo para o local positivaram ser aquêle cadáver de uma das passageiras do avião sinistrado.

Choraram o Cadaver de Uma Desconhecida

A família de Hilda mostra-se muito abatida com os acontecimentos. O Sr. Joaquim de Albuquerque, seu genitor, entre lágrimas, não esconde sua mágoa e assinala para o repórter:

— Choramos sôbre uma sepultura que não era de minha pranteada filha. Naquele momento talvez, Hilda estivesse ainda viva, clamando por socorro.

O Que Facilitou o Reconhecimento

Não havendo mais dúvida de que o corpo encontrado é da "Rainha da Primavera", a polícia canoa deverá exumar o outro cadáver, a fim de ser identificado. Admite-se tratar-se de uma passageira clandestina do avião sinistrado.

Aberto o esquife que transportou o cadáver, Hilda foi imediatamente reconhecida. Além disso, foram encontradas diversas cédulas que sua mãe costurara em suas roupas íntimas, pouco antes dela embarcar. Êsse detalhe fêz com que não houvesse mais dúvida sôbre sua identificação.

CANTO DA SAUDADE NO VALE DO ANHANGABAÚ

200.000 Pessoas Sob a Emoção de Uma Serenata a Chico Alves

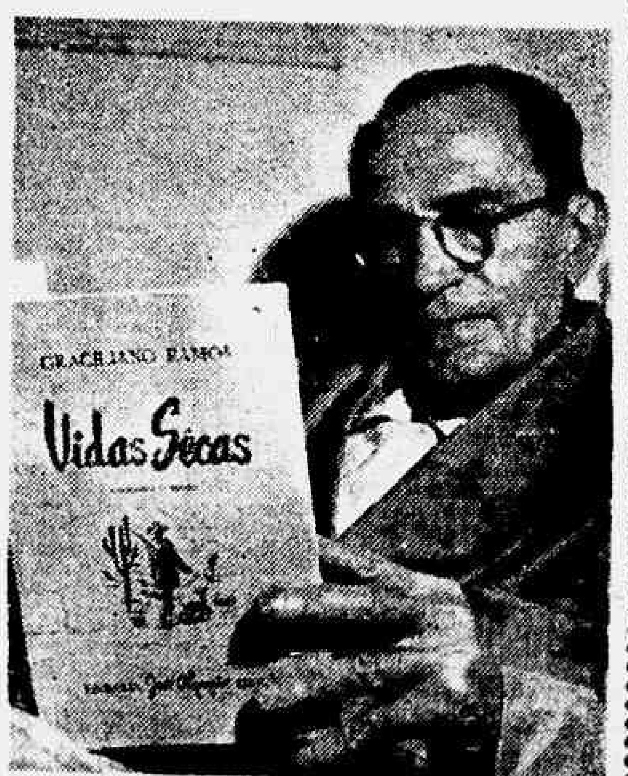
300 Seresteiros, Artistas do Rádio, do Cinema e do Teatro, Representantes de Entidades de Classe e de Clubes Esportivos — Imensa Onda Humana Num Desfile Impressionante — Cantores do Rio e São Paulo Levaram a Sua Contribuição à Grande Homenagem Popular à Memória do "Rei da Voz" — *(LEIA NAS PÁGINAS 7 E 12 DÊSTE CADERNO)*



Foi um dos maiores espetaculos *já presenciados na capital paulista. Duzentos mil pessoas se comprimiam, no Vale do Anhangabaú, durante a homenagem prestada à memória de Francisco Alves*

UNIÃO NACIONAL DOS ESCRITORES

Nosso Maior Romancista Vivo Completa 60 Anos!



Graciliano: *a vida inteira pela literatura*

(Leia na 4.ª Página, Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE G

Semana de 27 a 1 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 8 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Ao que parece existe uma diferença entre arte moderna e contemporânea. Não sei se há mas deve haver mais de uma corrente nesse sentido.

Percorrendo, entretanto, com um amigo apartamentos novos para compra ou locação se fiz em mais de vinte, creio haver encontrado, se não a definição das duas hipóteses, pelo menos um exemplo.

Os apartamentos que hoje se constroem — em grande maioria no Rio de Janeiro, são arquitetura contemporânea. E suas características, além do mau gôsto em geral, são: paredes dessa coisa horrorosa que se chama "graftek"; chãos de tacos formando desenhos incríveis, com preferência para estrêlas de seis bicos; paredes brancas; lustres de metal dourado trabalhado. Há um grande luxo nas fachadas e pouquíssimo conforto. Outra característica, triste aliás, é o pouco caso com que os arquitetos contemporâneos tratam as acomodações dos empregados.

Os modernos, portanto, devem ser aquêles que olham para a vida e para a sua profissão, sob o ponto de vista humano e funcional, aliando o bom gôsto à arte. Esse conceito para ser adotado não deve custar mais caro. Será apenas uma questão de iniciação. Há o frio caro, que constitui o maior pecado de lesa estética.

INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

[illegible]

ELES NÃO CAIRAM

[illegible]

A ESPADA E O BISTURI

Noutro dia, num dos festejos da Semana da Asa, que contou com a honrosa presença do Ministro do Ar da França, Sr. Pierre Montel — conforme já tivemos a ocasião de relatar — foi condecorado o médico da Aeronáutica, o Tenente-Coronel Dr. Waldemir Salem.

Acontece que o Dr. Salem estava uniformizado, com a respectiva espada, que, ao que consta, não tem muito hábito de usar nem de utilizar. Na sua pose de cirurgião, a espada sugeria mais o bisturi do que própriamente a arma. Por causa disso dizem que o Ministro Nero Moura, ao colocar a condecoração da "Ordem do Mérito da Aeronáutica" no Dr. Waldemir Salem, teria dito ao signatário:

— Não me aproximo muito, porque olho para a sua espada com a impressão exata de um bisturi.

PREFEITO "BROTINHO"

[illegible]

O COMPLEXO DA LEITERIA

[illegible]

PROLIFERAM OS ACHACADORES

[illegible]

[illegible]

Recusam os Comerciários a Tabela Dos Varejistas

Assembléia Geral, Hoje, Para Discussão da Contraproposta Patronal de Aumento de Salários — Esperada a Aprovação do Dissídio

Os comerciários cariocas reunir-se-ão hoje, às 19 horas, em assembléia geral, para apreciar a contraproposta de aumento de salários apresentada pela Federação dos Sindicatos Varejistas do Comércio.

Apesar do desejo dos comerciários em resolver num clima amistoso e de mútua compreensão o acôrdo para aumento de salários, tudo indica que a proposta dos patrões será recusada "in-totum", pois ela além de não representar as reais necessidades da classe impõe condições não satisfatórias, como a assiduidade integral e não participação do benefício pelos empregados admitidos neste ano e, finalmente, estabelece o acôrdo por um prazo de dois anos.

A Tabela Dos Patrões

A contra-proposta dos varejistas que será votada hoje, em assembléia, estabelece as seguintes bases: Salários até Cr$ 1.500 aumento de 25%; de Cr$ 1.501,00 a 3.000,00 — 20%, de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00 — 15%, de Cr$ 5.000,00 em diante 10%.

b) O aumento incidirá sôbre os salários vigentes em 8-8-51 compensando os aumentos espontâneos a partir daquela data. c) Para os empregados admitidos após a data (8-8-51) até 31-12-51 o aumento será de menos 50%. e) Os empregados admitidos após 1-1-52 não terão direito ao aumento. f) Não será concedido aumento sôbre comissões. e) Nenhum aumento excederá de 600 cruzeiros. f) O aumento será de menos 10% para os empregados de patrões que trabalham com produtos tabelados. g) O acôrdo terá a duração de dois anos não podendo ser revisto a não ser que o aumento do índice do custo de vida, apurado pelo SEPT, exceda a 20%.

A tabela aprovada pelos comerciários e que, caso fôr autorizado o dissídio coletivo, será apresentada ao Tribunal do Trabalho, tem as seguintes bases:

a) O aumento será de 30% nos salários até Cr$ 2.500,00 de 25% nos salários de Cr$ 2.501,00 até Cr$ 5.000,00, de 20% nos salários de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 7.000,00, aumento para os salários superiores a Cr$ 7.001,00 devem ter um acréscimo de Cr$ 1.400,00.

b) O aumento incidirá sôbre os salários de 8-8-51.

c) Para os empregados admitidos depois de 8-8-51 até 30-6-52 o aumento será de 30% da presente tabela.

d) O cálculo será feito sôbre o total salarial, ou seja salário fixo, abonos, ajuda de custo e mais a média de comissão do período de setembro de 1951 a agôsto de 1952.

e) Serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 8 de agôsto de 1951.

f) O aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo govêrno.

g) O acôrdo terá a duração de 1 ano, não podendo ser revisto a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda a vinte por cento.

Bárbaro

Houve um alarde tão grande, ontem, na Rua C do Morro da Formiga, que os dois vigilantes municipais 2.466 e 850, que se achavam nas proximidades, correram para o local, onde encontraram numerosas pessoas acusando um operário que ali reside num barracão s.n. de ter, por pouco, assassinado uma criancinha de apenas 2 anos de idade.

De fato, o operário Pedro Dias, de 26 anos, casado, irritando-se com o filhinho Paulo Cesar, que choramingava, deu-lhe um sôco brutal, atirando-o sôbre um monte de lenha. O pequeno sofreu, em consequência, várias escoriações pelo corpo e ferimentos no queixo e na cabeça, sendo levado ao Pôsto Central de Assistência para ser medicado. Os guardas conduziram Pedro Dias à Delegacia do 17.º Distrito, onde êle foi metido no xadrez.

O LINHO BEM FRIO PARA OS DIAS QUENTES

FRIOLINHO IRLANDÊS

Cr$ 88,00 o metro

Fio de linho irlandês 100% puro refratário ao calor. Bem flexível. Indeformável. Faça uma roupa refrigerada com Friolinho exclusivo das Casas Barki.

casas Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor) — R. 7 de Setembro, 77 (Tel. [illegible])

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

CORRERIAS

Sábado foi um dia de correrias. Bois que vinham do interior para se transformar em bifes, deram um [illegible] de fuga e andaram pelas ruas em estropolias e chifradas causando pânico e feridos, risos e trambolhões, sustos e desmaios antes que fôssem, por improvisados vaqueiros, convenientemente dominados e reconduzidos ao matadouro.

Como bois de carne infinitamente menos útil à população, andaram os vereadores que votaram o projeto mil e uma noites de um lado para o outro, como assustada manada, atrás do Papai para ver se se explicavam sôbre um assunto por demais indecoroso para ter explicações. Mas o Papai estava de palácio fechado e só atendia pois que não tinham explicações a dar.

Enquanto se processavam estas vergonhosas correrias, no Estádio do Maracanã honrosas correrias se desenrolavam diante de um público não muito grande já que uma chuvinha chata resolveu cair sôbre a cidade.

Onze rapazes da Rua Campos Sales, sem grandes luvas, sem grandes ordenados, sem retratos diários nos jornais, sem cartaz público, improvisaram um quadro que foi chamado de quadro-suicida, e com êle armaram uma defesa inexpugnável contra tôdas as qualidades e habilidades flamengas, que vinham dos últimos jogos com fama de rôlo compressor — [illegible] as negras dêles. E [illegible] dições americanas [illegible]

[illegible] grande não passa de [illegible] improvisado [illegible] arrancou um [illegible] as pretensões do [illegible] tem o General Dutra [illegible] presidente de honra e que acaba de inaugurar na Avenida Rui Barbosa um imenso arranha-céu.

O aviso do conversador de que tivessem cuidado com a flama rubra [illegible] portanto e, de [illegible] pôde com a maior [illegible] recordar com o velho [illegible] o Barata Ribeiro — e Bolatinha — campeão de 22 — passado heróico de espetáculares vitórias contra os manda-chuvas do futebol.

E como se não bastassem estas correrias [illegible] vieram quatro Canberras do Canadá, atravessaram o Atlântico em cinco horas e fizeram miséria aos olhos do carioca.

Tribuna da CIDADE

O PREFEITO VITAL NÃO TEVE UM BOM DOMINGO

Nem Peteca no Arpoador, Nem Bicicleta Pelas Ruas de Ipanema — Esforços Para Sair do Dilema: Vetar o 1.000 ou Demitir-se — Conferências e Articulações no Guanabara, Com os Seus Conselheiros, os Seus Secretários, os Seus Vereadores — Ouve a Todos, Mas Não Ouve a Voz do Bom Senso — Tanta Gente em Liberdade, Nas Praias e Nas Ruas e o Prefeito Prêso à Sua Obstinação de Sancionar o Famigerado Projeto

Dentre os aspectos sociais mais encantadores desta de [illegible] cidade do Rio de Janeiro, está o de desejar-se um bom domingo aos amigos, que os domingos só devem ser, mesmo, bons, muito bons, depois de uma semana inteira de trabalho e de preocupações, preocupações estas aumentadas, agora, com a tramitação do Projeto Vital em aprovação o famigerado projeto n. 1.000 (Acreditamos que o Sr. João Carlos Vital, como acontece todos os sábados, tenha, anteontem, ouvido dos seus numerosos amigos e até mesmo dos seus 32 vereadores, esta frase amiga: "Um bom domingo para o Sr. Dr. Vital!").

Esportivo

Teria tido o Chefe do Executivo um bom domingo? Pensamos que não. Sabemos que S. Exa. reside no Arpoador, em frente ao mar e que tem hábitos modernos e esportivos, os quais, aliás, lhe ficam muito bem, porque o esporte enrijece o corpo, tonificando a alma.

Peteca

Na praia, defronte ao seu apartamento, o Sr. João Vital gosta de jogar peteca. Até há pouco tempo, o seu parceiro predileto era o vereador Aníbal Espinheira, da U.D.N. Era de ver os dois, o Prefeito e o Vereador, esquecidos das tricas da administração e da política, exercitando os músculos ao Sol quente das manhãs bonitas, enquanto as beldades desfilavam pela praia e as espôsas ciumentas procuravam os maridos bilontras. Agora, entretanto, segundo tudo indica, o Sr. Espinheira não deve ser mais o parceiro do Sr. Vital. E' que o representante udenista deu uma "petecada" no Projeto 1.000, votando contra, integrado que ficou ao lado da heróica minoria parlamentar que lutou até o fim.

Bicicleta

Outro hábito esportivo do Prefeito Vital é o passeio de bicicleta pelas ruas silenciosas e arborizadas de Ipanema e Leblon. Quando êle tomou posse do cargo, cronistas irreverentes, que ser irreverente é uma condição essencial de todo cronista, deram a conhecer à cidade êsse hábito salutar do Prefeito, que apesar de Prefeito, apesar de técnico, apesar de inspirador do Projeto 1.000 e autor da Mensagem 74, criando 150 cargos isolados (sem concurso) na Prefeitura, (despesa de mais 10 milhões de cruzeiros por ano) apesar de tudo isso, é um homem civilizado. E como tal, nada de mais que êle retire as suas pernas da imobilidade, quando está nos carros oficiais, e as movimente pedalando, certamente com muita classe.

Desagradável

Ao que colhemos, entretanto, em fontes ligadas ao Guanabara, o Prefeito Vital não praticou, ontem, em que pesasse aquela bonita manhã de praias cheias, os seus esportes preferidos. Nem a peteca nem a bicicleta. Dessa forma, não teve S. Exa. um bom domingo, conforme desejaram os seus amigos, anteontem. E não teve, porque todo o seu dia foi ligado à batalha do Projeto 1.000, cuja sanção está encasquetada na sua cabeça. E isso, para quem tem hábitos, é de tôda forma desagradável.

Esforços

Sabe-se que a situação do Prefeito, nessas últimas 48 horas, não é das melhores. Desequilibrado na bicicleta política, êle está empregando todos os esforços para não dar com os costados no asfalto, com o Projeto 1.000 ou sem êle. A luta parlamentar terminou na sessão noturna de 22 do corrente na Câmara dos Vereadores, com a aprovação do famigerado, mas continuou a luta no Senado, nas associações de classe, na imprensa, nos partidos políticos, na opinião pública, visando, agora, o veto total a essa proposição de autoria do Senhor José Junqueira, líder da maioria no parlamento da cidade.

Vértice

A onda de repulsa ao Projeto chegou a tal ponto, que o Sr. João Carlos Vital, está no vértice de um ângulo na sua vida política. Seguir um dos lados: terá vetar o projeto e tornar continuar no pôsto. Seguir o outro será demitir-se, para que o seu substituto, livre de compromissos com os vereadores que aprovaram o 1.000, possa vetá-lo totalmente, prestando, assim, um inestimável benefício à cidade.

Conferências

Todo o dia de ontem o Prefeito, colocado pelos acontecimentos na crista dessa onda levantada pelo famigerado, ficou no seu gabinete, no Palácio Guanabara, conferenciando com os seus Secretários, os seus conselheiros, os seus vereadores. A movimentação no Guanabara foi grande. Prepararam o Prefeito e os seus auxiliares um plano de ação que terá início hoje, se é que, ontem mesmo, não foi concretizada alguma providência, embora, ao que nos parece, sem resultado positivo. A situação não mudou. O Prefeito Vital entra nesta semana da mesma forma como saiu da que terminou ontem. Ou veta ou demite-se.

Prêso

E lá fora, o sol bonito, a manhã radiosa, as praias cheias de gente jogando peteca, as ruas cheias de gente pedalando nas suas bicicletas. E o Prefeito prêso no gabinete. Ouvindo Paiz Leme, ouvindo Cotrim Neto, ouvindo Hugo Ramos Filho, ouvindo Heitor Grilo, ouvindo Guilherme Romano, mas não ouvindo a voz do bom-senso e da razão, voz essa que está clamando a todo o momento: "Vete o 1.000. Vete o 1.000. Vete o 1.000". Por isso, o Prefeito João Carlos Vital não teve, ontem, um bom domingo, que sinceramente lamentamos.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

História do SINDICALISMO

Do Reporter SEGADAS VIANNA Especial Para ULTIMA HORA

Interrompendo a série de notas sôbre a história do nosso sindicalismo, antes de contar coisas e fatos tristes e heróicos de nossos líderes trabalhistas, quero dar meu testemunho de veracidade de uma reportagem publicada numa revista americana sôbre a estiva do porto de Nova York. Ca e lá mas fadas há, e a conclusão a que todos chegarão.

Os trabalhos de carga e descarga no pôrto de Nova York são os mais caros do mundo. Excedem de 20% o custo desses serviços em outros portos norte-americanos.

Há um sindicato de estivadores dominado por um grupo que se reserva dentro de um círculo fechado e que se apoia em certas autoridades e em políticos. Os trabalhadores, grande número dêles de origem estrangeira, vivem num verdadeiro regime de escravidão e só uma vez, no ano passado, tiveram coragem de reagir, numa greve... contra o sindicato! Acabaram, entretanto, cedendo às imposições do grupo dominante, que usufrui vantagens financeiras enormes.

Os "ternos" (grupos de trabalho), são tirados pelo velho sistema da "pedra".

Os fiscais de estiva sobem a um ponto mais elevado e em tôrno dêle se aglomeram os estivadores. Um a um o fiscal vai apontando os homens que integrarão o "terno". Se êste deverá se compor de 20 homens, apenas 17 serão escolhidos para fazer o trabalho que caberia a duas dezenas de trabalhadores. O salário é cobrado como se realmente fossem 20 porque três cotas se destinam à direção do sindicato, o fiscal ou contramestre, além do salário normal, percebe uma comissão paga pelos que trabalham. Por isso, quando tem de fazer a escolha, êles só apontam homens que prèviamente se comprometem a dar essa comissão e que, para indicar êsse assentimento, adotam um sinal convencionado: um palito ou um cigarro atrás da orelha.

Quando algum protesta, é logo violentamente agredido e a surra que leva ensina-o a "entrar na linha" ou a mudar de profissão.

Dizem que agora as coisas melhoraram. Antigamente os recalcitrantes sofriam a pena de morte: eram metidos numa barrica cheia de cimento e depois da tampa da mesma ser pregada, era rolada para o mar.

Certa vez um crime dêsses foi descoberto e seu responsável pagou-o na cadeira elétrica. Os denunciantes e testemunhas foram "sumidos", talvez tenham ido para o fundo do mar, e o regime do terror voltou a imperar no cais.

Os roubos no pôrto de Nova York atingem a somas fantásticas salvo quando os embarcadores concordam em pagar uma sobretaxa ao sindicato que, nesse caso, garante o desembarque das mercadorias sem faltar coisa alguma.

Nos portos do Brasil a situação foi, por muito tempo, semelhante a essa, apenas não se aplicando a "pena de morte" aos indisciplinados. Hoje em dia, líderes esclarecidos moralizaram a estiva e raros são os portos em que ainda domina uma verdadeira "gang". Mas há aspectos dolorosos que oportunamente contaremos, da cobrança de taxas vultosas para matrícula, e de exploração de "bagrinhos" e "índios" que trabalham para dividir o salário e que não têm direito a qualquer assistência social, nem mesmo no caso de acidente do trabalho.

A próxima vez que pedir vinho peça Castelo — e terá em sua mesa o legítimo vinho rio grandense, produzido com a melhor uva das regiões vinícolas. Castelo é o mais acessível dos vinhos finos nacionais e mantém sempre sua tradição de qualidade!

Lista de Vinhos

Todos gostam do VINHO Castelo porque CASTELO é gostoso, puro, uniforme!

VINHO Castelo produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

COLUNA DE ULTIMA HORA

O TRATADO BRASIL-EE. UU.

Um acôrdo militar entre dois países é algo de importante. Algo de sumamente importante é um acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Não é crivel, por isso mesmo, que o Govêrno promovesse e aceitasse um tratado de assistência militar com os Estados Unidos em condições deprimentes para o Brasil, incluindo cláusulas contrárias aos interêsses nacionais.

E' isso, porem, o que disse o pequeno grupo de deputados que levantou a grita em tôrno do acôrdo que está no Congresso, para homologação.

Esquecendo-se das próprias responsabilidades, êsses demagogos foram agora longe demais, ao desrespeitar um assunto que diz respeito à própria soberania nacional. Não consideraram, ao mesmo tempo, em lançar sôbre os chefes militares e as autoridades civis as piores suspeições, como se o Brasil estivesse nas mãos de homens capazes de negociá-lo, ou de cedê-lo, a título de bajulação, ao primeiro aventureiro que se apresente disposto ao leilão...

Está claro que êsses deputados, que vieram a público atacar o tratado militar brasileiro-norte-americano, desejam apenas "usar" o assunto contra o Govêrno, impressionando a opinião pública com algumas leviandades de larga repercussão. Certamente, os seus objetivos mesquinhos e de pouca duração, podem ter sido em parte conseguidos: por um momento, êles brilharam na imprensa e no rádio, guardiães da soberania nacional, que estaria sendo oferecida de mão beijada pelo Govêrno a um país estrangeiro...

Mas é preciso acabar com isso. Façam oposição, mas não levem a paixão partidária até o ponto de confundir a opinião pública acêrca dos interêsses nacionais. Convenhamos que é passar da conta, sobretudo quando se faz como nesse caso delicado do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos: acusações e denuncias, suspeitas e dúvidas atiradas ao ar, sem a preocupação de fundamentá-las na realidade dos fatos e na coerência dos argumentos.

*Por isso mesmo, foi fácil ao Sr. João **Neves** da Fontoura vir a público desmascarar a leviandade dêsse grupo burlesco-parlamentar, cujo apetite não se detém diante das ânsias mais respeitáveis. O chanceler brasileiro mostrou a seriedade e o cuidado com que foi elaborado o acôrdo e respondeu, de forma cabal, às críticas vagas, difusas e mentirosas que se levantaram contra aquêle documento.*

O espetáculo demagógico de alguns deputados, atacando levianamente, com intuitos de política de campanário, o tratado brasileiro-americano, é sem dúvida, uma demonstração de muito que ainda precisamos caminhar para alcançar aquêle nível de educação política que põe a salvo pelo menos os interêsses comuns da Nação, pois que são interêsses de todos, diante dos quais não há, nem pode haver, duas frentes.

CABELO BRANCO!
Orf-Lêne
TINGE MELHOR

WASHINGTON TAMBEM QUER AUTONOMIA

Não Afrontaria a Opinião Pública um Prefeito Escolhido Pelo Povo!

A Lição Dos Estados Unidos: Ambos os Candidatos a Presidência Defendem o Govêrno Próprio Para a Capital Norte-Americana — Não Procedem os Argumentos a Propósito do Projeto 1.000 — Reduzam-se os Partidos Para Maior Seleção Dos Candidatos — O Prefeito Põe e Dispõe e o Vereador Não Passa de um Zero à Esquerda — Essa Sopa Precisa Acabar...

Texto de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Os telegramas dos Estados Unidos dão noticia de que ambos os candidatos à sucessão de Truman pleiteiam junto ao eleitorado a revisão constitucional no sentido de ser concedida a autonomia ao Distrito de Columbia, sede do govêrno norte-americano. A boa nova coincide com uma certa onda de setores reacionários da imprensa contra a principal reivindicação (desculpem o lugar-comum, mas há certas verdades que o obrigam) do povo carioca, apresentando como argumento a aprovação do calamitoso projeto 1.000.

A plataforma do candidato democrático Adlai Stevenson fala em "autonomia imediata" e "representação nacional" para a população de Washington. A plataforma do candidato republicano Dwight Eisenhower defende "o govêrno próprio e o sufrágio nacional para os residentes na Capital da Nação".

WASHINGTON E RIO

Quem conhece as duas cidades saberá estabelecer as diferenças. Washington, com os seus monumentos e os seus edificios suntuosos, tem o ar de uma solene repartição pública, onde tudo parece funcionar às mil maravilhas. As ruas e avenidas foram construidas, a bem dizer, como vasos comunicantes da burocracia norte-americana. E' uma vida sem vibração, em tudo e por tudo o oposto do Rio de Janeiro, terra que é o coração do Brasil, sensivel a todos os movimentos de opinião.

Vivendo quase um mês em Washington, em 1950, jamais pude imaginar que a autonomia pudesse constituir reivindicação eleitoral, capaz de impor aos dois grandes partidos dos Estados Unidos um lugar de preeminência nas plataformas dos seus respectivos candidatos à Presidência da República.

Eu só vi vibração em Washington quando um grupo de refugiados da República Dominicana (a maioria residia em Nova York) compareceu diante do edificio da União Pan-Americana numa manifestação contra Trujillo.

Pois aí está. A autonomia de Washington é uma aspiração legitima dos seus habitantes, que querem participar, como os demais cidadãos da grande república, na escolha dos seus dirigentes. Se tal coisa acontece na glacial e indiferente Washington, que não dizer desta humana e ardorosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro?

Vital coroa a sua própria ruina no caso do projeto mil

SELEÇÃO DE CANDIDATOS

Os advogados do diabo, que tartamudeiam catilinárias e rabiscam artigos contra a autonomia, vivem a proclamar que não é possivel autonomia com uma Câmara de Vereadores constituida na sua maioria de malucos, ignorantes e incapazes. E' a maior injustiça que se pode cometer contra a inteligência do carioca. Em primeiro lugar, possui a Câmara gente de primeira ordem, bastando citar os nomes de um Raimundo Magalhães, de um Pascoal Carlos Magno, de um Mourão Filho, de um Hugo Ramos Filho, de um Mário Martins, para mostrar que nem tudo está perdido.

Poderão objetar-me que essa gente de primeira ordem não constitui a maioria. A culpa não cabe ao povo, que sabe escolher muito bem os seus mandatarios. A culpa, no caso, cabe às classes dirigentes do país, que permitiram, através de uma lei eleitoral imperfeita, a proliferação dos partidos, pulverizando a opinião publica.

Com tantos partidos e subpartidos, como proceder-se à natural seleção dos candidatos?

Mas isso não é tudo. Sabe todo mundo que um vereador nada pode fazer no atual regime. Na verdade, não passa de um cargo decorativo, quase que um zero à esquerda. Nem sequer tem o direito de apreciar os vetos do Prefeito, missão esta que cabe aos Senadores.

A SOPA TEM QUE ACABAR

O Prefeito manda, faz o que quer, põe e dispõe. E o Prefeito é da livre nomeação do Presidente da Republica, não é eleito pelo povo. E isto é como um passe livre para o Prefeito, que chega, muitas vêzes, a justificar as suas proprias deficiências, alegando que nada pode fazer porque, afinal, está sob a dependência do Presidente da Republica, num jogo de empurra facilitado pela propria irresponsabilidade, um dos cancros do regime presidencialista.

Reforme-se a Lei Eleitoral, restringindo os partidos. Apure-se a seleção dos valores. Dê ao povo carioca o direito de eleger o Prefeito, e verão que a coisa há de melhorar. A seleção obrigará aos partidos a apresentação de melhores candidatos para a vereança. E um Prefeito, eleito pelo povo, seria incapaz de afrontar a opinião pública, como vem fazendo o Sr. João Carlos Vital.

Essa sopa vai acabar...

VITAL SÓ TEM UMA SAÍDA:

VETO TOTAL DO PROJETO MIL

A primeira manifestação seria contra o já famoso projeto 1.000, aprovado pela Câmara do Distrito, ocorreu quando o ex-secretario das Finanças do Prefeito João Carlos Vital, o Sr. Armando Vidal, exonerou-se do cargo, a 17 de setembro próximo passado. Não se conformando com a doutrina do projeto e depois de condenar em relatorios a idéia nuclear do mesmo, o Senhor Armando Vidal chegou ao ato extremo — pediu exoneração. E desde então manteve o seu proposito de nada dizer, através da imprensa, sôbre o projeto.

Agora, no entanto, instado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Armando Vidal acedeu em responder algumas perguntas sôbre o projeto. Assim, ULTIMA HORA publica um depoimento seguro, com perfeito conhecimento de causa, de um homem que acompanhou o projeto desde os seus primórdios e, por se ter voltado contra êle, ainda no nascimento, achou conveniente se afastar do alto cargo que ocupava na Prefeitura do Distrito Federal.

Não se Pode Afrontar a Opinião Pública

Inicialmente, disse o Sr. Armando Vidal:

— Desde 17 de setembro, quando me exonerei do cargo de Secretário de Finanças, evitei manifestar-me pela imprensa sôbre o projeto 1.000. Hoje, votado êste pela Câmara do Distrito, acedo ao pedido de ULTIMA HORA. Repetindo meu conselho ao Prefeito Vital em meus relatórios de 4 de julho e 5 de agosto, nos quais condenava a idéia nuclear do projeto 1.000, exorto meu amigo João Carlos Vital a vetar o projeto, uma vez que a opinião pública unânime, a imprensa tôda, os partidos políticos por seus Conselhos Metropolitanos e Nacionais, os órgãos das classes produtoras e os sindicatos, o condenam. O administrador, numa democracia, não pode afrontar a opinião pública, especialmente no caso presente, da totalidade da população carioca. E revelará espírito público e compreensão democrática.

Quando Não há Possibilidade de Veto Parcial

Continuando, o Sr. Vidal aborda a questão do veto. E diz:

— Não vejo possibilidade de veto parcial. No mecanismo do projeto reside sua própria condenação. Pensando afastar a atuação enérgica do comércio e da indústria, o projeto votado, alterando o projeto inicial, fêz recair todo o pêso de sua iniquidade sôbre o consumidor, não isentando de empréstimo compulsório sequer na compra dos gêneros alimenticios mais rudimentares ou de medicamentos. Isto, ao mesmo tempo em que eleva o impôsto de vendas e consignações de 2,7 a 3,0, em tôdas as transações. Limitando o empréstimo compulsório à compra pelo consumidor, a receita prevista de 1 bilhão e 600 milhões anuais ficará reduzida a um terço, isto é, 550 milhões, a qual será acrescida a receita da diferença do impôsto de 2,7 para 3,0, o que produzirá cêrca de 250 milhões ou o total anual de 800 milhões, o que nos cinco anos do plano produzirão 4 bilhões e não os 8 bilhões previstos no artigo 9 do projeto. E' de salientar que a distinção de parte do impôsto de vendas a um fim especifico, é contrária ao principio constitucional da unidade orçamentária, assim como seria inadmissivel a autorização do Prefeito, constante do artigo 16, letra G, "para realizar operações de crédito", isto é, ilimitadas, e sem caracteristicas firmadas pela lei.

Empréstimo Compulsório Sem Juros

Continua o Sr. Armando Vidal:

— No projeto inicial os juros começariam a correr do quinto ano depois da emissão. Mas, como foi demonstrado que para obter 8 bilhões de cruzeiros a Prefeitura iria pagar juros no total de 20 bilhões em 25 anos, no projeto final os juros foram abolidos. O resgate começará 5 anos depois da emissão, e durante 20 anos, o que importa num verdadeiro confisco, mútuo, sem juros, durante 25 anos. Serão títulos sem nenhum valor. Terão, em compensação, sorteios de prêmios [illegible] em dinheiro, imóvel, veículos ou outros bens ou utilidades, o que forçosamente exigirá uma complexa organização burocrática para compra e entrega de prêmios.

Uma Nova Prefeitura

— Além desta organização — continua o Sr. Vidal — e do corpo fiscal dos novos 150 funcionários, está prevista a criação do Serviço Especial de Obras Financiáveis, que será uma nova Prefeitura, e para a qual serão contratados livremente, dentro das largas verbas de 1 bilhão e 100 milhões anuais, [illegible] de trabalhadores até o mais especializado profissional em variados assuntos.

Quanto Custará a Remodelação da Cidade

Fazendo considerações sôbre o montante das obras de remodelação da cidade que a Prefeitura pensa realizar através do projeto 1.000, o Sr. Armando Vidal apresenta estatísticas:

— Pelo estudo ligeiro da relação de obras constante no art. 11, uma estimativa conservadora de seu custo encontrará uma cifra que irá de 25 a 30 bilhões. Somente o Metropolitano, 42 quilômetros, nas declarações até hoje existentes, importará em 6 bilhões. Na Avenida Norte-Sul somente as desapropriações irão a mais de um bilhão e 600 milhões, conforme estudos já feitos. As escolas e o Palácio Municipal importarão em 100 milhões. O Morro de Santo Antonio, atualmente, cêrca de 1 bilhão; despesa que a venda de terrenos pagará em prazo longo. O túnel Rio Comprido-Jardim Botânico está estimado em 700 milhões. Na Avenida Portuária somente as desapropriações de 47 prédios importam em 450 milhões. As pistas de alta velocidade sôbre os leitos da CFCB e da Leopoldina de São Francisco Xavier até Madureira e proximidades de Caxias são de custo incalculável no momento. E mais as Avenidas Perimetral, Radial Oeste, do Trapicheiro, Copacabana — Maracanã, obras contra enchentes, complementares de aguas e esgôtos, etc.

Quando Outras Obras São Esquecidas

— Não pude atinar — continua o Sr. Vidal — porque no plano de prioridades para 1953, obras tão reclamadas e em inicio de execução como os viadutos e passagens sôbre o leito de estradas de ferro, conclusão das avenidas Brasil e das Bandeiras, e da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, obras pelas quais tanto se interessam as populações suburbanas e rurais foram excluidas quando, para 1953, foram incluidas verbas para o Palácio da Municipalidade a ser construido na futura Esplanada de Santo Antônio, aterros em mangues e marinhas ainda do domínio da União, e túnel Rio Comprido-Jardim Botânico, quando está paralisado o Catumbi-Laranjeiras.

O Veto Não Impedirá as Obras

Salientando que o veto não impedirá a execução das obras planejadas pela Prefeitura, esclareceu o Sr. Armando Vidal:

— O veto oposto ao Projeto 1.000 de forma alguma impedirá a execução das obras, que há dezenas vêm sendo estudadas pelas administrações municipais, e foram todas incluidas no projeto, algumas de modo generico: obras destinadas a resolver o problema das enchentes, obras complementares necessárias ao abastecimento de água e renovação e ampliação da rede de esgotos, recuperação e saneamento de mangues e de áreas de marinha, etc. O interêsse da Câmara pelas obras de que necessita a cidade, leva-a a estudar de novo o problema, especialmente o Metrô, cujo projeto se acha ainda em fase preliminar, merecendo formal repulsa do autorizado Clube de Engenharia a solução adotada pelo projeto.

E Importante a Simpatia Popular

— Obra de tal vulto — continua — somente poderá ser realizada com a simpatia das classes populares e com o apoio das entidades que disponham de recursos para amparar a iniciativa municipal.

O Dia do Presidente

A ESPERADA MENSAGEM

Como já foi amplamente noticiado, o Presidente Vargas decidiu considerar ponto facultativo nas repartições públicas o dia de amanhã, terça-feira, data consagrada ao funcionalismo.

E a mensagem do aumento? — é o que todos indagam justificadamente ansiosos.

Compreendendo muito bem essa aflita e prolongada espera dos servidores, o Presidente Vargas tudo tem fazendo em meio ao emaranhado em que, por vezes, se transformou o processo para a melhoria de vencimentos da classe, a fim de enviar definitivamente a mensagem ao Congresso no maximo até amanhã, dia do Servidor Público, data portanto muito propicia para a assinatura desse ato.

Todavia — é o que nos cumpre informar — fatores independentes da vontade do Chefe do Govêrno — podem ainda influir no sentido do retardamento do envio da mensagem ao Congresso, como já aconteceu mais de uma vez.

Se, porem, nas proximas horas essas ultimas barreiras forem vencidas, não temos duvida de que o Presidente Vargas mandará ao Legislativo a proposta do aumento, dentro do maximo que lhe permitiram as possibilidades do Tesouro e após uma luta na qual — podem estar certos os servidores — êle se empenhou pessoalmente, fiel à promessa feita à grande classe e a despeito das inumeras dificuldades encontradas.

OS MEDICOS DO SERVIÇO PUBLICO PEDEM O APOIO DE VARGAS

O Deputado Lutero Vargas apresentou, sábado ultimo, em audiência especial, ao Presidente da Republica, uma comissão de médicos da Associação Medica Brasileira composta dos professores Alipio Corrêa Neto, [illegible] Macedo, [illegible], Jairo Ramos e Hilton Rocha, os quais expuseram em linhas gerais ao Chefe do Govêrno a situação verdadeiramente dramática "em que se encontra a classe, sobretudo os medicos do serviço publico". Em recente assembleia da qual participaram cêrca de [illegible] representantes de associações estaduais, a Associação Medica Brasileira decidiu, como se sabe, dar uma amplitude cada vez maior a êsse movimento reivindicatório, incluindo mesmo novas "jornadas de protesto", no estilo da que levaram a efeito recentemente os facultativos no serviço publico nesta capital.

Vargas ouviu com a maior atenção a exposição que lhe foi feita, fêz varias perguntas a fim de conhecer melhor todos os aspectos do problema e prometeu enviar oportunamente uma mensagem ao Congresso propondo medidas de amparo efetivo à classe, com base nas proprias conclusões da ultima assembleia medica.

O DILEMA CONTINUA

Até a hora em que escrevemos, continua o Prefeito João Carlos Vital vivendo o seu grave dilema. Enquanto isso estão chegando ao Palácio do Catete novas mensagens de protesto contra o famoso Projeto Mil. Uma dessas mensagens está assinada pelo Presidente do Sindicato dos [illegible] e chama o projeto de [illegible] ao mesmo tempo pelo Senado, Câmara Federal, classes economicas, imprensa e povo". E acrescenta: "[illegible] tem a [illegible] e [illegible] da opinião publica, não há de permitir que a população do Distrito Federal seja prejudicada por uma atitude impatriótica e contrária à orientação de seu govêrno, minoradora do custo da vida".

O [illegible] continuou sendo, aliás, o assunto dominante do último fim de semana. Os vereadores que aprovaram a lei [illegible] estiveram sábado último no Palácio do Catete a fim de pedir uma audiência ao Presidente da Republica. Foram recebidos pelo Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil, que encaminhou o pedido de audiência ao Chefe do Govêrno.

SE SOUBESSE, OUTRA SERIA A ATITUDE

A proposito da noticia divulgada por esta coluna sôbre o inesperado encontro ocorrido no Palácio do Catete entre o Prefeito João Carlos Vital e o Sr. Carlos de Oliveira Brandão, presidente da Associação Comercial — quando os dois se abraçaram com certa efusão — o gabinete do Prefeito distribuiu o seguinte comunicado:

"Com relação à noticia de que o Prefeito João Carlos Vital cumprimentara efusivamente o Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, ontem à tarde no Palacio do Catete, o Governador da Cidade informou à reportagem, para conhecimento do publico, que, se conhecesse os termos da nota enviada pela Associação Comercial ao Presidente da Republica, não teria se dirigido daquele modo amistoso ao dirigente maximo daquele orgão de classe, signatario do referido telegrama".

O DIPLOMATA INVISIVEL

[illegible]

GOIS MONTEIRO MINISTRO DO STM

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, eczemas, [illegible], ulceras das pernas, [illegible], espinhas, furunculoses, micoses. [illegible] ASSEMBLEIA [illegible] Tel. [illegible]
Dr. Agostinho da Cunha

Fixa
Perfuma
Tonifica
os cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA

PROVE!
NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 50.000,00
Av. da Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A

Rhodia
A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Medica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Societé Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao publico da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluida na "Quota de Cooperação", instituida em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notavel empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Medicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no proprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

CLARK
BAIXA OS
PREÇOS!
CLARK ESPECIAL
Em [illegible] preto e marrom
de cr$ 380 por
Cr$ 350
• Fôrmas anatômicas!
• Diversas larguras!
• Pontos e meios pontos!
COMPARE... E COMPRE
Clark
Cia. Calçado Clark - São Paulo Associada à The Selby Shoe Co., Portsmouth, Ohio, U. S. A.
28 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Parque Residencial Fonte da Saudade
Projeto e fiscalização:
OSCAR NIEMEYER e HELIO UCHÔA arquitetos
Aguarde nosso anúncio dia 29 próximo nêste jornal
sobre a abertura da Exposição no AUTOMÓVEL CLUB do BRASIL

COMEDIA DE FIM-DE-SEMANA EM ARCOZELO

Apavorados os "Pelegos" Com a Reação Dos Trabalhadores!

ARCOZELO [illegible] — [illegible] reunidos desde [illegible] do país e [illegible]

[illegible] — como afirmamos [illegible] com que foi feita a convocação para [illegible] de que aquêles velhos profissio[illegible] interpelação ao Minis[illegible] de se ter abandonado neste momento [illegible] de serem falsamente líde[illegible]

[illegible] Segadas Viana foi feita embora [illegible] a presença de jornalistas impediu a [illegible] seus propósitos. E no[illegible] mal disfarçado nos [illegible] Holanda Cavalcanti, Paulo [illegible] e outros não se pe[illegible] pelos repórteres no sentido de [illegible] das teses na Comissão [illegible] de chegar a pedir con[illegible]

[illegible] Nosso propósito [illegible] a todo instante em [illegible]

CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

[illegible] o nome de "Con[illegible] com a participação [illegible] Paulo, Estado do Rio, Alagoas e Dis[illegible] de fixar as bases [illegible] das entidades [illegible] que constituirá [illegible] ambiente não [illegible] entre êles de[illegible] trabalhadores. O [illegible] Paulo Bar[illegible]

MALANDRAGEM DE PELEGO

[illegible] Por malan[illegible] o propósito [illegible] Presidente João [illegible] Relatores [illegible]

[illegible]

O SINDICALISMO E O MINISTERIO

[illegible] Segadas Viana [illegible]

[illegible] Holanda [illegible]

ACOSTUMADOS A RECEBER APLAUSOS

[illegible] o Ministério [illegible] nome bem o de seu Ministério [illegible] Porém, tanto isto é verdade que a proposta de interpelação [illegible] salientando que êsses mesmos poderes [illegible] tão somente a conhecer moções de aplausos e manifestações de apreço [illegible] para as organizações sindicais com um corpo estranho, [illegible] poderiam produzir.

[illegible]

[illegible]

OUTRAS TESES APROVADAS

[illegible] preliminarmente o direito de apresentar sugestões e teses [illegible] Conselho Superior Sindical [illegible]

[illegible] trabalhadores em [illegible]

A JUSTIÇA DO TRABALHO

[illegible] Todas as delegações sem exceção [illegible] Presidente da República [illegible] criação de [illegible]

[illegible] Tribunal do Trabalho.

O TEMARIO

[illegible] Regula[illegible]

LUCRARAM OS TRABALHADORES

Como afirmamos na edição matutina, lucraram os trabalhadores com a pressão que vêm fazendo aos falsos líderes, porque, apesar de tudo, procuram êles movimentar-se e pugnar por medidas de legitimo amparo e aspiração das classes trabalhadoras, mesmo que seja demagogicamente.

CISÃO E FIM-DE-SEMANA

Apesar do [illegible] da Comissão Especial, observou-se [illegible] entre diversas delegações. Os representantes de Minas Gerais foram os que pugnaram pelo incremento à sindicalização. Mas como houvesse forte reação aos princípios por êles expostos, principalmente por parte de Paulo Barta Neves, Ari Campista e outros, uma vez que consideravam inconstitucional a proposta do representante dos empregados em hotéis, houve a cisão, ficando a delegação mineira seriamente aborrecida. Alegava por um lado o próprio presidente da mesa que o incremento à sindicalização não podia ser feito, senão quando os próprios trabalhadores compreendessem a necessidade da sindicalização. Foram contra, porém, os mineiros e paulistas e sustentaram que cabe às entidades trabalhar inteligentemente junto aos operários, mostrando que o sindicato é uma trincheira de defesa dos seus interêsses. Foi aprovada uma recomendação às entidades no sentido de que intensifiquem a sindicalização em massa. O conclave foi realizado em três dias, com duas reuniões diárias do plenário e igual número da Comissão Especial. E se os pelegos nunca trabalharam, justiça seja feita, nesse conclave fizeram alguma coisa, não obstante a suntuosidade do ambiente e o fim-de-semana agradável. Tanto é assim que alguns dêles levaram suas famílias, embora, — como nos afirmaram muitas vêzes — tratar das sentidas reivindicações dos que trabalham.





PANELAS PANEX trabalham sob pressão. A ultima palavra em culinária! Material de grande resistencia! NOVO MODELO!

UMA DE 6 LITROS
UMA DE 4 LITROS

2 PANEX!
EM 10 PAGAMENTOS DE
89,00

SEM ENTRADA!
SEM AUMENTO
SEM JUROS!
SOMENTE 89,00 POR MÊS NUM TOTAL DE 890,00 MESMO!

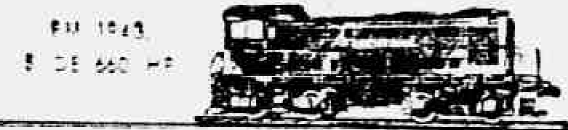
VENDAS A CREDITO
PELO SISTEMA V. P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

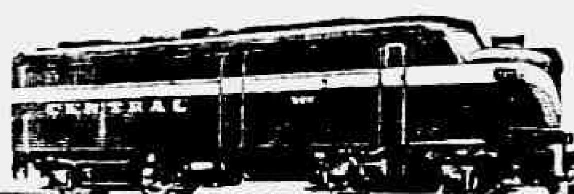
TIPOS DE LOCOMOTIVAS
DIESEL ELÉTRICAS
FORNECIDAS À
E.F.C.B. DESDE 1943

Alco GE









E AGORA - 48 DE 1600 HP!

Duas novas e possantes Locomotivas Diesel-Elétricas de 1600 HP estarão correndo, dentro em breve, nos trilhos da Central do Brasil. A maior ferrovia brasileira, empenhada em atender os crescentes exigências de transporte de carga e passageiros, anuncia a próxima chegada de mais 48 Locomotivas MLW.

Nesta batalha do transporte, empreendida pela E. F. C. B. orgulhamo-nos de cooperar desde 1943, quando fizemos a entrega das 5 primeiras locomotivas dêste gênero. Serão assim 103 unidades rolando pelas cidades brasileiras, ligando-as entre si e com a Capital... encurtando distâncias para maior circulação das riquezas.



As 2 primeiras de uma encomenda de 48 de 1600 HP a serem fornecidas nos próximos meses.

GENERAL ELECTRIC S. A.
Representante da American Locomotive Co.
Montreal Locomotive Works

UNIÃO NACIONAL DOS ESCRITORES

Nosso Maior Romancista Vivo Completa 60 Anos!

O Sentido da Solenidade de Hoje à Noite na Câmara Municipal — Críticos de Tôdas as Tendências Reconhecem a Superioridade de Graciliano Ramos — Um Homem Pobre, Funcionário Modesto e Modesto Redator de Jornal — Como Surgiu o Autor de "Angustia", Uma Descoberta de Augusto Frederico Schmidt — Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)



Críticos de tôdas as tendências reconhecem em Graciliano o maior dos romancistas vivos do Brasil

Graciliano Ramos completa hoje 60 anos de idade. Enfêrmo, no modesto apartamento da Gávea onde reside, o grande escritor está cercado do carinho da família e de amigos fiéis. Ao fim de uma longa jornada, na sua gloriosa pobreza, o autor de **Vidas sêcas** consegue esta coisa quase impossível: a união nacional da inteligência brasileira que o aclama o maior romancista vivo da nossa terra.

O Brasil tem sido cruel para Graciliano Ramos [illegible] numerosos artigos, apenas [illegible] suplementos literários [illegible] aniversário do romancista. Êle não é [illegible] como muitos poetas medíocres. Nem sequer [illegible] de categoria [illegible] telectuais. Exerce um cargo público de parca remuneração — o de inspetor de ensino — cujos proventos completa para o sustento dos seus com o ordenado — que deve ser pequeno — de redator de jornal.

E os livros? — perguntará o leitor. Um escritor vive dos livros que produz como o lavrador tira da terra o pão de cada dia. Pura ilusão. Apesar de ter os seus romances traduzidos para meia dúzia de línguas (inglês, espanhol, francês, italiano, polonês e russo), a literatura de Graciliano Ramos pouca renda lhe dá, além da glória merecida.

Este o grande drama do escritor brasileiro, de que Graciliano é um símbolo. O romance de maior sucesso, "Angústia", teve apenas quatro edições em 16 anos. A 5.ª edição está para ser lançada. "São Bernardo", grande romance, teve quatro edições em 16 anos. E "Vidas sêcas", que alguns críticos apontam como a obra prima do escritor, conseguiu apenas três edições no espaço de 14 anos.

As Obras Completas

A publicação das "Obras de Graciliano Ramos", por êsse benemérito das letras que é o editor José Olímpio, há de garantir certamente uma renda certa ao romancista, tanto mais certa quando o público comprador de livros ainda tão pequeno, for aumentando ou melhorando de gôsto.

José Olímpio tem mais êsse serviço prestado ao Brasil: o do lançamento da edição sistemática das "Obras de Graciliano Ramos", desde o primeiro romance "Caetés", até os volumes das "Memórias do cárcere", o quarto volume em que o escritor descreve a sua prisão em Maceió, ao tempo da Revolução de 35, seguida de tôda a via-crucis, a terminar na Ilha das Flores.

"Caetés" é a estréia do romancista. Se fizermos nesta rápida nota o elogio de José Olímpio, seríamos injustos se esquecêssemos o editor que descobriu, afinal, Graciliano Ramos [illegible] prefeito de uma quase desconhecida cidadezinha de nome poético, Palmeira dos Índios, perdida na província das Alagoas. Êsse editor, que abandonou o negócio de livros para triunfar no alto comércio e na grande indústria, se chama Augusto Frederico Schmidt.

A Descoberta do Escritor

Aconteceu que por volta de 1931 — há precisamente vinte anos — o jovem editor Schmidt, estabelecido à Rua Sachet, com a sua casa de livros, leu os relatórios que o Prefeito Municipal de Palmeira dos Índios enviou ao Governador do Estado de Alagoas, publicados em dois pequenos folhetos, um de capa amarela e outro de capa côr de vinho, na Imprensa Oficial de Maceió.

Leu-os. E deixou-se logo estatelado. Ou não entendia nada de literatura ou estava diante de um verdadeiro romancista.

referente à [illegible] arrastaram [illegible] um "bluff". Pagamos [illegible]

E mais êste, onde [illegible] da a ironia do [illegible] deroso ainda [illegible] instituíram-se escolas [illegible] nelas: Serra da Mandioca [illegible] e Canafístula. O [illegible] [illegible] de aqui fundada por [illegible] sociedade que se dedica à educação de adultos. Prestam [illegible] êsses estabelecimentos [illegible] eficiência contestável. [illegible] tantes a professôras [illegible] com admirável unanimidade, uma assombrosa ignorância [illegible] Inúmeras algumas delas [illegible] entraram a funcionar regularmente, como as outras. Não creio que os alunos aprendiam grande coisa. Obterão, contudo, a habilidade precisa para ler jornais e almanaques, discutir política e decorar sonetos, passatempos acessíveis a quase todos os roceiros".

Uma Grande Pagina

Expurgando a sua linguagem de trabalhar, dizia o Prefeito ao Governador: "Havia em Palmeira inúmeros prefeitos: os cobradores de impostos, o comandante do destacamento, os soldados, outros que desejavam administrar. Cada pedaço do município tinha a sua administração particular, com prefeitos coronéis e prefeitos inspetores de quarteirão. Os fiscais, êsses, resolviam questões de polícia e advogavam". Que fêz então? Aplicou uma vassourada em regra, como se deduz do parágrafo seguinte: "Dos funcionários que encontrei em janeiro do ano passado restam poucos: saíram os que faziam política e os que não faziam coisa nenhuma. Os atuais não se metem onde não são necessários, cumprem as suas obrigações e, sobretudo, não se enganam em contas. Devo muito a êles". E, para terminar, acrescenta: "Não sei se a administração do Município é boa ou ruim. Talvez pudesse ser pior".

Schmidt ficava cada vez mais entusiasmado. O poeta-editor, com a sua prodigiosa capacidade de admirar, de descobrir, de fazer coisas (coisa tão rara num país de frustrados e invejosos), estava feliz com a revelação. Descobrira um escritor, não tinha dúvida.

Um dia, Schmidt não se conteve. Chamou o seu secretário, Rômulo de Castro, que foi a quem descobriu os relatórios através de um amigo alagoano, e ditou uma carta para Graciliano Ramos. Disse francamente tudo o que lhe sugeriu a leitura dos magros folhetos. Quem escrevia daquele jeito não podia ser apenas o prefeito de uma cidadezinha qualquer. Era um escritor, um grande escritor, possivelmente um romancista. Tinha que ter, com segurança, um romance pronto. Devia estar à procura de quem o quisesse editar.

A família e os amigos em [illegible] de Mestre Graciliano Ramos, ao completar 60 anos de vida

Não era possível. Aquêle Prefeito tinha certamente um livro dentro da gaveta. Com entusiasmo Schmidt [illegible] trechos do relatório, como êste em que o Prefeito fala do cemitério [illegible] construí um novo cemitério [illegible] que temos dentro em pouco [illegible] mas os trabalhos a que já me acostumei [illegible] [illegible] Os mortos esperarão mais algum tempo. São os munícipes que não reclamam".

Há outros trechos do relatório de Graciliano Ramos que merecem ser transcritos. Êste, por exemplo, sôbre a [illegible] instrução pública [illegible] A Prefeitura foi intrujada quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio

UNIÃO NACIONAL DOS ESCRITORES

Meses depois, o editor Schmidt lançava "Caetés", o primeiro livro de Graciliano Ramos, cujo aparecimento, na República das Letras, já quarentão, havia de ser saudado como o mais perfeito estilista dos romancistas do Nordeste, que marcaram o movimento da renovação do nosso romance, depois de "A Bagaceira", de José Américo, de "O Quinze", de Rachel de Queiroz; de "Menino do Engenho", de José Lins do Rego.

Foi assim que surgiu o grande Graciliano Ramos, mestre inconteste do romance moderno no Brasil, em tôrno de quem se unem hoje, à noite, numa festa pública, na Câmara Municipal, escritores de tôdas as tendências, esquecendo por um momento as divergências de ordem política, para festejar o companheiro no dia do seu sexagésimo aniversário natalício.

8456

Baleado e morto o Jóquei N. Linhares

UM MOTORISTA DA POLICIA O CRIMINOSO

O conhecido jóquei Nestor Linhares foi assassinado a tiros de revólver, domingo último, quando em companhia de amigos se encontrava na "Taberna da Glória", situada na Praça Santos Dumont, próximo ao Jóquei Clube. O crime, segundo apurou a Policia do 1.º Distrito Policial, se originou devido a um desentendimento havido entre o jóquei e um motorista da Policia, de nome Mesquita, que não tendo gostado da atuação de Nestor, em um dos páreos que correra, o criticava acerbamente. O jóquei não gostou da observação e retrucou mal-humorado: "quer saber de uma coisa, cale a bôca que é melhor! Seu animal! Você não entende de corridas de cavalo". Mesquita ficou furioso e ofendido com as expressões a êle dirigidas e exclamou: "Não venhas assim não, que lhe dou um tiro". O jóquei não acreditou na ameaça e disse: "Então dá!"

O policial sacou de seu revólver e quando o profissional zombeteiramente se voltou para êle recebeu um tiro que o atingiu na perna direita. Esvaindo-se em sangue foi o jóquei Nestor Linhares internado no Hospital Miguel Couto onde veio a falecer vítima de uma profunda anemia.

As autoridades policiais estão diligenciando para esclarecer o ocorrido.



Nestor Linhares, o jóquei assassinado ontem no café Taberna da Glória, na Gávea

Facada na Cabeça

Foi agredido à faca na manhã de hoje, o encarregado de obras Josias Vilas Boas Frota, de 32 anos de idade, casado, que trabalha e reside nas obras da Rua Barão da Torre, 42. Com um ferimento no frontal foi êle medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. Foi esfaqueado por um operário da citada obra por questões de serviço. O agressor evadiu-se e o 2.º Distrito Policial foi informado do ocorrido.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Na Ronda das Ruas



43-2241
"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

[illegible]

AS JOIAS DO MINISTRO

Cambiando repentinamente o tom de voz autoritário com que atendera ao telefone e prontidão do 4.º Distrito ... [illegible] ... mentalmente.

Estava em ... [illegible] ... a estabilidade ... daquele ... saltada a residência do Ministro da Justiça João ... [illegible] ... pelos audaciosos larápios.

[illegible]

... entendera bem o recado.

[illegible] ... Tôda postura ... daqueles ... policiais ... [illegible]

MORREU NA EXPLOSÃO DA BOMBA

[illegible]



[illegible]

... Vários fragmentos atingiram as residências próximas inclusive uma que se acha situada na cêrca de 200 metros. O fato foi comunicado às autoridades policiais que tomaram providências a respeito.

Assaltado Pelo Motorista

José Felismino Vieira, residente na Rua Figueiredo Magalhães 26, ontem à noite compareceu à Delegacia do 2.º Distrito e apresentou queixa declarando que pouco antes tomara um autolotação na Praça da Bandeira para se dirigir à Zona Sul. Dentro do veículo, que estava cheio de mulheres, ouviu uma série de insultos e o chofer, parando o veículo, o intimou a dar todo o dinheiro que tivesse, obrigando-o a entregar-lhe 500 cruzeiros.

Na Avenida Presidente Vargas foi pôsto para fora do lotação pelo motorista e pelas mulheres. Uma vez na rua, anotou o número da chapa do carro, que é 5-44-72. Êsse emplacamento é da Emprêsa de Lotações Excelsior Ltda., com garagem na Rua de S. Francisco Xavier, 162.

Premios em Deposito

[illegible]

Premio Diario

[illegible]

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios pagaremos em caráter extraordinário, prêmios mais elevados para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e ... com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma relação ... e uma notícia de grande repercussão deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu exato valor jornalístico.

Sob as Rodas do Auto

Por motivos ignorados João Ferreira, de 30 anos de idade, casado, de residência ignorada, na Avenida Suburbana, próximo ao conjunto residencial do IAPC, atirou-se sob as rodas de um auto, sofrendo fratura ... O trucidado em estado grave foi conduzido em uma ambulância para o H. P. S.



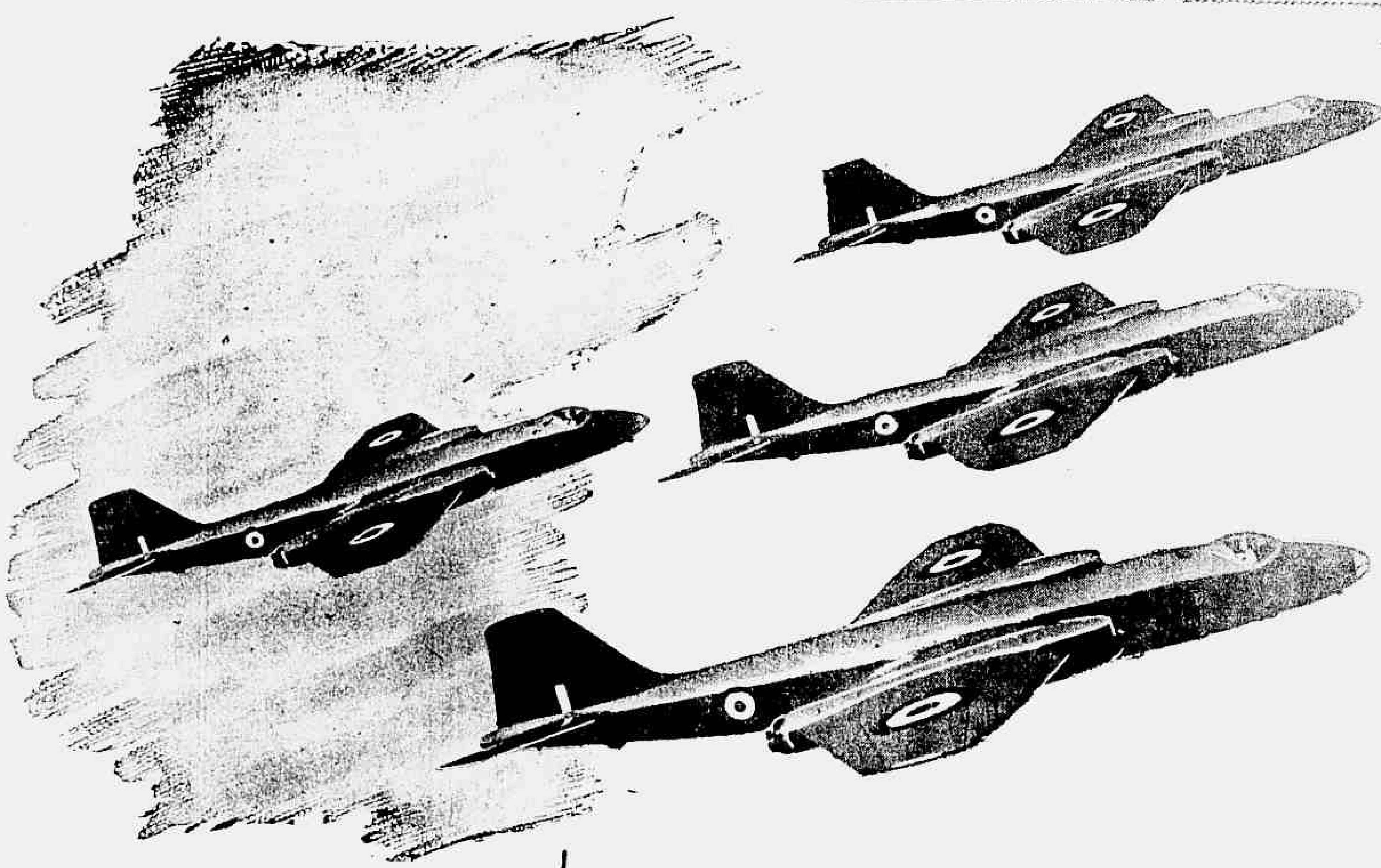
Uma repressão mais severa está sendo posta em prática pela polícia da Central do Brasil, contra os batedores de carteiras que agem nos trens, furtando os passageiros, o que vinha sucedendo com frequência diàriamente. Até a madrugada de hoje, uma turma composta do ... Angelo e dos guardas 30, 35, 164, 167, 172, 183 e 226, efetuou a prisão em flagrante de numerosos "punguistas", os famosos José de Oliveira, Francisco Arruda Camara, vulgo "Pernambuco", Durvalino do Carmo, vulgo "Sabiá", Gelson Coelho da Cunha, Mario Simão, vulgo "Capenga", Moacir Marques Vasconcelos, Marinho Ribeiro, Holando da Luz Trindade, José de Souza Lima, vulgo "Lôlo", Claudomiro dos Santos, vulgo "Mirô", Jorge dos Santos e Fernando Silva. Nas fotos, alguns dos punguistas presos.

Caboclo

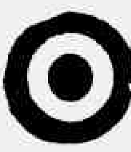
PULVERIZADO A FRIO PELO SISTEMA PILÃO

O CAFÉ QUE MAIS SE VENDE EM SÃO PAULO

À VENDA NOS BONS EMPÓRIOS E MERCEARIAS DESTA CAPITAL



Em missão de amizade, chega ao Brasil uma esquadrilha de aviões a jato "Canberra" da gloriosa RAF!



Pela primeira vez pousam em solo brasileiro quatro moderníssimos bombardeiros a jato "Canberra", trazendo nas asas as insígnias gloriosas da RAF! Como pioneira inconteste da aviação a jato, a Inglaterra, reafirmando, mais uma vez, a segurança da tradicional amizade que une os dois povos, vem demonstrar ao Brasil o que de mais avançado a ciência aeronáutica pode oferecer ao mundo, na defesa da democracia.

Saudando a visita da esquadrilha da RAF, o Serviço de Aviação Shell sente-se ao mesmo tempo orgulhoso em fornecer o combustível e os lubrificantes a êsses engenhos que assinalam, de modo impressionante, o extraordinário progresso da aviação!



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DOIS Mundos

Restrições na Alemanha Oriental

BERLIM, 26 (U. P.) — Os russos aumentaram [illegible] ainda [illegible] sobre a população da Alemanha Oriental [illegible] recebimento [illegible] [illegible]

Truman em Excursão Eleitoral

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Presidente Truman revelou que, na etapa final de seu programa pró-candidatura Stevenson, percorrerá dez Estados do Medio-Oeste. Segundo os porta-vozes do primeiro magistrado, tão o grupo republicano, cuja missão é responder aos discursos do Presidente. Os republicanos denominam o seu grupo de "Brigada da Verdade".

Truman pronunciará não menos de quarenta discursos em sete Estados, que são: Ohio, Maine, Illinois, Minnesota, Iowa, Michigan e Missouri. O trem presidencial partirá na segunda-feira pela manhã e o ponto culminante da campanha será em Saint Louis, onde o Presidente discursará no sabado [illegible]

LAOS — HANOI

[illegible] Indo-China, que forçou [illegible] abandonar [illegible] mostra [illegible] populares de Ho [illegible] para ULTIMA HORA

CONTRA PINAY

PARIS, 27 (U. P.) — A Convenção do Partido Camponês criticou violentamente a obra de governo do Sr. Antoine Pinay e através de uma resolução diz que retirará seu apoio ao governo a menos que este preste mais atenção às necessidades dos camponeses.

Ao iniciar-se a convenção, os oradores insistiram em que ou se aumentem os preços dos produtos agricolas ou se reduzam os das industrias aos niveis existentes em setembro do ano passado. Ao mesmo tempo, exortaram o partido que conta com 46 cadeiras na Assembleia Nacional e 19 no Conselho da Republica, a separar-se do governo de coalizão afirmando que o plano de nivelamento economico de Pinay se fará às custas dos camponeses.

O Protesto Argentino

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — "Parece que o governo uruguaio está esperando instruções de Londres e de Washington para responder à reclamação da Argentina a respeito do seu proceder desconhecendo a nossa soberania nas Malvinas", declarou o jornal "La Epoca".

Outros jornais dedicam novamente extenso espaço ao referido assunto, expressando-se em termos semelhantes.

Economia

WASHINGTON, 27 (AFP) — A aviação norte-americana anunciou a criação de uma comissão mista (civil e militar) encarregada de efetuar economias no programa de construção de bases aéreas norte-americanas através do mundo e particularmente na Africa do Norte e na Europa Ocidental.

BULGAROS SOBRE A IUGOSLAVIA

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Iugoslavia informou que aviões de caça tipo "MIG-15" da Força Aérea Bulgara violaram por tres vezes o espaço aéreo iugoslavo e que as sentinelas da fronteira dispararam com seus fuzis e metralhadoras contra o posto iugoslavo.

A agencia oficial de noticias iugoslava Tanjug, num despacho de Belgrado, disse que os aviões bulgaros chegaram até a aldeia de Pirot a 30 quilometros da fronteira, tendo o incidente fronteiriço ocorrido a 17 quilômetros a nordeste de Dimitrovgado.

Filhos Ilegitimos

BONN, 27 (AFP) — "Há na Alemanha 95 000 crianças ilegitimas tendo como pai membros das fôrças de ocupação", anunciam os serviços alemães competentes.

Três mil crianças têm pai [illegible]. Entre 5 e 10 por cento dos filhos ilegitimos não estão abandonados pelos pais. Esta percentagem se eleva no entanto a 30 por cento para os que têm pai de côr preta.

S. Francisco Xavier

[illegible]

Maior Atividade Dos Norte-Coreanos

TOQUIO, 27 (U. P.) — A série de ataques de sondagem desfechada pelos comunistas ao longo de toda a frente de batalha coreana faz pensar que o exercito norte-coreano já esta novamente em condições de unir-se aos chineses para desencadear uma ofensiva em grande escala. Todos os ataques vermelhos foram rechaçados, alguns com pesadas baixas para os atacantes, pulverizados pelo fogo concentrado da artilharia aliada.

A atividade dos norte-coreanos domingo foi a maior em mais de um ano.

MORECAMBE (Lancashire, Grã Bretanha) — Foi colhido durante a recente Conferência Nacional do Partido Trabalhista êste flagrante em que a Sra. Clement Attlee, esposa do chefe trabalhista e antigo Primeiro Ministro, aparece dançando com o Secretario do partido, Morgan Phillips. — Foto U. P.

A FROTA MERCANTE DA ITALIA

ROMA, 27 (AFP) — A frota mercante [illegible] 1 054 unidades totalizando 3 358 781 [illegible] unidades representando [illegible] declarou o Sr. [illegible] Ministro da Marinha Mercante na Câmara dos Deputados.

Frisou o ministro que o governo fará um esforço particular para a construção de navios-cisterna de grande tonelagem.

A obra de reconstrução dos portos e das instalações portuárias já foi realizada na proporção de 90%.

"COM OS CANDIDATOS, NO PAIS DO SONHO..."

Uma Conversação Imaginária Entre Stevenson e Eisenhower

Cada um Dos Aspirantes à Casa Branca Faz a Caricatura da Sua Própria Personalidade — Televisão, a Pior Desvantagem de Eisenhower — A Luta Nos Bastidores, Poucos Dias Antes do Sensacional Pleito — A Atuação de Truman e o Comportamento Das Massas de Eleitores — *(De PAUL FRISCHAUER, correspondente especial de ULTIMA HORA nos Estados Unidos)*

Tornou-se popular, nos Estados Unidos, uma imaginaria palestra confidencial entre o General Eisenhower e o Governador Stevenson. O titulo da palestra é "Com os candidatos no pais do sonho". Citarei um trecho da conversa:

Eisenhower (entrando no estudio do Governador Stevenson por um pequeno elevador) — Desculpe, a demora, Sr. Governador. Tive de pedir permissão ao Senador Taft para vir aqui, naturalmente. A principio ele não queria que eu viesse.

Stevenson (ri) — Compreendo, General. Sente-se e diga-me que acha da politica.

Eisenhower — Continuo a suspirar pela paz e pela tranquilidade da Batalha da Corcova.

Stevenson — Soube que você anda por aí dizendo que nunca esteve tão bem, mas eu nunca estive tão mal. Ficarei contente quando tudo isto acabar e eu puder deixar de sorrir.

Eisenhower — Por que não me disseram que isto era assim?

Stevenson — Ninguem podia dizer-lhe, general, pois ninguem se lembra depois de passada a eleição presidencial, de como é.

Nessa conversação imaginaria entre os dois candidatos ao cargo mais importante do mundo, cada um faz a caricatura da sua propria atitude. Nenhum deles desejava ser candidato, ambos foram recrutados pelos seus amigos e parece que ambos se admiram, se respeitam e desejam que o outro seja Presidente dos Estados Unidos — e não êles mesmos.

A excitada atmosfera da campanha presidencial não foi provocada por Stevenson, nem por Eisenhower. Os partidarios dos republicanos e dos democratas é que estão animados, enquanto o povo observa cautelosamente antes de tomar uma decisão. É muito dificil encontrar qualquer indicio nos inqueritos do Instituto Gallup. O Instituto falhou nas suas previsões para as ultimas eleições. Os seus inqueritos se baseiam no que se chama uma "cross-section" e não levam em conta os imponderaveis. Mas o resultado destas eleições se baseiam nos imponderaveis na decisão de última hora dos eleitores independentes. Estes ainda não decidiram se votarão pelo rosto bem conhecido de Ike, que na tela da televisão parece diferente dos retratos e da realidade, ou se votarão em Stevenson, cujo rosto até aqui desconhecido se tornou a atração dos fãs de televisão. O páreo é duro, mas parece não ser um páreo entre candidatos, mas entre os seus aderentes e agentes.

Por exemplo, o Presidente Truman não deixa uma pedra sossegada, nem uma palavra por dizer para combater Eisenhower e portanto a favor de Stevenson, enquanto o governador Dewey parece desejar indenizar-se pela sua derrota nas últimas eleições, atacando Truman e, portanto, o candidato deste. E assim a coisa vai, no campo republicano como no campo democrata.

— "Um conhecido articulista americano declarou, no começo da campanha presidencial, que havia sido inteiramente errado nos dois candidatos. Stevenson deveria ser republicano e Eisenhower democrata.

Uma falando de Eisenhower [illegible] que os seus discursos [illegible] esta declaração. Tenho à minha frente o seu ultimo discurso sobre politica exterior. Parece concordar com a politica exterior do governo atual, mas afirma que essa politica é bipartidária, embora nem se fale no falecido senador Vandenberg (republicano), que a traçou. Eisenhower é um homem de massas e se as massas não votarem nêle não o farão por ser êle o leader do campo republicano, que, aos olhos das grandes massas, é reacionario, contra o trabalhador e na realidade desatualizado com o progresso do nosso tempo. Ike Eisenhower é o mais paisano de todos os generais, mas por mais paisana que seja a sua conduta, persiste êste sentimento na massa do povo americano: "Não desejamos governos militares". Um general, como presidente, é [illegible] para muita gente, a probabilidade da guerra [illegible] Assim, a popularidade de Eisenhower como o maior condutor de Exercitos do nosso tempo é uma desvantagem. O general Eisenhower assusta muita gente que gosta do cidadão Eisenhower.

A grande desvantagem de Eisenhower é a televisão. O general parece velho, na tela. O seu pouco cabelo desaparece. A luz das lâmpadas parece, não somente velho, mas calvo também e agora os peritos de televisão estão retocando o seu rosto para os seus aparecimentos em publico. Mas não adianta: fica parecido a um ator e o povo americano não reconhece nele o "seu" Ensenhower". Vê na tela um homem maquilado para a ocasião. O povo, nos Estados Unidos, gosta que o seu presidente seja um homem tal como é — e não como parece ser.

E Eisenhower parece diferente, como candidato, do general.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F. C. P. solicita aos candidatos inscritos para obtenção de casa que, ao serem visitados por pessoas que se digam pesquisadores sociais da Fundação, exijam destas a apresentação do cartão de identidade funcional, assinado pelo Sr. Jorge Mattos, Superintendente. NADA SENDO PRECISO PAGAR, PELO SERVIÇO EXECUTADO.

Comunica, ao mesmo tempo, aos candidatos com mais de cinco dependentes e que tenham mudado de residência, após a data de inscrição, que comuniquem, até o próximo dia 28 do corrente, improrrogàvelmente, seu novo endereço, sob pena de perderem o direito à mesma.



Fabricantes Autorizados. COCA-COLA REFRESCOS S. A.

RAIO X internacional

EMILIO PERINA

■ A atualidade francesa continua ocupando o primeiro plano internacional. Sabado, o Presidente Auriol, em dramatico e energico discurso, traçou as restrições de seu pais, "hoje se te submetido aos tribunais internacionais" (problemas da Tunisia e Marrocos), "politica de colaboração européia, planejada e dirigida" com esquecimento de nossos [illegible] de nossos interesses". "Parece-me — acrescentou Auriol — que há um proposito não [illegible] do de premiar e fortalecer" aos agressores de todas as epocas, que possuem hoje uma [illegible] integral".

■ A manifestação de Auriol está de acôrdo com as inumeras declarações politicas que a cada instante se registram em Paris. Parece extraordinario e incrivel como os grandes problemas nacionais conseguem unir um povo. Há apenas uns meses a França estava com sua opinião publica dispersa em mil problemas divergentes. Hoje, ao contrario, existe a convicção unânime de que os interesses e o orgulho nacional estão sendo lesados, formou-se uma unica grande corrente no pensamento francês, que o primeiro ministro Pinay — a revelação do após guerra — está capitalizando com muita habilidade.

■ As fortes razões francesas estão nos problemas continentais. Na questão do Sarre, [illegible] temor ao [illegible] alemão. Em seu receio muito justo, quando contempla a economia alemã [illegible] e a confronta com suas próprias [illegible] materia.

Também tem razão a França quando se nega a [illegible] rigida" pela ajuda que recebe do outro lado do Atlântico. Principalmente [illegible] esta ajuda vai tôda [illegible] muito mais [illegible] guerra da Indo-China [illegible] mais cruel e [illegible] ainda do que a Coreia [illegible] os Estados Unidos [illegible] acompanhados pelas Nações Unidas. E por [illegible] França está só na [illegible] E já há sete anos.

■ *Mas onde os franceses perdem suas razões é na questão da Africa. Nenhum de [illegible] mais forte que o argumento da emancipação levantados pela Tunisia e Marrocos [illegible] Presidente Auriol queixa-se amargamente de que seu pais foi submetido ao tribunal [illegible] cional, mas esquece que o que os tunisinos e marroquinos reclamam é o direito que [illegible] comente a França ensinou e difundiu por todo o mundo: o direito à liberdade.*

■ Porém, sejamos justos. É tôda a Europa que está em crise de pecado com relação à Africa. Os inglêses têm agido em Kenya com mão de ferro, em uma operação repressiva realizada com frieza e método. Não ficou em liberdade um unico lider da "União Africana". Sir Oliver Lyttleton, o Ministro das Colonias, acaba de jactar-se disso como um grande mérito pessoal.

A novela do "Mau Mau" como organização terrorista de "selvagens contra brancos" terminou. Porque não convenceu ninguem. Ainda que tenha sido documentada com declarações e supostos juramentos, êstes parecem arrancados de uma página de Emilio Salgari, Julio Verne ou Edgard Rice.

■ Mas, como a ONU é — apesar de tudo e de todos — de certa forma uma caixa de ressonancia, o problema de Kenya chegou tambem ali, através de varias delegações que não acreditam em novelas tropicais. Os britânicos encontrar-se-ão com o perigo iminente de ter que enfrentar um processo semelhante ao francês no caso da Tunisia e Marrocos. Então não encontrarão melhor saida que esta novidade que nos oferece o telegrama: "O Mau-Mau é o Mau-Mau, mas além disso, os indigenas kenyas são comunistas, instigados pela Russia", dizem os telegramas britânicos.

■ Mas o caso da Africa não termina aqui. Um telegrama de Johannesburgo informa [illegible] que o lider do [illegible] lamentar pedir [illegible] urgente de uma [illegible] inquerito que [illegible] graves acontecim[illegible] da semana em Port [illegible]

[illegible] "que não [illegible] mais as declarações [illegible] res indigenas" [illegible] africanos são [illegible]

■ E como a Africa nos consumiu todo o espaço, vamos dar algumas noticias à grande [illegible] Iugoslavia voltou a desencadear-se a politica provocativa dos satelites russos. Tres aviões [illegible] garos sobrevoaram a fronteira ao tempo em que a Albania — por que não? — formula seu protesto numero dez mil contra "atos hostis da camarilha reacionaria de Tito".

Na America do Sul, o Congresso chileno ratificou o resultado das últimas eleições, confirmando a escolha do General Carlos Ibañez del Campo. Continuam os protestos contra a morte de Ruiz Pineda em Caracas, metralhado pela policia, e espera-se a resposta uruguaia à reclamação argentina no caso das ilhas Malvinas.

...E O MUNDO MARCHA...

[illegible] cheio de equivocos. Com as grandes potências européias escudando-se sob o manto do anticomunismo cada vez que são submetidas à justiça internacional. Sem querer compreender que dêste modo estão fazendo o jôgo do comunismo, por que o identificam com as causas nobres da emancipação e da livre determinação dos povos.

Há oitenta anos os negros eram massacrados sob o pretexto de que mataram os missionarios. Hoje, massacram-nos sob o pretexto de que são comunistas. E pretende-se assim conquistar a cumplicidade do mundo livre.

O "Orgburo" e "Politiburô" e todos os "burós" da organização soviética não podiam desejar nada melhor. Estão agradecidíssimos [illegible]

E falando de equivocos: encerremos [illegible] comentario com o "bote" do [illegible] "Time", que tem apoiado apaixonadamente a candidatura de Eisenhower e que distribuiu muitos exemplares desta semana datados de 10 de novembro, e com a fotografia de Stevenson acompanhada da seguinte [illegible] "Presidente eleito dos Estados Unidos [illegible] aconteceu". Uma troca de capas [illegible] que o "Time" tem confeccionadas com antecedencia diversas capas prontas para [illegible] camento de acôrdo com os acontecimentos. O tráfico ocorreu devido a um equivoco [illegible] De onde se conclui que Anatole France tinha razão: "A previsão é um [illegible] burguês de pessimas consequências [illegible]".

XV — À Margem Das Próximas Eleições Norte-Americanas

Os Esforços Finais de Ike

Por N. B. DA COSTA

A semana que se inicia é a última da campanha eleitoral dos Estados Unidos. Os telegramas anunciam atividades para ambos os candidatos, que se esforçarão na chamada "etapa final", para ganhar as preferências do eleitorado independente, que nos Estados Unidos totalizam quase cento e vinte milhões de votos. A opinião dominante é que esta importante massa de eleitores ainda não tomou partido definitivo e que ainda está na "fase de escolha", motivo por que a propaganda eleitoral alcançará sua máxima expressão nos próximos dias.

Entretanto, a última semana encerrou-se com um ambiente de franco otimismo no campo democrata e com dois indicios de desorientação no lado republicano. Referimo-nos à sensacional declaração de Eisenhower no sentido de que se fôr eleito viajará "pessoalmente para a Coréia para dar uma solução definitiva ao conflito" e à visita forçada do referido candidato ao campo de esporte da Universidade de Columbia.

A manifestação de Ike com referência à sua intervenção pessoal na Coréia produziu efeitos contrários ao que dela se pretendia. Embora no momento em que se realizou produzis[se] sensação na multidão de ouvintes, à medida que foi recebida pela opinião pública foi sendo interpretada como "um cartucho desesperado, demagógico e pouco digno de um militar brilhante".

Houve, sem dúvida, precipitação de Eisenhower. Parece muito simples querer convencer o povo norte-americano de que o atual conflito na peninsula da Coréia esteja ligado à intervenção de um militar de mais ou menos sorte. "Demagogia desenfreada e infantil" qualificaram em unissono Truman e Stevenson, acrescentando êste último: "além disso, se o general possui a fórmula técnica ou estratégica para finalizar vitoriosamente a guerra da Coréia e não a oferece, aguardando sua eleição como presidente para fazê-lo, demonstra muito pouco amor ao seu povo e ao seu pais". Como se vê, um raciocinio irrespondivel.

Nos circulos imparciais — há imparciais? — a declaração de Eisenhower foi interpretada como um ultimo esfôrço do general para voltar a inclinar a balança a seu favor, jogando exclusivamente sua gloria militar, que por outro lado — acrescentam — é a unica coisa que lhe resta, "porque as chances eleitorais se lhe estão escapando como areia entre os dedos".

Também foi sintomática a visita de Eisenhower aos esporte da Universidade de Columbia, onde a equipe desta disputou um "match" com o exercito.

Ike foi presidente da Universidade de Columbia, a cujo corpo docente ainda pertence. O primeiro "grande golpe psicológico" contra êle o recebeu justamente dessa escola superior quando os estudantes, em retumbante declaração se manifestaram a favor de Stevenson. Pareceu então uma simples manifestação estudantil, e esta foi a interpretação publicitaria que lhe deram os meios republicanos. Entretanto, a coisa não ficou neste limite, quando pouco depois a enorme maioria do corpo de professores deu a conhecer uma declaração semelhante à dos alunos e, posteriormente, como se ainda não fosse suficiente, o jornal editado na Universidade tomou o mesmo caminho. Apoio franco a Stevenson e repudio à candidatura de Eisenhower.

No sabado Ike alterou seu programa e se apresentou no "field" para torcer pela equipe da Universidade", segundo disse. Mas, mesmo assim, os estudantes se mantiveram imutaveis e o general abandonou o campo de esporte vinte minutos antes de terminar o primeiro tempo.

Diminuição Para Vital o Pedido Dos Vereadores ao Presidente

Os partidos politicos atuantes no Distrito Federal continuam na luta contra o Projeto 1000, apesar da desobediência dos seus representantes na Câmara do Distrito Federal.

A respeito da propalada audiência dos partidários do 1000 com o Presidente da Republica, a fim de solicitar a interferência do Sr. Getulio Vargas a favor da sanção do Projeto, procuramos ouvir dirigentes partidários cariocas, cujos pronunciamentos publicamos abaixo.

Vital Deve Pagar

O Deputado Mauricio Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, foi interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA pouco antes da reunião que o partido realizou para tomar posição em face da situação criada pela aprovação do Projeto 1000. Frisando que não falaria em nome do partido, o Professor Joppert não recusou, todavia, a emitir sua opinião pessoal sôbre o encontro dos Vereadores com o Presidente Vargas:

— Não vejo razões para êsse encontro — observou. É preciso compreender que a maioria da Câmara Municipal já cumpriu a sua missão. O Projeto 1000 está aprovado pelo Legislativo. Agora resta ao Prefeito Vital agir, por seu turno. Ele é que deveria se encontrar com o Presidente. Mesmo porque só há uma alternativa para o caso: ou o Prefeito se exonera, para pagar pela crise que criou, ou permanece, e responderá, na Prefeitura, pelas consequências da aprovação do famigerado Projeto 1000.

O PSD do Distrito Federal já se manifestou junto ao Presidente da Republica, quanto à sua posição em face do projeto 1 000 — declarou

A Atitude do PSD

[illegible] o Almirante Augusto do Amaral Peixoto a proposito da entrevista dos vereadores que emprestaram seu apoio à malograda proposição.

O nosso interlocutor, sem interromper o fio de suas considerações, adiantou:

— Enviamos [illegible] partido passou telegrama ao eminente Presidente Getulio Vargas solicitando sua interferência no sentido de que o projeto seja vetado [illegible] interêsses do Distrito Federal.

Prejudicial

A Federação do Comércio Varejista esteve reunida hoje pela manhã, sob a presidencia do Ministro Waldemar Ferreira, [illegible] as consequências do projeto mil. [illegible] dias essa Federação divulgou uma nota pela imprensa protestando contra a proposição Junqueira [illegible] hoje os seus [illegible] Os conselheiros foram unânimes em reprovar a aprovação pela maioria do escandaloso projeto. O Sr. Waldemar Ferreira [illegible] também aos efeitos nocivos que resultarão da sua aplicação, caso não seja vetado. [illegible] ficou decidido [illegible] que essa entidade lançará [illegible] que dispõe contra o prejudicial projeto.

O projeto mil está tendo em poder [illegible] dos seus mais ferrenhos adversarios, que constituiram na Câmara dos Vereadores, com Mario Martins e João Luiz Carvalho, [illegible] grande resistente [illegible] o Vereador Raymundo Magalhães Junior. Depois de elaborada a redação final pelo Senhor João Machado, o representante socialista pediu vista do projeto, livre, atualmente dos que o querem impor como um sacrificio a mais à população do Distrito Federal. Dai [illegible] do Senhor Raimundo é provável que siga para o veto do Prefeito João Carlos Vital ou seu sucessor.

Rothschild Investe Capitais no Brasil

De Richard Lewinsohn, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

PARIS, 27 (Via Telerádio) — Os barões Rothschild, há séculos banqueiros do Brasil, farão novos investimentos no nosso pais.

Maurice e Edmond de Rothschild participarão da companhia de investimentos chamada Sociedade Econômica Brasil-Europa, fundada no Rio de Janeiro, com o capital inicial de 4 milhões de cruzeiros.

Uma sucursal será estabelecida em Paris.

Os capitais destinados ao Brasil serão várias vêzes mais elevados do que o capital nominal.

CANTO DA SAUDADE NO VALE DO ANHANGABAÚ

200.000 Pessoas Sob a Emoção de Uma Serenata a Chico Alves

300 Seresteiros, Artistas do Rádio, do Cinema e do Teatro, Representantes de Entidades de Classe e de Clubes Esportivos — Imensa Onda Humana Num Desfile Impressionante — Cantores do Rio e São Paulo Levaram Sua Contribuição à Grande Homenagem Popular à Memória do "R e i d a V o z"

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal) — Excedeu a expectativa mais otimista a "Serenata a Francisco Alves", promovida por ULTIMA HORA e Rádio Nacional com a colaboração das demais emissoras paulistas e de entidades associativas do Estado.

Muito antes da hora marcada, compacta massa se comprimia ao longo do itinerário do desfile que deveria proceder a concentração no Vale do Anhangabaú.

50.000 Pessoas no Desfile

Procedido por batedores da Guarda Civil, precisamente às 21 horas iniciou-se o desfile. À frente, delegação dos artistas do rádio, cinema, teatro, circo e entidades de classe, 300 seresteiros, clube esportivos, clarins e tamborins em surdinas, escola de samba em funeral, cordões carnavalescos e o povo davam um aspecto impressionante e comovente.

50.000 pessoas constituiu a massa humana dessa grande passeata fúnebre.

Orlando Silva Conduz a Coroa ao Monumento

Ao atingir o desfile o vale do Anhagabaú, o cantor Orlando Silva, desceu do carro em que se encontrava e à frente em passos lentos conduz a coroa ao monumento simbólico erigido em homenagem a Francisco Alves. Nsse momento um profundo silêncio desceu sôbre o imenso vale e os acordes da música "Cinco letras que choram" dão um sentido grandemente comovente e inenarrável.

Iniciada a Serenata

Já nos primeiros minutos do dia de hoje é iniciada a serenata a Chico Viola, sob indescritível emoção da impressionante massa humana que se postava no vale do Anhagabaú e por tôda a extensão das ruas fronteiriças, calculada em mais de 200.000 pessoas.

Walter Foster

O ator de rádio Walter Foster iniciou o programa da "Serenata" lendo comovente menagem do povo à memoria de Francisco Alves. Desfilaram então pelo microfone da Rádio Nacional de S. Paulo em cadeia com a sua co-irmã do Rio e a Rádio Clube, além das emissoras da capital e do interior do Estado, os cantores Francisco Magno (Rádio Gazeta), Osni Silva (Nacional de São Paulo), Cidalia Meireles (Emissoras de Portugal), José Gonzaga (Piratininga), Orlando Silva (como amigo de Chico Alves, Paulo Fernando (Cultura), Manoel Rios (America), Nelson Gonçalves (Nacional do Rio), e o poeta Rogaciano Leite ULTIMA HORA.

João Dias Canta Abraçado às Irmãs de Chico Alves

A cada interpretação dos cantores aumentava a emoção dos assistentes, muitos dos quais não puderam conter as lágrimas. O cantor João Dias cujos laços de amizade com Chico Viola são por demais conhecidos começou a cantar. Ao ouvir as primeiras palavras da emocionante "Canção das Crianças", as irmãs de Chico Alves abraçaram-se ao cantor, chorando. João Dias mal pôde terminar, emocionado que estava.

Apoteose a Que Jamais Assistira São Paulo

Chegava ao fim a homenagem de São Paulo a Francisco Alves. Os clarins deram um toque de silêncio e a multidão passou a desfilar à frente do palanque, para levar uma flor como lembrança imorredora dessa apoteotica homenagem ao maior seresteiro do Brasil, lembrança de uma consagração a que jamais assistira.

Mais impressionante não poderia ter sido a grandiosidade das homenagens com que o povo de São Paulo reverenciou sábado último a memória de Francisco Alves. Mediante as proporções que [illegible] êsse inenarrável acontecimento, ficou provada a ansiedade da população paulistana pelo ensejo de demonstrar publicamente o seu imenso pesar pela morte do querido artista brasileiro. Daí a nossa satisfação de sabermos que a iniciativa de ULTIMA HORA e Rádio Nacional Paulista foi realmente de encontro, razão por que nos sentimos compensado do esforço despendido com a única e exclusiva finalidade de proporcionar a todos um acontecimento dessa natureza, até então jamais registrado em todo o Brasil.

Sufocado em sua angustia pelo desaparecimento prematuro e brutal de seu mais credenciado intérprete o povo queria realmente desabafar a sua mágua dar expansão a sua cruciante saudade e glorificar fervorosamente a inconfundivel e humaníssima figura de Chico Alves. E isso aconteceu na mais alta expressão do têrmo, na noite de 25 [illegible] noite essa que jamais será esquecida.

Inicio da Concentração

Apesar do mau tempo reinante desde as primeiras horas do dia ninguem faltou em comparecer as homenagens ao "Rei da Voz". A partir das 20 horas teve inicio [illegible] Tiradentes a concentração das Escolas de Samba em funeral, cordões carnavalescos Sindicatos de classe, Entidades e Representações de tôda natureza, assim como o povo em geral. Estandartes, distícos em instrumentos eram conduzidos pelos participantes do desfile, muitos dêles em trajes característicos das entidades a que pertencem.

Desfile e Marcha "Aux Flambeaux"

Concentrada a enorme multidão, os batedores da Guarda Civil procederam a abertura do desfile, sendo seguidos pelo sugestivo carro alegorico oferecido pelos irmãos Vitale SBACEM e União dos Amigos de Francisco Alves Trabalhadores em Rádio, cinema e Teatro, bem como tôdas as representações e o povo em geral desfilaram pelo Vale do Anhagabaú enquanto as ruas laterais se encontravam apinhadas de gente. Durante todo o trajeto até a praça das Bandeiras foi entoada a marcha "Aux Flambeaux", por todos os instrumentos que integraram o impressionante desfile.

A Chegada do Cortejo

Enquanto se aguardava a chegada do cortejo ao monumento instalado na Praça das Bandeiras, incompleta a multidão se comprimia em todo o vale do Anhagabaú e adjacencias, sendo [illegible] compacto bloco de homens, mulheres e crianças desde as proximidades do Teatro Municipal até a Praça Patriarca, não ficando uma só arvore ou qualquer ponto proeminente que não estivesse ocupado. Não fosse o eficiente policiamento da Guarda Civil e da Guarda Noturna, ter-se-iam partido os cordões de isolamento estabelecidos desde a Praça das Bandeiras até ao Viaduto do Chá — que não suportavam o pêso da massa humana ali presente.

Apoteose

Um dos pontos mais emocionantes da noite verificou-se quando Orlando Silva se aproximou do palanque conduzindo entre lágrimas a coroa do "Rei da Voz" que foi depositada sôbre a rica almofada que se encontrava na base do [illegible] perto [illegible] de Chico Alves. Neste instante [illegible] de grande respeito por parte de quantos presenciaram essa emocionante passagem, principalmente em que D. Angela e D. Carmen [illegible] de Chico Alves se abraçaram [illegible] com Orlando Silva [illegible] de tanta emoção.

Inicio da Serenata

Poucos minutos depois da meia noite, após ter sido dado o toque de silêncio [illegible] da Fôrça Pública [illegible] a "Serenata a Chico Alves" que foi aberta [illegible] narração de Walter Foster [illegible] seu repousal [illegible] seguintes cantores: Francisco Magno, da Radio Gazeta, José Gonzaga, da Piratininga, Paulo Fernandes, da Cultura, Manoel Reis, da Radio America, Cidalia Meireles, representando Portugal; Nelson Gonçalves, pela Nacional do Rio; Orlando Silva e João Dias em carater pessoal; Osni Silva e Homero Marques, ambos da Nacional Paulista, tendo êste ultimo encerrado o programa artistico com "Adeus, Chico Alves" — letra de Aquilino de Freitas e música de "Cinco Letras que Choram".

No decorrer do programa [illegible]

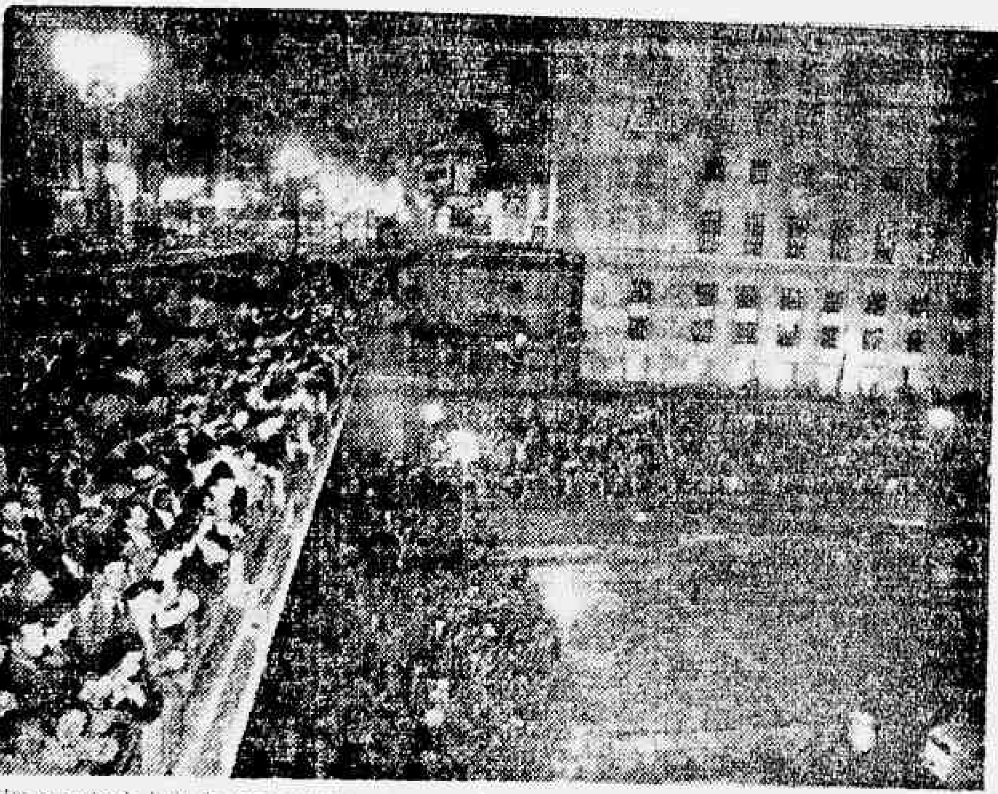
O Povo Não se Ausentou

[illegible] as flores que [illegible] como lembrança dessa grande noite, as escolas de samba, os cordões carnavalescos e demais [illegible] permaneceram diante do monumento [illegible] "Tan-Tan" [illegible]

Nosso Agradecimento

[illegible] sinceramente a quantos nos ajudaram na realização dessa iniciativa, destacando-se particularmente as seguintes firmas encarregadas do monumento simbolico a Francisco Alves: Radios Assunção S.A., Industrias Eletricas Musicais e Fábrica de Discos Odeon S.A., Casa Martinho Clare, Casa Dias & Cia, Escola de Corte e Costura da Singer, A Jardineira, Floricultura São Luiz, bem como o clube carnavalesco Tenentes do Diabo que ofereceu a corôa do "Rei da Voz".

Da Cruz de Francisco Alves, levada para São Paulo por ULTIMA HORA, foram arrancadas tôdas as flores. Todos queriam uma recordação daquela noite de adeus.



Um aspecto do Vale do Anhangabaú no momento em que se realizava a Serenata a Chico Alves

Uma das graciosas pastoras que após desfilarem arrancaram as flores do palanque como uma recordação daquela noite inesquecivel

DA FAMILIA DE CHICO ALVES AO POVO DE SÃO PAULO

Dona Angela e Carmen Alves, que vieram do Rio de Janeiro, especialmente para assistir a grandiosa homenagem a seu irmão e tio, agradecem comovidamente por nosso intermedio, a intuição e cativante espontaneidade com que o povo paulista glorificou a memória de Chico Alves. São de Dona Angela — irmã mais velha e mãe de criação do cantor — as seguintes palavras:

"Não sabemos como agradecer tamanha manifestação. Apesar de gostar imensamente de São Paulo, Chico nunca poderia saber o quanto era estimado por êste grande e compreensivo povo".

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

Avenida Rio Branco 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Venda especial!

Alumínios, Faqueiros e Talheres

O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público magnifica oportunidade de adquirir objetos de alumínio, faqueiros e talheres avulsos das melhores procedências, a baixos preços! Todos ao Leão D'América! Grande variedade de peças de alumínio para tôdas as utilidades, a preços de liquidação!

CAÇAROLA ROCHEDO EXTRA FORTE

cap	de Cr$	por Cr$
1½ ls.	58,00	48,00
2 ls.	70,00	56,00
3 ls.	85,00	72,00

CAÇAROLA CHALEIRA EXTRA FORTE

cap	de Cr$	por Cr$
1½ ls.	48,00	39,00
2 ls.	58,00	50,00
3 ls.	75,00	62,00

CALDEIRÃO ROCHEDO EXTRA FORTE

cap	de Cr$	por Cr$
2,800 ls.	75,00	63,00
4,00 ls.	90,00	72,00
5,700 ls.	100,00	88,00

CALDEIRÃO CHALEIRA EXTRA FORTE

cap.	de Cr$	por Cr$
2 ls.	50,00	42,00
3 ls.	65,00	55,00
4 ls.	80,00	67,00

TALHERES ZIVI-HERCULES "Fábrica Hercules"

peças	de Cr$	por Cr$
18 mesa faca comum	210,00	175,00
18 mesa faca inox	320,00	290,00
18 s/mesa faca comum	195,00	165,00
18 s/mesa faca inox	305,00	278,00

TALHERES HERCULES INOX.

peças	de Cr$	por Cr$
18 mesa	450,00	389,00
18 s/mesa	420,00	360,00

BATERIA ROCHEDO EXTRA FORTE Polida

peças	de Cr$	por Cr$
30	850,00	735,00
42	1050,00	950,00

BATERIA CHALEIRA "EXTRA"

peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	385,00
34	950,00	784,00

FAQUEIRO HERCULES INOX. REFORÇADO modêlo distinto

peças	de Cr$	por	c/estôjo mais Cr$
48	890,00	815,00	110,65
51	1.060,00	980,00	150,00
54	1.280,00	1.150,00	150,00
101	2.100,00	1.950,00	240,00
130	2.750,00	2.520,00	320,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL ZIVI-HERCULES

Peças	Facas	Cr$	c/estôjo mais Cr$	Peças	Facas	Cr$	c/estôjo mais Cr$
48	comum	425,00	110,00	53	inox.	875,00	150,00
48	inox.	645,00	110,00	99	comum	1.075,00	240,00
51	comum	565,00	150,00	99	inox.	1.432,00	240,00
51	inox.	795,00	150,00	101	comum	1.165,00	240,00
53	comum	650,00	150,00	101	inox.	1.520,00	240,00

VENDAS À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Esmurrou o Chofer e o Trocador

Odilon Madalena Ribeiro, de 31 anos de idade, operário residente na Estrada Intendente Magalhães 129, na noite de ontem esmurrou o motorista Juvenal de Araujo Silva, de 25 anos de idade, casado, residente à Rua Lima Drumond 56, em Vaz Lobo, pelo fato de o chofer ter-lhe passado à frente na fila de ônibus da Rua Custódio de Melo, na Penha. O trocador do coletivo, Nelson Moreira da Fonseca, residente à Rua Barão de Menezes 105, por ter dito que a agressão fôra covarde, recebeu também um sôco no rosto.

Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, sendo que Juvenal ficou internado com fratura do crânio.

De Novo

Valendo-se de um momento de descuido dos enfermeiros sob cuja responsabilidade se encontrava, João Jorge, operário, residente na Rua Joaquim Silva, 46, atirou-se da janela de uma enfermaria localizada no segundo andar do Hospital de Pronto Socorro, sofrendo, em consequência, fratura e traumatismo cranianos.

João Jorge havia sido internado naquele hospital a 21 do corrente, por haver tentado o suicídio em sua residência, golpeando o abdome com uma faca.

Organização Rubens Berardo, Serviços Técnicos, Publicitários, Comerciais, Industriais e Artísticos S/A. — O.R.B.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

São convidados de acôrdo com os Arts. 16 e 17, dos Estatutos em vigor, os Srs. Acionistas a comparecer a sede social à Rua Riachuelo n.º 45 — 2.º andar, no dia 10 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, a fim de reunidos em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — modificação dos Estatutos para criação de um cargo de Diretor-Financeiro.
b) — fixação dos vencimentos do novo Diretor
c) — eleição para o novo cargo
d) — assuntos gerais

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952.

Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Presidente — Carlos Berardo Carneiro da Cunha, Diretor-Geral.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADA A SÉRIE "E" EM NOVA IGUAÇU

É o seguinte o resultados dos sorteios da Série "E" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA e realizados no recinto do Cine Iguaçu, em Nova Iguaçú, no decorrer do programa "Ciranda dos Bairros":

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n. 15 347.
Sofá-cama, com almofadas — Talão n. 31 632.
Colchão de molas, de casal — Talão n. 0 284.
Rádio de cabeceira — Talão n. 27 832.
Par de travesseiros ventilados, de molas — Talão número 11 119.

Os portadores dos talões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1952.

(as.) — A. PAZ — Fiscal do Govêrno.

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

SONOROLA

A rádio-vitrola popular que possue todas as caracteristicas de uma rádio-vitrola de alto preço: toca-discos Webster de tres velocidades - 33, 45 e 78 rotações, para discos comuns, long-playing e gravações especiais. Rádio de ondas curtas e longas, num movel de grande efeito decorativo.

Prestações de 345 cruzeiro sem entrada - sem fiador

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136

DIVISAS PARA 1952: 765 MIL DOLARES

Natal Sem Castanhas, Sem Nozes e Amêndoas

Uma Média de 2 Milhões e 800 Mil Dólares de Divisas Para os Anos Anteriores — Nada da Itália, Portugal e Chile — A Tradição Das Firmas na Distribuição de Divisas — Quando Entra em Cena o Bacalhau da Noruega — *(Rep. de LUIZ ALIPIO DE BARROS, especial para ULTIMA HORA)*

Com a proximidade das festas natalinas, o comercio atacadista de gêneros alimenticios volta sempre sua atenção para os chamados artigos de Natal. E meses antes, já que existe o regime de restrições, os importadores têm que pedir divisas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Velhas e tradicionais firmas importadoras e outras mais novas e novissimas entram na fila de divisas, e a CEXIM, avara de dolares, nem sempre pode atender, complacentemente os pedidos.

Êste ano o carioca e o brasileiro em geral, enfrentarão um Natal nulo ou quase nulo de tradicionais artigos natalinos, as castanhas, as nozes, as passas, os figos, as avelãs, as amêndoas, tôdas as coisas que aparecem fartamente ou sobriamente, na mesa de ricos ou de remediados, coisas que não enchem barriga mas que não devem faltar, já que as tradicionais ceias de Natal não podem delas prescindir. Não. Êste ano não será um ano de fartura, será um ano magro. As dificuldades cambiais assim o exigem. E a CEXIM está implacável na defesa de dolares, pelo menos com relação aos chamados artigos de Natal.

Um Presidente Expõe o Problema

A pergunta tinha sido lançada: faltarão ou não os artigos natalinos êste ano? Notas desencontradas foram publicadas, houve mesmo uma certa confusão em tôrno do assunto. Assim, ao colher os dados para esta reportagem, não nos esquecemos do Sr. Nino Galo, Presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios. E a resposta nos chegou clara através de dados estatisticos. Os artigos vão faltar. Agitado, rapido, disse inicialmente o Sr. Nino Galo:

— De fato, vamos ficar privados êste ano de frutas secas, tradicionais do Natal, porque em virtude da já bastante conhecida escassez de divisas, é evidente que não se queira importar tais produtos, o que constitui já uma evasão de divisas fortes. Falando aos representantes do nosso Sindicato o proprio diretor da CEXIM, o Sr. Coriolano de Gois, afirmou que o Senhor Presidente da Republica, acha que no momento em que se deixa de importar produtos essenciais e materias primas indispensaveis à Industria seria inconveniente gastar divisas com artigos dispensaveis. Falta vai haver, porque só vai ser permitida a importação com paises com os quais mantemos acordos comerciais.

Entra em Cena a Estatistica

A estatistica tem provas irrefutaveis. Senão vejamos: Espanha, Grecia, França, Turquia e Argentina são os paises que, tendo acordos comerciais firmados com o Brasil, estão capacitados a nos mandar artigos alimenticios de Natal. A Espanha com uma cota de 400 mil dolares, a Grecia com 140 mil, a França com 125 mil, a Turquia com 100 mil. A Argentina sòmente produz uvas-passa. Tudo isso somado, menos a Argentina, dá um total de 765 mil dolares.

A estimativa de consumo, sòmente no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, é de **2 milhões e 846 mil dolares** por ano. O que quer dizer que, usando-se uma frase do Sr. Nino Galo, "vai faltar a diferença".

O proprio Sr. Nino Galo nos forneceu um exemplo para que o leitor tenha uma idéia da quantidade minima de artigos de Natal que o Brasil receberá êste ano. Disse-nos o presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios:

— A França, que é o único país que nos pode vender nozes, está aquinhoada com 125 mil dolares. Ora, 125 mil dolares chegam apenas para 5 mil sacas, quando é sabido que sòmente o Distrito Federal anualmente consome 15 mil sacas.

De Portugal e Itália — NADA

Os comerciantes portuguêses e italianos estão desolados. Nada receberão êste ano de Portugal e da Italia. Não há possibilidade de divisas, apesar dos acordos existentes com o Brasil. O desequilibrio na balança comercial é muito grande. Acontece que Italia e Portugal vendem mais do que deveriam comprar do Brasil. Os acordos comerciais, em vista disso, não andam.

Outro país que ficou fora na hora da distribuição de divisas foi o Chile. Assim, Italia, Portugal e Chile nada terão nos 765 mil dolares autorizados pela CEXIM para a importação de artigos alimenticios natalinos.

O Sindicato quebrou lanças junto à CEXIM e até mesmo junto ao Itamarati para que, apesar do desequilibrio na balança comercial, fosse permitida, por uma questão mais de ordem moral e psicologica, a importação de uma quantidade maior de artigos de Natal, não sòmente dos países preferenciais mas, também de Portugal, Italia e Chile. Mas nada conseguiu.

Criterio na Distribuição de Divisas

As firmas tradicionais, as firmas mais antigas da importação de artigos alimenticios chamados de Natal, não têm ficado satisfeitas nos ultimos anos com o criterio adotado para a distribuição de divisas. Acham alguns importadores antigos do ramo que têm aparecido muitos "para-quedistas" aquinhoados na distribuição, "para-quedistas" que aproveitam a situação para aventuras no negocio.

O proprio Sindicato tratou já do assunto com a CEXIM. E a Carteira de Exportação e Importação, atendendo a reclamação do Sindicato, está estudando um criterio para a distribuição de cotas, criterio que, baseado no capital, tradição de importação e existencia da firma, consiga eliminar, como diz o Sr. Nino Galo, "êstes inconvenientes que agora estão sendo apontados".

Na distribuição do corrente ano, firmas tradicionais, com as restrições havidas, receberam cotas diminutas. Uma delas, a firma do Sr. Constantino Zampoli Filho, localizada na Rua do Acre, teve uma cota de 30 mil cruzeiros, quando, comumente, nos anos anteriores teve cotas superiores a 250 mil cruzeiros.

Entra em Cena o Bacalhau

Na sessão semanal do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, realizada quinta-feira, 23, ficou resolvido que seria mandado à CEXIM um oficio, pedindo uma cota suplementar para importação de bacalhau da Noruega. Pretende o Sindicato, no seu oficio, fazer varias ponderações. Uma delas, a deficiencia no abastecimento de carne verde, de peixe fresco, carnes salgadas, suina, cujos preços, segundo foi ventilado na reunião, alcançaram niveis inacessiveis ao poder aquisitivo da grande massa da população. Outra, talvez a mais convincente — a nenhuma influência da importação do produto bacalhau no mercado de divisas, visto estar ela condicionada ao convênio estabelecido com a Noruega para compra do nosso café, geralmente dos tipos 6 e 8, não adquiridos pelos países da area do dólar.

Bacalhau versus Café

O consumo do bacalhau da Noruega tem aumentado de 1948 para cá. Em 1948 compramos 9.674 toneladas no valor de Cr$ 124.461.000,00; em 1949, 12.405 toneladas, Cr$ 151.253.000,00; em 1950, 18.042 toneladas (Cr$ 219.383.000,00) e em 1951, 26.631 toneladas no valor de Cr$ 291.449.000,00.

As compras de café no mesmo periodo, foram as seguintes: em 1948, 11.050 toneladas no valor de Cr$ 99.200.000,00 (preço de Cr$ 90,00 por 10 quilos); em 1949, 13.180 toneladas no valor de 149.300.000,00 (preço de Cr$ 112,00 por 10 quilos); em 1950, 12.360 toneladas no valor de Cr$ 224.500.000,00 (preço de Cr$ 182,00 por 10 quilos); em 1951, 13.270 toneladas no valor de Cr$ 271.235.000,00 (preço de Cr$ 204,00 por 10 quilos).

Como se pode verificar, enquanto o preço do bacalhau baixou de cêrca de 10%, o do café subiu mais de 100%, o que permitiu ao Brasil com a mesma quantidade de café exportada em 1949 importar em 1951 mais do dobro de tonelagem de bacalhau do que àquele ano.

Aliás, nos dias que antecedem as festas natalinas, tem a CEXIM concedido aos importadores uma cota suplementar já previamente calculada em 2.400 toneladas, que ao preço medio de Cr$ 11,00 o quilo CIF atinge a importância de Cr$ 26.400.000,00. O que corresponde a 1.300 toneladas de café.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sifilis em 15 dias, por metodos empregados na America do Norte e com exame de laboratorio para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim nº 27 - 2º andar - Sala 21 — Telefone 52-3525 à noite das 17 às 20 horas — Diariamente
CINELANDIA — EDIFICIO GOES

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS (FRIEZA — ATRASOS, ETC.)
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBARGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA.
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS Cr$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Tel.: 32-7588

Em Benefícios Dos Filhos Sãos Dos Leprosos

Está despertando muita curiosidade o concerto que D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, fará realizar no Municipal, às 21 horas de 31 do corrente mês. Nada menos de cento e setenta acordeons, sob a regência do maestro George Brass, far-se-ão ouvir em deliciosos trechos de musica classica, bem como nos mais sugestivos e doces motivos do nosso folclore. Serão duas horas de encantamento em que a Arte e a Beneficência, de mãos dadas, tocarão fundo nas sensibilidades da multidão que afluirá ao nosso principal teatro para admirar e aplaudir o soberbo espetáculo. Em breve os ingressos serão postos à venda, sendo certo que serão poucos para atender à curiosidade imensa que há em tôrno dêsse festival, podendo-se prever que será maravilhoso, além de sua elogiável finalidade — beneficiar os filhos sãos dos leprosos — que despertaram a maior simpatia nos corações bem formados.

Discutirão os Bancários:

AUMENTO E ELEIÇÕES NA GRANDE REUNIÃO

Convocada a Classe Para a Assembleia no Automóvel Clube do Brasil — Continua no Ministério do Trabalho o Processo do Dissídio

O Ministério do Trabalho ainda não enviou ao Tribunal Regional do Trabalho o processo administrativo referente ao aumento salarial dos bancarios. O Sindicato dos Bancos, conforme noticiamos em nossa primeira edição, requereu a instauração do dissidio coletivo, com fundamento no decreto-lei [illegible], alegando o impasse resultante do fracasso dos entendimentos com os Diretores do Sindicato dos Bancarios.

Causa Agitação

A iniciativa dos banqueiros causará, certamente, grande agitação na assembléia de hoje, dos bancários, marcada para as 18,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil. O Sr. Antônio Blanchard, presidente do Sindicato dessa categoria profissional, em declarações prestadas à nossa reportagem afirmou que reina clima de greve no seio da familia bancária, que poderá ser deflagrada em vista de terem os empregadores solicitado ação da Justiça do Trabalho para resolver a questão.

A assembléia de hoje será realizada no mesmo local onde, há seis anos passados, os bancários deflagraram uma greve nesta capital que teve duração de 18 dias consecutivos. E' provável que os mais destacados lideres da classe se aproveitam dessa coincidência para justificar a necessidade de ser desencadeado o movimento.

Campanha Eleitoral

Por outro lado, haverá oportunidade para os representantes das três chapas que disputarão as eleições em dezembro falar sôbre os seus programas, tentando assim conquistar votos dos companheiros. Essas chapas são lideradas pelos Srs. Antônio Blanchard, atual presidente, Paulo Tôrres, ex-assessor da diretoria, e Traiano de Oliveira, que conta com o apoio dos elementos oposicionistas.

A Reforma do Código de Obras

Na sua ultima reunião, a Liga dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro tratou, dentre outros assuntos, da reforma do Código de Obras, ou seja, do decreto 6.000, cuja revisão vem sendo estudada há algum tempo. A êste propósito, o Sr. Plinio de Me[illegible] que a Liga endereçará uma circular aos seus associados, solicitando sugestões a respeito, de modo a que a entidade possa prestar melhor colaboração às autoridades encarregadas daquela reforma.

O sr. dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso,
diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debentures do
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8,04% ANUAIS.
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 — NITERÓI

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS [illegible]RAS E ARMAZENS Tel. 30-2586

OS LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS
CALOL
MARCA REGISTRADA
reduzem em até 50%
o custo de manutenção!
Siga a iniciativa dos industriais econômicos de tôdas as partes... use os conhecidos lubrificantes CALOL e aproveite-se da economia resultante do menor desgaste de sua maquinaria e dos menores atrasos de produção.
Os lubrificantes CALOL reduzem em até 50% o desgaste das peças metálicas... duplicam e triplicam a duração de uma carga de óleo... dão menos trabalho e reduzem consideràvelmente as dispendiosas substituições de peças.
Dirija-se ao distribuidor de CALOL hoje mesmo! Solicite seu auxílio na escolha e uso do tipo especial de lubrificante CALOL que precisar para seus motores marítimos e industriais.
Produtos da
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.
Rua Sacadura Cabral, 81 — Rêde Telefônica: 43-8944 — RIO DE JANEIRO
Distribuidores em São Paulo:
IMPORTADORA DE PETROLEO "IMPETROL" LTDA.
Rua Wandenkolk, 312 — Telefone: 32-3455 — São Paulo
Distribuidor no Paraná:
I. L. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

fecha suas portas CANADÁ Rua sete
(faltam poucos dias)
Sim, faltam poucos dias para o fechamento da tradicional casa da Rua Sete. Numa liquidação total de despedida, a Canadá-Sete oferece preços jamais igualados. Magnificas peles de alto valor, pela metade - ou menos - do preço normal.
Liquidação total de Despedida*
CANADÁ Rua sete

NOVA CONQUISTA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO VIDRO NO BRASIL

Já Está Sendo Produzido no País o Bloco ou Tijolo de Vidro, Que Abre Novas Perspectivas à Arquitetura Nacional — Fábrica Monumental em Vicente de Carvalho, Dotada da Maquinaria Mais Moderna — Vitória da Livre Iniciativa e do Espírito Progressista de um Homem de Negócio Laborioso — "Devemos Aproveitar as Nossas Matérias-Primas e Criar Uma Massa Operária Especializada", Diz ao Repórter o Sr. Antônio Rodrigues d'Almeida, Presidente da Companhia Brasileira de Vidros — Teremos, Dentro de um Ano, Também a Produção em Massa do Vidro Neutro — Será Detida a Sangria a Que Era Exposta a Economia Brasileira Com a Concessão de Licenças Para a Importação Dêsse Material



O vidro é colado pela própria fundição do material. O produto brasileiro é igual ao dos americanos e superior ao fabricado na Europa, tanto pela coloração, como pela qualidade e segurança do artigo. "O tijolo de vidro — disse-nos o Sr. Antônio Rodrigues d'Almeida, — dispensa rebôco e pintura, toma menos tempo no erguimento de paredes internas, não é devassável e resolve o problema da iluminação nos edifícios públicos

— "O comercio não se restringe tão somente a encargos de menor responsabilidade, mas envereda tambem pela indústria, acompanhando, assim, o entusiasmo dos bons patriotas para que êste país baste a si o mais possivel, aproveitando as suas proprias materias primas e criando uma massa operária especializada".

Foi com essas palavras de confiança e entusiasmo no progresso brasileiro que o sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, que acaba de montar uma das industrias mais úteis ao país, começou sua palestra com a reportagem. Êle acha que o capital precisa humanizar-se, através de empreendimentos que beneficiem o maior número possivel de trabalhadores, não só para elevar o padrão de vida da massa proletária, como para lançar no mercado produtos que desafoguem a economia da nação das sangrias periódicas a que deve submeter-se para promover a sua aquisição no estrangeiro.

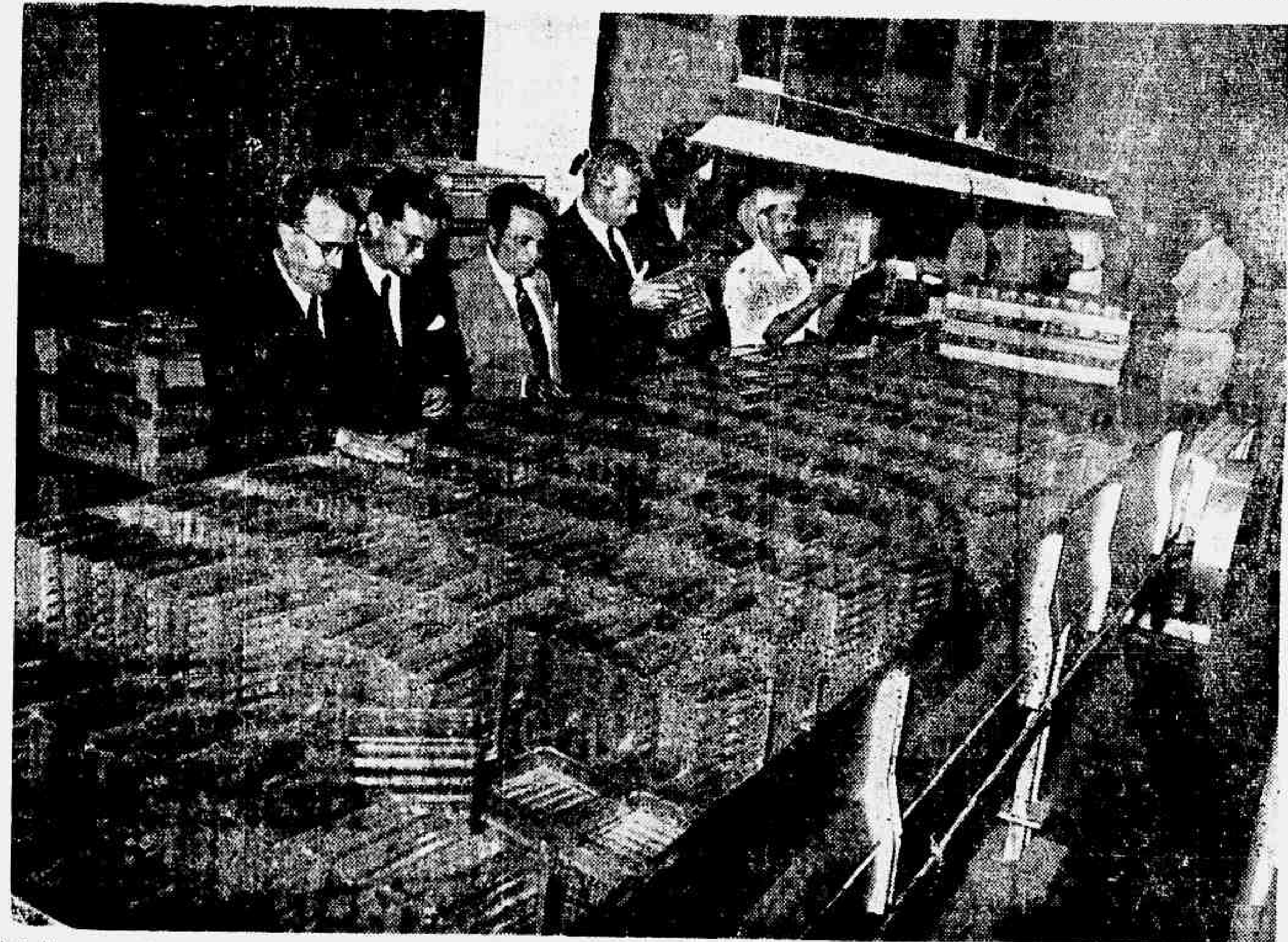
FABRICAÇÃO DE TIJOLOS OU BLOCOS DE VIDRO

Foi com êsse pensamento que êle lançou a **Companhia Brasileira de Vidros**, fábrica modernissima construida em Vicente de Carvalho, a poucos passos do centro da cidade, para a produção de tijolos ou blocos de vidro. E assim que êle explica os motivos que determinaram a sua iniciativa.

— "Após o término da última guerra, o nosso mercado fôra invadido pelo vidro de procedência norte-americana. Isso nos obrigava a grandes gastos em detrimento da nossa economia, porquanto desfalcavamos periodicamente as nossas provisões de divisas na aquisição de um produto que poderia ser muito bem fabricado aqui".

O sr. Rodrigues d'Almeida prossegue:

— "Há 32 anos nos dedicamos a êsse gênero de atividade, com a "Fábrica de Vidros São Domingos", em Niterói. Por isso, tomamos a resolução de produzir aqui o que os americanos nos mandavam. E isto foi conseguido com a montagem da grande fábrica de Vicente de Carvalho que, além de coparia e de vidros para laboratorio, produz, em máquinas especializadas, blocos ou tijolos de vidro, colados pela fundição do próprio material, perfeitamente iguais aos americanos e superiores aos feitos pelas nações européias, tanto pela coloração como pela qualidade e segurança do vidro. Trata-se de um produto de que a BRASIVIDRO se orgulha — disse o sr. Rodrigues d'Almeida — não só por ser a pioneira de sua fabricação no Brasil, mas também pela utilidade e comodidade que semelhante artigo representa, pois dispensa o uso de rebôco e pintura, exige muito menor tempo no erguimento de paredes internas, não é devassavel e resolve ainda o problema da falta de luz, principalmente em edificios públicos, tais como escolas, hospitais, arranha-céus, etc., além de oferecer grande facilidade de limpeza e conservação".



Os blocos ou tijolos de vidro, que até agora importávamos, já estão sendo fabricados pela Companhia Brasileira de Vidros, na grande e moderna fábrica de Vicente de Carvalho. Depois de passarem pelo complicado processo mecânico, as peças saem clarissimas, perfeitamente iguais às produzidas nos Estados Unidos. Ei-las no cliché já prontas para o armazenamento

E A FABRICA MAIS MODERNA DO GENERO

O repórter percorreu tôdas as dependências da modernissima industria e verificou a perfeição com que o serviço é executado. A maquinaria é a última palavra saída do parque manufatureiro dos Estados Unidos, sendo igualmente notável a oficina de moldes, que traduz as mais recentes conquistas da ciência em matéria de fabricação de vidro. Observamos também que os produtos saem das máquinas perfeitos e bastante claros. No dizer de técnicos americanos, inclusive diretores de grandes fábricas que visitaram a BRASIVIDRO, esta usina é tão moderna quanto as mais modernas existentes naquele país. Tanto assim que engenheiros de varias empresas instaladas nesta capital e em São Paulo têm percorrido as instalações da BRASIVIDRO, a fim de verificarem o alto padrão técnico ali posto em prática. A responsabilidade da montagem, assim como tôda a assistência técnica correu por conta da GENERAL GLASS EQUIPMENT CO., de Atlantic, NJ.

Informou-nos o sr. Rodrigues d'Almeida que a colaboração prestada pelos americanos foi lealissima, sentindo-se nêles o orgulho da obra perfeita, como se fosse um um empreendimento levado a efeito no seu próprio país. Perguntamos ao sr. Rodrigues d'Almeida se fôra muito difícil a operação de pôr as máquinas em funcionamento, respondendo o entrevistado que nem tanto assim, pois a própria Diretoria se reuniu aos operadores americanos e aos seus operários, trabalhando até 17 e 18 horas por dia durante cêrca de um mês, quando então tudo passou a funcionar normalmente.

Indagamos ainda do presidente da BRASIVIDRO se os operadores americanos ficarão definitivamente no Brasil ou se regressarão tão logo expirem os prazos de seus contratos. E o sr. Rodrigues d'Almeida nos disse que dos dez que vieram — dois dos quais já se encontravam aqui há cinco anos — julga que até o fim do ano estarão reduzidos apenas a dois ou três, pois êsses homens estão ensinando com eficiência os nossos operário se êstes, revelando a inteligência própria do brasileiro, estão aproveitando bem. De sorte que, em breve, as várias centenas de operários da BRASIVIDRO estarão em condições de manejar as maquinas com a mesma habilidade dos americanos.

Perguntamos ainda ao sr. Rodrigues d'Almeida se êle iria fabricar os seus produtos apenas para as casas de que faz parte. Ele nos explicou, porém, que as suas casas receberão os seus produtos, mas comprarão nas mesmas condições de outros fregueses desta capital e do interior, dos quais espera a melhor acolhida para todos os seus artigos.

FABRICACÃO DE PORCELANA E VIDRO NEUTRO

Mas outras surpresas nos estavam reservadas no decorrer da visita que fizemos a grande fabrica de Vicente da Carvalho. A uma distância mais ou menos de 200 metros da usina de vidro, fomos encontrar uma bem montada fábrica de porcelana que vem produzindo excelentes artigos dêsse tipo de cerâmica. Encontramos também em adiantada fase de construção outro edificio onde será fabricado o vidro neutro para abastecer com folga as necessidades do país. Quanto a fabricação do vidro neutro, que constitui um programa em marcha e que dentro de um ano será nova realidade, está o presidente da Companhia confiante no seu sucesso, conforme aconteceu com os blocos de vidro, embora muitos não acreditassem que pudessem ser fabricados tão perfeitos.

DIFICULDADES SUPERADAS

— Disse-nos o sr. Antonio Rodrigues d'Almeida que foi preciso grande dose de coragem para lançar-se ao novo empreendimento. Isto porque as condições em que opera o industrial entre nós são as mais ingratas possiveis, dada a carência de certos materiais indispensáveis a uma industria do gênero da sua.

Assim é que antes de concluir a fabrica de vidros propriamente dita, teve que construir uma outra fábrica para beneficiamento da matéria prima. A areia, o calcáreo, o feldspato e todos os elementos básicos à fabricação do vidro devem receber tratamento especial antes de serem enviados à fábrica. Isto, por exemplo, não acontece num país como os Estados Unidos, onde o industrial pede pelo telefone a quantidade que precisar da matéria prima, pois há fábricas especiais para o seu beneficiamento.

QUEM É O PRESIDENTE DA "BRASIVIDRO"

No decorrer da conversa que tivemos com o sr. Antonio Rodrigues d'Almeida ficamos sabendo que êle se encontra radicado e trabalhando ininterruptamente entre nós há mais de quarenta anos. Trouxe para o Brasil seus irmãos João e José Rodrigues d'Almeida, que são hoje componentes da Organização, assim como seus filhos, brasileiros natos, Alberto, Luiz, Agostinho e Antonio Rodrigues d'Almeida, sendo que êste último, Diretor Industrial da Companhia, foi enviado aos Estados Unidos, onde estagiou em várias fábricas como operário, a fim de adquirir conhecimentos seguros referentes às modernas organizações industriais e poder aplicá-los no Brasil.

Os proprietários da COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS são também os donos da rêde de estabelecimentos comerciais de que fazem parte o "Mundo das Louças", a "Casa Cristalino", a "Princesa dos Cristais" e outras casas.



Vê-se na gravura apenas um dos ângulos do grande edifício em que funciona a fábrica de vidros. Tôda a matéria-prima é antes submetida a um processo de beneficiamento, para expurgá-la das impurezas que possam prejudicar a fabricação

"DIA DOS PENHÔRES" NA SEMANA DA ECONOMIA

Transferidos os Atos de Amanhã Para Quarta-Feira, Dia 29 — Prêmios Aos Estudantes

Prosseguiram hoje os festejos da Semana da Economia, tradicionalmente celebrada nos últimos dias de outubro, com a entrega, pela manhã, de centenas de prêmios a que fizeram jus os alunos vencedores dos concursos promovidos pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, em tôdas as escolas municipais e séries primárias.

Em virtude da decretação de ponto facultativo, amanhã, todos os atos da Semana da Economia que estavam programados para essa data foram transferidos para o dia 29 — quarta-feira. Assim, às 9 horas, terá início, no salão de leilões, à Rua Sete de Setembro, 187, a devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluidos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega [illegible] dos penhôres será feita mediante apresentação da cautéla respectiva, pelo próprio mutuário, durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido, e depois dêsse período, na Agência 1º de Março, à Rua 1º de Março, 125, diàriamente das 13 às 15 horas, até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhôres, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 3º andar, das 12 às 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhôres serão levados a leilão, cancelando-se o beneficio.

Às 14 horas do mesmo dia, será realizado, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4º andar, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhôres relativos a máquinas de costuras, máquinas de escrever, máquinas fotográficas e profissionais, ferramentas e instrumentos musicais, considerados instrumentos de trabalho. Os penhôres contemplados ficarão à disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses a contar da realização do sorteio.

AS ÚLTIMAS 48 HORAS DE VITAL!

Nunca se Viu Tamanha Movimentação Politica na Cidade Durante as Últimas 48 Horas Que se Sucederam à Aprovação do Projeto Mil — Sitiada a Casa do Prefeito Pela Reportagem de ULTIMA HORA — Paes Leme Acha Que se Vital Permanecer na Prefeitura Sancionará o Projeto — Reunião de Vereadores no Guanabara — Prendam Êsse Fotografo! Essa Reunião é Secreta!

Nunca se viu tamanha movimentação politica no Distrito Federal durante as últimas 48 horas que se sucederam à aprovação do famigerado projeto Mil.

No dia de sábado, o Prefeito João Carlos Vital, embora madrugando no Guanabara só saiu de lá às oito horas da noite, indo diretamente para a cama, morto de cansaço. Tomou café, almoçou, lanchou, jantou e ceiou em seu gabinete de trabalho, enquanto nossa reportagem acompanhava atentamente seus passos, pela cidade inteira.

O Prefeito entrou no Guanabara às 9 horas da manhã de sábado e não teve um minuto de descanço. Trancado no seu gabinete, estudando com seus auxiliares imediatos tôdas as possibilidades para se manter à frente da Prefeitura, o Sr. Carlos Vital se esqueceu de que estava "doente".

Atendendo ao chamado do Prefeito vieram ao Guanabara todos os Secretários. Os primeiros chegaram às 10.30 e às 11.15 estavam reunidos em audiência coletiva.

Procurando confundir a nossa reportagem, êsses Secretários fizeram tudo para despistar, nada afirmando sôbre qualquer resolução que o Prefeito tivesse de tomar quanto ao tristemente célebre projeto 1.000 que tanta indignação popular causou.

Enquanto isso, os boatos surgiam de todos os cantos do Palácio. Uns diziam que o Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso iria responder pelo expediente do Prefeito, porquanto o seu afastamento seria verificado a qualquer momento. Outros apontavam os possiveis Prefeitos, nos nomes dos Srs. Henrique Dodsworth, Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Padre Olimpio de Melo, General Mendes de Morais e outros.

Os Vereadores

As horas iam se passando e o telefone, sem ter sossêgo, convocava os vereadores que votaram a favor do projeto para uma reunião de grande importância, marcada para as 14.30.

Muitos vereadores, pelo imprevisto da reunião, não puderam ser avisados e veio cair nas mãos do repórter o papel em que estavam apontados os nomes dos que não puderam ser encontrados imediatamente e que aqui transcrevemos:

Venerando — não tem telefone.

Walter Barbosa Moreira — Recado.

Carlos Frias — Não responde.

Faim Pedro — Bangu 430.

Hiram Dutra — Não tem.

Júlio Catalano — 29-6490 — Recado.

Levi Neves — 48-7711 — Não responde.

Miecimo da Silva — Não tem telefone.

Acioli — Jacarepaguá — Não tem.

José Junqueira — Fóra.

Pais Leme — Recado.

José Soares Sampaio — Bangú 871.

Preocupação Geral

Enquanto não chegava a hora da reunião, os vereadores que conseguiram ir ao Palácio Guanabara, formavam-se em pequenos grupos no gabinete, medindo as possibilidades do Prefeito. Com um sorriso sempre pronto para a reportagem, conversavam baixinho, mas chegou o ponto de que precisavam ficar à vontade e se trancaram numa sala para se sentirem livres dos olhos e ouvidos da imprensa.

O Almôço

Com tantas resoluções urgentes a tomar, o Sr. Carlos Vital resolveu não arredar o pé do seu gabinete, almoçando às 13.35 no próprio Palácio, em companhia de seus secretários. Terminado o almôço, às 14.28 foi ao encontro dos vereadores que já se achavam reunidos em sala secreta, cuja reunião se demorou até às 16.27. Depois se dirigiu ao seu gabinete, recebendo às 16.32, pela segunda vez, o Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

Prendeu o Fotógrafo

Procurando acertar entre si as normas a serem seguidas quanto ao desfecho do Projeto 1.000, os Vereadores Acioli Lins, Hugo Ramos, Barbosa Moreira, Cotrim Neto, Sagramor Scuvero, Telemaco Maia, Manuel Blasques, João Machado, Levi Neves, Gonçalves Maia e outros que deram apôio ao Prefeito, em companhia do Sr. Carlos Vital ficaram de portas fechadas para a imprensa das 14.28 às 16.27.

Aproveitando uma oportunidade que se lhe ofereceu às 14.47, com a entrada do Vereador Levi Neves na sala proibida, o nosso companheiro Nilo Pereira, num esfôrço de reportagem, procurou documentar com uma fotografia a reunião secreta. Quando abriram a porta, o "flash" espocou, e lá de dentro o Prefeito bradou: Prendam êsse homem! O Major Euclides Boia não teve dúvidas, segurou o rapaz e lhe tomou a máquina. Com e ordem de prisão foi formada a "onda" e daí a alguns minutos o nosso companheiro, à revelia do Prefeito, foi posto em liberdade, com a imposição de que a fotografia precisava ser destruida.

Sabendo do valor que significava a fotografia, pois na mesma aparecia o Prefeito quando mais acêsa estava a discussão dos vereadores, o que representa grande interêsse jornalistico, o repórter e fotógrafo fizeram tudo para aproveitar o "furo". Entretanto o Major Boia não se deixou convencer e mandou que fôsse chamado o Sr. Malta, fotógrafo da Prefeitura. Mordendo um pedaço de charuto com o canto da bôca, numa pôse indescritivel, o fotógrafo oficial do Prefeito inutilizou não somente aquêle flagrante mas todos os outros até ali tirados.

Indignado com o gesto do fotógrafo que se diz pertencer à Associação dos Reporteres Fotograficos que muito se esforça para o prestigio da classe, o nosso repórter mostrou-lhe o êrro que havia cometido como profissional, porquanto o que havia sido combinado entre a reportagem e o Major Boia era que apenas a chapa condenada seria destruida e não, todo o trabalho, o que só poderia ser feito num câmara escura.

Justificando

Verificando o êrro que tinha cometido, o fotografo Malta procurou depois o auxilio dos jornalistas credenciados no Gabinete do Prefeito, no sentido de que fôsse colocada uma "pedra" em cima do caso, pois não desejava se comprometer com a classe.

Infelizmente, o caso foi de tanta gravidade que não nos conformamos em colocar a "pedra", o silêncio nessas ocasiões é prejudicial, o povo deixou de ser informado de modo mais documentado de um assunto que lhe é de muito interêsse.

O Conselho

O Prefeito, embora preocupado com o desfecho da reunião secreta, ficou sabendo da reação de nossa reportagem diante suas ordens de prender o fotógrafo e inutilizar a fotografia. Mandou dizer que desejava falar com o nosso companheiro que cometera a grande imprudência de bater a fotografia.

Arrogando-se do direito de ser prepotente, o Sr. Carlos Vital ainda se achou no dever de passar um "pito" no nosso companheiro Nilo Pereira. Disse que havia dado a ordem de prisão para que êle aprendesse a não tirar fotografias "proibidas". Era uma lição da qual iria tirar grande proveito.

Os Oitenta Médicos Também Não Viram Vital

Depois que acabou de conferenciar com os vereadores da maioria, Vital encerrou-se em seu gabinete, sem de lá arredar mais o pé até cêrca das 20 horas, quando saiu furtivamente do Guanabara, logrando iludir todos os repórteres que ali se encontravam, na esperança de falar-lhe, e seguindo diretamente para sua residência, no Arpoador, num carro particular.

Desde as 16 horas chegavam ao Guanabara vários médicos, que participam da 2.ª Assembléia da Associação Médica Brasileira e a quem seria feita uma recepção por Vital. Entretanto, o Prefeito não os recebeu, mas mandou que o Secretário de Saúde e Assistência servisse aos oitenta facultativos que se espalhavam pelo Palacio salgadinhos e muito "whisky". Os medicos (e médicas) deixaram-se ficar pelo Guanabara até quase às 20 horas e ao fim começaram a dançar nos salões, naturalmente tocados pelo "whisky" e desapontados com a não aparição de Vital. O Major Euclides Boia percebeu que a coisa ia mal, mas não lhe ficava bem advertir os pares que bailavam; fêz, então, um sinal discreto ao chefe da "charanga" que tocava desde cedo no interior do Palácio e os musicos foram dormir...

Vital Com a Pressão Muito Baixa

Quando todos os médicos saíram, aproximamo-nos do Secretário de Saúde, Dr. Jorge Bandeira de Melo, que nos declarou:

— O Prefeito encarregou-me de recepcionar, em seu nome, a classe médica, tendo me prometido que, depois, viria apertar ligeiramente a mão de meus colegas, mas não o fêz porque está muitissimo ocupado. Êle tem trabalhado 16 horas por dia e isto, de par com a sua pressão muito baixa, faz com que se sinta extenuado. Entretanto já vai bem melhor, conforme me referiu ainda hoje o seu médico assistente, Dr. Jean Jacques Dorneles, que é, também, da Secretaria de Saúde.

O Major Boia Não Gosta, Mesmo, de Fotografias

Aproximou-se de nós, pouco depois, o Major Euclides Boia, que já mandara inutilizar várias chapas apanhadas pelo nosso fotógrafo, criando uma verdadeira tempestade em copo dagua. Perguntamos-lhe, então, cordialmente, se êle não queria servir de intermediário junto ao Prefeito, a fim de que pudessemos fotografá-lo não "clandestinamente", e sim em palestra com a reportagem. Mas o Major Boia e, mesmo, contra a objetiva, e nos disse que o Prefeito Vital estava muito cansado e que deveriamos deixar isso para outra ocasião. E virando-se para o nosso companheiro, que se encontrava sentado proximo, com a máquina à mão:

— Você não vá me fazer mais fotografias aqui dentro, hein?

— Nem quando o Prefeito estiver descendo a escada acompanhado da reportagem?

— De jeito nenhum — retrucou Bóia.

Logo depois, o Vereador Cotrim Neto posava com Paes Leme e Hugo Ramos Filho e uma lâmpada foi queimada no Guanabara, assustando o Major Bóia, que nos olhou com o canto dos olhos... Era cêrca das 20.30 horas e Cotrim sugeriu a legenda: "Foram os últimos a sair do Guanabara". E foram mesmo, tendo na ocasião declarado que haviam pouco antes estado no Catete, combinando uma exposição que será feita ao Presidente Vargas a respeito do "1.000".

Perguntamos a Cotrim se Vital vetaria o projeto, e êle sorrindo:

— Que projeto? Ah, o 1.000! Ora, ainda não foi feita sequer a redação final...!

O Prefeito Vai Para a Cama

Após uma conferência com o Vereador Cotrim Neto, o Prefeito João Carlos Vital se retirou do Palácio Guanabara, cêrca de 21 horas. Ao invés de embarcar no carro oficial que mandara preparar, saiu pelo outro lado do Palácio, evitando assim qualquer contato com a reportagem que procurava abordá-lo à cata de pronunciamentos sôbre o projeto Mil.

Pressão Baixa

Encaminhamo-nos para o edifício da Rua Francisco Otaviano, no Lebion, onde reside o Sr. Carlos Vital. Fomos atendidos à porta do apartamento por D. Cordelia, sua espôsa.

— O Vital chegou agora mesmo de um dia estafante de trabalho — disse-nos ela. Foi direto para a cama. Bem que eu disse para êle não se exceder. Eu acho que êle não deveria ter ido nem ontem nem hoje ao trabalho. Êle está se ressentindo ainda de uma forte gripe. Recusou mesmo o jantar que já estava preparado. Além de tudo, teve um dia muito atarefado, como vocês poderão ter reparado: êle entrou pela manhã no Palácio e só se retirou à noite.

Com efeito, reparamos, altas horas da noite de ontem, que o Prefeito Vital não acompanhou seu genro, filha e neto até o carro, na entrada do edifício, como o faz habitualmente. Apuramos nessa oportunidade entre os seus parentes, que o Prefeito está com a pressão muito baixa, devido, talvez ao esgotamento resultante das horas agitadas que antecederam e sucederam à aprovação do projeto Mil.

Vital Espia a Praia Cheia de Sol

Pouco antes do Vereador Paes Leme chegar à residência do Prefeito, Vital chegou à sacada de seu apartamento e contemplou a praia cheia de sol. Nos, que estávamos bem em baixo da posição em que êle se encontrava, no decimo andar, por via das dúvidas, nos afastamos um pouco e ficamos espiando-o de longe, do outro lado da praia. Desde sábado, nossa reportagem permaneceu à sua porta, aguardando os últimos acontecimentos politicos, visita de figurões ou um pronunciamento seu a respeito do projeto Mil. Vetará, ou não? Permanecerá no cargo?

"Se Vital Continuar Prefeito, Sancionará o Projeto"

Enquanto cogitávamos dessas perguntas, o Vereador Paes entrou no edifício em que reside o Prefeito. Pouco se demorou, pois em menos de dez minutos desceu o elevador, em companhia do Dr. Joel Rutenio, Secretário do Gabinete do Prefeito, com quem bateu prolongado papo encostado numa das árvores da Rua Francisco Otaviano. Pressentindo a reportagem, Paes Leme declarou-nos, quase à queima-roupa:

— "O Prefeito não vetará o projeto. Se continuar Prefeito, o sancionará!"

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

PRÓTESE

Se você aspira uma posição importante e rendosa estude protese. Seja um artista e um técnico em pouco tempo, aproveitando suas horas vagas. Visite nossas instalações sem compromisso.

EDIFICIO CARIOCA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 42-5951

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi o seguinte o "scratch" sorteado, sábado e domingo, 25 e 26 do corrente:

Castilho

Urubatão — Cosme

Garcia — Moacir — Beto

Malinho — Washington — Adãozinho — Lima — Oswaldinho

Escalação válida para os sorteios dos dias 8 e 9 de novembro:

ARQUEIROS — Osny, Arizona, Paulista, Oswaldo, Marujo, Garcia, Castilho, Irezê, Celso, Borracha e Barbosa.

ZAGUEIROS DIREITOS — Miguel Sicarino, Zé Carlos, Leoni, Gerson, Wagner, Urubatão, Pindaro, Mario, Oswaldo, Waldir e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Edson, Floriano, Torbis, Waldir, Cosme, Pavão, Pinheiro, Miguel Pimenta, ..., Darci, Laerte e Haroldo.

MÉDIOS DIREITOS — Waldir, Rubens, Garcia (Bona.), Orlando Maia (Bot.), Olavo, Marinel, Jadir, Jair, Claudionor, Ney e Eli.

CENTROMÉDIOS — Oswaldinho, Zózimo, Gilberto, Juvenal, Herbert, Dequinha, Edson, Bitum, Moacir, Bulau e Danilo.

MÉDIOS ESQUERDOS — Ivan, Lito, Lusitano, Santos, Zé de Souza, Beto, Bigode, Walter (Mad.), Ananias, Zé Alves e Jorge Vasco.

EXTREMAS DIREITAS—Guilherme, Djalma, Malinho, Geraldo, Binha, Joel, Telê, Pedro Bala, Lupércio, Motorzinho e Friaça.

MEIAS DIREITAS — Maneco, Vermelho, Bravo, Saladuro, Herbert, Rubens, Orlando, Evaristo, Washington, Umberto e Ademir.

CENTROAVANTES — Leonidas, Zizinho, Gringo, Florentino, Ruarinho, Adãozinho, Simões, Paulinho, Maxwell, Nonô e Ipojucan.

MEIAS ESQUERDAS — Gené, Menezes, Nanibo, Zezinho, Almir, Benitez, Didi, Rato, Lima, Cunha e Maneca.

EXTREMAS ESQUERDAS — Jorginho, Silvio, Hélio, Geraldo, Edir, Esquerdinha, Quincas, Oswaldinho, Cidinho, Carlinhos e Chico.

TÉCNICOS — Otto Glória, Ondino Viera, Ten. Boa Ventura, Pirilo, Nilton Anet, Flavio Costa, Zezé Moreira, Plácido, Délio Neves, Palestini e Gentil.

Cada ponto vale um CONTO

CR$ 100,00 ★ A partir desta mensalidade, lotes a 14 kms. do centro por estrada asfaltada, ruas abertas, água, luz, escola, cinema, correio, fone, etc. Tratar com LEO BRAGA, à Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1522 Fone: 32-9444 — Aceita corretores. ★ "JARDIM NOVA AMÉRICA" Rio do Ouro — Niterói Posse imed. Doc. ...

as PULGAS começam a invadir...



...cinemas, teatros, escolas, residências, escritórios, restaurantes e quartéis!

combata eficazmente pulgas, baratas e demais insetos, confiando o seu extermínio a uma organização especializada.

A EMPRÊSA DE DESINFECÇÃO TÉCNICA LTDA. emprega moderno método norte-americano de combate aos insetos, 100% econômico, prático e eficiente! Êsse método consiste na nebulização de uma mistura de poderosos inseticidas importados dos Estados Unidos. Lançada sob grande pressão, a mistura transforma-se em nuvem finíssima, que atinge os mais afastados esconderijos dos insetos, determinando a sua morte e a destruição de suas larvas. A ação residual dessa mistura prolonga-se por vários meses. Moscas e mosquitos, pousando nas superficies tratadas, ficam condenados à morte.

ORÇAMENTOS GRÁTIS
ATENDE-SE PRONTAMENTE
PELOS TELEFONES
22-9693 e 52-4254

NÃO TEM CHEIRO! NÃO MANCHA!

A mistura inseticida usada pela Emprêsa de Desinfecção Técnica Ltda., de grande poder letal sôbre os mais resistentes insetos, pode ser aplicada dentro de armários, em tapetes e cortinas, nas camas e guarda-roupas, na cozinha e em tôda parte. Nos hospitais os doentes podem permanecer em seus leitos. Em casa não é preciso interromper os afazeres domésticos. É inteiramente inofensivo ao homem!

EDT

Emprêsa de Desinfecção Técnica Ltda.

PIONEIRA DOS SERVIÇOS DE DESINFECÇÃO NO BRASIL

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 - sobreloja - RIO DE JANEIRO

Standard

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!

MAIOR CONFÔRTO UTILIDADE

O Sofá-Cama Drago modêlo 951 é a última palavra da técnica de fabricação de móveis conversiveis! Desprovido de braços, acolhe fàcilmente três pessoas e permite maior liberdade de movimentos. A cama possui um forte estrado de molas e colchão próprio!

Fabricado com excelente madeira de lei, o Sofá-Cama Drago mod. 951 é a solução ideal para o problema do pequeno espaço em seu lar! Três móveis distintos numa única e sólida peça: um elegante sofá, uma confortável cama e um utilíssimo "box"!



DETALHE IMPORTANTE

A cama do Sofá-Cama Drago mod. 951 possui um estrado de molas e um colchão de crina vegetal, independentes do molejo e estofamento externos do sofá. Dêste modo, num mod. 951 V. dorme higiênicamente sôbre um colchão de verdade que, pela manhã, com a maior facilidade, é guardado automàticamente no "box" do próprio móvel! Fabricado em 3 larguras diferentes, (1,30m, 1,00m e 0,70m) seu comprimento é sempre de 1,35m quando aberto, o que o caracteriza como um móvel que reúne o máximo de confôrto ao máximo de utilidade!

Indústrias Reunidas Sofá-Cama



Ltda.

Rua 7 de Setembro, 200 — Fone: 23-3424
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone: 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 73-A — Fone: 37-1323
Rua do Catete, 141-A — Fone: 25-5813
Praça Saens Peña, 66 — Fone: 48-1673
S. PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone: 36-4496 — (prox. à Pr. do T. Municipal)

TA-348

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

● Tudo O. K. na Serra. Desci de Petrópolis sem dor de cabeça e o Paula Pinto exultava: Eu tinha certeza que isto aqui entraria nos eixos! Eu e o Bello vamos dar duro e o Jockey Club de Petrópolis, muito breve, estará definitivamente acreditado na opinião pública! — não se cansava de repetir o meu simpatico companheiro, apesar da minha advertência sôbre o perigo do otimismo exagerado.

• • •

● Apenas alguns delitos de raia, inevitaveis e de um certo modo desculpaveis, levando em consideração o ardor tão natural nas competições esportivas. O aprendiz Paino, de São Paulo, piloto de Jambo, por exemplo, ao perceber que sua montada seria dominada por Ala Sola, nos derradeiros metros do percurso, usou do chicote por duas vezes para estorvar a ação da adversaria. De nada valeu o recurso ilicito. Perdeu na exata e perderia por desclassificação, caso ganhasse. Além do mais, como castigo, foi suspenso por duas corridas. A outra ocorrência que merece registro, envolve a vitória de Mengo com Descamisado na dupla. Jobel Tinoco, joquei do Descamisado, na entrada da reta abriu Holliday, dando passagem, por dentro, ao companheiro Mengo. O lance foi visivel e Tinoco suspenso por três reuniões.

• • •

● Meszaros reapareceu em Corrêas. E atuou muito bem o hungaro. De um modo geral as partidas foram bôas. Uma única largada anulada, por causa do animal inicio que refugou.

Domingos Suarez continuará, também, como starter. Os dois atuarão juntos de comum acôrdo. Os jóqueis em Petrópolis dão muito trabalho e dois juizes da partidas não me parecem de mais.

• • •

● Resolvemos não deixar o cavalo Burgos correr, temporariamente na Serra. O animal é incrivelmente indocil. Prejudica o alinhamento, não sai e corre muito pouco. Autentico "abacaxi".

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES

— a própria solidez do Banco e

— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depositos

SUCURSAL

RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A

Tel. 23-4570

AGENCIAS

COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C

Tel. 37 7984

CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma 39

Brevemente

MEIER — Rua Frederico Meier 16-A

CATETE — Rua do Catete, 199

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88

Tels.: 33-5954 — 35-2083 — 33-9881

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: Belo Horizonte — Minas

Capital Cr$ 100.000.000,00

Reservas Cr$ 41.384.168,20

HUMBERTO GARRETON CONTRATADO PELO "VERDE E PRETO"

— Anunciamos em nossa edição de sábado, em primeira mão, a saida do treinador Salvador Antonucio do Stud Verde e Prêto, por motivos de saúde, bem como a sua substituição por um treinador chileno, cuja chegada estava sendo esperada para breve. Hoje, quando estiver circulando a presente edição, já deverá estar na Gavea o substituto do competente "entraineur" paranaense. Trata-se de Humberto Garreton o novo responsavel pelo treinamento da cavalhada que defende a simpática jaqueta de Tèvere, cuja chegada estava programada para a madrugada de hoje, no aeroporto do Galeão. Informou-nos Eurico Solanes, titular do referido Stud, que o novo treinador é atualmente um dos mais conceituados do turfe chileno, onde vinha militando com sucesso apreciavel, entre os primeiros situados nas estatisticas.

OS DADOS JA ESTÃO LANÇADOS PARA O "PORTUGUÊS"

"ESTOU MAIS PRA LÁ DO QUE PRA CÁ"

Quando a "Banca" de Juan de La Cruz Perde Para a "Catedra" do Professor Mário de Almeida — O Treinador de Fairplay Decide Hoje as Particularidades Que o Prenderão ao Stud Seabra, Filial de S. Paulo

O reporter chega ao prado, muito cêdo, antes de se iniciarem as apostas para o primeiro páreo. Na Tribuna dos Profissionais, num grupo de carreiristas de evidência, discutia-se treinamento e os ases da profissão, aqui na Gavea. Não sabemos porque, veio a furo, no meio da conversa, o nome de Juan de La Cruz, treinador de Yatasto, presentemente no Rio. Os comentários ferveram e um dos presentes, dos mais exaltados, de dedo em riste, pontificou:

— Não sei porque ainda vão buscar lá fóra, treinadores estrangeiros. Aqui nós temos artistas e professôres que botam no chinelo qualquer um dêsses medalhões que de vez em quando imigram para o nosso turfe. Temos um Feijó, um Ernani de Freitas, um Mario de Almeida e não precisamos estar atravessando as fronteiras para descobrir "figurinhas dificeis".

E divertido.

— O que se precisa fazer é pegar no Feijó, no "Seu" Freitas e no Mário "Português" e abrir uma Universidade. Os três vão ensinar o que aprenderam e o que sabem e dentro de seis mêses os frutos aparecerão. Vamos acabar com essas "bancas" que aqui temos também nossos "catedraticos" na profissão.

Amarrando, na Malandragem

Deixamos o tempo passar e a oportunidade aparecer, depois de ouvidos aquêles comentários. Depois do "canter" do Grande Prêmio "Salgado Filho", uma voltinha pelo "paddock" e foi o bastante para encontrarmos o Mario de Almeida, justamente um dos focalizados naquela conversa. Pacientemente, nas duchas, ensilhava o FAIRPLAY. O toque da campainha já significava a ida dos parelheiros para o local onde os jóqueis esperam os animais.

O "Português" visivelmente remanchava, enquanto Feijó, à sombra dos bambuais, aguardava que FAIRPLAY caminhasse na frente de seu LORD ANTIBES. O reporter apreciava aquêle jôgo de empurra, sem entender patavina daquela guerra estratégica pelo último lugar em direção ao local das montarias. E tão curioso demais Feijó se deu por vencido e ordenou ao cavalariço que conduzisse o francês, perguntou o que aquilo representava no rol dos acontecimentos.

Mario franziu suas grossas sobrancelhas e respondeu num sorriso atravessado.

— Golpes de malandragem. Se estou "amarrando" o FAIRPLAY, Feijó tem mais razões para "amarrar" o cavalo dele.

Ficamos na mesma e pilgando do se tratar de questões de privilegios, pedimos melhores esclarecimentos ao "titiano" que nos respondeu com a seguinte metafora:

— Sabe lá o que seja um saco de milho de 60 quilos durante cinco minutos num pescoço duro?

Atendendo para o alcance da malícia do treinador, compreendemos que o saco de milho de FAIRPLAY, embora pesando menos, 59, mesmo assim era pesado... e sobrando ao treinador tempo, o espaço de tempo necessario para que o animal se dirigisse às fitas, naquelas classicas [illegible].

Os Dados Estão Lançados

Ultimados os preparativos, ficámos com o Mario com a pergunta sôbre o que tinha resolvido a respeito da proposta que lhe fizera o Stud Seabra. Como se tivesse atravessado o RUBICON, [illegible] a água que lhe molhara o terno, nas duchas, respondeu-nos.

— Os dados estão lançados. Tudo ficará resolvido e definitivamente assentado na manhã de segunda feira. Vou procurar os irmãos Seabra e nessa ocasião as duvidas, por acaso existentes, serão sanadas.

Como manifestassemos o desejo de ter uma notícia positiva do seu contrato para dirigir o treinamento do Stud Seabra, na filial de São Paulo, anteriormente misterioso.

Por enquanto não posso dizer positivamente as bases, nem quando nem o que pretendo fazer. Entretanto, tudo isso lhe direi depois dos meus entendimentos com os irmãos Seabra.

E já na Tribuna de ... acertado para os 2.400 metros.

— Uma coisa, porém, eu lhe digo: "Estou mais pra lá do que pra cá".

Toribio, Outra Atração

Ontem ficou definitivamente assentada a ida do cavalo TORIBIO a Porto Alegre, como representante da farda dos festejados turfistas Osvaldo Aranha e Jorge Jabour no Grande Premio "Bento Gonçalves". Aumentando o lote de parelheiros de coudelarias cariocas, TORIBIO constituirá uma nova atração para a grande carreira, porquanto o pensionista de Levy Ferreira atravessa, no momento, excelente forma. O Embaixador Osvaldo Aranha, como grande apaixonado do turfe que é, concordou prontamente em enviar aquele seu parelheiro para abrilhantar as proximas festividades do turfe sulino.

A BUATE DO OSVALDO PEGOU FOGO

Nestor Linhares Levou um Tiro

O "Chauffeur" da Policia Por Motivos Supertiosos "Queimou" o Jóquei de Sorriso — Internado no Miguel Couto, Enquanto Que o Criminoso Esta Foragido

Depois das corridas, os pares situados nas vizinhanças do hipodromo foram superlotados de apostadores e carreiristas. Formam-se os grupos ao redor das mesas e as discussões surgem acaloradas em tôrno dos sucessos e insucessos das corridas. Os felizardos exultam e comemoram os lucros, procurando, os azarados, esquecem as tristezas acompanhando-os. Não muito raramente nesses dias formam-se verdadeiros charivaris que quase sempre implicam em depredações nas instalações dos circunvizinhos.

Meio Alto

Ontem, depois de corrido o último páreo no Salão Flamengo, também conhecido como de "Boate do Osvaldo", festejava-se um grupo encabeçado pelo jóquei Nestor Linhares. O bródão caipira e seus companheiros entregavam-se a libações sem que no entanto alterassem a ordem que reinava naquele procurado café da Marquês de São Vicente. Estava muito alto, mas firme, o antigo jóquei de SORRISO.

Desordeiro

Em dado momento, irrompe botequim a dentro o motorista da policia de nome Mesquita e antigo desafeto de Nestor Linhares, com quem já tivera atritos nos cabarés da Lapa. Com o espirito de desordeiro e ... [illegible]

Aquêle curto diálogo que aos circunstantes ... com aquelas rixas, pareceu muito ...

... para o motorista Mesquita ... [illegible]

Poucos Trabalhos Ontem na Gávea

SELVÁTICO REAPARECEU BEM

Fraca a Manhã de Ontem na Gávea, no Que Diz Respeito Aos Trabalhos, Que Foram Poucos

Pelo nosso representante, foram anotados os seguintes, além de TORPEDO, que damos em vinheta.

A Chapelaria Phenix

REFORMAS EM GERAL

Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teofilo Otoni N.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

Isoladamente

BARRIGA VERDE, Nahid, 1.300 em 89", apurado.

ACCORDEON, O. Castro, 1.400 em 93"2/5, suave.

ELIDA, D. Silva, 1.200 em 85", muito suave.

HOME FLEET, R. Filho, 1.400 em 98", a vontade.

CARANAHY, Osmani, 1.600 em 106" 3/5, apurado.

BLITZ, R. Filho, 1.600 em 105" com "tudo".

CAORE, Aleixo, 1.600 em 106" 3/5, apurado.

BROWN BOY, E. Silva, 1.300 em 88" 3/5, facil.

BUCKINGHAM, D. Silva, 1.600 em ... [illegible], sangrando na fita.

DOGARITA, Iad, 1.300 em 88", facada.

Parelhas

SELVATICO, J. Souza e MONDEL, Meireles, 1.400 em 91", melhor para aquêle.

DE LA CRUZ E O MONDESIR

A presença do treinador Juan De La Cruz no jantar oferecido pelo casal Peixoto de Castro à imprensa, na sexta-feira passada, ocasionou comentários desencontrados, aparecendo como certa a possibilidade daquêle profissional argentino responder pela filial da coudelaria em São Paulo. Entretanto estamos seguramente informados que o convite feito a Juan De La Cruz estribou-se, exclusivamente, em normas de simples cortezia, não da significando aquela presença para terreno de cogitações de futuros entendimentos. Nem Peixoto de Castro convidou Juan De La Cruz para treinador da coudelaria que pretende fundar em São Paulo, nem Juan De La Cruz procurou aquêle criador, nêsse sentido. Aliás, Peixoto de Castro já tem no bolso do colete o nome do profissional ao qual entregará o encargo de responder pela sua coudelaria em Cidade Jardim. Êsse nome, por enquanto é segredo, e ainda não transpirou aos mais íntimos.

COCHICHOS

Como das outras vêzes a festa oferecida à crônica especializada, pelo casal Peixoto de Castro, esteve magnifica. Gente simpática aquela. Distinguiram-se o Galvão (ULTIMA HORA), pelo apetite; o Cabeleira (ULTIMA HORA), pela gravidade; o Walter ("A Manhã"), pela sêde; o empresário do tratador Juan de La Cruz, pelo discurso longo e insípido.

□

E de todos, o que mais impressionou, foi mesmo o Galvão. O homem é um autêntico piscivoro. Só come peixe quantidade de pasmar, e com que voracidade! Aliás, justiça seja feita, a moqueca com leite de côco estava magnifica.

□

Sábado próximo, teremos, na Gavea, o clássico "Imprensa". Como de praxe a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá um almoço aos jornalistas especializados. E' a primeira vez que o Presidente Mário Ribeiro reune os cronistas para uma festa de confraternização.

□

Ainda a respeito do almôço de sábado vindouro. Faz muito bem a diretoria do Jockey Club Brasileiro em promover a reaproximação com os rapazes da imprensa especializada. Já era notória a indiferença dos dirigentes da entidade turfística para com os jornalistas.

□

E com a vitória de Murza, o "betting" duplo de sábado ficou acumulado.

□

Se vivo, Linneo de Paula Machado completaria, ontem, dia 26, 72 anos de idade.

DOENÇAS DA PELE

sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

micoses (frieiras) eletroterapia

ASSEMBLEIA, 73 — Tel. 32-3365

TORPEDO FLOREOU

Montado por Olivio Macedo, ontem, o craque TORPEDO tirou prova para o "Bento Gonçalves", a ser realizado em Porto Alegre. O filho de SARGENTO passou 3.040 em 201"3/5, com 103"1/5 para a última milha.

Fêz a primeira volta em 136"4/5 e a segunda em 131"3/5, sendo os últimos 1.000 em 64"4/5.

TORPEDO terminou com aquela ação impressionante que empolgará os gauchos no próximo dia 9 de novembro.

... em cêra de sangue. A "hotel" do Osvaldo pegou fogo.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o Pais – Depositos – Descontos – Remessas – Cobranças – Guarda de Titulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo.

Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio

Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

Presente do Arsenal êste Mês!

UMA GRANDE VENDA

Algodões desde 3,50

BOMBÁSTICA

Rayons desde 9,00

Tecidos!

Roupa de Cama e Mesa!

Retalhos com 10% de desconto!

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

Oferta especial

do MÊS de INAUGURAÇÃO

das novas instalações

do Ponto Frio

Conjunto Marmicoc

A melhor panela de pressão, com todas as garantias de fabricação e funcionamento, constando de 3 peças: uma panela de 7 litros, uma de 4 litros e uma Leitcoc, a leiteira que ferve o leite sem derramar.

Entrada: 200 cruzeiros

Prestações de 98 cruzeiros

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136

São Paulo assistiu a êste acontecimento impressionante em que tomaram parte milhares e milhares de pessoas, cantores, artistas do rádio, do teatro e do cinema, esportistas, operários, enfim o próprio povo, aquele para o qual Chico Viola cantara as suas mais sentidas canções. Cêrca de duzentas mil pessoas movimentaram-se nas ruas da Paulicéia e espalharam-se pelo Vale do Anhangabaú, numa serenata monstro, sem precedentes em qualquer parte do mundo. Era o povo brasileiro cultuando a memória de seu cantor, como vemos nesta foto

CANTO DA SAUDADE NO VALE DO ANHANGABAÚ

200.000 PESSOAS SOB A EMOÇÃO DE UMA SERENATA A CHICO ALVES

300 Seresteiros, Artistas do Rádio, do Cinema e do Teatro, Representantes de Entidades de Classe e de Clubes Esportivos -- Imensa Onda Humana Num Desfile Impressionante — Cantores do Rio e São Paulo Levaram Sua Contribuição à Grande Homenagem Popular à Memória do "Rei da Voz" — (Leia na Sétima Página)

Orlando Silva num momento de intensa emoção, sendo abraçado pela irmã de Chico Alves, durante a inédita homenagem à memória do "rei da voz"

Ultima Hora

O canto que saía de tôdas as bôcas era também um lamento de saudade pela ausência do grande intérprete e criador popular brasileiro, cuja saudade ficou no coração do povo para quem êle cantara

"Chora o mundo inteiro: Chico Viola morreu" Como na canção de Nassara e Wilson Batista, o povo bandeirante chorou enquanto homenageava a memória do "rei da voz", na mais sentida e popular demonstração de carinho ao seu cantor querido. Em cada canto do vale do Anhangabaú, pelas ruas da paulicéia, durante horas e horas, a serenata da saudade era como um lamento da alma brasileira

João Dias entoou as primeiras notas da "Canção das Crianças" e imediatamente a emoção invadiu a alma dos que o escutavam, inclusive a irmã de Chico Alves que abraçou o cantor e assim continuou até a última nota da canção

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

ANJO DE CABEÇA GRANDE

Chorava, dia e noite: "Ai meu Deus! Ai meu Deus!" Duas semanas depois do parto, reuniu o pai e a mãe no quarto e, depois de fechar a porta, anunciou:

— Não quero mais filho dêsse homem!

— Mas como?!...

E ela, crispada:

— Nunca mais! Nem que venha o mundo abaixo! Chegou!

Então, a mãe, que era uma senhora temente e não compreendia as grandes paixões, ponderou:

— Seu marido não tem culpa! Que culpa tem teu marido?...

O pai secundou:

— Isso acontece, minha filha! Você precisa se conformar, que diabo!

Ergueu-se, insultada:

— Não perdôo a meu marido, êsse filho! Nunca! nunca! — chorava com tôdas as fôrças — abriu os braços, interpelando os céus — tôdas tem filhos normais e eu não. Por que, oh meu Deus?

Já com vontade de chorar também, o pai, que era emotivo como o diabo, levantou-se e abandonou o quarto, no pasmo dessa dor obstinada e feroz, que parecia não ter consolo, jamais. A velha atracou-se com a filha, num apelo: "Não fala assim" — e repetia — "Não fala assim que Deus castiga!" Marília desprendeu-se, num repelão selvagem. Ria e soluçava:

— Vem cá! vem cá!

Arrastou a santa senhora. Apontava para o berço:

— Deus já me castigou!

O INFELIZ

Casara-se há um ano atrás, apaixonadíssima. Vivia dizendo: "Cada vez gosto mais do meu marido!" E para as amigas, gabava-se: "Nossa lua de mel não acabou, não, que esperança!" E, de fato, Ronaldo tinha essa mediocridade de defeitos e qualidades que o matrimônio perfeito exige. A rigor, Marília faria, ao marido, uma única restrição e, ainda assim, de puro caráter subliterário: "Ah, se você se chamasse Dirceu, meu anjo, seria tão alinhado!" Como tôda mulher enamorada, queria, a todo preço, um filho do ser amado. Argumentava: "Acho casal sem filho muito sem graça!" Dois meses depois do casamento, acusou uns sintomas inconfundíveis e despencou-se para o médico. Voltou-se, numa dessas felicidades patéticas. Lançou-se nos braços da mãe:

— A senhora vai ser avó, mamãe!

Durante tôda a gravidez, fêz castelos: "Quero que meu filho tenha os olhos azuis do pai". Os prognósticos eram os mais otimistas. Como os pais fôssem bonitos, esperava-se uma criança linda, também, ou, como diria a própria Marília: "Um biscuit!" Pois bem — nasce o menino. Antes, porém, a mãe gritou três dias e três noites. No intervalo de uma dor para outra, estrebuchava: "Que mal fiz eu a Deus?" E, no momento em que parecia que ia morrer, escutou a palavra do médico: "Pronto! Pronto!" E, ao mesmo tempo, ouvia o chôro de criança. Pensou, antes de desmaiar: "Nasceu! Nasceu!" Quando voltou a si, horas depois, balbuciou: "Meu filho! Meu filho!" Coisa estranha! A criança fôra escamoteada do quarto. Quase enlouqueceu de pedir, de chorar. Trouxeram, afinal. Marília, com a bôca torcida, os olhos muito abertos, espiou. Disse: "Não pode ser! Não é possível!" E escorraçava, apontando a porta.

— Tirem "isso" daqui! "Isso" não é meu filho!

Sua razão estêve por um fio. E como a vida do menino fôsse uma coisa muito frágil, muito tênue, agarrou-se ao desejo e à esperança de sua morte. Interpelava o médico: "Êle morre, não morre?" O médico coçava a cabeça: era vago: "Nunca se sabe". E a família acabou chamando atenção: "Mas é seu filho, Marília!" Crispou-se:

— Não! Meu, não! Do meu marido, pode ser! Meu não é!

Chamava o marido. Fazia-o debruçar sôbre o berço:

— Olha o "teu" filho! "Teu"! Olha!...

Passou a acusar Ronaldo, com uma obstinação de doente: "Você foi o culpado!" Amargurado, êle admitia: "Quem sabe?" Mas a mulher tanto insistiu e o atormentou, que êle perdeu a paciência:

— A culpa é minha e não tua, por que, ora bolas?

E ela:

— Porque sim, ora essa! Vou te dizer mais: se fôsse outro pai, meu filho seria normal como as outras crianças. Aposto!

O marido calou-se. Mas tanto êle como a mulher vinham, continuamente, numa fascinação misturada de náusea, contemplar o recém-nascido. Marília pasmava para o tamanho da cabeça, imensa e sem cabelos, para o focinho [illegible]. O que a impressionava mais, porém, era o olhar do aleijadinho: um olhar fixo, intenso, de uma tristeza inesquecível e sem lágrimas. Até que um dia, Marília virou-se para o marido: "Já sei! Já sei!" E diz:

— Sabe quem é que tem êsses olhos? Sabe? O monstro marinho que apanharam em Angra dos Reis! Êle olha assim, também, [illegible] Sem tirar, nem pôr!...

VERGONHA

E, de fato, êle não teve mais vida própria. Existia, só e só, em função daquêle filho. Aos seis meses, o menino não se sentava ainda. As visitas que vinham, por vezes, espiá-lo, crispavam-se e, certa vez, uma senhora grávida, ao vê-lo, encostou-se na parede, com pavorosa contração do estômago. Havia, nos seus lábios, uma espécie de espuma constante, que arrepiava. O garôto não reconhecia ninguém, a não ser o pai. E era interessante: dir-se-ia que, pelo olhar, êles se uniam por misteriosas e desesperadas afinidades. Por vêzes, Marília insistia na antiga comparação: "Olha como o monstro marinho do jornal. Direitinho!" Pouco a pouco, ela voltava à sua normalidade. Tinha cuidados de beleza, embonecava-se para sair; e crivava o marido de insinuações indiretas: "Afinal de contas, eu sou moça e bonita". Prosseguia: "Quero viver a minha vida". Um dia, foi mais nítida: "Eu precisava de um filho, mas de um filho direito, um filho que tu nunca me poderias dar". Ronaldo pôs-lhe a mão no braço:

— Vive a tua vida. E tudo que fizeres quero que saibas: eu te perdôo, desde já. Não te culparei de nada, nunca!

Afinal de contas, o que Marília sentia, acima de tudo, era vergonha das amigas, das vizinhas, dos parentes. Para as senhoras de suas relações, soprava: "Foi meu marido que não tratou do sangue direito!" Convencera-se, definitivamente, da culpa de Ronaldo. Foi avisando: "Vamos combinar uma coisa. Você não toca mais em mim, nunca mais, percebeu?" Êle, que não a contrariava, inclinou-se: "Perfeitamente". Marília continuou, excitada: "O homem que põe no mundo um filho como o "teu", deixa de ter direitos de marido". Ronaldo, que estava sentado, ergueu-se:

— De acôrdo. Sou da mesma opinião. E vou te dizer mais: nem você, nem nenhuma outra mulher, me interessam mais. Pode ser a própria Lana Turner!

Ironizou:

— Que bom!

Prosseguiu, com os olhos marejados: "A única coisa que me interessa, no mundo, é meu filho". Fêz uma pausa, para não explodir em soluços. Continuou, elevando a voz: "Mas preciso de avisar do seguinte: tu serás castigada!" Segurou-a pelos dois braços:

— A mulher que despreza um filho aleijado — ouviste? — há de pagar, cedo ou tarde. Deus é grande!

Rápida e violenta, ela se desprendeu. Encarou-o, sem mêdo:

— Ronaldo, ainda hei de provar que se "teu" filho nasceu assim foi por tua causa. Só! Espera e verás!

MATERNIDADE

Uma tarde, Ronaldo vem do emprêgo para casa. Encontrou Marília, na sala, com o rádio aberto, fazendo, sòzinha, um movimento de valsa. Estacou, ao vê-lo; pareceu envergonhada ou assustada. Pouco depois, batia o telefone. Era o médico avisando: "Marília está, de novo. Vamos ver se, desta vez, faremos um tratamento direitinho, um regime batata". Quando deixou o telefone, foi ver a mulher. Pousou a mão na sua cabeça; inclinou: "Estás perdoada". Ela se levantou, rápida; face a face com o marido, gritou-lhe:

— Não topo essa tua máscara de santo. Eu fiz o que qualquer outra faria, no meu lugar, claro. Ou você está pensando que eu quero ter outro monstro?...

O marido passou adiante, sem dizer uma palavra.

O PARTO

Não houve nada de notável, ao longo dos meses de gravidez. Marília parecia bem disposta, alegre. E só uma coisa a enfurecia: a bondade daquele homem. De vez em quando, não se continha: "Santo de meia tigela!" Desabafava com as outras: "Meu marido é um mascarado!" E, finalmente, chegou a ocasião do parto. Num desvario, fez tôda a sorte de promessas. E, novamente, gritou três dias e três noites. Já perdia as fôrças, quando ouviu o médico dizendo: "Não deixem a mãe ver, não deixem!" E, de fato, ela não viu, nunca, o segundo filho, que nem teve meia hora de vida. Segundo a vizinhança, não tinha orelhas, nem olhos, nem dedos. Falou-se, também, que a família, envergonhada, tratou de dar sumiço ao pequeno cadáver, enterrando-o numa caixa de sapato. Um mês depois, convalescente, Marília saiu, um pouco. E, súbito, na rua, pôs-se a gritar, vítima de pavorosa obsessão visual. Via por tôda a parte, crianças sem orelhas, sem dedos e imensas cabeças infantis. Quis arrancar os próprios olhos.

Teve de ser internada.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Penha)
Estrada da Portela 45-A

CRESCE O NÚMERO DE OBRAS PARALISADAS DA PREFEITURA

Hospitais e Escolas em Via de Conclusão há Mais de Dois Anos — Calçamentos de Ruas Que se Eternizam — Não há Justificativas Para Tamanha Incuria — Prejudicados, na Sua Maioria, os Suburbanos (LEIA NA 2.ª PAGINA) (DESTE CADERNO)

ESTÁ SUMINDO O PÃO DO POBRE

As Padarias do Subúrbio e os Pequenos Estabelecimentos do Gênero Não Recebem a Matéria-Prima Necessária — "Câmbio-Negro" na Distribuição da Farinha — As Grandes Casas, Fazendo o Monopólio — Cabello Promete a Solução Nestes Três Dias, Mas os Moinhos Não Acreditam — Vários Artigos Começam a Ser Vendidos a "Preços de Festa" — (Texto na 5.ª Pág. Dêste Cad.)

O Hospital de Doenças Transmissíveis, aguardando, serenamente, que chegue o dia da sua conclusão — (Na Pág. 2)

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 27 de Outubro de 1952 - N. 423

2ª SEÇÃO

GARANTE O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES:

"Cai no Descrédito a Justiça do Trabalho"

Longos Dias, Meses e Anos Para Resolver as Questões — Interpretações, as Mais Variadas — Enfermeiros, Gráficos e Padeiros, na Palavra de Seus Lideres, Demonstram o Seu Descontentamento





Raimundo Nonato Rocha foi categorico: "Cai no descrédito a Justiça do Trabalho". Antonio Erico Figueiredo Alvares, do Sindicato dos Gráficos, também condenou a morosidade da Justiça Trabalhista. Celso Rosa, do Sindicato dos Enfermeiros, foi mais longe: "está prejudicando os sindicatos", e o Sr. Antonio Ribeiro Magalhães, do Sindicato dos Padeiros, igualmente manifestou seu descontentamento — (Leia na 5.ª Pág.)

Entre a Saia e a Batina o Juiz Não se Definiu

Proferiu Uma Sentença Que Atendeu, em Parte, Aos Litigantes — Desfecho Curioso de Uma Ação de Reintegração de Posse, na 12.ª Vara Civel

O padre José Lagana, capelão militar, possui um apartamento, onde residia. Há algum tempo, teve que fazer uma viagem, deixando-o aos cuidados da zeladora, a senhorita Maria das Dores Saraiva. O Reverendo demorou-se por lá. Quando regressou, pediu à sua empregada desocupasse o imóvel porque êle iria imediatamente ocupá-lo. Maria das Dores negou-se a atendê-lo. Alegou que comprara móveis caríssimos. O apartamento estava bem mobiliado e ela, de forma alguma, sairia dele assim, assim. O capelão tentou, mais uma vez, dissuadi-la dêsse intento. Mas nada conseguiu. Contratou um advogado e levou o caso ao conhecimento da Justiça. Requereu ação de reintegração de posse. O feito foi distribuído ao juiz Rizzio Barandier, titular da 12ª Vara Cível. Ontem, chegou ao desfecho. O magistrado proferiu uma sentença que atendeu, em parte, aos litigantes.

Ao reverendo reconheceu o direito de posse do imóvel. Condenou-o, porém, ao pagamento das custas e dos honorários do advogado da ré.

E à Maria das Dores assegurou a posse dos móveis, que, conforme provou, foram adquiridos por ela mesma. E, assim, colocando-se entre a batina e a saia, o Dr. Rizzo Barandier não se definiu nem para um lado e nem para outro: ficou no meio. Isto é, de bem com o sexo feminino e de braços dados com a batina...

Coluna da CIDADE

NÃO PARAM

Nem só as grandes coisas podem infernizar a vida de um cidadão. Um calo num sapato apertado evidentemente não constitui um fato de repercussão nacional, mas significa um grande e às vêzes definitivo acontecimento para o dono do calo... A vida raramente é feita de grandes gestos ou de sucessos merecedores de manchetes. Muitas notinhas que ficam invisíveis à maioria dos leitores compõem a existência de milhões de criaturas humanas. E há as que nem chegam a merecer algumas linhas de jornal. Por êsse caminho temos que se existem projetos do tipo 1.000, capazes de levantar a indignação de tôda uma população, há os pequenos incidentes que podem interessar a apenas alguns. Temos muito dessas aparentes "ninharias" nos diversos problemas que nos afligem, quer na falta de troco dentro de um ônibus, no atraso com que recebemos uma correspondência, na falta de cigarros quando pretendemos fumar, nos maus modos do açougueiro que nos atende ou na indiferença do vizinho ante os gritos do locutor no seu receptor. Mas uma dessas pequenas coisas que mais irritam uma pessoa nesta cidade é sem dúvida a desatenção de uns quantos motoristas de ônibus. E um dos aspectos mais odiosos dessa desatenção o presenciamos diàriamente. E' o daqueles motoristas que não param nos pontos ante os sinais dos passageiros. Isso acontece tôda hora. Numa cidade onde o transporte constitui um problema, onde a falta de condução para determinados bairros faz com que os que desejem tomar um ônibus fiquem minutos e minutos esperando-o, constatamos êsse desprezo pelas pessoas. Ante o sinal, continua o motorista como se não tivesse ninguém a transportar e não fôsse sua função fazer êsse transporte. Passa de largo, sem a menor consideração. Falta-lhe um sentido de compreensão de seus deveres, o senso de responsabilidade, uma noção comezinha do dever, um resquício que seja do sentimento de fraternidade humana.

E quando falta tudo isso, quando a deseducação e a incompreensão ameaçam transformar-se em regra, só resta apelar para a ação das autoridades, a fim de pôr têrmo ao abuso.

EXPULSÃO IMEDIATA DOS FALSOS LÍDERES SINDICAIS



A campanha contra o "peleguismo" encetada por ULTIMA HORA tem recebido apoio de tôdas as classes. Aí vemos, na foto acima, uma delegação de marítimos em nossa redação, hipotecando solidariedade ao movimento. — (Leia na 2.ª Pág.)

Toma Corpo a Campanha Contra o "Peleguismo" Defendido Por ULTIMA HORA — Dirigem-se os Marítimos ao Presidente da República Apelando Para Que os Sindicatos Sejam Enquadrados Nas Suas Verdadeiras Funções — O Exemplo de Um "Pelego" Que Hoje é Milionário — Casos Escabrosos Que Agora Vêm à Tona — Luta Sem Trégua Dos Trabalhadores Até a Vitória

Diploma de Ciclista Motorisado

Estranha e Exagerada Medida da Inspetoria ★ de Trânsito ★

O Motor é Apenas um Auxiliar Dos Pedais — Ninguém Entende a Razão da Nova Determinação — Será Para Produzir Maior Receita? — Falam Pessoas Autorizadas do Ramo — Iniciativa já Experimentada e Depois Abolida



Motor em Bicicleta só Serve Para Ajudar ao Ciclista a Subir Montanha — Sua Velocidade Não Ultrapassa 40 Quilômetros Horários, o Que é Conseguido Pelos Ciclistas Somente Com o Uso dos Pedais (Leia na Penúltima Página Dêste Caderno)

"NÓS, OS VEGETARIANOS...

O Sol é de Graça. Tomemos Banho de Orvalho — Tomates e Cenouras ao Invés de Flores, Plantadas em Caixotes Nas Janelas dos Apartamentos — Candido José dos Santos, o Solitário do Leblon, Mora Sòzinho Numa Barraca de Praia — Não Bebe, Não Fuma, Não Joga e Ninguém Tem Nada Com Isso... — Com 54 Anos de Idade e 45 de Regime Vegetariano, Comendo Apenas Três Cenouras e Duas Laranjas Por Dia é Páreo Para Qualquer Tarzan de Nossas Praias — Amor e Saúde é o Seu Lema





"Não Comemos Cadáveres"

Reportagem de HÉLIO ROCHA
Fotos de PAULO AGHARIAN

Olhos curiosos passando pela avenida Niemeyer, indagam: Que mistério é êsse? Quem é o estranho personagem que habita a barraca solitária, na praia deserta?

Bataclan, seu nome de guerra, Candido José dos Santos, seu nome civil, o vegetariano-solitário veio do Rio Grande do Sul e armou sua tenda no Rio, onde espera arregimentar adeptos para o seu modo de vida. Na antepenúltima pág. dêste caderno encontrará o leitor, a história do homem que não come cadáveres...



Os nossos perseguidores são o Expedito Pereira, o Valdemar Caravana, o Odilon, o Floris e o comissário Iracy! Só falta que nos comam vivos, declaram os motoristas à reportagem. (Leia na página 11 dêste caderno)

REGIME DO TERROR, EM CAMPO GRANDE

Passageiros e Motoristas Perseguidos Pela Polícia

Denunciam os Choferes Daquele Subúrbio Uma Série de Arbitrariedades Das Autoridades do 28.º Distrito Policial — Proteção à Emprêsa de Ônibus e Perseguição Aos Motoristas de Lotação — Além do "1102", Existem Ainda Outros Policiais, Indignos da Autoridade Que Ostentam — Reclamam a Intervenção do Chefe de Polícia e do Diretor de Trânsito — (*Leia na Antepenúltima Página Dêste Caderno*)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



QUEM GANHA UM COLCHÃO DE MOLAS PODE TAMBÉM GANHAR UMA CASA! — Por isso Dona Aurora Machado, dona de casa residente na Rua D. Joaquina, 17 apartamento 201, Inhaúma, contemplada com aquêle prêmio em nossos concursos (26.853, Serie C), etc. como tantos e tantos milhares, entrar cheia de esperanças no fabuloso sorteio da casa de Natal, em 21 de dezembro. Procure no primeiro caderno o resultado dos sorteios da Serie E, realizados ontem, no Cine Icucci, no programa "Ciranda dos Bairros" e vitoriosa realização da Radio Clube do Brasil.

EXPULSÃO IMEDIATA DOS FALSOS LÍDERES SINDICAIS

Toma Corpo a Campanha Contra o "Peleguismo" Defendida Por ULTIMA HORA — Dirigem-se os Marítimos ao Presidente da República, Apelando Para Que os Sindicatos Sejam Enquadrados Nas Suas Verdadeiras Funções — O Exemplo de um "Pelêgo" Que Hoje é Milionário — Casos Escabrosos Que Agora Vêm à Tona — Luta Sem Trégua Dos Trabalhadores Até a Vitória

A campanha de ULTIMA HORA contra o "peleguismo" nas entidades sindicais repercutiu da melhor maneira nas camadas trabalhadoras.

Agora está formada uma verdadeira frente única contra os falsos líderes sindicais.

Milhares de operários, compreendendo o alcance da iniciativa dêste jornal, organizaram-se num movimento, denominado "Movimento Inter-Sindical Gente Nova, cujo objetivo é sòmente alijar os pelegos dos seus órgãos de classe, a fim de que os sindicatos possam ficar enquadrados nas suas verdadeiras funções.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE VARGAS

Assim, trabalhadores marítimos, empregados no comércio, trabalhadores em minérios e combustíveis e empregados nos escritórios das emprêsas de navegação, fundadores e iniciadores do M.I.S.G.N., dirigiram-se por telegrama ao Presidente Vargas, cientificando-o do firme propósito de combater sem tréguas o "peleguismo" até expulsar os falsos dirigentes sindicais, que na verdade são os profissionais do sindicalismo.

O telegrama, endereçado ao Chefe da Nação, é do seguinte teor:

Recursos Sem Resultados

Face a essas irregularidades, três Sindicatos entraram com três recursos junto ao Ministro do Trabalho, cujos processos tomaram o número 162.226/51 e no qual foram constatadas tôdas as anomalias apontadas. Os pareceres foram pela anulação — disseram os dirigentes dos marítimos — porem já decorreu um ano, achando-se o processo engavetado porque o Ministro não tirou da Presidência da Federação o "pelego" "Laranjeira".

De 2.º Cozinheiro a Milionário

Quando êste "pelego" ingressou em seu Sindicato de classe era um simples 2.º cozinheiro da Marinha Mercante. Atualmente, tendo renegado sua classe, pois conseguiu uma carta de Radio-telegrafista, é membro do Conselho Fiscal do I.A.P.M. há oito anos, estando respondendo processo por haver aprovado falcatruas passadas naquele Instituto, mas mesmo assim continua no lugar.

Como Presidente da Federação dos Marítimos, recebe do SESI, para auxilio aos marítimos, Cr$ 50.000,00 mensais, já atingindo a casa dos 3 milhões de cruzeiros o total até hoje recebido.

Por último conseguiu ser nomeado Suplente do Juiz Representante dos Empregados no Tribunal Regional do Trabalho, com apoio ministerialista.

Desta forma os trabalhadores apelam mais uma vez para o Presidente Vargas, pois, o "peleguismo", esta se solidificando e enriquecendo.

O caso de "Laranjeira" é típico.

Uma devassa em sua vida comprovaria ser êle hoje um milionário à custa do sindicalismo. Beneficiado pelo Fundo Sindical, e um cabide de empregos, e não quer outra vida...

60 Contos Para um Congresso Que Não Vai se Realizar

Ainda, a êsse propósito estêve em nossa redação o sr. Orlando Martins da Silva para fazer graves acusações ao Presidente da Federação dos Hoteleiros.

— "Fui eleito Representante do Sindicato dos Hoteleiros junto à nossa Federação — disse-nos o Sr. Orlando Martins, acrescentando:

— A diretoria tomou posse dia 4, mas os representantes não, pois o Presidente da Federação dos Hoteleiros, Sr. Luis Augusto da França, funcionário público que se arroga representante dos Hoteleiros há 14 anos junto a Federação assim não quis. O Congresso da Federação está marcado para o dia 26 de outubro mas o Presidente da Federação alega que não vai haver Congresso dentro de dois anos. E o pior de tudo é que o Sindicato já remeteu à Federação 60 mil cruzeiros para as despesas do Congresso. Havendo Congresso, os delegados elegerão nova diretoria e o expulsarão de lá. Mas se não houver, dentro de dois anos, nossos mandatos caducarão e o "pelego" continuará em seu lugar".

Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Digníssimo Presidente da República, Palácio do Catete. Rio de Janeiro.

O Movimento Inter Sindical Gente Nova, entidade recém-fundada e instalada na Capital Federal, as 15 horas do dia 14 de outubro de 1952, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em sua reunião inicial, por deliberação dos Sindicatos fundadores do Movimento, abaixo transcritos, apelam para Vossa Excelência a fim de que sejam tomadas providências enérgicas, seguindo normas de orientação sindical do govêrno de Vossa Excelência no sentido de se realizarem imediatas eleições nas Federações e Confederações de Trabalhadores, bem como renovar membros da Comissão do Imposto Sindical e Conselho Fiscal de Institutos e Caixas, visando, com êsse ato o afastamento de falsos líderes sindicais que não representando trabalhadores eternizam-se nos cargos.

Alberto Bettamio — Presidente do Sindicato Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais Rio de Janeiro; Valdir M. Simões — Presidente Sindicato Empregados Escritórios Emprêsas Navegação; Alvaro de Souza — Presidente Sindicato Nacional Contra Mestres Moços Remadores Transportes Marítimos; Linitheo Isaac Lopes Santos — Presidente Sindicato Nacional Oficiais de Máquinas Marinha Mercante; Luiz Alves Guimarães — Presidente Sind. Jornalistas; Luiz J. B. Guimarães — Presidente Sindicato Empregados Comercio Rio de Janeiro.

Marítimos na Redação de ULTIMA HORA

A luta contra o "peleguismo" está aberta. Usando todos os meios, lutando de tôdas as formas esperam os trabalhadores colocar nos postos-chave dos seus orgãos de classe os legítimos líderes sindicais.

Com êsse fim esteve nesta redação uma comissão de marítimos para hipotecar solidariedade e apôio à nossa campanha.

Eram dirigentes de Sindicato, todos empenhados em banir para sempre o "peleguismo".

A comissão, composta dos Srs. Linitheo Isaac Lopes dos Santos, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, Alvaro de Souza, Presidente do Sindicato dos Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, Dernival Lima, Presidente do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, Valdir Melo Simões, Presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Navegação, e Francisco Braz, Presidente do Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem, em declarações à reportagem acusou funcionários do Ministério do Trabalho de protegerem o "peleguismo", justificando tal denúncia com a irregularidade ocorrida por ocasião das eleições na Federação dos Marítimos quando o Sr. João Batista de Almeida, conhecido por "Laranjeira", acusado de fraude eleitoral por haver realizado eleições à sua moda, não permitiu o registro de uma outra chapa que não fôsse a que êle próprio encabeçava, garantindo assim, através desses processos, a sua reeleição.

Revolta

Prosseguindo, os marítimos nos afirmaram que a oposição a êste absurdo foi grande, mas mesmo assim foi realizado o pleito, sendo que um procurador do Ministério do Trabalho demonstrou claramente interesse em favorecer o "pelego", apesar de inúmeros protestos dos Presidentes dos Sindicatos e dos seus delegados. Além de tudo, houve isso: votaram três Sindicatos não filiados à Federação.

Acresce ainda que concorreram às eleições todos os membros da Diretoria e Conselho Fiscal da Federação, quando a lei unicamente permite a reeleição de um terço, mas a história não termina aí, pôsto que também concorreu um empregado "assalariado" da Federação.



O mato ameaça tomar conta do edifício que iria abrigar [illegible] de duas mil crianças. E' um ginásio da Prefeitura. Está [illegible]

CRESCE O NÚMERO DE OBRAS PARALISADAS DA P.D.F.

Hospitais e Escolas em Via de Conclusão há Mais de Dois Anos — Calçamentos de Ruas Que se Eternizam — Não há Justificativas Para Tamanha Incúria — Prejudicados, na Sua Maioria, os Suburbanos

Existem várias obras paradas ou que são executadas a [illegible] lento, por parte da Prefeitura.

Tais obras são aos milhares e estão em ruas cujo calçamento foi levantado para substituição ou reparo, mas entra ano e sai ano e continua... em reparo.

Outra construção paralisada

E o que mais a população carioca estranha é que, tendo a Prefeitura uma numerosa turma de empregados, inclusive especializados, quase tôdas as obras, de construção de escolas, de hospitais, de viadutos, de simples pavimentação de ruas, tôdas, ou pelo menos [illegible], são entregues a firmas particulares.

Há uma escola que já excedeu ao direito de férias. E' a da Rua Padre Nobrega. Para não exagerar vamos dizer que há quase dois anos todo o material alí empregado esta sendo corroído pela ação do tempo, inclusive as máquinas que a emprêsa construtora deixou no local. E a do Hospital de Doenças Transmissíveis, em frente à antiga Estação de Amorim, hoje Carlos Chagas. Entra mês e sai mês, e nem um passo construtivo ao término das obras aí se observa. E para [illegible] o nome do patrono da Estação, bem em frente ao hospital parado, existe uma favela construída à margem do canal de lôdo, onde as crianças brincam e os adultos dormem de parceria com porcos, lixo, mosquitos, sujeira e o mau cheiro oriundo do atêrro com materias imprestáveis.

Poderíamos citar muitas outras, como por exemplo o Ginásio da Praça Jaguaré, em Oswaldo Cruz, ou ainda a Escola da Rua Marechal Setembrino.

Quanto às ruas, nem é bom falar. Basta uma só para citar tôdas as outras: a Rua Getúlio, que se não tem um ano, pouco falta para completá-lo. E está... em reparos.

Até quando perdurará isso? E' o que o povo quer saber, neste momento em que se fala em obras suntuosas. Por que não ataca a municipalidade com todos os seus empregados dêste setor, cada Distrito de uma vez, reparando-os, levando a cabo os melhoramentos iniciados e não concluídos, em vez de empreender novas obras para arrastá-las por longos e intermináveis anos?

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS - TAPETES

Damasco c/ 1,30	Cr$	49,80
Voil Rayon c/ 1,30	Cr$	22,50
Voil Algodão c/ 1,40	Cr$	26,00
Marquizete Voil c/ 1,40 ..	Cr$	16,20
Reps. Estampados	Cr$	29,80
Passadeira inglêsa	Cr$	12,00
Congoleum 1,83 x 2,75 ...	Cr$	185,00
Tapete, Bouclê 1,40 x 20 .	Cr$	560,00

Tapeçaria Oriental
Constituição N.º 18
Não se engane: TEL. 22-8477

Agora
PARA MELHOR SERVIR À SOCIEDADE CARIOCA A Tecelagem Moderna OFERECE O SEU NOVO DEPARTAMENTO DE MODAS SPORT
COM AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES PARA ATENDER AO MAIS REQUINTADO BOM GOSTO. SIRVA-SE DO CREDIÁRIO "T M"
TECELAGEM MODERNA
GONÇALVES DIAS, 31

Muito mais fácil

Para destruir os insetos não use mais os métodos antiquados, trabalhosos e pouco eficientes.

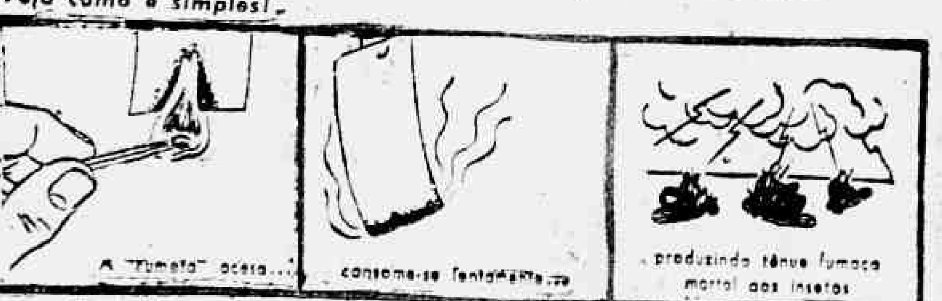
Use o novo inseticida alemão Fumetas

Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante

Cem por cento eficiente e mais fácil de usar. Sim! Uma simples tira de FUMETAS... um fosforo... e môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc., deixam de existir! FUMETAS não suja, não mancha, não deixa cheiro e é inofensivo à saude.

FUMETAS - o inseticida que vale a pena conhecer!

Veja como é simples!



À venda nos armazens, lojas de ferragens, emporios, farmácias, etc.

Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO-LAR S.A. S. Paulo - C. P. 4303

REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO: Para Drogarias e Farmácias — Tels.: 32-0510 e 32-2424. Para Empórios, Armazens, etc. WILSON — Telefone: 43-0940



O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estomago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO



para você fotografar com todas as facilidades...

QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CAMERAS FOTOGRÁFICAS

Agfa Karomat - obj. 1:2	cr$	4.600,00
Royer - obj. 3.5, sincronizada, c/ estojo	cr$	2.200,00
Selfix - obj. 1:4,5, com estojo	cr$	1.600,00
Tenar - obj. 6.3	cr$	630,00
Agfa Ventura	cr$	1.100,00
Semflex - obj. 4.5 azul (tipo Rolleiflex)	cr$	2.200,00
Argus CR	cr$	1.980,00
Elca obj. 1:4,5	cr$	1.500,00

FILMADORAS

Keystone K 22 - 8 mm	cr$	4.000,00
Keystone K 36 - 8 mm	cr$	2.500,00

PROJETORES

Excel 16 mm. mudo	cr$	920,00
Excel, com televisão. Ultima novidade	cr$	1.200,00
Forway sonoro 8"	Cr$	14.700,00

DIVERSOS

Visor Dialux 36 mm.	cr$	700,00
Banheira FR, jôgo de 3	cr$	96,00
Stereo Tach	cr$	450,00
Ampliador Cine-Revere 8 e 16 mm. completo com chapas e papeis	cr$	2.500,00
Coladeira Graig	cr$	700,00
Coladeira Revere Curvamatic	cr$	750,00
Suporte para filmadora, para 4 lâmpadas de Flood	cr$	680,00
Lanterna para câmara escura c/3 filtros	cr$	380,00
Luneta (telescope) Wollensak	cr$	400,00
Chapas Hauff - Embalagem tropical, antihalo, para retratos e reportagens - cx. com 1 dz. 9x12	cr$	24,00
idem idem - cx. c/ 1 dz. 13x18	cr$	65,00
Tripé Gome c/ cabeça giratoria	cr$	400,00
Tripé Excelsior, 4 secções	cr$	290,00



Esta marca é a garantia de que V. S. está adquirindo um produto da mais alta qualidade.

DEPARTAMENTO CINE FOTO
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
R. Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas
São Paulo: — Praça da República, 309
(Desde 1910)

Vendas a varejo e no atacado — ACEITAMOS REVENDEDORES
DIPBC

SENSACIONAL LANÇAMENTO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MAILLOTS Star 1953

...O MAILLOT DAS ESTRÊLAS!

Para modelar e realçar a beleza da plástica feminina, A Exposição Carioca apresenta — num sensacional lançamento de verão — a mais rica coleção de novos modelos, desenhados pelos figurinistas de Hollywood e confeccionados em Lastex, Faille Lastex ou malha de pura lã!

Seja das primeiras a escolher o seu Maillots "Star" 1953... o maillot moderno que a senhora vai exibir este verão nas praias cariocas!



MAILLOT "STAR"
Em Setim Lastex Americano. ½ saia. Aba virada debruada, com ou sem alça. Côres modernas.
590,

MAILLOT "STAR"
Em malha pura lã ½ saia. Com ou sem alça. Elétrico, coral, verde, amarelo
250,

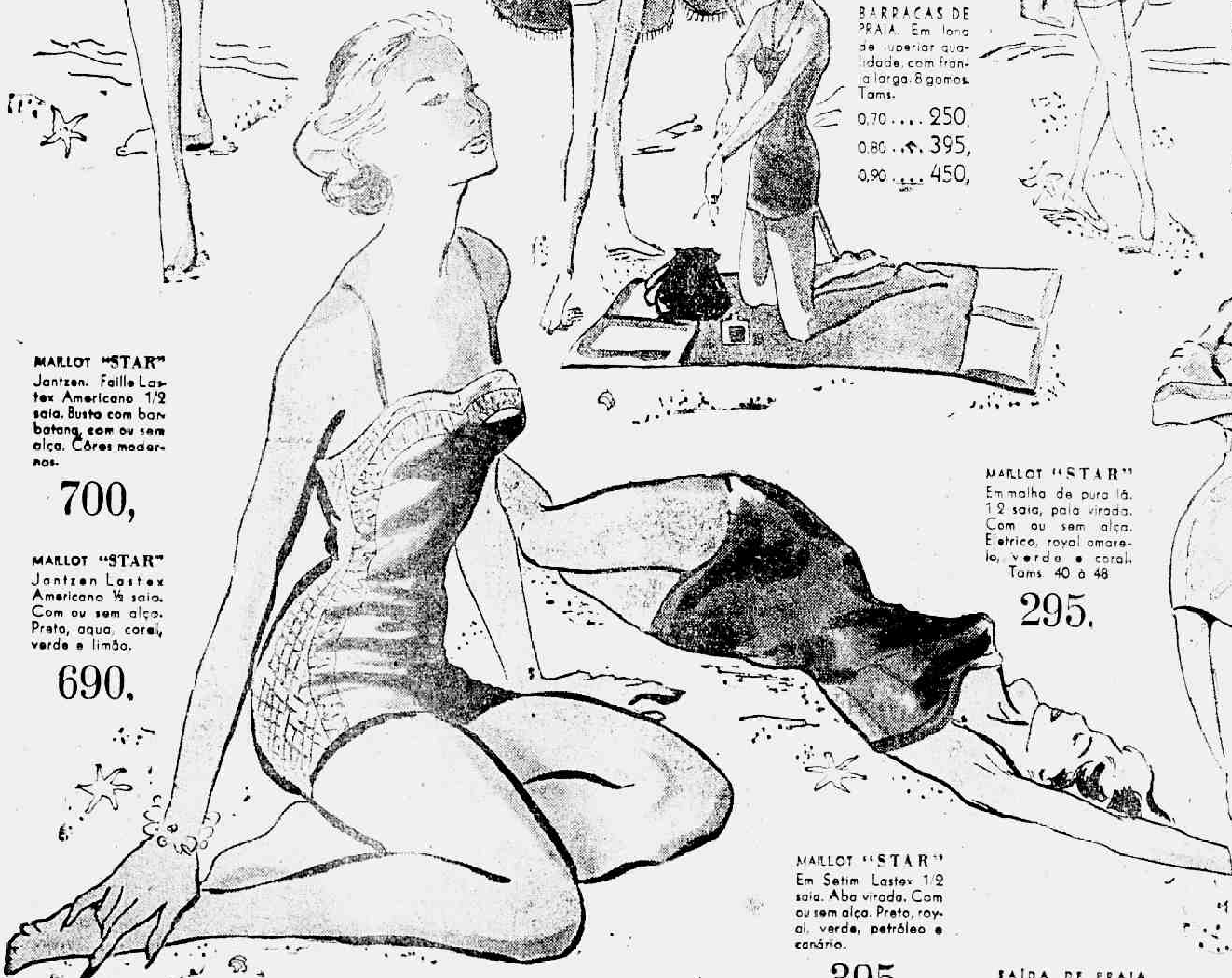


BARRACAS DE PRAIA. Em lona de superior qualidade, com franja larga. 8 gomos. Tams.
0,70 250,
0,80 395,
0,90 450,



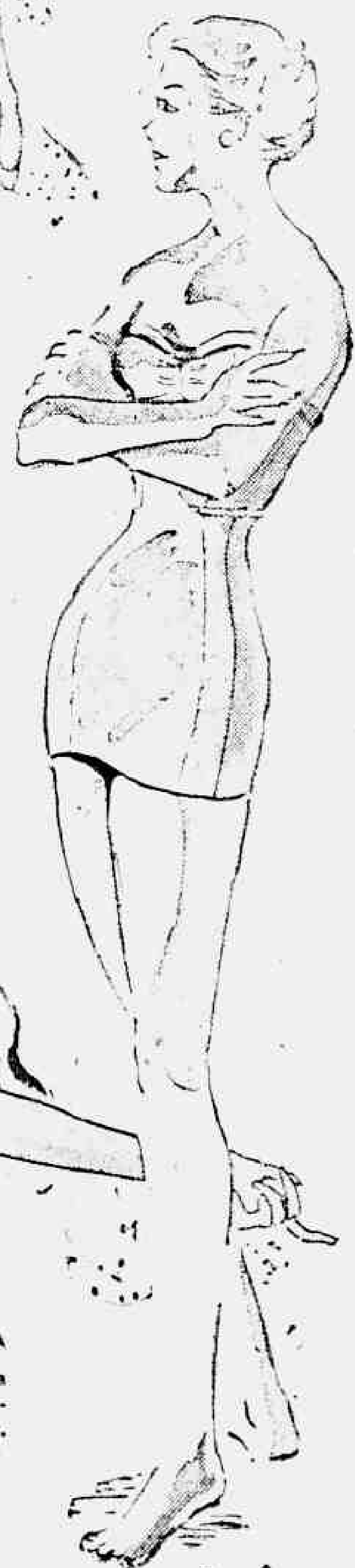
ESTOLA Jantzen em Veludine absorvente. Para deitar na praia ou para agasalhar. 2 grandes bolsos. Lindos contrastes de côr.
250,

MAILLOT "STAR"
Jantzen, em setim Lastex Americano 1/2 saia. Aba virada. Com ou sem alça. Côres modernas.
650,



MAILLOT "STAR"
Jantzen. Faille Lastex Americano 1/2 saia. Busto com barbatana, com ou sem alça. Côres modernas.
700,

MAILLOT "STAR"
Jantzen Lastex Americano ½ saia. Com ou sem alça. Preto, aqua, coral, verde e limão.
690.



MAILLOT "STAR"
Em malha de pura lã. 1/2 saia, pala virada. Com ou sem alça. Eletrico, royal amarelo, verde e coral. Tams. 40 à 48
295.

MAILLOT "STAR"
Em Setim Lastex 1/2 saia. Aba virada. Com ou sem alça. Preto, royal, verde, petróleo e canário.
395,

SAÍDA DE PRAIA
"Lonita" Gola chale e mangas cavadas. Lindos contrastes de côr. Bolsos grandes.
225,

GARANTIA!

Os tecidos usados nos maillots "Star" - 1953 foram testados e aprovados pelo "Laboratório de Provas" d'A Exposição.



A SENHORA TEM CRÉDITO... NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

FALA O POVO na Ultima Hora



Brabinha!

[illegible]

Não Pode!

[illegible] Tão [illegible]

Lambão!

[illegible]

Ki Nem!

[illegible] elas [illegible] quando chega perto, sai correndo ki nem disco!).

Das Sujeiras

Onde a sujeira tá com a vida ki pediu ao diabo é no ambulatório do Iapeteca cambaio, da avenida Venezuela. Puxa vida! Lixo lá vive nas boas vidas e ainda se dá ao luxo de usar perfume de gambá. A sujeira é fotogênica. E os doentes ki vão lá? Tudo de mistura com os ki não são doentes. Quando associado reclama, perguntam: "O sr. está em dia com as contribuições?" Estou. "Ah! muito bem! Assim ki a gente gosta! Pode ir simbora!" Eh, eh, eh! Sai!

Revirando!

[illegible] lá na Muzzita Moça ki mexe [illegible] trabalha quando [illegible] Ki [illegible] Por [illegible] Tão [illegible]

Obrigado!

[illegible] Pediram à PDF [illegible] pra mandar [illegible] Mandou lá sua [illegible] Tora abrir [illegible] E tava [illegible] Ne [illegible] Não passa [illegible] de [illegible] morador [illegible] além de desejo e êle não pode ser executado. Não [illegible] Dr. Vila [illegible] mando dizer obrigado, doutor!

Quer?

Dr. Vila [illegible] quer fazer uma dezarinha da sua administração [illegible]? Então [illegible] a Travessa Vila [illegible] em Oswaldo Cruz, pra ver si [illegible]. A desgraçada [illegible] recebeu da [illegible] PDF [illegible] de impostos. Mais nada [illegible] capitais. Não tem esgoto mas tem buraco. Vá, doutor! E tomara ki [illegible] de peixe [illegible] baseado em [illegible] de Carlos Carneiro.

Bebeu?

Dr. [illegible] hoje. Bebeu? Ah! E ontem? Também. Danadinho! E anteontem também? Batuta! E trazante-ontem também? Diabinho. E ante-traz ante-ontem também. Esganadinho! Pois olha as turmas ki moram nas ruas Almirante [illegible] Cristovão) e Costa Mendes (Ramos) há 15 dias nem sabem ki cheiro e côr tem a preciosa! O sr. é ki é feliz. Tem ela e tempo "mil" aprovado! Viva!



Teve!

Henrique Brandão Filho trabalha na fábrica de calçados D.N.B. Quinta-feira saiu às 11.00 do serviço, por falta de trabalho. Sexta não compareceu porque lhe avisaram: "Hoje não há trabalho!" Sábado foi lá e "Não pode trabalhar." Uai! Por que? "Tá despedido!" Sabe por que, minha gente? Porque o pobre homem parte numa greve com licença do Ministério do Trabalho. Dr. Pessegada Viana. Sai desta! (Ta entendido, hein?).

Quer?

Todo [illegible] a gente ta oferecendo qualquer geringonça, hein? Pois não é nada disto. Tirem os [illegible] das chuvas. O negócio é com a gente e [illegible] Gomes da Central. Coronel quer fazer um favorzinho pro nosso leitor Joaquim Ferreira da Silva? Manda voltar o trem n.º 16 [illegible] Manda! E se não [illegible] menos [illegible] com hoje [illegible] K. diabo. A gente é amigo ou não é? Poxa!

Era!

[illegible] R. [illegible] Torrefação e Empacotamento Pedro II na Central. Comprou meio quilinho de café no embrulho o carimbo "qualidade garantida". Ficou todo contente. Levou pra casa. A patroa jogou ele no coador. Jogou na xícara. Tomaram. Aí o garotinho gritou: "Viva! No meu café tem prêmio!" Foram espiar. Era uma barata [illegible] minha gente. Das "boa" Qualidade garantida. Eh, eh, eh!

Correspondencia

NAIR MONTEIRO — Comissão de leituras agradece a essa enfermeira do 4.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro a maneira carinhosa com a qual atende os que ali vão.

GEORGETE — Viu? Um abraço — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas [illegible] — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente
ARMANDO DALOT
DE OLIVEIRA
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Diretor-Tesoureiro
Diretor-Redator-chefe
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1.958
Sede Própria
Telef.: 43-2516 — Rede Interna
Endereço Telegrafico:
ULT HORA
Assinaturas
Semestral Cr$ [illegible] 200,00
D. F. Ext.
Anual Cr$ [illegible] 350,00
Número Avulso
Do dia Cr$ [illegible]
Atrasado Cr$ [illegible]
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr$ [illegible]
Atrasado Cr$ 1,50

"RAINHA DA PRIMAVERA"

A Caixa de Assistencia Social realizou, sabado último, em sua sede — Avenida Antenor Navarro, 66, 2.º andar — sua tradicional festa para coroamento da Rainha da Primavera. Este ano, como nos demais, o pleito teve seus lances de grande entusiasmo pelo movimento dos cabos eleitorais que não pouparam esforços para que o título ficasse com suas candidatas. Coube, entretanto, sagrar-se vencedora, com expressiva maioria a Senhorita Elge Oliveira, funcionária da Estrada de Ferro Leopoldina, cuja fotografia aqui publicamos, dedicada aos seus inúmeros fãs.

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDUSTRIA E COMÉRCIO

Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre c/ 3 Braços – Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mes
Lustre c/ 4 Braços – Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mes
Lustre c/ 5 Braços – Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mes
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição – 45 maravilhosos modelos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Encontra-se [illegible] na Clinica Nossa Senhora do Carmo, onde foi submetida a [illegible] intervenção [illegible] a Sra. Constança Goes Monteiro, progenitora do General Goes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Protestam as Alunas da Escola Paulo de Frontin

Compareceu à [illegible] uma numerosa comissão de alunas da Escola Paulo de Frontin, que nos veio [illegible] o seu protesto contra a atitude assumida [illegible] alguns inspetores da aludida escola.

Alegam as reclamantes que moram na zona suburbana da Leopoldina, servida por trens que, quase sempre viajam com grande atraso. Nestas condições dizem que fatalmente têm que chegar atrasadas também. Entretanto, são impedidas de entrar em aula, o que as prejudica grandemente, principalmente no fim do ano, onde não há tempo de recuperar a média.

Em abono da verdade do atraso, alegam as reclamantes que os professores também chegam atrasados e não são punidos.

ELETROENCEFALOGRAFIA

DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe medica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU -

BANDEIRANTES E SEUS MELÓDICOS:
"Ritmos melódicos"
EVA GARZA
"Comprension"
FRANKIE LAINE:
"Jalousie"
GEORGES BOULANGER:
"O Amor numa Serenata"
HARRY HORLICK:
"Vida de Artista"
HELENINHA COSTA:
"Baião Serenata"
LEROY HOLMES:
"Num Mercado Persa"
PERCY FAITH:
"Bolero"
SAMUEL AGUAYO:
"India"
WALDIR CALMON E SEU CONJUNTO:
"Ritmos Melódicos"

Você já os possui em sua discoteca? Não? Então, ouça-os às segundas-feiras, na Rádio Jornal do Brasil, às 14 horas no programa "ESCOLHA O SEU DISCO" e compre-os em seguida em

W. M. Reis S/A

AV. RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR

A **Galeria** APRESENTA AS **OFERTAS DA MESA REDONDA**

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CINTO EM COURO
Para senhoras e mocinhas, em couro grancedo, corte anatômico, 6 cms. de largura. Várias côres. Todos os tamanhos.
De Cr$ 45,00 por **29,50**
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 27

PIJAMA "GOOD-NIGHT"
Para meninas de 2 a 10 anos, em opala estampada de primeira qualidade. Modelo gracioso, com meia manga. Várias côres.
De Cr$ 85,00 por **59,00**
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 28

BOLSINHA "PIF-PAF"
Uma grande novidade, com fêcho automático. Indispensável em sua bolsa de passeio. Em tela xadrês, forrada de matéria plástica. Lindas côres.
De Cr$ 35,00 por **25,00**
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 29

CAMISA "BIG-BOY"
Para meninos de 2 a 8 anos, em fina malha, fio escossia, gola olímpica, mangas curtas. Grande variedade de côres e padrões.
De Cr$ 39,00 por **26,50**
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 30

CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA
Lindo desenho, modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres branca, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 98,00 por **69,00**
Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 31 e SABADO - Dia 1

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 22-6180
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

hallicrafters

RECEBEMOS MODELOS S-38 E S-40
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Emco Rádio Ltda. — AV. M. FLORIANO, 41
Moysés Cohen — RUA DA ALFÂNDEGA, 82

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5091
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relogio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1399
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestaduais) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235
Galeão — Gov. [illegible]
Polícia Marítima: 43-0181
Serviço de Trânsito: 22-3370
Serv. de Meteorologia: 23-4282

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796
- Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 27-1800
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-6838
Alitalia: 43-9247
Cruzeiro do Sul: 42-6060
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Loide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 23-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7197
P. A. M. A.: 42-1310
V. A. S. P.: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 32-3555

O Tempo

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,3.
Mínima: 20,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

MAUÁ: 20,00 — Aulas de Português; 20,30 — Jóias da Música; 21,00 — Programa Variado; 21,30 — Emissoras Americanas; 22,00 — Ondas Musicais; 22,30 — Notícias do Turfe; 22,00 — Boleros em Desfile; 22,45 — Jornal do Trabalhador.
NACIONAL: 20,00 — Novela — Madalena; 20,35 — Gente que Brilha; 21,05 — Novela — O Direito de Matar; 21,35 — Tribunal do Calouro; 22,05 — Ondas Musicais; 22,25 — Cartas da Mesa; 22,35 — Reporter Esso; 21,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera.
TUPI: 20,00 — Calouros em desfile; 21,00 — Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Resenha Esportiva; 22,00 — Mesa Circulante; 22,30 — Reprise — Mensagens do Coração; 24,00 — Tangos à Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.
ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Baião Musical; 20,30 — Um Mundo Só; 21,00 — Pelo Maravilhoso Reino da Música; 21,30 — Figuras e Fatos; 22,00 — Ondas Musicais; 22,30 — De Longe e De Perto; 22,35 — No Mundo da Melodia.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 213 — 43-8543 — Sob os céus de Nevada — Medindo Fôrças.
CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Chagas de fogo — O general morreu ao amanhecer.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — O Segredo da Caverna.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — O Mata-Sete 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — O grito da carne.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano 19 — 22-9348 — Santa — 1.20 — 3.30 — 7.50 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Aquele beijo à Meia Noite — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — O Homem com Minha Cara — 2 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Toureiros — Meu Adorado João — a partir de 2 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Santa-Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Amor pelo telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — Visc. de Pirajá, 86 — 47-3606 — Maria Cristina.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Aquele beijo à Meia Noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Os três mascarados — Foguete Cubano.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RONI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4319 — Santa Fé 1.20 — 3.30 — 7.50 e 10 horas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Santa.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Roubo de Meio Milhão — O terror do Arizona.
BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Agonia de Uma Vida — Cavaleiros da Andaluzia.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 235 — 22-3681 — A fogo e Sangue.
EDISON — Madona das Sete Luas — Pandemônio.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Areião.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — Santa.
JOVIAL — R. Assis Carneiro, 59 — 29-0652 — Os três mascarados — Foguete Cubano.
MARACANA — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Palhão de Beduino.
MADUREIRA — Santa.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Suzana e o Presidente — A Ultima Pista.
MODELO — Av. 24 de Maio 437 — Anjo Caido.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Venenosa.
METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 43-8840 — Aquele beijo à meia noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — Praça Saens Pena, 51 — 48-1032 — Chagas de Fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Quadrilha do vale — Feitiço da Mulher.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Porto dos homens perdidos.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-8532 — Areião.
PIRAJA' — Visc. de Pirajá 303 — Era uma vez um Vagabundo — O Grande Embuste.
QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-8230 — Anjo Caido.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — O diabo feito mulher.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — A divina Dama — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Heroina Sertaneja — Assassinato entre estrelas.
SAO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Eugênia Granet.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Obrigado Doutor.
SÃO CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Justiceiro Solitário — Garota do Coração.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — O Homem com a Minha Cara.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Profeta da Favela — Voz das Pistolas.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte". As 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
GLORIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotonneau.
RECREIO — R. D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 11-21 — 22-1817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Porta do Chão — 21 horas — Mara e Dante.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16.20 e 22 horas. Cia. Alves.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974
BABALU — Rua da Passagem, 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1743.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.
FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4035.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.
CORCOVADO — Bonde Águas Férreas; Ônibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. Bonde: 11, Jardim Leblon. Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final da serviço de lotação que passa pela gruta.
JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920. Fone: 27-8521.
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4492.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.
PAO-DE-AÇUCAR — Bonde 4, Praia Vermelha. Ônibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No Km 47 da estrada Rio-Petrópolis.
PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9856 — Frota Carioca: fone: 42-2341.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Ônibus: 37, 38, 39.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

CINEMINHA PARTICULAR

Uma leitora teve a bondade de telefonar-me, para reclamar contra a minha crônica sôbre "Nuvens de Desespêro". Disse-me ela que lhe tirei o prazer de ver o filme com a inocência desejada, uma vez que revelei parte da trama e cheguei mesmo a dizer que o suave colecionador de borboletas era o assassino.

De minha parte, defendi-me como pude. Concordo que não é interessante a crônica de cinema que conta o enrêdo do filme. Mas faço questão de dizer que não tenho incorrido nêsse hábito. No caso de "Nuvens de Desespêro", adiantei, com efeito, alguns dados da história. Não posso crer, todavia, que chegassem a prejudicar o futuro espectador que tivesse lido a crônica. Inclusive porque basta ver os primeiros minutos do filme para saber-se desde logo, que Mister Nicholas Fenton é o culpado. "Nuvens de Desespêro repete, quanto a isso, a situação classica da novela policial, onde a pista menos evidente é sempre a mais certa.

De qualquer forma, vou conter a mão, para evitar reclamações como a dessa gentil leitora, que se deu ao trabalho de telefonar-me. Não ficarei à porta do cinema como aquêle cidadão que dizia para o pessoal da fila que o assassino é o mordomo...

* * *

Vejo com a maior antipatia êsse hábito que se vai introduzindo em nossos cinemas, de apresentar na tela, nos intervalos das sessões, publicidade de casas ou de produtos comerciais. O cinema não precisa de recorrer ao anuncio para viver. E' profundamente desagradavel a gente entrar numa sala para ver um filme e aguentar, antes de tudo, um "short" idiota sôbre as meias X, ou fotografias mal coloridas sôbre a casa Y, que é a que mais barato vende. Já bastam os jornais cinematográficos nacionais e os "trailers".

A gente paga dez cruzeiros para assistir, por exemplo, a uma obra como "Alemanha Ano Zero", mas tem de suportar antes um anuncio dizendo que os pregos marca Z são os melhores, e outro anuncio sôbre um espetacular remédio contra a prisão de ventre, e um terceiro anuncio do eficiente preparado contra as caspas. Positivamente, isto é um abuso.

A publicidade comercial, que se justifica e cabe no jornal, onde aliás não tem a imposição que adquire no cinema, não deve ser levada para a tela. Vamos parar com isso?

* * *

Uma jovem foi outro dia ver um filme no Metro Copacabana. Foi no seu traje de verão, com aquelas calças compridas de garoto americano, que dão um encantador ar de "non-chalance" às mocinhas copacabanais. As calças estavam arregaçadas naquela justa medida que ainda outro dia merecia um tópico lírico do cronista Antonio Maria. Pois bem. Quando a moça ia entrando no cinema, o gerente (ou seja lá quem fôr), bloqueou-lhe a passagem, num tom ríspido:

— Assim a senhora não pode entrar.

E exigiu que a jovem desarregaçasse as calças, cobrindo o palminho delicioso de canelas que estavam à mostra. Ora, pílulas: desde quando gerente de cinema é competente para um gesto tão estúpido?

* * *

Tem mais umas coisinhas a dizer, mas ficam para outra segunda-feira, que é uma espécie de feira-livre, quando vale tudo. Com isto, fico dispensado de ver pelo menos um abacaxi por semana e nem por isso esta coluna deixa de aparecer. Hoje, por exemplo, ela até que está bem compridinha. Aliás, eu ando escrevendo demais. Não fica bem a um cronista de cinema (ou pretenso) ser tão prolixo.

E êste cineminha particular da segunda-feira que será a minha gazeta semanal, apresenta ainda a vantagem de deixar o bonequinho descansando. Queiram ou não alguns leitores irritados, o bonequinho tem vida autônoma...

J. O.

José Carlos Burle, Diretor de "Os Três Vagabundos", aparece acima, fazendo uma "pontinha". O revólver foi o causador do pânico no estúdio da Atlântida. Na foto vemos ainda Lewgoy, Oscarito e Grande Otelo.

No Filme "Limelight" Está a Própria História de Carlitos

"Um Riso Ocasional Através de Lágrimas Quase Constantes", Eis Como Pode Ser Sintetizado o Último Filme de Charles Chaplin — O Grande Cômico, Diante Das Caras Tristes Dos Criticos Londrinos, Prometeu, Para a Próxima Vez, Uma Comédia

(De PHILIP GUISH, Especial Para ULTIMA HORA, Via "Trans-World Press")

Uma cena de "Burlesque of the Carmen"

CHARLES CHAPLIN declarou que, em "Limelight", representa seu primeiro papel dramático. Aparentemente, o que êle quer dizer é que, ao contrário do sr. Verdoux, Calvero — o astro de "music-hall" em decadência — não é uma personagem de sátira. A nosso ver, entretanto, Calvero não é mais "dramático" que Verdoux ou o Carlitos de bigodinho e bengala, pôis as criações de Chaplin sempre foram dramáticas, por sua bondade, patético, franqueza e a luta travada pelo individuo contra o grande mundo. A grande diferença é que, desta vez, o drama tornou-se muito mais pessoal.

Na verdade, quando Calvero exprime sua filosofia acre-doce é evidente que exprime a filosofia pessoal de Chaplin. Nenhum outro filme de Chaplin mostra como "Limelight" as duas faces dêste extraordinario ator-diretor.

A própria história de Carlitos

Quando Calvero não usa a maquilagem do ator de "music-hall", anda e fala exatamente como o verdadeiro Chaplin. A historia tambem, excetuando-se o fato de Calvero ser um artista em declinio, é tão parecida com a Chaplin que chegamos quase a nos sentirmos mal. E, afinal de contas a historia de um ator envelhecido e uma linda e jovem moça que se torna, graças a êle, uma grande bailarina. E uma história de amor, cheia de observações comoventes sôbres as relações entre a juventude e a velhice.

Cada fita de Chaplin é um milagre de versatilidade. A êste respeito, "Limelight" é a mais extraordinarias de tôdas. Chaplin sempre compôs sua própria musica, mas desta vez chegou ate a produzir três canções de "music-hall" de primeira ordem e a musica para um ballet, isso para não citar a coreografia. O ballet é, aliás, de uma amplitude admiravel e esplendidamente executada, com uma qualidade de espirito tipicamente chapliniano.

O filme mais pessoal de Chaplin

"Limelight" é talvez o filme mais pessoal de Chaplin e o sem duvida alguma o menos engraçado de todos. A marca do trabalho de Chaplin sempre foi "Lagrima atraves do riso". A marca dêste é "Um riso ocasional atraves de lagrimas quase constantes". Nenhuma outra fita sua, a não ser "The Kid" é tão triste.

No fim, quando Calvero e seu "partner" — que não é outro senão Buster Keaton — executam um esplêndido duo de piano e violino e quando Calvero morre de um ataque do coração, as personalidade de Charles Chaplin e Carlitos se confundem completamente.

Quando os criticos londrinos assistiram à "premiere" de "Limelight" perderam, repentinamente a frieza de quem vê dramas pungentes cinco ou seis vêzes por semana. Viam-se lagrimas em suas faces, ouviam-se risos, houve aplausos. Quando os jornalistas e profissionais do cinema, com os olhos ainda vermelhos, reuniram-se no "foyer", em volta de Charles Chaplin e a estrela principal Claire Bloom, para aplaudi-lo mais ainda e pedir-lhe algumas palavras, Charles Chaplin, observando as caras tristes, prometeu que, da proxima vez dar-lhes-ia uma comédia!

DÃO MAIS VANTAGENS OS FILMES PARA RIR

José Carlos Burle Explica Que os Filmes Sérios Não Compensam o Trabalho e a Arte Neles Empregados — O Exemplo de "Também Somos Irmãos" — Pânico na Rodagem de "Os Três Vagabundos"

Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE

A Atlântida apresenta um novo filme, que segue a linha de quase todos os seus filmes: fita para rir, para divertir, sem a menor pretensão de querer fazer grandes coisas, não aproveitando mesmo, o talento fabuloso de grande parte dos seus artistas.

Severiano Ribeiro descobriu que os "shows" de radio, gozam de muita popularidade, isso porque, os seus artistas-radialistas, são os luminares do grande publico, e, por conseguinte, das bilheterias. Ora, nada mais interessante do que filmar êsses artistas, organizando "shows" cinematograficos. Daí, o sucesso absoluto das produções Atlântida, umas melhores, outras piores.

Carlos Burle o Responsável

Em conversa com o Diretor cinematográfico, que é tambem quem dirige o filme, "Os Três Vagabundos", fizemos sentir a necessidade da produção de fitas mais sérias, naquêle estúdio, sem contudo menosprezar o gênero ali adotado.

Acontece que não só Carlos Burle, tem receio dos filmes mais sérios. Muitos dêles ainda não compensaram, financeiramente, o trabalho e a arte ali comprometidos.

Pelo que parece, o publico, na sua maioria, não prestigia o celuloide artístico.

Entretanto, com estudos que se fazem sôbre o próximo "Instituto Nacional de Cinema", os estúdios nacionais se verão mais fortes e amparados para produzir a sua "fitazinha especial". Tambem não podemos querer que uma companhia comercial se arrisque financeiramente.

Citando Exemplos

Carlos Burle, pessoa bastante equilibrada entre a arte e a prática da vida, acrescentou um exemplo, para ilustrar o que falamos, acima:

— "Tambem somos irmãos", a melhor fita de 49, ainda não se pagou. O assunto era forte e o branco não gosta de ouvir a verdade, assim como o preto não estava à altura de compreender a mensagem da fita.

"Os Três Vagabundos"

Quando se fala em Oscarito e Grande Otelo, não se precisa dizer que o filme é para rir. Aliás, êles nem precisam dizer nada. Basta que apareçam na tela. Talvez seja isso o maior inimigo do "pretinho de alma branca". Quem é que se compenetra da dramaticidade no Gande Otelo?

penetra da dramaticidade do Cyll Farney, Ilka Soares, Josette Bertal, Samborsky, Rosa Sandrini movimentam a história. Lewgoy sempre correto nos papeis, tem mais uma chance. (Aproveito para lembrar o amigo, que não recebi fotografia alguma...). E Burle, faz pontinha.

Pânico no Estúdio

Essas coisas sempre acontecem quando se filma em qualquer parte do mundo. Na Atlântida, ao rodar "Os Três Vagabundos", houve pânico.

Numa cena em que existe um tiro que deve ser dado numa garrafa que Lewgoy tem na mão, houve necessidade de arranjar um "double" que no caso foi o autor da historia, o Berliet que por precaução se enrolou num cobertor.

Perguntarão os fãs, mas por que tanto trabalho por um tiro? Explico, numa outra fita, em que tambem havia um tiro, Lewgoy foi parar no Pronto Socorro. Coisas de pólvora sêca...

Mas, o pânico não foi êsse. E' que um dos auxiliares depois de tanta aflição, atira, não atira explode, não explode, tensão nervosa para cá e para lá... desmaiou. Resultado: estragou a filmagem Esses auxiliares...

Espera Aprovação

Montgomery Clift devia assinar o contrato para "From Here to Eternity" e, segundo os boatos, Marlon Brando seria sua co-estrêla. Acontece que primeiro, Washington deve dar sua aprovação ao "script".

Silveira Sampaio, Com o Seu Teatro, Atrapalha Muita Gente

A Reação dos Homens e Das Mulheres Diante do Espetáculo — A Peça Que é um Espêlho da Platéia — O Tema Favorito do Grande Comediante

Silveira Sampaio adora abordar o seu tema "favorito": esse que êle vem explorando nas suas peças teatrais, esse mesmo que a platéia gosta e no qual toma parte quase que diretamente. O assunto é comum e ambos, público e teatro. E Sampaio, que é médico e exerceu a sua profissão durante muito tempo, tem sido mestre em saber atacar os pontos fracos da humanidade, com uma maneira tôda sua de dizer as pequeninas cousas, tão verdadeiras na vida de tanta gente.

Quando assistimos a sua peça "Deu Freud o Contra", observamos mais a platéia do que, propriamente, o palco. Isso porque, o público no seu subconsciênte e na sua apurada malicia, saboreava as frases, reagindo às gargalhadas, à medida que as emoções de Silveira e de Magalhães Graça se metamorfoseavam através a peça.

Um grande espêlho se tornára o minusculo palco do Teatrinho de Bolso: Espêlho que refletia a consciência de centenas de pessoas discretas e ajuizadas...

Silveira Sampaio

As reações do pai à solução surrealista apresentada pelo filho, são de revolta. Naturalmente! E' o principio basico — moral do homem — familia que ama e respeita a mulher que é mãe dos seus filhos. Quem tem a coragem de contar a verdade a espôsa? E' duro...

Mas, o germe da paixão desenfreada que dilacera o coração amadurecido do Otavio, já aceita melhor a segunda solução, a tão conhecida explicação humana, para os destemperos da tentação. E suave é cômoda a solução comedista-burguesa: agir escondido, no maior segredo, na mais absoluta discrição. Sim, porque, como diz o autor da peça:

— Eu tenho horror a fazer os outros sofrer.

A Indiscreção Das Mulheres

Pelo visto, segundo Sampaio, as mulheres hoje em dia, estão indiscretas... Contam tudo umas às outras. Invertendo os papeis, êles é que têm que ter cuidado, pois, "um homem facil" não tem cartaz. Como se êles também não contassem...

Pudera! Em experimentando a maçã do vizinho, o austero e integro pai de familia, se transforma: lentamente, a medida que pai e filho entram em intimidades, as reações paternas vão deixando de ser autoritárias para se apresentarem quase juvenis, a ponto de incomodar o filho, aquela decomposição donjuanesca. E fica impossivel, efervescente, em abulição constante, o já Adão teatral, já chegando o "broto" conquistado, indo alem, o prevaricador — à mulher do Eustáquio, seu amigo de 30 anos...

As Soluções Para o Problema Dos Maridos Apaixonados

Por outra mulher e sempre em desajuste de idades... Aliás, disse muito bem o Magalhães Graça, se referindo ao fato:

— Você, papai, ao gostar de uma jovem, busca nêsse amor a fôrça da juventude passada. E eu, no amor de uma senhora (êle era o filho), me sinto mais amadurecido.

E as soluções apresentadas pelo autor da peça: a surrealista, a comodista-burguesa e a estóica, constituem a maior delícia que já se escreveu.

COMENTARIOS DA PLATEIA

Os homens casados pigarrearam, sorrindo-acarelo, lembrando às espôsas os "casos" de alguns amigos em situação idêntica à da peça. Os moços solteiros e os livres, soltaram as gargalhadas à vontade, glozando a situação crítica de muito artista da platéia. Classe desunida.

As mulheres sorriam como sempre. Elas são muito bem educadas e muito sensatas.

Disse uma senhora elegante:

— Ainda bem que a história apresenta sempre o problema dos maridos...

Um cavalheiro muito digno perto da espôsa, sussurrou ao amigo:

— Este Silveira Sampaio, com essa mania de fazer teatro à custa da prevaricação dos outros, acabará por dar a pista de todo o negócio.

E muito sério:

— Minha mulher anda sabida... Quem é que disse que eu posso me ausentar do escritório, das 16 às 18 horas?

Mexericos de HOLLYWOOD

STEVE COCHRAN vai para Carmel esta semana, a fim de festejar o décimo aniversário da sua filhinha e visitar sua mãe, que vendeu seu negócio no Alaska e vai viver em São Francisco. Depois, Steve passará umas férias em Nova York. No momento, está muito aborrecido porque seu famoso papagaio "Clarence" fugiu novamente. Jurou que se êle voltar, cortar-lhe-á as asas desta vez.

Frances Langford escreveu da Coréia que os soldados precisam muito de espetáculos. Tanto assim que ela e Jon Hall resolveram prolongar sua estada até o fim do mês.

— Lá em casa, muitos têm a impressão que êste negócio aqui não passa de uma simples ação policial. Mas os rapazes, aqui, chamam-na de guerra — escreve ela.

* * *

Frank Sinatra comprou o "screenplay" chamado "Assignment in Korea", escrito por Don Mc Guire. Frank será o astro. Pensa êle que a fita será feita na Espanha ou na Itália, pois precisa de um fundo de montanhas com cumes enevoados.

* * *

A propósito, encontrei Frank Sinatra outra noite, num restaurante de Beverly Hills, com Ava Gardner. Qualquer que tenham sido os rumores sôbre o caso, posso garantir que, se houve alguma coisa entre êles, já passou. Estavam visivelmente apaixonados. Ava está morena, novamente, e linda. Enquanto ela estiver rodando "Mocambo na Africa", êle ficará perto dela o mais possivel. Disse-me que pode representar em 60 teatros da Africa. Quando a companhia fôr, em seguida, para a Inglaterra, também será facil para Frank encontrar trabalho. O teatro "Palladium" lhe fêz uma proposta permanente. Gostaria também de fazer uma "tournee" pelas provincias inglêsas. Por último, é possivel que faça um filme na Inglaterra.

* * *

Adrian Booth ficou muito zangada quando lhe telefonei para perguntar se David Brian e ela iam, mesmo, separar-se.

— David está no Este, trabalhando na première de "Springfield Riffe" explicou — e a única razão pela qual não o acompanhei é que estou ocupada demais, no momento, na campanha de Ike Eisenhower. Somos perfeitamente felizes e temos a intenção de continuarmos juntos até que a morte nos separe. Êle tem telefonado e mandado flores diàriamente e recusou um "show" de televisão em Nova York para poder voltar mais depressa para casa.

* * *

Alfred Lunt e Lynn Fontanne estão sendo tentados pela oferta da Fox, que lhes propõe os dois papéis principais em "A Candle to St. Jude". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Onda & ONDAS

MARIJÓ

GOSTOU ?

Sr. Juiz de Menores. Boa tarde. V. Exa. está dormindo de touca? Não tem rádio em casa? E surdo? E mudo? Muito bem. Então, por favor, leia êste trecho de capitulo de novela, de dias atrás em uma de nossas boas emissoras:

— Você ainda [illegible] Zeca. Parece que está se [illegible]

— Seu Patrocinio, [illegible] empregado de confiança. Mandal

— Então, obedeça-me. [illegible] Prepare a câmara especial. [illegible]

[illegible]

* * *

Gostou, excelência? E gostamos as crianças que ouviram essa novela também gostaram.

* * *

Sabado na Tupi as 13.15 [illegible] chamou um candidato e mandou que ... que começasse com a letra G. E o candidato "Jesebel". E êle "Acertou! Pode apanhar seu prêmio!" ... Eba! Jestaram desta.

* * *

Nosso bom amigo Romualdo, sabado durante a irradiação do Flamengo x America, preocupado com a chuva, distraiu-se e teve! Foi quando falou assim: "Os fotografos, peço que os jogadores formem a tradicional postura para a fotografia: "Cocócococoróo! Cocócococoróoo! Opa!"

* * *

Varela, lendo sexta-feira as 19 horas, o jornal falado do Clube, disse apenas isto: "Per capita". Eta! Piuuuuuu! Apita trem... Esparadrapo para um!...

Sabado [illegible] Longras empolgou a desenvolvendo um ataque do Flamengo. "Contra Joel! Entra Benitez! Pumba!" ouviu-se [illegible] dizer "Dupla 14, 12 cruzeiros placé". Raios!

* * *

Sexta-feira as 23 horas, no Jornal do Clube, um locutor falou desta maneira: "O célebre sobreviveu". E o locutor também apesar do tombo!

* * *

Ribeiro Martins. Ah! o nosso bom amigo! Sexta-feira justamente as 23.03 anunciou com sua pomposa voz: "E vamos ouvir foques". Não tem mais jeito, coitado!

* * *

Sabado durante a irradiação do "Calvário de Arlete", o excelente radio-ator que faz o diabo, disse: "Os obstáculos às minhas intenções..."

Bumbo! Esta foi o diabo!

* * *

E o Longrinhas, o maior? Vinha que era uma beleza, apesar de não ajudado pelo som da Clube que estava uma miseria de ruim. Pois não foi justamente no fim que o metralha havia de cair do trapezio? A torcida do America é aplaudidíssima pelos seus adeptos! Oba! Toca pra outra!

* * *

Ouvimos e gostamos "Balança mas não cai" e "Programa Cesar de Alencar" (Nacional), "Três Valsas" (Tamoio); "Sabado em Festa e Amanhã vai chover" (Tupi); "São coisas da vida" (Mynink), "Ultima edição esportes" (Continental); "Seleções de Operetas" (Roquete); "Festivas da Seda" (Cruzeiro) "Pescando Estrelas" (Clube).

Esther de Abreu cantou bem, sábado, na Mauá, porém, permanentemente acossada por um regional infame e um locutor, que é u a maravilha! Tão maravilha que, a certa altura, berrou: "Ah, a Ester está transpirando! Aliás o suor realça muito sua beleza!" Nossa Senhora! E não caiu um raio em cima dêle!

RECADO PARA JAMELÃO (Tupi) — Você canta bem, hein? Irra!

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"O TOMBO DO MEU CHAPEU"

Alberto Rego e Arnaldo Passos lançaram, na voz de Geraldo Pereira, em disco Victor, o samba "O tombo do meu chapeu". Musica carnavalesca, com boas caracteristicas para se apresentar no periodo momesco.

O "tombo" do chapeu, é um termo de giria da malandragem carioca, referente a êsse esquisitos chapeus que ultimamente vêm aparecendo. Há quem os chame de Torre Eiffel, já ouvi um escurinho fazer referências lisonjeiras ao que êle chamava o "meu penacho". Mas o "tombo", isto é, a queda, é que é realmente bom, é que realmente dá a idéia precisa da coisa.

Alberto Rego, que, se bem seja um compositor relativamente novo, já tem uma boa bagagem musical, trata o assunto com carinho. E apesar da segunda parte ter um motivo já bem explorado anteriormente, agrada.

Podemos dizer mais: êste samba tem boa pinta para o carnaval. Pode ser que daqui até lá as coisas mudem. Por enquanto, a pinta é boa.

MÃO DE PIXE

Bob Nelson ameaça lançar a versão brasileira do "High Moon". Precavenham-se os ouvintes e discófilos.

MÃO DE CAL

Já saiu o disco "Chico Viola" de Nassara e Wilson Batista gravado por Linda Batista. Não o percam.

SUCESSO DO DIA

Damos hoje a letra de "O tombo do meu chapeu", de Alberto Rego e Arnaldo Passos:

— I —

Ai, o tombo do meu chapeu
Um lanço de côr em meu pescoço
Moro pertinho do céu
Eu sou do samba
Seu moço

— II —

O samba é a minha oração
O meu barracão minha capela
A cabrocha é a santa da minha devoção
Que será de mim
Sem ela?

Black tie

JOÃO DA EGA

Chapéu, Carnet & Pontualidade

O Sr. e a Senhora **John Robert Nicholson** receberam, sábado, no solar da Rua São Clemente, para homenagear o Sr. Henry Borden, de passagem pelo Brasil. O "cock-tail" deveria ser das 19 às 21 horas. Mas como, nós brasileiros, vamos nos fazendo conhecidos pela nossa impontualidade, só mesmo os convidados estrangeiros do simpático casal Nicholson, deveriam ter chegado à hora. A propósito dêsse divórcio do carioca com o relógio, conversamos, lá mesmo, logo ao entrar, com o Sr. e a Senhora Humberto Bastos e com o jovem Professôr Carlos Chagas Filho. Dizia-se, então, que há duas espécies de atrasados: os que não se incomodam de o ser e não estão sujeitos a enfarto, e os que se contrariam e preocupam, e estão, consequentemente, sujeitos ao enfarto. Comentou-se, em seguida, que todo brasileiro depois de passar uma temporada na Europa, volta com três novidades em seus hábitos: chapéu, carnet e pontualidade. A primeira a se perder, é o chapéu. O carnet passa ter outra utilidade, e a pontuadidade, essa coitada, não encontra oportunidade sequer para ser aplicada.

Passamos então a percorrer a austera casa, que é também alegre e de aparência patriarcal. Os acordes suaves de nos músicos tinham de uma sala, era o trio de Mario de Azevedo.

Numa outra sala acomodava-se Santa Catarina, sob a batuta de seu Governador Irineu Bornhausen com o Embaixador Edmundo da Luz Pinto, o Ministro Luiz Gallotti e o nosso sempre bem humorado Antonio Gallotti. Mais tarde a Senhora Arminda Gallotti iria queixar-se, ou simplesmente assinalar, na presença da Senhora Nelly Jafet e na minha, que naquela recepção teria recebido mais de onze pedidos de telefone para transmitir ao Tonny [illegible] gôrda de lembretes. Mais adiante conversavam o Sr. Ricardo Jafet, o Embaixador Carlos Martins e o Sr. Daniel de Carvalho. Grupos passeavam entre a varanda, o salão de [illegible] e salão de jantar e o grande parque no fundo do qual uma bela piscina teria tentado a um mergulho, não fôsse o chuvisco manhoso que penetrava do céu. Na varanda o Major Mc Crimmon lembrava ao Sr. Raul do Amaral Peixoto o apelido que lhe dera, de "Periquito Imperial", que ao que consta, não pegou.

Admiravam a bela casa e o impecável serviço de recepção os Embaixadores do Canadá e de Portugal. Lá estavam igualmente o Sr. e a Sra. Embaixador Acir Paes, o Sr. e Sra. Coronel Juracy Magalhães, Coronel Berenhauser, Sr. e Sra. Comandante Ayres Fonseca Costa, Sr. José Willemsens Junior, Sr. e Sra. Aloysio de Salles, Sr. Reynaldo Lefèvre, Sr. e Sra. Alvaro Catão, Sr. Paulo Lynch, Sr. e Sra. Alfredo Sequeira Filho, Sr. Eduardo Lynch, Sr. e Sra. Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. William Prestham Rambo, Sr. e Sra. João Borges, Sr. e Sra. Og de Almeida e Silva, Sr. e Sra. José de Sá Freire Alvim, Sr. e Sra. T. L. Keener e também o Conde e a Condessa de Sieniawski, agora novamente entre nós.

E os brasileiros, assim como não respeitaram o horário de chegada às 7 horas, muito menos o fizeram para a hora da saída. Mesmo porque a receptividade do Sr. e da Sra. Nicholson não induzem, em absoluto à retirada. Passava muito das dez da noite, quando começaram a aparecer os mais conformados em deixar tão deliciosa e simpática reunião.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

R PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Disciplina; lei; 6 — Fazer, executar; 11 — Bagatela, ninharia; 12 — Tempestuoso; 13 — Andá sem rumo certo; 15 - Cômodo, proveitoso; 16 — medida agraria; 17 - O maior dos orixás; 19 — Objeto raro, pouco vulgar; 21 — Sufixo, designa ofício; 22 — Clima, brisa; 24 — O mesmo que tamanduá-mirim; 26 — Menino, rapaz; 28 — Emprêgo de qualquer coisa; 31 — Guarnecer de abas; 32 — [illegible] muita; 34 — Estúpido, grosseiro; 36 — Peixe do mar; 37 — Ave trepadora; 38 — Não acertar.

VERTICAIS: 1 — Grande agitação; 2 — Cair com impeto e depressa; 3 — Estar obrigado ao pagamento de; 4 — Pronome pes. fem. da terceira pessoa; 5 — Espécie de rosa branca, muito aromática; 6 — Interjeição, exprime espanto; 8 — Violento, selvagem; 8 — Rumo, direção; 9 — Abrigo; 10 — Fazer girar; 14 — Natural da Abissinia; 18 — Arco do circulo do horizonte entre o meridiano do lugar e o circulo vertical que passa por um astro; 20 — Cercar de muros; 22 — Termina, conclui; 23 — Pudor, pejo (fig.); 25 Escritor, criador; 27 — Qualidade, classe; 29 — Grande saco; 30 — Discursar; 33 — A casa; 35 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	E	V	O		B	R	I	O	
E	X	I	T	O	▒	A	L	P	E
C	E	R	A	M	E	▒	H	I	P
O	C	A	▒	I	R	M	A	N	A
	U	▒	A	T	R	O	▒	A	
I	T	A	L	I	A	▒	A	T	O
D	O	M	▒	A	D	U	Z	I	R
A	R	O	S	▒	A	T	A	V	A
	A	R	I	A		A	R	A	

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 274

(Colaboração de João B. Araujo — Rio)

HOR. 1 — Oceano; 4 — Letra grega; 6 — Vazia; 7 — Atmosfera; 8 — Cama de lona; 10 — Cortar cerce; 12 — Lacuna numa escritura; 13 — O mesmo que dó (nota musical); 14 — Obstáculo; 17 — Sufixo feminino da terminação ão; 18 — Continuação.

VERT. 1 — Pedra de amolar; 2 — Antes de Cristo; 3 — Desvio de linha férrea; 4 — Mamífero roedor; 5 — Causar ira; 9 — Fio de metal; 10 — Mau humor; 11 — Mentira; 15 — Outra coisa; 16 — Isolado.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — opina; 6 — afanoso; 8 — der; 9 — asas; 10 — ir; 11 — os; 12 — ata; 14 — ali; 15 — rabecas; 17 — rasas. Vert. 1 ofertar; 2 — paz; 3 — in; 4 nos; 3 — assolar; 6 — adiar; 7 — oasis; 13 — abã; 14 — aca; 16 — és.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA. Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

I

Fiquei, realmente, emocionada, num dêstes dias. Descia a Avenida Rio Branco, quando, tendo de parar, no sinal da Rua do Ouvidor, fui saudada pelo guarda que ali faz ponto. Abriu um sorriso dêsse tamanho, para dizer-me, nos poucos instantes que parei: — Voltei ao meu antigo pôsto e fui agraciado, com a medalha do mérito, no programa "Honra ao Mérito", do Paulo Roberto". Muito bem, meu filho. De gente como você é que o Brasil precisa e aos montes.

II

Geraldo Pereira gravou, na R.C.A. Victor, um ótimo disco. Numa das faces, "Tombo do meu Chapéu", de Arnaldo Passos e Alberto Rego e do qual o meu colega Paulo Medeiros fala, na sua apreciada seção. Do outro, "Fiz tudo", samba de Geraldo Queiroz e de Raimundo Olavo. O disco já está à venda e é bem legal. Tá?

III

Manolo Alvarez fará a sua estréia por êstes dias, na Rádio Nacional.

IV

Casablanca tem nova decoração com "O Palhaço o que é". Figuras da nossa mais alta sociedade preparam, naquela "boite", uma linda festa de caridade. O evento será nos primeiros dias do próximo mês. Também já está em ensaios o novo "show" do Casablanca. Mais uma vez, cem por cento brasileiro. Será estreiado pelo "Trio de Ouro" que, segundo dizem, é o melhor que Herivelto já formou. Estou lá, na estréia.

V

Francisco Carlos canta, no filme de Maria Antonieta Pons, a bonita melodia de Jair Amorim e José Maria de Abreu, "Hino ao Samba". Este filme será passado no México. Pelo menos, não sei se será passado aqui.

VI

Nelson Gonçalves está abafando no "Mocambo". Ate que enfim, os donos de "boites", como "Vogue", "Tasca", "Casablanca", Monte Carlo, etc estão contratando os nossos cartazes, independente do Carnaval.

VII

Bem, por hoje é só. Até amanhã.

Rafael Mandelzweig no Rio

Chegou ontem a esta capital, o Sr. Rafael Mandelzweig considerado um dos maiores israelitas da atualidade. Nascido em Varsovia, foi diplomado pela Academia de Belas Artes da capital poloñesa e continua seu estudo, favorecido por uma bôlsa oferecida pelo govêrno, em Paris, obtendo grande sucesso em numerosas exposições de pintura das quais participou.

Em 1940 fugindo do terror nazista seguiu para a Russia onde criou o melhor trabalho de sua vida, um ciclo de telas apresentando o martirio do povo judeu perseguido pelos barbaros hitleristas.

Depois da guerra fêz numerosas exposições nos maiores museus de arte da Europa encontrando especial admiração em Paris e Bruxelas onde em museus figuram muitos de seus quadros.

O pintor Mendelzweig já expôs seus quadros na ABI, em 1947 com grande êxito.

Ultimamente decidiu empreender uma viagem através das Américas.

Já tendo exposto em Buenos Aires e Montevidéu onde foi recebido com entusiasmo pela crítica, pretende agora exibir suas obras no Rio. A 1 de novembro abre sua exposição nos salões da ABI desta capital.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes referindo-se a sua obra disse que se trata de um pintor dotado de evidentes recursos artísticos a par de um profundo sentimento humanístico, qualidades que tornam a sua obra digna de maior interesse quer pelo aspecto tecnico, quer social que a mesma oferece.

O Sr. Mandelzweig acompanha em sua viagem conhecido cronista grafico de Montevidéu Dr. Alexander Rosten. Diretamente do Rio o grande pintor viajará pelo Mexico e Estados Unidos.

Pintor de nascença, Abriel, desde os 7 anos é um apaixonado da palheta. Desde então vem expondo. Trabalhos infantis, é certo, porém, reveladores do que seria mais tarde.

Rafael Mandelzweig diante de seus trabalhos.

Um "Oscar" Para Eleanor Parker

Depois de permanecer muito tempo indecisa entre a profissão doméstica e a de "estrêla", a bela Eleanor Parker resolveu escolher as duas.

Um matrimônio feliz, dois garotinhos e vinte e um filmes por ela interpretados, demonstram bem que a escolha de Eleanor foi muito acertada.

A maior satisfação até hoje experimentada por Eleanor Parker, foi a de ter sido escolhida pelo produtor William Wyler para ser a partenaire de Kirk Douglas em "CHAGA DE FOGO", soberbo drama psicológico, a ser exibido segunda-feira próxima.

RONDA DA MEIA NOITE

• A "Fosca", última ópera apresentada pela Temporada Lírica no Municipal, mereceu cuidada interpretação de Nadir de Melo Couto. A propósito, alguém comentava na platéia:

— "A Nadir hoje exagerou até no guarda-roupa...". E de fato era luxuosíssimo.

• • •

• O provável diretor de "Don Juan" de Guilherme de Figueiredo para companhia Dercy Gonçalves, será Armando Couto. Já entrou em entendimentos com o empresário Danilo Bastos.

• • •

• *Dizem por aí que Oberon vai entrar para o cinema nacional. Conhecido cineasta propôs ao mesmo um excelente contrato e ainda solicitou o argumento que será escrito pelo irrequieto cronista musical. O título do filme será "O Preço da Fama"...*

• • •

• **Consta que Nélia Paula foi convidada por Luis de Barros para estrelar um filme musicado, que teria Renata Fronzi como assistente de direção. A bela "vedette" ainda não revelou nada, pois tem compromisso com uma companhia de São Paulo.**

• • •

• Castro Viana, o Don Rafael do Juncal (do famigerado "Direito de Nascer"), está às segundas-feiras no Serrador. É o único ator do monólogo "O Complexo de Manoel Bernard", de sua autoria. A idéia de escrevê-lo, surgiu de uma pilheria telefônica. Castro Viana, quando da paralisia do Don Rafael, recebeu um sem número de telefonemas perguntando quando tornaria a falar. A uma fã de São Paulo, que disse estar com saudades de sua voz, prometeu ir visitar numa excursão artística onde falaria sòzinho durante duas horas...

• • •

• *Conforme rumores cinematográficos, Vanja Orico, que faz Maria Bonita no filme "Cangaceiros", da Vera Cruz, é a grande revelação artística dêste ano. Aguardemos o filme...*

• • •

• **Já está começando o movimento para a eleição da "Rainha das Atrizes". Duas artistas parecem candidatar-se certamente: Celeste Aida e Nélia Paula.**

• • •

• **Ligia disse-nos que vai sair do "Chez Ruffin", apesar do contrato de três mêses que a prende naquela casa. Afirmou que os proprietários não querem fazer a modificação necessária para tornar aquele bar simpático, além do precaríssimo estoque de bebidas.**

• • •

• *O cantor da "Tasca" Fred Miller é português. Seu nome artístico nasceu de um concurso realizado por uma estação de rádio, onde atuava no norte do país. Outra noite, uma frequentadora da "Tasca" solicitou de Fred um pente. Vocês sabiam que o cantor tem sempre um pente no bolso; e de mulher?*

J. FOMM

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE HOJE
Finalmente! O DRAMA DO ANO! A Paramount apresenta: KIRK DOUGLAS ELEANOR PARKER WILLIAM BENDIX na produção de WILLIAM WYLER BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY "CHAGA DE FOGO" "DETECTIVE STORY"
TAMBEM SALIENTANDO CATHY O'DONNELL
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER
VEJAM O FILME DO INICIO HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

HUMPHREY BOGART KATHARINE HEPBURN em Uma Aventura na Africa
Em TECHNICOLOR
ROBERT MORLEY
UNITED ARTISTS
Compl. Nacional
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
6ª FEIRA

ODEON HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
TIJUCA
HOJE
O HOMEM COM A MINHA CARA
BARRY NELSON
Produção de EDWARD F. GARDNER
Direção de EDWARD J. MONTAIGNE
Compl. Nacional
UNITED ARTISTS

Costureiros Franceses decretam:
Albène e Rhodia
para a primavera de 52
De Paris nos chega esta notícia que, sem dúvida alguma, será recebida em festa pelas nossas elegantes. É que, tanto na França como em nossa terra, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade: tecidos que antes de ostentarem estas marcas são submetidos a rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija pelas marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de qualidade.

Ouça a voz poderosa de Gino, veja a beleza de Annette, e aprenda rindo, a amar pelo telefone!
Complementos Nacionais
GINO BECHI ANNETTE BACH
AMOR por TELEFONE
(PRONTO... CHI PARLA)
Direção CARLO LUDOVICO BRAGAGLIA
HOJE
ART-PALACIO RIVOLI

16m/m — FILMES — 16m/m
MUDOS E SONOROS
SERIADOS — ! — LONGA METRAGEM — ! — SHORTS
PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA
Av. Erasmo Braga, 255 — sobreloja — Grupo 201
Tel.: 32-5218
FESTAS? — Cine Citéra em casa... é O MELHOR!

Uma horda de bárbaros massacrando mulheres e crianças!
O ARCO IRIS com NATACHA UZHEL - NATALIA ALISOVA
IMP. ATE 18 ANOS
Complementos Nacionais
ARTKINO FILM DO BRASIL
HOJE SÃO JOSÉ

Ultima hora! ADHEMAR DE BARROS na Espanha + BANGU x FLAMENGO
1º PREMIO RUSSIA "Um Povo que Dança" na seleção semanal de A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS
Extra! STAN LAUREL OLIVER HARDY em DOIS AMIGALHÕES
PLUTO E A TOUPEIRA
PARAISO DOS SALTADORES
POPEYE LUTA PELA SEREIA
CATASTROFE FERROVIARIA EM LONDRES
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC
A seguir: A BATALHA PELO PODER NOS ESTADOS UNIDOS

A gargalhada máxima do ano!
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
O Mata Sete
"EL SIETE MACHOS"
com ALMA ROSA AGUIRRE
Compl. Nacionais
HOJE ★ HORARIO 2-4-6-8-10
PRESIDENTE ALVORADA ESPERANTO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

TEATRO

ESPETÁCULOS EM REVISTA

DEU FREUD CONTRA — COM SILVEIRA SAMPAIO E MAGALHAES GRAÇA

Dois pândegos, pai e filho, contam solucionar seus "casos", mas vem Freud, atrapalha tudo, e êles resolvem tomar juizo. (Teatro de Bolso — Ipanema).

OLHA O PICHE — WALTER D'AVILA E NÉLIA PAULÁ

Muito piche, muito algodão, bonitas garotas! (No Follies — Copacabana).

A CEGONHA SE DIVERTE — MORINEAU, JARDEL FILHO E MARIA FERNANDA

Uma família descuidada provoca o pânico no meio das coelhinhas. (no Copacabana).

ROMEU E JANETE — LIGIA NUNES, CRISTÓVAO FILHO E PAULO FRANCIS

Ou "Os desastres do Amor" — um mural de Anouilh à maneira de Goya. (às segundas-feiras no Copacabana).

LOUCURAS DO IMPERADOR — JOÃO VILLARET, LUCILA PERES E FERNANDA MONTENEGRO

A bengala de D. João VI numa história de rosas — precisamente "mirage" d'Atkinsons. (no Serrador — Cinelândia).

QUE MULHER — AIMÉE E MILTON CARNEIRO

Sim senhor, uma notável presidenta! (no Rival — Cinelândia).

DEPOIS DO CASAMENTO — MARLENE E LUIZ DELFINO

Vale a pena esperar três atos para a cena final. (no Regina — Cinelândia).

TERRA QUEIMADA — PELO TEATRO DO ESTUDANTE

Seis nordestinos esquecem a tragédia que poderia ter sido e que não foi. O catimbozeiro paga o pato. (no Duse — Sta. Teresa).

CHANG — Uma flor que você perde logo na praça Tiradentes. (no Carlos Gomes — praça Tiradentes).

SOBREVIVER — MARIA SAMPAIO E NELSON VAZ

A consumação da profecia do pastor Nicholls — a vida de Charlotte no teatro.

P. S.

NOTICIÁRIO

MARLENE, CANTORA DE SAMBA, REVELOU-SE UMA AUTENTICA COMEDIANTE — EM "DEPOIS DO CASAMENTO".

Luiz Delfino apresentou quinta-feira, no Regina, a comédia "Depois do Casamento", lançando Marlene na comédia

A estréia de Marlene, a querida e popular estrela da Rádio Nacional, foi um autêntico sucesso, e a impressão que se tinha era de que não se tratava de uma principiante, mas de uma atriz segura de todos os recursos cênicos. Ao seu lado estavam: Luiz Delfino, Wanda Lacerda e Mauricio Sherman. Direção de Mario Brasini.

Está pois de parabens a notável intérprete de "Lata dágua na cabeça".

ALDA GARRIDO VEM AÍ COM O SEU FAMOSO SUCESSO DE BILHETERIA — "SE O GUILHERME FOSSE VIVO"

A estréia de Alda Garrido será na segunda quinzena de novembro, no Carlos Gomes.

"NA TERRA DO SAMBA" — será o próximo cartaz da emprêsa Luiz Galvão. Trata-se de uma revista pré-carnavalesca, de autoria de Ari Barroso e Luiz Peixoto. Estreará, nessa revista, o Ballet-European, que traz para o Rio um punhado de beldades do velho continente.

"A Tia de Carlitos" — será o próximo espetáculo do "Teatro da Semana", às segundas-feiras, no Copacabana, e a encenação de "MULHER SEM ALMA", pelos "Artistas Unidos", está dependendo do público que aflue diariamente ao Copacabana, para se deleitar com a engraçadíssima comédia de Roussin — "A CEGONHA SE DIVERTE".

"Simão, o Caôlho" Será Exibido Para os Críticos



A Cinematográfica Maristela, de São Paulo, acaba de pôr à disposição da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), uma cópia do filme "Simão o Caôlho", que é a primeira fita que Cavalcanti dirige no Brasil. O intérprete de "Simão, o Caôlho", é Mesquitinha. A história do filme é baseada nas famosas crônicas de Galeão Coutinho. Essa exibição especial para os críticos se deve, também, a uma gentileza de Alfredo Palácios, diretor de produção daquela película da Maristela, e terá lugar segunda-feira próxima, dia 27 de outubro corrente, na cabine da Warner Bros., à rua Senador Dantas, 19, 10.º andar. No clichê, uma cena do filme, aparecendo Mesquitinha, seu principal intérprete.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Não confie na sorte para fazer novas relações sentimentais. Poderá ter graves aborrecimentos.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio para discussões. Evite causar contrariedades aos seus parentes.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo. Hoje é um grande dia para o amor.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo. Bom para resolver questões no trabalho.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para vida social. Divirta-se.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Evite esportes violentos e discussões com amigos.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Tenha muito cuidado, em questão de dinheiro. Evite compras inúteis.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Espere um pouco. Não tome nenhuma determinação importante.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Ótimo. Muito bom para tôdas atividades. Pode agir com tôda calma.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para vida familiar. Dedique o dia de hoje ao lar.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo para esclarecer dúvidas íntimas. Pode falar sem receios.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Muito bom para viagens de recreio.

PRIMEIRO "ABACAXI" PARA O NOVO DIRETOR DA EDUCAÇÃO PRIMARIA:

Há Falta de Professôras na Escola Francisco Alves

E Com Isso o Horário Das Aulas Foi Reduzido — Centenas de Alunos Prejudicados Com a Carência de Mestras Naquele Educandário de Botafogo — O Esfôrço Isolado de Algumas Professôras Não Resolve o Problema — O Que se Espera do Sr. Batista Pereira

O Sr. Henrique Batista Pereira, novo diretor do Departamento de Educação Primária da P.D.F., ao assumir o cargo, declarou que era contrário a reformas. Por enquanto, acentuou, seguiria naquele setor o mesmo caminho da sua antecessora, Professôra Juracy Silveira.

Pois, muito bem, já que o Sr. Batista Pereira não deseja introduzir reformas, terá êle agora uma boa oportunidade de fazer algo de útil no Departamento de Educação Primária, sem a necessidade de inovações.

Assim, avisamos ao Sr. Batista Pereira que há falta de Professôras na Escola "Francisco Alves", na Rua da Passagem, em Botafogo, e que com isso centenas de alunos estão sendo prejudicados.

Diante desta situação urge uma providência imediata, posto que o sacrifício de algumas mestras, prolongando seu horário de trabalho para não deixar sem aula as crianças, não resolve o problema, já que não são tôdas as professôras que concordam em trabalhar um pouco mais.

Os próprios alunos já estão começando a sentir a desorganização naquela escola. Há descontentamento nos meninos e meninas com o fato de ter sido reduzido o horário normal das aulas, como decorrência da falta de professôras. E por causa disso os alunos do turno da tarde que entravam ao meio-dia e saiam às 16,30 horas, agora passaram a entrar às 13,30 horas, perdendo consequentemente uma hora e meia de aula.

A irregularidade, à princípio pouco observada, últimamente está começando a se propagar, tanto que os pais dos alunos têm se queixado, mas a verdade é que até aqui a situação continua no mesmo pé.

Não seria mal que o novo Diretor da Educação Primária se interessasse pelo assunto e resolvesse o problema.

Contaram-nos alguns discipulos da Escola "Francisco Alves", que um dos motivos da carência de professôras naquele educandário é o fato de várias mestras terem se licenciado.

Por que o Departamento não preenche estas vagas? Ficar como está é que nos parece impossível e inconcebível porque as crianças no caso são as menos culpadas de tudo isso.

Tem aí o Sr. Batista Pereira o primeiro "abacaxi" para descascar. Se se sair bem dessa cartada e prosseguir no bom caminho, estará com a razão e não necessitará fazer reformas. Assim, tudo depende dêle. A questão está aberta. E o problema em equação.

AH, D. ISAURA!

A propósito de uma nota inserida na seção Fala o Povo, sob o título acima, na edição de 23-10-52, recebemos a visita de José Garcia, que declarou ser êle o encarregado da Vila da rua Uruguai 240, e não d. Isaura, conforme anunciava a nota. Além disso, declarou que o fato da luz ser ligada apenas a partir das 18 horas, devia-se ao racionamento da luz reinante em tôda a cidade. Acrescentou, ainda, que não há motivos para reclamações, uma vez que o aluguel de cada casa é de 120 cruzeiros e a conta de luz é êle mesmo quem paga.

"Young Bess"

Depois de seis anos de preparação e esperas, a Metro iniciou a rodagem, em tecnicolor, de "Young Bess", com Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr e Charles Laughton. Como estão vendo, é um dos elencos mais impressionantes do ano. A história se passa nos dias tempestuosos que precederam a coroação da Rainha Elizabeth da Inglaterra. Elizabeth será interpretada por Jean Simmons.

Formada no Clássico

Barbara Payton tem escrito aos amigos, dizendo que está estudando "Shakespeare", em Londres... Voltará formada no clássico inglês. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Janis Carter, estréla de "Santa Fe", um tecnicolor da Columbia, que será apresentado segunda-feira próxima, no Circuito Vitória.

Sociais

BATIZADOS

Realizou-se ontem o batizado do menino Jarbas, filho do casal Hildebrando Andrade Farias e Nici de Assis Faria.

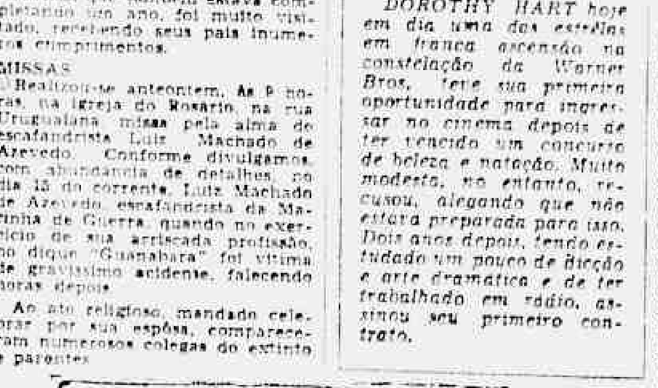
Jarbas, que também estava completando um ano, foi muito visitado, recebendo seus pais inumeros cumprimentos.

MISSAS

Realizou-se anteontem, às 9 horas, na igreja do Rosario, na rua Uruguaiana missa pela alma do escafandrista Luiz Machado de Azevedo. Conforme divulgamos, com abundancia de detalhes, no dia 15 do corrente, Luiz Machado de Azevedo, escafandrista da Marinha de Guerra, quando no exercicio de sua arriscada profissão, no dique "Guanabara" foi vitima de gravissimo acidente, falecendo horas depois.

Ao ato religioso, mandado celebrar por sua espôsa, compareceram numerosos colegas do extinto e parentes.

DOROTHY HART hoje em dia uma das estrêlas em franca ascensão na constelação da Warner Bros, teve sua primeira oportunidade para ingressar no cinema depois de ter vencido um concurso de beleza e natação. Muito modesta, no entanto, recusou, alegando que não estava preparada para isso. Dois anos depois, tendo estudado um pouco de dicção e arte dramática e de ter trabalhado em rádio, assinou seu primeiro contrato.



OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

MUSICA

IRRESPONSABILIDADE ARTÍSTICA

Maria Sá Earp

A noção de responsabilidade é uma das qualidades que estão na base do progresso dos norte-americanos. De um nada, de um esbarrão, de uma simples escorregadela, de um insulto, de um parafuso afrouxado, alguem será responsável, se daí resultar um dano a terceiro.

Desde a mais tenra idade, o americano aprende a responder pelos seus atos. Deve prestar atenção no que faz, no que diz e no que escreve, porque está certo das consequências inevitáveis que suas ações provocarão. As penalidades para os irresponsaveis são severas e a lei é cumprida.

Se não atinge a perfeição, êste sistema concorre para o respeito ao proximo, para uma segurança coletiva, para a confiança nas autoridades, colocando pessoas capazes nas diversas ocupações, dando assim, eficiencia e tranquilidade ao povo americano.

Na nossa terra, essa noção de responsabilidade pode existir em toda parte, mas no ambiente artístico, a situação é de irresponsabilidade quase generalizada. Basta ter assistido dois ou três espetaculos para entender de arte e para julgar qualquer um é mestre. Até certo ponto, a opinião sobre um artista pode ser relativa, mas a responsabilidade de um juizo deve impedir que as paixões pessoais sejam misturadas com a parte tecnica da questão.

Os exemplos de irresponsabilidade são flagrantes entre nós. São tantos que nem vale a pena citá-los porque todo o mundo os conhece.

Evidentemente, tudo tem o seu reverso de medalha. Se nos Estados Unidos uma unica palavra é pesada e tem o seu devido valor, aqui no Rio, um artigo inteiro será apenas objeto de uma leitura distraida, em seguida amassado e jogado fora.

No entanto, essa falta de responsabilidade ocasiona uma confusão tremenda. Não ligando ao que se diz nem ao que se escreve os artistas nacionais e estrangeiros só têm a confirmação real dos seus méritos na serenidade dos palcos de outras terras. Nem todos os artistas brasileiros terão porém essa possibilidade e nem seria razoável que êsse estado caótico perdure por muito tempo. Se assim fôsse, continuariamos eternamente apontados como um país de selvagens, onde o recurso é revólver, a fôrça bruta, os insultos a honra alheia. Os elementos sadios do nosso meio deveriam se reunir para iniciar uma nova era, em que as responsabilidades de cada um fossem alvo de um exame consciencioso. Sejam então denunciados os que pretendam com a sua irresponsabilidade, a formação de um ambiente digno das nossas possibilidades artisticas.



Olga Maria Schroeter, festejado soprano brasileiro, elemento valioso da nova geração dos cantores nacionais que vem obtendo significativo êxito em suas apresentações no Teatro Municipal e em concêrtos de musica de câmara.

DE PARABENS O MAESTRO SILVIO PIERGILI

O conhecido organizador de brilhantes temporadas do Municipal, o Maestro Silvio Piergili e a sua Exma. Senhora, figuras de prestigio nos nossos meios sociais e artisticos, estão recebendo os mais sinceros votos de felicidade dos seus amigos e admiradores, pelo nascimento de um lindo netinho Alessandro que acaba de lhes ser presenteado, pela sua encantadora filha Anna Maria, esposa do Prof. Paulo Mezzaroma.

TENOR ROBERTO MIRANDA

O conhecido tenor Roberto Miranda acaba de partir para os Estados Unidos onde pretende se demorar, cumprindo diversos contratos.

CARMEN ADNET

Essa jovem e apreciada pianista dará no dia 28, às 21 horas, um recital no Teatro Municipal, em beneficio da "Cantina da Criança" da Cruz Vermelha Brasileira.

PROF. ANTONIO SILVA E O RECITAL DE ORGAO

Na Igreja Santa Cruz dos Militares à rua 1.º de Março, amanhã, às 17,30 horas o conhecido Professor Antonio Silva realizará um recital de orgão. No programa, dois compositores: Bach e Cesar Franck.

BAIXO JORGE BAILLY

O notavel artista lirico Jorge Bailly realizará no dia 30, quinta-feira às 21 horas no Salão da A. B. I. um recital de canto que está despertando um grande interesse.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHAES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Sétima Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade.
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
"UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMILIA"
8.ª MARAVILHA
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
HOJE, AS 21 HORAS
CIA. SARAH — JOSE' CESAR BORBA
"SOBREVIVER"
Um espetáculo de arte a preços populares
APRESENTANDO
MARIA SAMPAIO — NELSON VAZ
ROBERTO DUVAL-SARA NOBRE com a participação de NELY RODRIGUES
e um grande elenco. Uma bela montagem
POLTRONAS: Cr$ 15,00 — Bilhetes à venda

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 horas

TEATRO SERRADOR
Hoje e tôdas as segundas-feiras
CASTRO VIANA
apresenta a sua peça:
o "COMPLEXO DE MANOEL BERNARD"
AS 21 HS. - PREÇOS POPULARES

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
AMANHÃ, às 21,30 horas

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

FOLLIES Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NÉLIA PAULA, NOBERT e grande elenco

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM "Mengo, Tu é o Maior"

IPANEMA HOJE
FONE: 47.3806
MARIA ANTONIETA PONS
EM PESSOA! NO PALCO, DANÇANDO RUMBAS! CONGAS! MAMBO!
e NO FILME "MARIA CRISTINA"
com CARLOS CORES. Direção de RAMON PEREDA
HORARIO
FILME: 2 - 4.15 - 7.15 - 10 hs.
PALCO: 3.30 - 6.30 - 9.15 hs.
PELMEX A MAIS ESPETACULAR APRESENTAÇÃO DE UMA ESTRELA INTERNACIONAL DO CINEMA, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA - METRO PASSEIO - METRO TIJUCA
HOJE
KATHRYN GRAYSON - JOSÉ ITURBI - ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN - MARIO LANZA
AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE
em Technicolor
Uma RE-APRESENTAÇÃO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MESQUITINHA MESQUITINHA MESQUITINHA MESQUITINHA MESQUITINHA MESQUITINHA!
ELE ESTÁ TARADAMENTE CÔMICO! ELE ESTÁ TARADAMENTE CÔMICO! ELE ESTÁ TARADAMENTE CÔMICO! ELE ESTÁ TARADAMENTE CÔMICO!
Dia 3 NOS CINEMAS DA EMP. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
"SIMÃO, O CAÔLHO"
DIREÇÃO DE CAVALCANTI
Dist. da U. C. B.

As "Pin-up" da História



POMPADOUR (VERSAILLES)

A Marquesa de POMPADOUR

DECIMA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS

— Como devo vestir-me?

Era esta a pergunta de todo dia e quase de tôda hora, porque Joana Antonieta Poisson, marquesa de Pompadour, tinha que renovar sem trégua a sua beleza, extrair de sua pessoa, como dum instrumento mágico, motivos sempre novos, para sacudir o tédio de Luiz XV, cuja vida não passou de longo bocejo.

Estava num "négligé" por ela mesma ideado, espécie de roupão turco aderente às ilhargas harmoniosas e fechado no pescoço e nas mangas; e olhava para a fiel camareira, madame du Hausset. No aposento decorado em rosa e azul mimoso, onde todos os objetos eram delicados e frágeis, ardia, na lareira de sala rococó um fogo alentado, enquanto fora, no parque de Versailles, caia a neve.

Tirou a roupa; e assim despida surgiu alta, de formas esculturais, cabeleira castanho-claro, a pele fina e alva como as pétalas da camélia — beleza de linfatismo, que depressa murcha. Bôca deliciosa, dentes cândidos, sorriso volúvel, como o colorido dos olhos sob os longos cílios — olhos de côr indecisa, prontos a refletir tôdas as impressões de uma alma bastante sensível.

Sentada defronte ao espelho, enquanto madame du Hausset a penteava, queixou-se de fortes dores no estômago e quis um copo de leite de jumenta. Tomou-o contemplando no espêlho sua fisionomia móvel, fugidia, inapreensível. Tinha vinte e seis anos; durante cinco anos favorita onipotente de Luiz XV; mas cansando-se sempre, para conservar o que ela chamava o seu posto. Nesse momento, reiterava suas queixas:

— Viste? A minha amiga mais íntima, a d'Estrades, se pôs de acôrdo com aquele patife do ministro d'Argenson, para fazer entrar nas graças do rei a tontinha da Romanet. Jamais, jamais terei paz e repouso! Terei que mostrar-me alegre e feliz, inventar novas distrações, para manter prêso a mim o homem mais aborrecido da França!

Madame du Hausset, mulher experiente, consolou-a:

— Sua majestade jamais poderá passar sem a senhora marquesa. Há algo mais forte que o amor: é o grilhão do hábito.

— Não; sinto que êle começa a cansar-se. Esta noite ficou deitado no divã, enquanto eu estava no leito. Diz que sou fria; compara-me a uma estátua de neve. Tomo drogas excitantes. Para lhe agradar, faço o impossível!

— E' preciso evitar os excitantes. Estragam a pele. Eis um pequeno furúnculo.

A marquesa de Pompadour levantou-se de um salto, examinando a axila com espanto:

— Não é nada. Digo-te, porém, que conservarei o meu pôsto contra todos. Porque todos são meus inimigos.

— Nem todos. A princesa de Conti, a senhora marechal de Mirepoix, o duque de Richelieu...

— Esse, só até certo ponto. Mas os outros?... Os ministros?... Maurepas, d'Argenson, Orry... e o Delfim?... E a santarrona da rainha Maria Leczinska que, quando reza me recomenda devotamente ao diabo?... E os cortesãos? E os padres, que me censuram a amizade com Voltaire?... E o povo que me acusa de lhe sugar o dinheiro?... Imbecis! Quem foi que deu duas grandes glórias a França: A Manufatura de Sèvres e a Escola Militar? E farei mais ainda, mais ainda!... Se o rei sacudir de si a indiferença!

Movia-se agitada, tanto que madame du Hausset não conseguiu vesti-la: Tossiu: uma manchinha de sangue tingiu o lenço.

— Não lhe darei tempo de bocejar. Nem siquer um átomo de repouso para mim; mas tão pouco para êle. Sou frágil como as minhas estatuetas de Sèvres. Mas que importa viver alguns anos a menos? O importante é dominar, reinar!

O rosto se lhe havia ligeiramente enrubecido! Voltou à frente do espêlho, satisfeita do grande vestido púrpura com guarnições de ouro, que lhe dava aparência de sultana. Disse de bom humor!

— Viste como Luiz se interessa no "Teatro dos Pequenos Apartamentos?" Distribuiu, pessoalmente, os papéis e elaborou o regulamento. Sou a primeira atriz. Os outros são todos nobres e damas da côrte. Recitaremos perante uma platéia excepcional: quatorze espectadores!

Luiz XV não se aborreceu. Coisa estranha, ocupou-se com o pequeno teatro a ponto de organizá-lo como verdadeiro diretor e regente. A admissão à Companhia era submetida a provas e condições precisas. Chegou ao ponto de mandar Cochin desenhar um gracioso bilhete (bilhete-senha?) de entrada. O teatro ficava ao lado do Gabinete de medalhas.

O TARTUFO, de Molière, recitado perante a família real, teve um grande sucesso. O rei dava os sinais dos aplausos; e apertando depois as mãos da primeira atriz, exclamou com entusiasmo: — Sois a mulher mais admirável da França! — Maria Leczinska se persignou devotamente com o sinal da cruz, uma ou outra dama mordeu os lábios.

Mas a pequena marechal de Mirepoix lhe sussurrou ao ouvido: — estais no bom caminho. Continuas!

Esporeando o cavalo da vontade, lançou-se freneticamente por aquele caminho. Após o "Teatro dos Pequenos Apartamentos" veio o ainda maior de Fontainebleau, com quarenta espectadores e outros tantos músicos. A bela atriz triunfava no canto, na dança e na dança e na declamação. Não foi atoa que a mãe, prudente, cortesã, mandara administrar com o dinheiro de seu rico amante uma educação completa à filha, desde o dia em que uma adivinha, madame Lebon, predissera que Joana Antonieta, menina então de nove anos, se tornaria mais tarde a favorita de Luiz XV. E se tornara de fato, a mulher mais poderosa da França. Mas a que preço meu Deus! Bem o sabia sua pobre carne martirizada, quando em alta noite, sozinha no quarto, se abandonava no leito a um sono que era pesadelo.

Mas Luiz XV começava a bocejar. Cumpre sacudi-lo. E Maria Antonieta passa da declamação e música à arquitetura. Em dois anos, faz surgir sobre a desnuda colina de Bellevue um castelo que parece mansão de fadas. Durante o trabalho dos pedreiros, senta-se sobre a relva a merendar com o rei, que se diverte em ver o trabalho de construção. E depois dêsse castelo pomposo, eis surgir o "Ermitage", simples e agreste, com os mirtos, os jasmineiros, os roseirais, com as estátuas rústicas e de amor, com os campos de narcisos e tuberosas. Apresenta-se a Luiz como graciosa jardineira, chapelão de palha forrado de azul, uma cestinha de flores enfiada no braço esquerdo, um ramalhete de jacintos seguro na mão direita.

Mas o "Ermitage" e o "Parque dos Cervos", em Paris, são recantos íntimos de encontro, onde ela conforta os sentidos cansados do seu já então real amigo, com as graças de meninas inexperientes. A medida em que decresce como amante, cresce o seu poder absoluto, porque como disse madame du Hausset. E faz com que o soberano lhe dê vinte residências magníficas, distribui pensões e títulos, beneficia parentes e amigos. Cria os graciosos "biscuits" de Sèvres, lança o "genero Pompadour", frágil e dengoso; protege artistas e literatos, a começar por Voltaire. Os "enciclopedistas" estão a seu lado; o único escritor esquivo e recluso em prudente reserva é Jean Jacques Rousseau. Ela despende enormes somas com a mania de grandes coisas.

Mas a voz do povo lhe atribui infâmias de tôda espécie. Cortesãos, claro. Parlamento, povo: todos estão contra ela. E ela, para não ser derrubada, se torna rígida e passa à ofensiva, tomando nas mãos também as rédeas da política externa. São guerras, por anos prolongadas e perdidas, que custam à França dois bilhões de gastos e um milhão de mortes. Após o atentado contra Luiz XV, em Aminens, ela cogita de abandonar a Côrte. Mas a pequena marechal de Mirepoix lhe brada: — Quem abandona a partida, perde-a!

E permanece. E vence. Seus inimigos são humilhados ou suprimidos. Do povo cuida a polícia secreta. Mas a tísica lhe reduziu a alma a um sopro. A extrema elegância oculta um esqueleto; o rosto arrebicado, ao procurar sorrir, entra em espasmo. Já então dezenove anos são passados, que ela mantém prêso a si o monarca com "o grilhão do hábito".

Chovia a cântaros, quando o féretro com os despojos mortais da marquesa de Pompadour atravessava as ruas de Paris. Talvez sòmente então Luiz XV compreendesse que amiga ele perdia. Ficou em pé na sacada, exposto à chuva e ao vento, até desaparecer o cortejo, e chorou.

Mais do que êle, porém, chorou madame du Hausset. Quem sabe quantas vêzes, no âmago da noite, tornou a ouvir a voz cansada e doce:

— Como devo vestir-me?...

(APLA).

A seguir: DUBARRY.

SOU FRÁGIL COMO MINHAS ESTATUETAS DE SÈVRES. MAS QUE IMPORTA VIVER ALGUNS ANOS A MENOS? O IMPORTANTE É DOMINAR..

A VOZ DO POVO LHE ATRIBUI INFÂMIAS DE TÔDA ESPÉCIE. E ELA ORGULHOSAMENTE SE TORNA RÍGIDA E PASSA À OFENSIVA...

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON











AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Fez porém uma restrição: — Não há dúvida Tetéa está bem. Mas só na intimidade. Enquanto crescia o amor de Dona Esmeralda (que não tinha filhos) pela Tetéa grandes sucessos modificavam a vida do país. E Jataí — Vila (cidade, cabeça de comarca, mas sempre Jataí-Vila para distinguir de Jataí-Estação onde passavam os trilhos da mogiana) foi teatro de muitos e variados acontecimentos.



Com seus quatro mil e setecentos vizinhos há muitos anos vila empenhada em furiosa luta política: de um lado os partidários de Zequinha Silva desde cinco lustros chefe do situacionismo, de outro os do Major Mourão (Alentejano de Nascimento) e seu braço direito Nicolau Fon. Aquêles eram perrepistas. Êstes os oposicionistas. Um local só.



Os anti-perrepistas também pertenciam incondicionalmente ao P.R.P.. Mas ao P.R.P. estadual, ao govêrno. Nunca ao de Zequinha Silva. A ambição dêles era constituir um dia com sua gente o P.R.P. de Jataí-Vila. Obedeciam à orientação de um deputado que em Jataí-Estação era situacionista, em Jataí-Vila oposicionista.



E tecia seus pauzinhos na capital junto aos chefões para derrubar o tiranete da Jataí-Vila que a oposição não se cansava a apontar como indigno dos nosso fôros de civilização e cultura. A coisa porém continuava no mesmo pé sem dar esperanças de modificação próxima. Até que veio o movimento revolucionário de outubro de 1930.

JORGE, O INTRÉPIDO

Do TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES









"Cai no Descrédito a Justiça do Trabalho"

Afirma à Nossa Reportagem o Presidente do Sindicato Dos Empregados em Casas de Diversões, Sr. Raimundo Rocha Nonato — Longos Dias, Meses e Anos Para Resolver as Questões — Interpretações, as Mais Variadas — Enfermeiros, Gráficos e Padeiros, Através da Palavra de Seus Líderes, Demonstram o Seu Descontentamento

Continuam andando a passos de "cágado" as reclamações na Justiça do Trabalho. A morosidade impera naquela côrte especializada. Tanto no Tribunal Regional do Trabalho, como na instância superior os processos demoram meses, anos, para serem julgados.

Quem conhece bem o "metier" da Justiça do Trabalho chega à conclusão de que o que está acontecendo é falta de um pouco de boa vontade dos juizes trabalhistas. O processo trabalhista é essencialmente sumário e rapido. Não há complicações. O que falta é, apenas, que as Juntas funcionem diariamente, que as sessões do Tribunal Regional do Trabalho comecem à hora determinada pelo regulamento do Tribunal. E quanto à instância superior, que os magistrados criem ânimo para apressar os recursos, realizando maiores números de sessões. Feito isto, verificaremos que não se verá mais acumulo.

Revolta do Trabalhador

O trabalhador, hoje em dia, já prefere entrar em acôrdos com os empregadores, perdendo mesmo aquilo que teria direito pela Legislação do Trabalho, a vir recorrer à Justiça do Trabalho. Outros preferem mesmo nem recorrer, pois se sentem apavorados com a demora a que estão sujeitas as reclamações.

Com exceção da 3ª Junta as demais, em número de 8, atendem os reclamantes em nada menos de 36 dias. Após a primeira audiência, outras sessões se sucedem, para a apresentação de razões finais, pedido de provas e, outra, finalmente, para a sentença.

Os recursos ao Tribunal do Trabalho, com exceção dos dissidios coletivos, que têm prioridade, para serem dirimidos, demoram no mínimo de 7 a 8 meses. Quer quando o processo se ache em mãos do Procurador ou do Relator o lapso de tempo é excessivamente exagerado, e muitas vêzes, para receber um simples parecer ou um voto de poucas frases e feito às carreiras.

Falam os Presidentes Dos Sindicatos

A reportagem de ULTIMA HORA promoveu uma "enquete" com os Presidentes dos Sindicatos a respeito da crise no funcionamento da Justiça do Trabalho. O pavôr que o operário criou ao saber que terá de buscar seus direitos na Justiça do Trabalho, ficou patenteado nas declarações de seus líderes. Vejamos como se expressam os presidentes:

— A morosidade da Justiça do Trabalho é a mais eficiente arma dos maus empregadores — declarou inicialmente, o Sr. Raimundo Nonato Rocha, Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões.

— Ela gerou a descrença — prosseguiu — inverte o espirito da Legislação Trabalhista e é a causa de suposições maldosas e algumas vêzes injustas.

— O trabalhador necessita, e o prestigio da própria justiça exige, soluções imediatas sem procrastinizações, e isto é muito facil. Enfim, cai, no nosso descrédito a Justiça do Trabalho.

Muita Coisa é Preciso Corrigir

O sr. Antonio Erico Figueredo Alvares, presidente do Sindicato dos Graficos, assim se expressou, quando abordado pela reportagem:

— Muita coisa é preciso corrigir, a fim de que a Justiça do Trabalho produza no espirito dos trabalhadores a indispensavel confiança, quando têm de recorrer a ela, em defesa de seus direitos".

— Muitos são os fatores que contribuem para a morosidade, contra a qual se rebelam justamente os nossos companheiros. Primeiro um número exiguo de juntas, a sobrecarga levada aos Tribunais Regional e Superior por recursos, sem a menor importância e, às vezes, apenas protelatórios e chicanistas.

— Celso Rosa, Presidente do Sindicato dos Enfermeiros, disse ao repórter:

— E' fundamental que os senhores juizes reconheçam que a maneira como são levados a julgamento os processos em tramite, contraria os interêsses dos trabalhadores e muitas das vêzes até mesmo aos empregadores.

Basta citar — prossegue o Sr. Celso Rosa — como exemplo, os prejuizos acarretados aos trabalhadores, o expediente de que se valem alguns empregadores, recorrendo, quase sempre, para o Tribunal Superior do Trabalho, a fim de ganhar tempo, visto que ali os processos dormitam um longo sono e com isto ganham tempo".

Se o pessoal existente nos diferentes órgãos de nossa Justiça do Trabalho é insuficiente, cumpre, já e já, ampliá-lo e dar-lhe meios para que cumpram fielmente o que estabelece as Leis do Trabalho de que são fiéis executores, ou fazem isto ou aumentarão as criticas e reclamos dos trabalhadores".

Não é só a Morosidade

Entretanto — conclui o Presidente do Sindicato dos Enfermeiros — não é só a morosidade, algo mais do que isto nos preocupa, são as diferentes interpretações de textos de leis que ali são dados pelos Juizes. Tenho um caso típico em minha classe: um grupo de não associados fêz uma reclamação e venceu em tôdas as instâncias; o Sindicato patrocina e perde. Resultado: descrédito dos trabalhadores pela lentidão e pela justiça do Trabalho.

Morosa Também Para os Padeiros

Tambem para os padeiros a Justiça do Trabalho tem sido morosa. E' o proprio Presidente do Sindicato, Sr. Antonio Ribeiro Magalhães, quando abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, declara:

— Os trabalhadores reclamam sempre o retardamento nos julgamentos. São muitos dias, meses e até anos para serem dirimidos os seus casos.

DEPENDENDO DO CONGRESSO A CONCESSÃO DO ADICIONAL

7.000 TRABALHADORES EM COMBUSTÍVEIS ESPERAM CONSEGUIR A TAXA DE PERIGO

"Esta é Uma Luta Sustentada Desde 1946 e Esperamos Agora a Vitória", Diz-nos o Presidente do Sindicato — "A Câmara Não Pode Nos Decepcionar", Clamam os Operários — Um Outro Problema: Varrer do Meio Sindical os "Pelêgos"

Os trabalhadores em inflamáveis e combustiveis continuam a lutar pela obtenção da taxa de periculosidade.

Este assunto que já mereceu a propria atenção do Presidente Vargas, a ponto de ser determinada urgencia na sua concretização, pelo Chefe da Nação, esta ainda na ordem do dia, porque até aqui os trabalhadores não receberam o adicional a que fazem jus.

"Confiamos no Congresso"

A reportagem de ULTIMA HORA voltou a ouvir empregados em combustiveis, sôbre a demora e protelação que se está observando na regulamentação do adicional.

Disse-nos um empregado da Shell: "O adicional já vem tarde. E' o prêmio justo a um trabalho arriscado como o nosso. Sei que o Presidente esta conosco e mandou apressar a regulamentação da lei. Agora depende do Congresso. Eu e meus companheiros confiamos no Congresso e esperamos que os senhores Deputados tratem com carinho a nossa causa".

A Palavra do Sindicato

Tambem o Sr. Alberto Betamio, Presidente do Sindicato dos trabalhadores em combustiveis, falou à reportagem.

Disse-nos êle: "Nós do Sindicato tambem depositamos grande confiança no Congresso. Desde 46 lutamos pela obtenção do adicional e ainda desde 46 esperamos uma decisão justa e equânime. Nêsse sentido mensagem foi enviada ao Congresso pelo Presidente Vargas. E a Câmara — estou certo — não pode nos decepcionar. Não pode contrariar a reivindicação mais sentida no momento de 7.000 trabalhadores que lutam e esperam conseguir definitivamente o adicional".

Abaixo os "Pelêgos"

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Alberto Betamio pronunciou-se abertamente contra os "pelêgos".

Tambem o Sindicato dos Trabalhadores em Combustiveis apoia o Movimento Inter-Sindical Gente Nova, que tem como finalidade varrer os falsos lideres sindicais do meio operario.

Declarou-nos o Sr. Betamio: "Os parasitas precisam ser banidos definitivamente. Precisamos tambem lutar pela renovação das comissões do impôsto sindical do Ministério do Trabalho e ainda pela renovação igualmente dos Conselhos Fiscais dos Institutos".

A respeito do problema de salario, afirmou-nos que a classe tem em vista atualmente os aumentos coletivos. As emprêsas estão de acôrdo, de modo que não deverá haver luta quanto a esta reivindicação.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Entregue por leitor, encontra-se nesta redação, o certificado de reservista de Nilton Francisco Dias.

AGRADECIMENTO

Esteve em nossa redação, o sr. Edgard Nascimento Filho, residente à rua Tavares Ferreira, 45-B, no Rocha, que nos veio solicitar fôssemos os intérpretes de seu reconhecimento, não só aos medicos da Assistencia Pública que o socorreram por ocasião do atropelamento por trem, em Triagem, no dia 30 do mês passado, como tambem aos facultativos do Instituto dos Bancarios, para onde foi transferido, após os primeiros socorros por tudo quanto lhe fizeram. A todos hipoteca o seu reconhecimento.

Está Sumindo o Pão do Pobre

As Padarias do Subúrbio e os Pequenos Estabelecimentos do Gênero Não Recebem a Matéria Prima Necessaria — "Câmbio-Negro" na Distribuição da Farinha — As Grandes Casas Fazendo o Monopólio — Cabello Promete a Solução Nestes Três Dias, Mas os Moinhos Não Acreditam — Vários Artigos Começam a Ser Vendidos a "Preços de Festa"

Contrariando tôdas as recomendações do Presidente da Republica, as autoridades incumbidas de dar um paradeiro na elevação do custo da vida não tem desempenhado suas funções a contento do povo.

De modo que os aumentos vão se sucedendo. Está o arroz por um preço absurdo. Este é também o caso do feijão, da batata e de outros alimentos obrigatorios na mesa do carioca.

O Caso do Azeite

No caso do azeite de oliveira a exploração chegou às raias do absurdo.

Está acontecendo o seguinte: com a aproximação do fim do ano os comerciantes estão prendendo seus estoques e diante disso já estão sendo cobrados os "preços de festa". Pode-se exemplificar com o preço da lata, que custava entre 38 e 40 cruzeiros. Agora, o preço subiu para 65 e 70 cruzeiros.

O Pão

Tambem o pão não poderia ficar de fora. E já chegou a vez do pão. Subiu de preço violentamente e a todos causou espanto.

As donas de casa se queixam. E não é para menos. As "bisnagas" estão diminuindo sensivelmente de peso. A titulo de pilhéria já se diz até que doravante [illegible] quando quiser comer "bisnagas", isto para enganar o apetite.

E, enquanto isso, os padeiros ficam divagando, dizendo que há falta de farinha de trigo.

A Farinha

A COFAP reduziu em Cr$ 28,20 e Cr$ 24,00 os preços respectivamente da farinha de trigo pura e mista. Alega o orgão federal a necessidade do barateamento de um pão [illegible] tabelado, mas que ninguem consome e nem sabe mesmo de sua existência.

Essa redução apenas beneficiou os padeiros porquanto a proporção de farinha, para empregada na confecção do "pão sucha", é muito insignificante. Por outro lado, veio descontentar os moageiros que, para forçarem a alta da farinha, reduziram em 70% as cotas dos padeiros.

Os moinhos, por seu turno, não se conformam em ver reduzidos tão sensivelmente os seus lucros.

"Câmbio-Negro"

Face a esta situação, as padarias de pouco movimento estão passando por verdadeira crise. Alguns pequenos estabelecimentos estão prestes a fechar as suas portas. Nos subúrbios, a situação é bastante difícil, pois atingiu a 70% a redução do fornecimento por parte dos moinhos. Os grandes estabelecimentos conseguem "por fora" atenuar a crise. As casas de menor movimento, porém, não podem concorrer com as suas colegas do centro e mesmo algumas de subúrbios, que igualmente grandes [illegible] ao máximo a sua fabricação, em prejuízo de seus fregueses habituais. E estes, como o pão é um alimento essencialmente popular, recorrem quando podem, às padarias abastecidas, as quais, desse modo, a pouco e pouco, vão monopolizando o comercio.

Esta imperando, pois, o regime de "cambio-negro". Enquanto os poderosos passam incólumes pela crise, os pequenos suportam tôdas as consequências. Mas o principal prejudicado é o pobre, cujo pão começa a escassear.

Pelas estatisticas que temos em mão, a situação na farinha de trigo não pode ser conside- [illegible]

Reparar a Injustiça

[illegible]

Amparo Aos Militares Aposentados

[illegible]

para melhor vêr ÓCULOS
A visão e a audição: em os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem será feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 -
NOVA FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 540 - 5°. andar - sala 507

COLONIAL - Cr$ 1.500 — CHIPANDELI - Cr$ 1.500 — RUSTICO - Cr$ 1.500 — 7 PES Cr$ 500,00 MENSAIS
POR POUCO DINHEIRO!
UM PODEROSO "RADIO VITROLA"
FAÇA DE SEU PEQUENO RADIO
DISCOS • RÁDIOS • TELEVISÃO • MAQUINAS DE LAVAR, COSER, ESCREVER, ENCERAR • LIQUIDIFICADORES • ASPIRADORES • TOCA-DISCOS • BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES •
Casa Lena
RUA DO MATOSO, 20 - Tel.: 48-8836
(A Vinte Passos da Praça da Bandeira)
★VENDAS A PRAZO LENA

COMEÇOU HOJE A
SUPER VENDA
de Natal das Casas Gebara!
A MAIOR VENDA NATALINA DE TECIDOS PARA BAILES DE FORMATURA E FESTAS DE FIM DE ANO
a preços Gebaratissimos!
FAMOSAS CRIAÇÕES DA FÁBRICA BANGU
ORGANDIS SUIÇOS BORDADOS — LESES — RENDAS — FILÓS DE NYLONS
E AINDA O MAIS BELO SORTIMENTO DE SEDAS EM CÔRES E PADRONAGENS EXCLUSIVAS DO FAMOSO
Trio Gebara da Economia
NOS SEUS TRÊS ÚNICOS E VERDADEIROS ENDEREÇOS:
LUIZ DE CAMÕES, 38
OUVIDOR, 128 -- AV. COPACABANA, 583
GEBARA... SEMPRE GEBARA!

Eis o seu NOVO LAR com as DIVISÕES AMPLAS e CONFORTÁVEIS que V. Sa. SEMPRE IDEALIZOU!
EDIFÍCIO Dom Alberto
RUA CONSTANTE RAMOS, 162
(LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL POR EXCELÊNCIA
MAGNÍFICOS APARTAMENTOS
de • 2 e 3 quartos • elevador privativo • acabamento de luxo
FACILIDADE DE PAGAMENTO
★ PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA
Construtora Canadá S.A.
DEPARTAMENTO DE VENDAS: 32-9191 / 52-3100
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.° ANDAR (EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

NÓS, OS VEGETARIANOS...

Não, Não Comemos Cadáveres

O Sol é de Graça, Tomemos Banho de Orvalho — Tomates e Cenouras ao Invés de Flores, Plantadas em Caixotes Nas Janelas Dos Apartamentos — Cândido José dos Santos, o Solitário do Leblon Mora Sòzinho Numa Barraca de Praia — Não Bebe, Não Fuma, Não Joga e, Ninguém Tem Nada Com Isso . . . — Com 54 Anos de Idade e 45 de Regime Vegetariano, Comendo Apenas Três Cenouras e Duas Laranjas Por Dia é Páreo Para Qualquer Tarzan de Nossas Praias — Amor e Saúde é o Seu Lema

Reportagem de HELIO ROCHA
Fotos de PAULO AGHARIAN

Uns dão para o crime, outros dão para as artes. Alguns dão para padre, muitos seguem a carreira militar ou não seguem carreira alguma.

Candido José dos Santos deu para vegetariano e ninguém tem nada com isso. Não bebe, não fuma, não joga e, ninguem tem nada com isso, nem o repórter nem o abelhudo do leitor que de tudo quer saber. Mesmo porque, Candido José dos Santos, brasileiro de nascença, casado e vacinado descobriu que a felicidade — ah, isso êle sabe como ninguém! — que a felicidade está dentro de cada um de nós. E que viver é o bastante, viver pura e simplesmente integrado na natureza, respeitando os animais, as coisas e as criaturas.

Não, Não Comemos Cadáveres!

Lá vai o gato atrás do rato, lá vai o gato atrás do rato ... sim, é a luta pela vida e quem não mata não come. Matar, para viver!

E pensando bem, leitor amigo, agora que você está recolhido em sua casa, metido num pijama esparramado no chão, lendo o jornal e ouvindo rádio enquanto a patroa esquenta o jantar, poderá pensar um pouco, deixando de lado, por um momento apenas, os afazeres do escritório e as dívidas por pagar. Reflita se, afinal de contas não nos igualamos ao animal selvagem, que ataca os outros animais para não morrer de fome. Ao leão faminto do circo que fugindo da jaula, comeu o braço da criança porque estava com fome. Sim! O mesmo direito que temos de matar os animais para comê-los, não teriam êles também, quando lhes damos oportunidade?

Sim, afinal de contas o leitor há de concordar que os vegetarianos possuem razões para não comer carne, não comer cadaveres.

— "Nós, os vegetarianos não comemos cadáveres, pois a carne dos animais nada mais é do que isso, prejudicando grandemente a saúde. Há 45 anos não sinto nem cheiro de carne. A natureza nos dá os frutos e as frutas, não temos pois, necessidade de matar, para comer!"

O Solitário do Leblon

Quem passar pela avenida Niemeyer encontrará numa de suas praias, a primeira de quem vai do Leblon, a barraca do solitário vegetariano, vivendo tranquilo, a vida que Deus lhe deu, embora também trabalhe como qualquer um de nós, nas ruas trepidantes da cidade. Mais conhecido como Batacian, na sua função de propagandista de casas comerciais, Candido José dos Santos é chefe de família em Pôrto Alegre, onde reside com a espôsa e quatro filhos. Com 54 anos de idade, Candido José faz frente a qualquer "tarzan" de nossas praias, devendo a sua extraordinária saúde e vigor físico aos 45 anos de regime vegetariano que impôs a si próprio.

Batacian está no Rio há mais de uma semana, morando na sua barraca numa praia deserta da avenida Niemeyer. Pretende, ainda, visitar Bahia e Pernambuco para difundir as virtudes do sistema de vida que adotou.

Adão e Eva Foram Vegetarianos

— "O regime vegetariano é tão velho quanto a humanidade — disse-nos Batacian, explicando:

— "Adão e Eva foram os primeiros vegetarianos e por isso, viviam num paraíso. A própria folha de parreira é um símbolo dos vegetarianos. A humanidade não deve esquecer — prosseguiu — que a maior riqueza da vida, é a saúde. Que nos adianta arrecadar todo o dinheiro do mundo se não possuirmos saúde? Tudo está na alimentação do homem. Os brasileiros precisam imediatamente imitar os ingleses e holandeses que, embora não possuam quintal em suas moradas, conseguem plantar hortaliças em pequenos caixotes dentro de casa. Duas horas apenas que passemos num jardim ou numa horta, estaremos ganhando saúde, respirando ar puro. Copacabana poderia dar o exemplo, plantando seus moradores, tomates e cenouras em caixotes que seriam colocados às janelas dos apartamentos para receber a luz do sol.

O Sol é de Graça. Tomemos Banho de Orvalho

Candido José dos Santos não é metódico como poderíamos supor. Come quando tem fome. Bebe quando tem sede. Fora disso, faz a sua ginasticazinha e prega o amor ao próximo, pois somos todos irmãos.

— "Acordo sempre antes do sol nascer. Faço minha homenagem ao Creador agradecendo tudo quanto fêz por mim. Nós, os naturalistas, — explicou-nos — não rezamos, mas... agradecemos. Às 7 horas da manhã pulo 25 minutos de corda para manter o corpo em forma. Em seguida, corro dez quilometros na praia do Leblon. Às oito da manhã, faço a primeira refeição: duas maçãs ou duas laranjas. Em seguida, visto minha roupa convencional de sapato, terno, gravata e chapeu e vou para a cidade trabalhar na propaganda de casas comerciais. Às 14 horas, retorno ao lar, descansando meia hora. Visto um calção, tomo meu banho de vitamina C sem gastar um tostão, pois o sol é de graça e passo a tarde na praia. Lá pelas oito horas da noite, faço minha segunda refeição, nada mais que três cenouras, ou 100 gramas de ameixas. Embora coma sòmente isso, não sinto fome pois, tudo é questão de hábito alimentar. Com 54 anos de idade, minha pressão arterial máxima é 13 e a mínima, 8.

Não fumo, não bebo, não jogo e cuido religiosamente da família que ficou no Rio Grande do Sul. Não como ovos, carne, galinha, peixe, e nem bebo leite porque respeito também a vida dos animais. Só como frutos, legumes, Avelã, ameixas, côco, etc. Algumas dezenas de moços e moças em Pôrto Alegre já seguem meus conselhos com grande proveito para a saúde. No Rio Grande, — concluiu Batacian — em pleno inverno, com a temperatura abaixo de zero, costumo tomar banho de orvalho, às quatro horas da madrugada. Não existe melhor tônico para os nervos".

Durante o encontro que tivemos com o solitário do Leblon, quase nos convertemos ao sistema vegetariano. E foi com grande acanhamento que, ao nos despedirmos, rejeitamos o convite de Candido José dos Santos para jantar com êle, pois, eramos três ao todo, e as bananas, apenas duas...

REGIME DO TERROR EM CAMPO GRANDE

Passageiros e Motoristas Perseguidos Pela Polícia

Denunciam os Choferes Daquêle Subúrbio Uma Série de Arbitrariedades Cometidas Pelas Autoridades do 28.º Distrito Policial — Proteção à Emprêsa de Ônibus e Perseguição Aos Motoristas de Lotação — Além do "1.102" Existem Ainda Outros Policiais Indignos da Autoridade Que Ostentam — Reclamam a Intervenção do Chefe de Polícia e do Diretor de Trânsito

— "O 1.100" — Expedito Pereira — é um desalmado!

— E não é êle só! Há, ainda, o Waldemar Caravana, o Odilon, o Flório e o Comissário Iracy! São todos do mesmo nível em matéria de maldade!

Foi desta maneira que falaram à reportagem os motoristas de Campo Grande. Trazidos a esta redação pelo Sr. Jader Medeiros, presidente da Assistência Jurídica aos Motoristas, aproveitaram a oportunidade para desfiar o rosário de queixas que têm contra a turma policial do 28.º distrito, em Campo Grande.

Todos, porém, são unânimes ao afirmar que o '1102' destaca-se na perseguição. Há dias, por estar o motorista Otacilio Gomes da Silva com seu lotação cêrca do ponto de ônibus, achou aquêle policial que havia um velado intuito do motorista em retirar alguns passageiros da fila. Começou a discutir com êle e, usando a supremacia física que ostenta, passou a agredi-lo, quase o estrangulando.

Alguns Casos

Certa vez, devido ao atraso nos trens que serviam de transporte até Santa Cruz, o motorista Mario de Oliveira, acedendo ao pedido de diversas pessoas que necessitavam ir ao trabalho, resolveu levá-las em seu lotação. O mesmo guarda, dando mostras de sua crueldade sem limites, sem ligar aos rogos de todos os circunstantes, levou o lotação, com motorista e passageiros, para a delegacia.

De outra feita, durante o entêrro de um amigo, os motoristas Mário dos Santos e José Augusto Dias ofereceram seus lotações para conduzir alguns amigos. O guarda impediu a continuação do féretro e só consentiu em sua efetivação, quando os lotações voltaram ao ponto de partida.

Ainda outra vez, o motorista Heitor Ribeiro guiava o seu carro, quando uma mulher projetou-se à sua frente. Houve ainda, tempo de freiar e a moça saiu incólume. Entretanto, um guarda estava presente e levou o "chauffeur" à presença do comissário Iracy. Depois de muita discussão entre os policiais presentes, o comissário propôs a Heitor, a fim de dar tudo por encerrado, que êste lhe pagasse a quantia de 3 mil cruzeiros. Como o motorista protestasse, a importância acabou sendo reduzida para quinhentos cruzeiros. O motorista afirma que as pessoas que podem confirmar o acontecido são o soldado Gumercindo e seu colega Otacilio Gomes da Silva.

Os motoristas ainda contam casos. João Tompson pagou a licença de seu carro mas, por motivos inerentes à sua vontade, êste não foi emplacado. Em vista disso seu veículo foi apreendido e não foi permitido a Tompson nenhuma alegação em sua defesa. Seu carro está prêso e êle precisa sustentar família.

Jaime Ribeiro tinha seu carro estacionado na Pedra de Guaratiba, quando uma passageira entrou. Logo exigiu que o carro partisse antes do ônibus que estava na frente. Jaime alegou que não podia fazer isto, pois teria um grande prejuízo. Precisava mais passageiros. A mulher saltou e tomou o ônibus. Em Campo Grande fêz queixa na polícia.

Mais tarde Jaime Ribeiro era prêso e teve que pagar a "multa" de cinquenta cruzeiros ao guarda que o prendeu, o 1102, que, por sinal, "esqueceu-se" de dar o recibo.

Contaram-nos ainda os motoristas que o delegado e seus ajudantes estão mancomunados com a Emprêsa de Ônibus, com a qual fazem concorrência. Trata-se da Auto-Onibus São João Ltda. e seu gerente é sempre visto em contato com os policiais.

Há tempos, o delegado notificou aos motoristas de lotação que deveriam transferir seus pontos de partida, pois o local de onde o faziam então, praça Três de Maio, "teria que sofrer profundas alterações para sua melhor aparência".

Os motoristas saíram. Isto foi há meses. Não houve nenhuma alteração, nenhuma obra, e a emprêsa de ônibus continua no mesmo local, que era, também, na mesma praça.

— Como se pode notar, disse o Sr. Jader Medeiros, êles nos perseguem com ou sem razão. Nada fazem contra a emprêsa de ônibus, ela sempre é a boazinha. Só nós é que pagamos por tudo. E' um caso em que devem interferir, tanto o Chefe de Polícia, como o Diretor de Trânsito. Já citamos todos os nomes. Resta-nos apenas esperar as providências que se fazem necessárias e, a fim de apressá-las ainda mais, estamos preparando um memorial que deverá ser enviado àquelas duas autoridades.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 208 — TEL.: 43-5556

APÊLO

D. Maria Santana Garcia, residente na rua Albino Imparato numero 18, esteve em nossa redação, onde veio solicitar aos corações bem formados um auxilio, a fim de poder criar seus 3 netinhos, orfãos, e dois filhos menores.

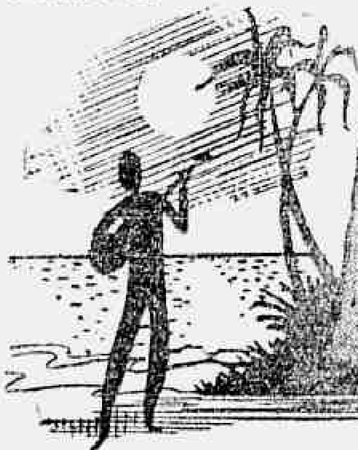
Linda Batista

a consagrada cantora popular, em homenagem a

FRANCISCO ALVES,

gravou:

"Chico Viola" e "Prece a um sambista"



Quarta-feira, Dia 29, às 15 horas

LINDA BATISTA estará pessoalmente autografando para você, no sub-solo das LOJAS

CASSIO MUNIZ S. A.



à Rua Evaristo da Veiga, esquina Senador Dantas,

estas duas canções dedicadas ao consagrado cantor popular

"CHICO VIOLA"

DIPRO

Entre COPACABANA e o ARPOADOR

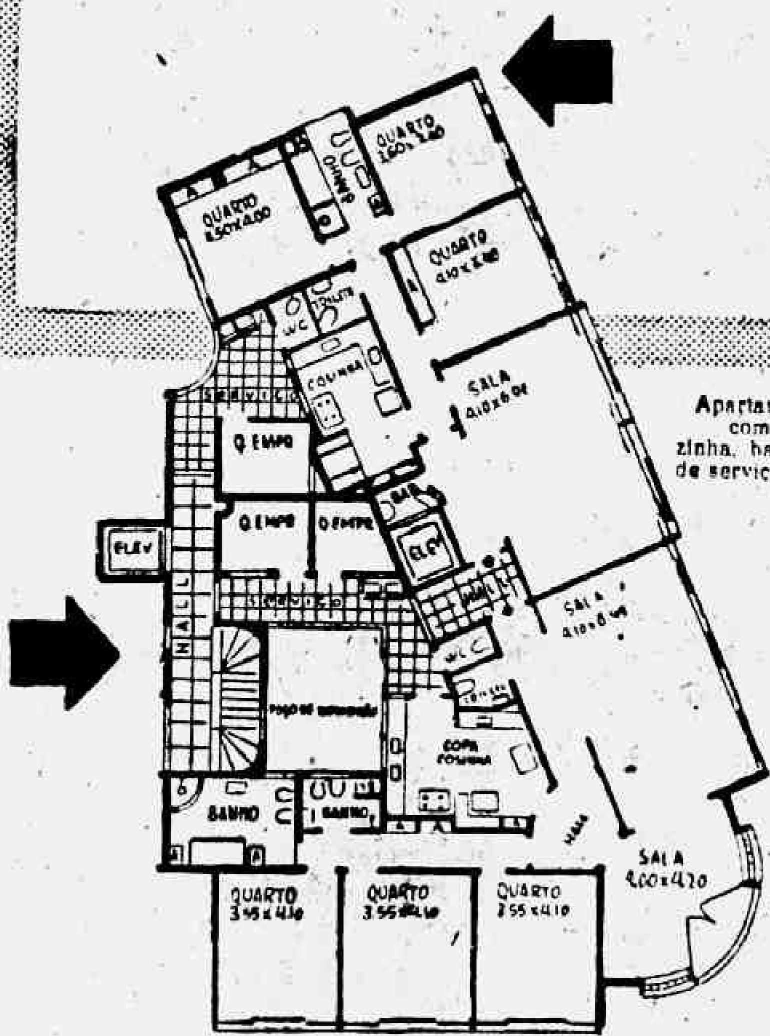
EDIFICIO CESAR

Av. Rainha Elizabeth 204, esquina da Rua Canning

CONSTRUÇÃO INICIADA

Terreno de Propriedade da "ESA" - Registro de Imóveis do 5.º ofício, Livro 3-BA, Fls. 198 - nº 36.888. Projeto de CARLOS PORTO - Concreto sob contrôle do BUREAU CALDAS BRANCO.

Construção de FREIRE E SODRÉ
sôbre "Pilotis" com maravilhosos detalhes de decoração



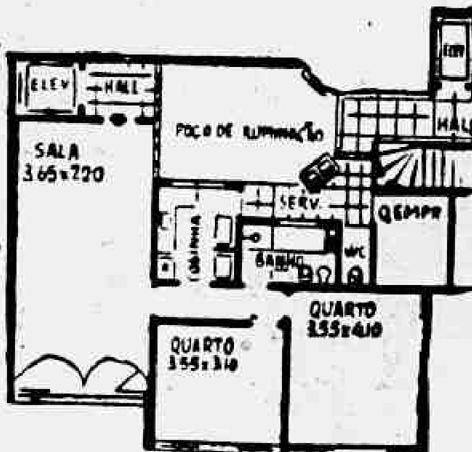
Apartamentos de frente para a Rua Canning com sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, bar, dependências para empregada, área de serviço com 2 tanques e armários embutidos.

Apartamentos de frente para a Av. Rainha Elizabeth com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais com armários embutidos, 1 toilete, dependências para empregados com 2 quartos e área de serviço com 2 tanques.

8 andares
2 elevadores
2 apartamentos por andar
Aquecimento central
Ferragens de luxo
Banheiros nobres com azulejos de côr
Toilete pavimentado com mármore estrangeiro
Instalação para televisão
Garagem
Fino acabamento

8 andares - 3 elevadores
Aquecimento central
Ferragens de luxo
Instalação para televisão
Garagem
Fino acabamento

Apartamentos de frente para a Av. Rainha Elizabeth com grande living, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, área de serviço com 2 tanques e armarios embutidos.



Condições de pagamento

50% DURANTE A CONSTRUÇÃO
50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

Vendas e maiores detalhes:

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

Estranha e Exagerada Medida da Inspetoria de Trânsito

O Motor é Apenas um Auxiliar Dos Pedais — Ninguém Entende a Razão da Nova Determinação — Será Para Produzir Maior Receita? — Falam Pessoas Autorizadas do Ramo — Iniciativa já Experimentada e Depois Abolida

A boa estrêla do Diretor do Trânsito desta vez o levou a querer exigir dos ciclistas Carteira de Habilitação para conduzir bicicletas providas de motor.

OS ABSURDOS DA MEDIDA

Nossa reportagem saiu à rua para ouvir ciclistas e pessoas diretamente interessadas no assunto. O Sr. Elbe Pavageau de Oliveira, gerente de uma casa de negócios especializada no assunto, declarou-nos, a propósito da portaria do Sr. Edgard Estrêla:

— A aplicação dessa medida seria um contra-senso pois, de início, quando surgiram as primeiras bicicletas a motor o uso da carteira de habilitação era obrigatório. No entanto, uma vez positivado o absurdo daquela exigência, foi abolida a medida, não mais havendo necessidade de carteira para dirigir bicicletas a motor.

Os motores instalados em bicicletas nada mais são do que auxiliares do ciclista, para subir montanhas e ladeiras. E depois, o máximo de velocidade desenvolvida por êsses motores é de 40 quilômetros horários, o que é conseguido também sem motor, somente com o uso dos pedais, não aumentando assim, absolutamente a velocidade das bicicletas, mas, tão sòmente, tornando mais suave e prático o uso da bicicleta como veículo de transporte para os locais de trabalho.

Objetivos: Cobrar Mais Impostos

A Prefeitura, a princípio, considerava a bicicleta a motor como qualquer outra bicicleta, cobrando os impostos de licença de bicicleta, que não iam além de 100 cruzeiros. Êste ano, a P. D. F. resolveu cobrar as mesmas licenças como motocicletas, majorando assim tremendamente os impostos, pagando o ciclista agora, cêrca de 500 cruzeiros anuais entre taxas, sêlos, vistoria, licença, etc.

Condução do Pobre

Quem observar bem a sua cidade verá que a bicicleta atingiu nos dias de hoje, notável desenvolvimento, sendo grandemente usada em todos os bairros da cidade como transporte e mesmo por esporte.

Atualmente, existem no Rio cêrca de 50 mil bicicletas, transformando a fisionomia das ruas. E o seu emprêgo nos subúrbios e na zona rural é largamente desenvolvido com a falta de transportes, cada vez maior. Hoje, já se vê centenas de trabalhadores a caminho das fábricas montados em suas bicicletas, muitas à motor, pois custam apenas 5 mil cruzeiros, em prestações mensais.

Outros Problemas Deveriam Reclamar a Atenção do Diretor de Trânsito

A Federação Metropolitana de Ciclismo não poderia deixar de ser ouvida pela reportagem. Seu Presidente, Sr. Abílio Pereira, de início, nos apontou os absurdos da medida do Diretor de Trânsito.

— Desde que o nome do veículo seja bicicleta — disse-nos — deve ter pedal. E tendo pedal não pode deixar de ser uma bicicleta, quer tenha motor ou não. O motor, nada mais é que um auxílio aos ciclistas mais cansados. Um motor até 50c c só pode ser adaptado em bicicletas mesmo, pois necessita de um impulso inicial que só pode ser proporcionado através as pedaladas iniciais.

Na Europa — concluiu o Presidente da Federação de Ciclismo — todo mundo usa bicicleta a motor sem necessidade de carteira de habilitação. Com a medida do Sr. Edgard Estrela os trabalhadores ficarão privados dêsse meio tão útil de condução largamente empregados nos subúrbios. A meu ver, preocupar-se em exigir carteira de ciclista para os condutores de bicicletas à motor é perder tempo que poderia ser melhor aproveitado em benefício da cidade, com os problemas de trânsito.

Por que não cobram muita à Prefeitura por cada buraco encontrado em suas ruas? Isso resultaria em menor número de desastres. Raramente se vê uma bicicleta atropelar alguém.

DESAPARECIDA

Aide Corrêa de Araujo, com 30 anos de idade está desaparecida há dois dias de sua residência. Seus parentes aflitos apelam às almas bondosas, pois Aide sofre das faculdades mentais. Qualquer informação pode ser dada pelos telefones: 49-9422 ou 49-9386.

Motorista Honesto

Um rapaz, de, presumìvelmente, 18 anos, entrou no táxi de Máximo Caldeira, que estava estacionado na Candelária e pediu que o levasse até a rua Santa Luzia. Lá chegando deu ao chofer uma nota e saiu.

Logo depois, o motorista se assustou, e com razão. O rapaz, ao invés de lhe pagar dez cruzeiros, conforme marcava o taxímetro, lhe havia entregue uma nota de quinhentos cruzeiros!

Agora, dando provas de que ainda há gente honesta nêste mundo, o motorista Máximo veio à redação a fim de se prontificar a entregar o dinheiro ao rapaz. Por isto êle poderá ir à sua casa, na rua Raul Barroso, 77, casa 10, em Engenho Novo.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Salvador Francisco, residente à Rua Nabor do Rego, 699, perdeu, em Olaria, sua Carteira de Motorista Amador e a licença do carro, de n.° 60-12-36.

Solicita a quem a encontrou devolver ao local acima, o que agradece.

— Também o Sr. Osvaldino da Silva Ramos, residente em Taireta, Estado do Rio, perdeu sua Carteira de Identidade.

Solicita à pessoa que a encontrou remetê-la à nossa redação, onde a procurará.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido da residência de seus irmãos, em Apiáca, Est. do Espírito Santo, o Sr. Nadir Corrêa da Silva, de 23 anos, que, segundo presume sua família, saiu com destino ao Rio.

Tratando-se de uma pessoa algo doente, e que tem irmãs no Rio, em lugar ignorado, pede-se encarecidamente seja qualquer informação sôbre seu paradeiro encaminhada a esta redação.

CARTEIRA PERDIDA

A Senhora Risoleta Hernida, residente à rua Gregório Neves, 79, fundos, telefone 49-8562 solicita a quem encontrou sua carteira de crocodilo, verde, contendo 870 cruzeiros, além do retrato de três crianças, perdida no trajeto da Casa Sloper ao Paraíso das Crianças a fineza de entregá-la no local acima, o que muito agradece.

Amputados Acima do Joelho

Recebi da Alemanha, moderníssima perna mecânica, com joelho fisiológico à prova de queda, que dispensa cinto e suspensório garantindo andar completamente normal.

J. S. HOEGEMANN

OFICINA — RUA ANSPEÇADA MELO, 4 — Tel. 30-3587

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 33-37 S. 518

Têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas — Tel. 42-4838

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

TELEVISÃO
RÁDIOS
REFRIGERADORES
ENCERADEIRAS
ASPIRADORES
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
DISCOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
PONTO AZUL
RUA DO PASSEIO Nº 70
22-8885

REABRIU! a Casa Stella com os famosos Tabuleiros DE SALDOS do BALANÇO



Lindo modêlo em camurça preta ou azul, para esporte ou passeio, oferta de aniversário, de 75.00 por Cr$ 69.80

Bonito sapato em verniz ou pelica nas côres — preta, azul, vermelha e branca. Oferta de ocasião, de 100.00 por .... Cr$ 89.50

Vistoso sapato em tôdas as côres, salto 6½, grande oferta de aniversário. De 99.00 por sòmente ... Cr$ 69.80

Magnífico sapato para senhoras, tôdas as côres e tamanhos. Preço de presente. De 120.00 por apenas Cr$ 95,00

Sapato para menina, tipo reforçado, tamanho 18 a 27 .... Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 78.80

Resistente sapato para meninos. Diversas côres. Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 30 Cr$ 78.00

"Bat-Bout" para meninos, diversas côres.
Tam. 18 a 27 Cr$ 70,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 90.00

Original sapatinho para Bebês, tôdas as côres. Tamanho 15 a 22, agora por sòmente .... Cr$ 27,00

Lindo modêlo para crianças, tôdas as côres e tamanhos. — Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70.80

Sapato modêlo esporte em vaqueta cromo granulada, côres — preta, marron e havana. De ... por ... Cr$ ...

Sapato em superior couro. Diversas côres e tamanhos em oferta especial de aniversário por ... Cr$ 79,80

Sapato de ótima vaqueta, tamanho 37 a 44, côres: preta, marron e havana, de 180,00 por ..... Cr$ 135,00

BONITO MODÊLO PARA ESPORTE, TRABALHO E PASSEIO, VAQUETA CROMO COM ELASTICO, DIVERSAS CÔRES, AGORA POR .. Cr$ 190,00

Sapato para homem em resistente vaqueta cromo de diversas côres. Grande oferta, de 180,00 por ...... Cr$ 109,80

Ótimo sapato em vaqueta muito macia, diversas côres. Preço excepcional de aniversário. De 100,00 por ..... Cr$ 79.80

Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS

... A GRANDE VENDA DO 19º ANIVERSÁRIO DA CASA STELLA ...

AV. MARECHAL FLORIANO, 96
(ANTIGA RUA LARGA)

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

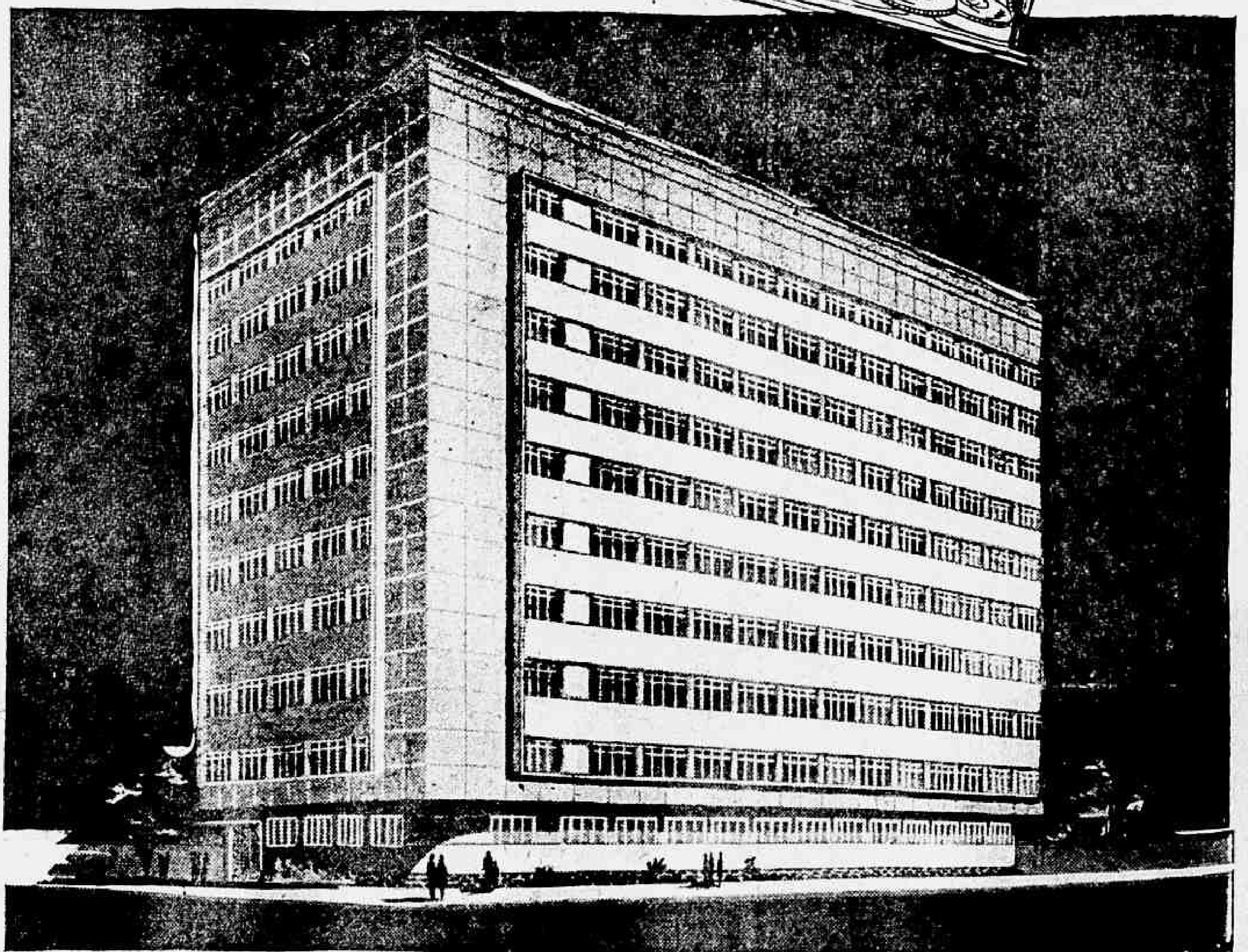
ENTREGANDO HOJE O EDIFÍCIO San Martin

construido em 12 MESES E 20 DIAS

proporcionou assim aos seus condôminos uma economia de mais de Cr$ 6.000.000,00!

Depois de ter entregue, no ano corrente, o Ed. San Diego, com 160 apartamentos, construido em menos de 12 meses, e o Ed. Leviatan, com 250 apartamentos, construido em 13 meses, a PREDIAL CORCOVADO mais uma vez alcança novo record de rapidez de construção, entregando hoje o Edifício San Martin, á R. Figueiredo de Magalhães, esquina da R. Silva Castro (Copacabana), com 170 apartamentos, construido em 12 meses e 20 dias!

Á base dos prazos normais de construção, essa rapidez da CORCOVADO significa mais de 6 milhões de cruzeiros de economia para os compradores, pela grande redução dos pagamentos que, normalmente, teriam de efetuar até o recebimento das chaves e início da utilização do imóvel adquirido!



O CUSTO de um apartamento relativamente á RAPIDEZ da construção

Se fosse possivel construir um edifício em 1 mês apenas, o comprador começaria a desfrutar o seu valor locativo com o desembolso de uma única mensalidade, ficando os demais pagamentos cobertos pela própria renda ou pela economia dos alugueis.

Isso demonstra que um apartamento, depois de construido, paga-se por si mesmo — e que a rapidez da construção é essencial á economia do comprador!

A PREDIAL CORCOVADO, recordista em prazos de entrega, concluindo edifícios em 11 e 13 meses, quando o prazo normal é de mais do dobro, proporciona, deste modo, uma redução de cerca de 40% nos preços tabelados, em virtude da entrega rápida dos apartamentos que constrói. Essa rapidez da CORCOVADO, aliada ao seu sistema de "preço global" **sem juros** ou quaisquer despesas, torna mais fácil e econômica a compra de apartamentos oferecendo as melhores condições!

Predial Corcovado S.A.

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar (esquina de Assembleia) Tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidade

DECRETA PAES BARRETO:

PARA A MONTANHA, CRACKS E O TÉCNICO

Sairão do Rio, Para Repouso, os Campeões do Turno — Talvez Miguel Pereira

Sairão do Rio, para repouso, os campeões do turno. A medida foi considerada indispensável pelo chefe do serviço médico tricolor, Paes Barreto. E ainda ontem, no vestiário, falando sôbre uns dias de descanso para a equipe, Paes Barreto virando-se para Zezé Moreira, observou:

— Claro, você está incluído na lista dos que precisam descansar, Zezé.

E o "coach" confessou que andava mesmo extenuado.

Até agora, porém, não se sabe para onde vão os tricolores. É provável, porém, que passem uns dias em Miguel Pereira.



Castilho atira-se espetacularmente. A bola porém, passou raspando. Zezinho e Pindaro "torcem" contra e pró o goleiro. E, em todo o "match", Castilho foi o grande goleiro, ratificando a sua alta classe, o seu senso de colocação e arrojo, para pesar da "torcida" alvinegro e regosijo da "torcida" tricolor.

Explica-se Simões:

"Fui Ver se a Bola Sobrava Para Mim e Não é Que Sobrou?"

Os tricolores exultaram com os 2x0 sôbre o Botafogo. E Simões, muito [illegible] que conseguiu marcar o seu primeiro [illegible] de que voltou ao "onze" titular, [illegible] to de ontem, explicou:

— Fui ver se a bola sobrava para [illegible] é que sobrou?

— Mas você contava chegar [illegible] Simões?

— Sim, porque a grama [illegible] que a bola corresse muito. [illegible] assim curta, sabem como é.

Ultima Hora Nos ESPORTES



Didi, sem dúvida alguma, no turno que findou, se constituiu na maior figura do ataque alvi-verde-grená, formando com Pinheiro e Castilho, o trio de ases mais em evidência da equipe de Alvaro Chaves. Fator preponderante nos vários exitos do seu quadro, a Didi as nossas homenagens, extensivas estas a todos os seus companheiros, que lograram mais um feito glorioso para o clube das Laranjeiras: campeões da primeira etapa do certame da cidade.

PENSAMENTO DO BOTAFOGO:

Contratar o Zagueiro Marinho Imediatamente

Seu Contrato com o Clube Colombiano Terminará em Dezembro, mas, se não Houver Dúvidas na Transferência os Entendimentos Serão Iniciados — O "Player" foi Convidado Pelos Dirigentes para Comparecer Hoje ou Amanhã na Sede do Clube — Figura, Treinando em General Severiano para Manter a Forma, a Convite do Técnico botafoguense Pirilo

LEIA NA SETIMA PAGINA

ONDINO VIERA E OS INCIDENTES:

Foi o Desespêro de Torcedores Que Jogaram Contra o Técnico Tôda a Culpa do Desastre

O empate de 2x2 do Bangu com o Olaria, provocou as mais violentas reações do torcedor banguense. Graves incidentes se verificaram apos a partida, e, o publico gritava, alucinado e num desabafo, pedindo a volta de Mirim, a inclusão de Pinguela e a indicação de Tim como técnico do quadro. Tôdas as cargas eram contra Ondino Viera e, parecia que o torcedor queria agredir o treinador uruguaio. Foi ate solicitado socorro da Rádio Patrulha de Bangu. Os comentarios foram dos mais variados sôbre os incidentes.

"Não estou molestado com o clube, porque, a ira da torcida nada tem a ver com a administração — Poderia haver misérias, mas não houve nada — O quadro jogou mal e o Olaria jogou bem" — O treinador banguense comenta as ocorrências apos o empate

PODIA HAVER MUITA COISA, MAS NÃO HOUVE NADA

Nossa reportagem entrou imediatamente em contato com Ondino Viera. O técnico suburbano quando interrogado a respeito dos incidentes que teriam se verificado, declarou:

— "Não houve nada. Poderia ter havido muita coisa. Porém, tudo não passou de criticas e ataques contra minha pessoa. Torcedores exaltados, que alucinados com um resultado desastroso, jogaram para cima do tecnico, tôda a culpa da catástrofe".

Quanto as agressões de que poderia ter sido vitima, acentuou Ondino:

— "Não se consumou. Cheguei a conversar com vários jogadores no meio do povo e não houve nada. Muitos me atacaram com palavras, porém, não houve agressão".

O POVO NÃO E A ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

Poderia com isso decidir-se Ondino Viera a largar o Bangu. Mas, o técnico acentuou:

— "Não ha razão para isso. A administração do clube não é o torcedor, portanto, o ambiente continua o mesmo".

JOGAMOS MAL E O OLARIA JOGOU BEM

Com relação ao empate disse Ondino Viera, concluindo suas declarações a ULTIMA HORA:

— "Nosso quadro jogo mal. Falharam determinados jogadores. O Olaria jogou bem e isso foi o que aconteceu. Tivemos oportunidades de vencer, mas não aproveitamos. E com êste inesperado empate, os torcedores jogaram em cima de mim, tôda a culpa. Coisas de futebol, como vocês sabem".

★ ★

FLAVIO ANTE O EMPATE:

LEIA NA QUARTA PAGINA

Não Jogamos o Que Sabiamos

"A Chuva Prejudicou o Flamengo Como Prejudicaria Qualquer Quadro Melhor Formado Que o Adversario" — "Mas Não ha Motivo de Desânimos Ante a Perda de um ponto Perfeitamente Recuperável" — (GIAMPAOLI PEREIRA)



[illegible]negros com a vitória sôbre o América e Beto e Adãozinho com um banho de chuveiro mais alegre

SILVIO PIRILO COMENTA:

LEIA NA QUINTA PAGINA

SE NÃO SE TIVER UMA GRANDE FÔRÇA MORAL UM JÔGO D[illegible]MO PARA DESILUDIR

Numa Derrota D[illegible] Aprender — [illegible]ço Também Influiu um Pou[illegible] Jogou Bem, e, Desta Vez [illegible] Satisfatòriamente o Novo Sistema — O Técnico do Clube [illegible] Severiano Fala a ULTIMA [illegible] — (De GERALD[illegible])

PARAGU[illegible] E R[illegible] COM ENTORSE NO JOELHO

Na peleja de ontem, com o Fluminense, o Botafogo sofreu duas baixas em sua equipe. Paraguaio e Ruarinho, vitimas de sérias contusões no joelho, em jogadas casuais, estão agora sob os cuidados médicos. Ambos estão com suspeitas graves nas contusões que sofreram. Falando com os Drs. Carvalho Leite e Paula Torres, nossa reportagem soube que parece haver entorse do joelho, o que fará os dois cracks [illegible] afastados longos tempos.

Hoje à tarde, [illegible] rão submetidos [illegible] ver a gravidade [illegible] inclusive, que os [illegible] não atuem na primeira rodada do returno.

Os Scratches A e B do Turno



Sabemos que a escalação do nosso "scratch" do turno irá suscitar controvérsias. Certamente não faltará quem se insurja contra a escolha de Santos para completar a zaga com Pinheiro, quando se sabe que o craque alvinegro tem atuado ultimamente como medio avançado. Tambem a inclusão de Ademir na ponta esquerda poderá parecer estranha, mas a verdade é que seria absurdo excluir o grande atacante do "scratch" e ninguém poderia negar a utilidade do artilheiro na extrema, posição que já ocupou com extraordinário brilho e eficiência, inclusive na seleção brasileira. Quanto às demais posições elas se impõem pelo rendimento de cada um dos selecionados ao longo de todo o turno. SCRATCH B — de acôrdo com a seleção procedida pelos nossos redatores o "scratch" B está assim constituido: Garcia (Flamengo) — Augusto (Vasco) e Pavão (Flamengo) — Rubens (América), Danilo (Vasco) e Djalma (Bangu) — Telê, Orlando, vèzinho, Maneca e Nivio.

Short do TURNO

Primeira Rodada: 17-8-52

Bangu: 6, Canto do Rio: 0
Botafogo: 4, S. Cristovão: 0
Vasco: 5, Madureira: 2
Flamengo: 2, Bonsucesso: 1
America: 3, Olaria: 0

Segunda Rodada: 24-8-52

Flamengo: 2, Madureira: 0
Fluminense: 6, Bonsucesso: 1
Botafogo: 3, Olaria: 2
América: 3, S. Cristovão: 1
Vasco: 1, Canto do Rio: 1

Terceira Rodada: 31-8-52

Olaria: 2, Flamengo: 1
Fluminense: 2, S. Cristóvão: 1
Bangu: 5, Madureira: 0
Vasco: 5, Bonsucesso: 2
America: 6, Canto do Rio: 2

Quarta Rodada: 7-9-52

Vasco: 6, Bangu: 2
Fluminense: 3, Madureira: 1
Botafogo: 1, Canto do Rio: 1
Bonsucesso: 4, America: 2
Olaria: 3, S. Cristóvão: 0

Quinta Rodada: 14-9-52

Fluminense: 2, América: 0
Flamengo: 3, Botafogo: 2
Bangu: 5, S. Cristóvão: 2
Olaria: 1, Madureira: 1
Bonsuçesso: 1, C. do Rio: 1

Sexta Rodada: 21-9-52

Fluminense: 1, Vasco: 0
Bangu: 5, Botafogo: 2
Flamengo: 6, C. do Rio: 0
Bonsucesso: 3, Olaria: 3
Madureira: 3, S. Cristóvão: 2

Sétima Rodada: 28-9-52

Vasco: 3, Flamengo: 2
Bangu: 4, América: 2
Fluminense: 3, C. do Rio: 0
Botafogo: 3, Madureira: 2
S. Cristóvão: 3, Bonsuçesso: 3

Oitava Rodada: 5-10-52

Flamengo: 3, Fluminense: 0
Botafogo: 4, América: 1
Bangu: 4, Bonsucesso: 0
Vasco: 2, Olaria: 1
Madureira: 2, C. do Rio: 2

Nona Rodada: 12-10-52

Fluminense: 3, Bangu: 1
Vasco: 1, Botafogo: 1
Flamengo: 9, S. Cristóvão: 0
América: 1, Madureira: 0
Olaria: 2, Canto do Rio: 1

Décima Rodada: 19-10-52

Flamengo: 5, Bangu: 3
Vasco: 3, América: 0
Fluminense: 3, Olaria: 1
Botafogo: 3, Bonsucesso: 0
C. do Rio: 2, S. Cristóvão: 2

Décima-Primeira Rodada: 26-10-52

Fluminense: 2, Botafogo: 0
Flamengo: 0, América: 0
Vasco: 2, São Cristóvão: 1
Bangu: 2, Olaria: 2
Madureira: 6, Bonsucesso: 1

O "ARTILHEIRO" DO TURNO

Zizinho, Nesse Campeonato De 52, Não Tem Sido Apenas o Grande Mestre De Construir Ataques. Tem sido, Também, Um Goleador Tremendo e Ontem Isolou-se Na Liderança Dos 'Artilheiros'. E Merece, Por Tudo, Um Lugar No "Scratch" Do Turno



O Craque do Turno

Incrivel na regularidade em alta produção, com atuações decisivas para a sorte de sua equipe, Castilho bem merece o título de craque do turno.

OS MELHORES ARQUEIROS

Só entrando em conta os arqueiros que jogaram todos os "matches" do seu quadro durante o turno, a classificação dos arqueiros é a seguinte:

	"Goals" sofridos
CASTILHO (Flu) ..	8
GARCIA (Fla) ...	11
OSVALDO (Bot.) .	17
CELSO (Olaria) ..	19

A CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

Flamengo	5.512.337,70
Fluminense	5.335.087,00
Vasco da Gama	5.252.652,80
Botafogo	2.437.557,00
Bangu	2.367.634,00
América	2.127.985,80
Olaria	708.609,50
Madureira	558.509,50
S. Cristovão	538.755,10
Bonsucesso	483.544,60
Canto do Rio	341.110,30

AS DEFESAS MENOS VAZADAS

	Goals contra
Fluminense	8
Flamengo	11
Vasco	13
Botafogo	17
Olaria	19
América	20
Bangu	22
Madureira	25
Canto do Rio	30
Bonsucesso	34
S. Cristovão	37

A Classificação Por Pontos Ganhos

	P.G.
1—Fluminense	18
2—Vasco	17
3—Flamengo	15
4—Bangu	13
5—Botafogo	12
6—America	9
6—Olaria	9
8—Madureira	6
9—Bonsucesso	5
10—Canto do Rio	4
11—S. Cristovão	2

A MAIOR SURPRÊSA

A maior surprêsa do turno foi, com certeza, a derrota do Flamengo, vencido pelo Olaria no Maracanã, por 2 a 1 na terceira rodada. Foi, aliás, a unica grande vitoria de um "pequeno" sôbre um grande, com o sucesso do Bonsucesso sôbre o America por 4 a 2 em Campos Sales. Dignos de menção tambem foram os empates obtidos pelo mesmo Olaria frente ao Bangu, no Estádio Proletário (2 a 2) nesta última rodada, e pelo Canto do Rio frente ao Botafogo, em General Severiano (1 a 1), na quarta rodada.

O Flamengo foi, tambem, por outro lado, o quadro que obteve o resultado mais sensacional com seu triunfo, por 3 a 0, sôbre o Fluminense, campeão de 1951, lider atual e o quadro que sofreu menos "goals" até hoje (8 em 10 jogos). O último empate dos rubronegros (0 a 0) com um América escalando uma maioria de jogadores reservas constituiu tambem um resultado muito inesperado.



A maior goleada foi realizada pela grande linha atacante do Flamengo esmagando o São Cristóvão por 9 a 0, na nona rodada, em Figueira de Melo. Por outro lado, as vitórias do Vasco sôbre o Bangú por 6 a 2 (quarta rodada) e do Flamengo sôbre o mesmo Bangu (5 a 3) merecem uma menção com seu total de 8 "goals" marcados no jôgo e explicam a má colocação do Bangú na classificação das defêsas, no sétimo lugar, atrás de todos os grandes e do Olaria, enquanto sua linha atacante, ao contrário, figura no primeiro lugar na classificação das linhas mais eficazes.

OS ARTILHEIROS

	"Goals" marcados		"Goals" marcados
Zizinho	13	Saladuro (Bonsu.)	3
Orlando (Flu.)	11	Quincas (Flum.)	3
Menezes (Bangu)	10	Naninho (Bonsuc.)	3
Ademir (Vasco)	10	Edir (C. Rio)	3
Benitez (Fla.)	10	Florentino (C. Rio)	3
Adãozinho (Flam.)	9	Humberto (S. Crist.)	3
Evaristo (Mad.)	8	Washington (Ola.)	3
Zezinho (Bot.)	7	Esquerdinha (Fla.)	3
Cidinho (Ola.)	7	Carlinhos (S. Crist.)	3
Pedro Bala (Mad.)	6	Maxwell (Ola.)	3
Edmur (Vasco)	6	Chico (Vasco)	2
Rubens (Fla.)	6	Maneco (Ame.)	2
Leonidas (Ame.)	5	Ranulfo (Ame.)	2
Maneca (Vasco)	5	Wassil (Bons.)	2
Nivio (Bangu)	5	Malinho (Bons.)	2
Vermelho (Bangu)	5	Bravo (Bot.)	2
Gringo (Bonsu.)	5	Dino (Bot.)	2
Marinho (Flum.)	4	Rubens (Ame.)	2
Joel (Flam.)	4	Paulo Cesar (S. Crist.)	2
Guilherme (Am.)	3	Calixto (S. Crist.)	2
Vinicius (Bot.)	3	Zozimo (Bangu)	2
Reis (Bangu)	3	Edesio (C. Rio)	2
		Didi (Flum.)	2

Saldos e "Deficits" em "Goals" Pró e Contra

	"Goals" Pró	"Goals" Contra	Saldo	"Deficit"
FLAMENGO	35	11	22	—
FLUMINENSE	25	8	17	—
BANGU	38	22	16	—
VASCO	29	13	16	—
BOTAFOGO	23	17	6	—
OLARIA	19	20	—	1
AMERICA	18	20	—	2
MADUREIRA	17	25	—	8
BONSUCESSO	13	34	—	21
CANTO DO RIO	10	31	—	21
SÃO CRISTOVÃO	12	37	—	25

Uma Vez na VIDA e Outra na MORTE

"Eu Já Fui Judas"

FALO de cadeira porque, ainda no Rio, conversando com Zezé Moreira sôbre o Pan-Americano de Santiago do Chile (o "coach" tinha confiança cega na vitória final do "scratch" brasileiro) êle declarou-me:

— Com franqueza: espero ser campeão. O pessoal convocado é excelente e creio mesmo que possa fazer um grande "scratch". E bateria no peito, prometeria solenemente o Pan-Americano, caso tivesse um tempo menos sumário para o preparo dos jogadores.

"Porque Não Vencemos Aquele Jogo, Uma Cidade Tripudiou Sôbre Mim" — "Devastado a Pauladas, Pendente de um Poste, eu Que Trabalhava Para Uma Grande Vitória do Futebol Brasileiro" — Zezé Moreira, Sua Tragédia e Sua Glória Como "Coach"

TEXTO DE PAULO RODRIGUES
E ILUSTRAÇÃO DE ARES

Lembro-me que, nessa ocasião, arrisquei a pergunta:

— Naturalmente, você teme mais um quadro do que outro, não é, Zezé?

— Sim.

— Qual?

— O Peru.

"Eu Não Tenho Duas Caras"

ZEZÉ' Moreira estava com a cabeça cheia. Seus amigos, no Rio, mandavam notícias. Afirmava-se aqui que êle mudaria o sistema contra os uruguaios. Exasperou-se então o "coach" e exasperado, na minha presença, declarou:

— Eu não tenho duas caras. O que é que estão pensando? Era só que faltava: eu ser obrigado a ir contra as minhas próprias opiniões! Mudar o sistema, eu? Por que cargas dágua? Juro pela felicidade do meu filho: não recuarei. Contra os uruguaios, marcação por zona cem por cento!



No Rio de Janeiro, no Sábado de Aleluia, malharam Zezé Moreira em praça pública, como uma segunda edição de Judas. E nem sequer o técnico tinha perdido o jôgo. Houve apenas um empate de zero a zero no "match" com o Peru



Consagração máxima — o Chefe da Nação presta a sua homenagem ao "coach" que foi Judas antes da vitória final

"O Empate Mais Caro de Minha Vida"

ZEZÉ', hoje, encara o assunto sobriamente:

— Estou certo que teria pôsto tudo a perder se me descontrolasse, se, em algum momento, perdesse a fé no futebol brasileiro, nos jogadores que jogavam sob a minha direção. Mas a verdade é que em nem um minuto, nem um segundo, achei que tínhamos perdido o Pan-Americano em face do empate diante do Peru. O que não avaliava é que aquêle empate seria o mais caro de minha vida. Não fiquei indiferente, está visto. E, me referindo aquêle resultado aos jogadores, após o "match", falei com tôda a franqueza, fiz mesmo as devidas recriminações. A verdade é que o "scratch", excetuando alguns elementos da defesa, jogara abaixo da crítica e, mais do que tudo, sem sangue. Apenas não compreendi que me quisessem tão mal por causa disso.

"Pedi um Goal do Peru"

VEIO um momento em que Zezé Moreira achou que apenas uma coisa podia despertar o "onze" brasileiro: um "goal" do Peru. E o técnico esclarece:

— Não me recordo de ter visto atacantes de alta classe, reconhecidamente agressivos, tão lentos, tão dispersivos e tão sem iniciativa como naquela noite em que não conseguimos vencer os peruanos. E, lá pelas tantas, acontece apenas isto: "torci" por um "goal" do Peru. Estranharão: então eu queria ver a "caveira" do "scratch" brasileiro? Só se fôsse louco! Queria, isto sim, que os nossos jogadores saissem daquele marasmo. Um "goal" contra por certo faria com que o "scratch" brasileiro reagisse prontamente.

..."E a Derrota Que "Pintou"?

ZEZÉ' prossegue nas suas recordações:

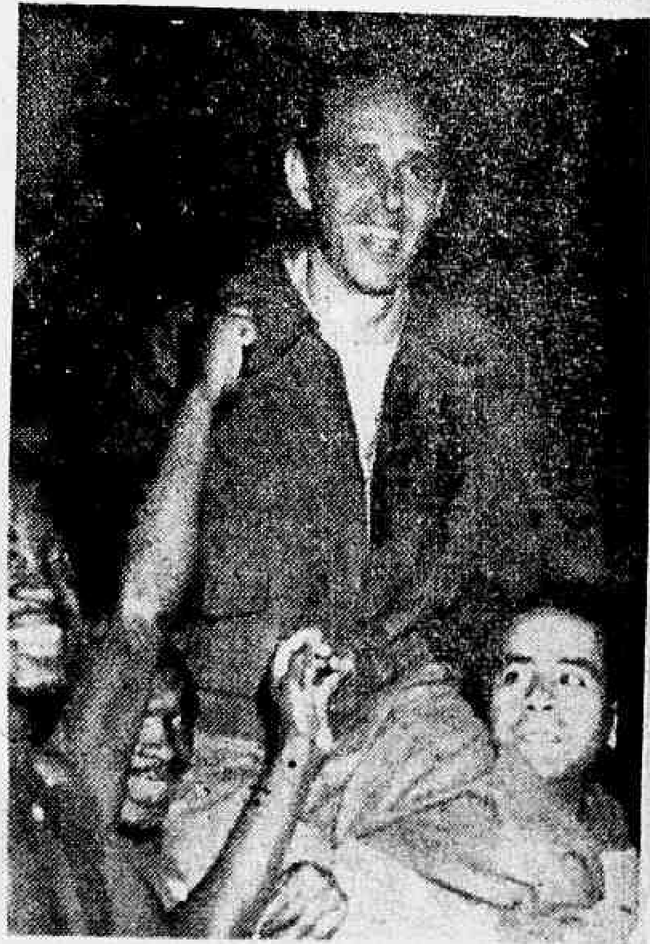
— Quem, mais do que eu, estreante como técnico internacional, com a responsabilidade de garantir o sucesso das côres do Brasil, podia desejar mais o triunfo? Quem, mais do que eu, podia ficar mais exasperado, mais desiludido vendo craques escolhidos a dedo jogando bisonhamente, errando, errando, errando? Mas se eu disser que podia ter sido pior? Se eu disser que a derrota "pintou"? Foi quase no fim do jôgo. E, no lance, interveio justamente o jogador que mais fama ganhara no Pan-Americano como um cabeceador de primeirissima ordem: Valeriano Lopes. E Valeriano Lopes foi lançado nos minutos finais precisamente com uma finalidade: decidir a partida, dar a vitória ao Peru. E, nos minutos finais, apenas uma chance foi oferecida. Uma chance, diga-se de passagem, excepcional. Ele pôde entrar livre e na corrida, quase a queima-roupa, cabecear contra a meta de Castilho. E o que aconteceu foi o seguinte: extraordinário no sangue frio, Castilho levantou os braços para a defesa formidável. Agarrou firme, se tivesse largado a bola seria o diabo.



"Fui Judas e Depois Herói"

PARA Zezé Moreira não foi o lance sensacional da cabeçada de Valeriano Lopes uma coisa que acontece apenas "uma vez na vida e outra na morte". Fala o "coach":

— Não, pior foi o Sábado de Aleluia. Além do proprio Judas, quem, pergunto, foi também Judas senão eu? Escorraçado, humilhado, malhado em praça pública, simbolicamente, é claro, mas devastado a pauladas, pendente de um poste? Quem, além do proprio Judas, passou por isto? A multidão dobrando-se de rir, a tripudiar sôbre mim, o traidor? Doía-me pensar que meu filho pudesse assistir tal espetáculo! Imagine meu filho assistindo à malhação, eu um boneco de pano, todo o mundo me "tascando", a mim que trabalhava por uma grande vitória do Brasil! E eu a expiar uma grande falta: o empate! Se tivesse fraquejado, se a minha revolta me perturbasse bastante para perder a confiança em mim mesmo e nos jogadores? Então, sim, talvez me quisessem, em carne e osso, como Judas! Enquanto, para todos os efeitos, fui um Judas, dispus-me a trabalhar, a levantar a cabeça do "scratch", certo, certíssimo que voltariamos com o triunfo, com o título de campeões do Pan-Americano. Ouviram-me os jogadores que se puseram incondicionalmente do meu lado. E então, na vitória sôbre os uruguaios, passei de Judas sem protocolos, sem discussões, sumariamente, a Grande Herói. E' a vida... Passarei outra vez por isso? Não. São coisas que só acontecem uma vez na vida e outra na morte.



Já viram algum Judas herói? Pois está aí Zezé, já com tôda "torcida" do seu lado, vencedor no Pan-Americano de Sant[iago]

FLAVIO ANTE O EMPATE: "NÃO JOGOMOS O QUE SABIAMOS"

"A Chuva Prejudicou o Flamengo, Como Prejudicaria Qualquer Quadro Melhor Formado Que o Adversário" — "Mas Não há Motivos Para Desânimos Ante a Perda de um Ponto Perfeitamen te Recuperável" — Giampaoli Pereira

Encontramos com Flavio Costa quando o tecnico rubronegro saía do Maracanã, depois do encontro entre Botafogo e Fluminense. E interpelado sôbre o que achara do jôgo entre Flamengo e América, assim se expressou:

— "O empate só foi um máu resultado porque nos fêz perder um ponto, mas, a rigor, não jogamos o que deviamos jogar. O time não se apresentou como vinha fazendo ultimamente, muito embora tenha lutado e dominado o adversario durante quase todo o tempo. Mas não me preocupei porque o ponto perdido para os americanos é um ponto recuperável. O América mostrou que pode surpreender qualquer um, e isso atenua um pouco o resultado do embate."

— "Não acha, Flavio, que a chuva prejudicou mais ao Flamengo que ao America?"

— "Realmente, porque sempre prejudica o quadro melhor formado. Sem desmerecer os pupilos de Oto Gloria, o Flamengo estava mais preparado, mais armado, e fóra de qualquer duvida era mais time que o de Campos Sales. Além do mais o América jogou para o empate. Quem foi ao jôgo viu que Garcia não fêz uma única defesa difícil, enquanto Osni se desdobrou em defesas verdadeiramente notáveis.

O tecnico rubronegro faz uma pausa e acrescenta:

— "Há males que vêm para bem, como diz o refrão, e esse resultado frente ao America, de um certo modo nos foi muito útil. Foi uma advertencia, e serviu para mostrar que mesmo jogando bem, como vinhamos jogando, um time póde ser vencido. E o quadro que estou preparando, precisava tambem dessa lição, e numa situação como essa, para se habituar a encarar todos os adversarios com o mesmo respeito e os mesmos cuidados."

— "E se o tempo estivesse firme, Flavio, seria outro o resultado?"

— Talvez, não sei, nem posso afirmar. Mas creio que se tivessemos jogado um pouco melhor não teriamos empatado aquele jôgo. Assim mesmo não há motivos para desespero. Terminar o turno com cinco pontos, já é alguma coisa. Torna mais duro o nosso trabalho para o returno, mas não nos desaloja, absolutamente."

E' evidente que Flavio Costa está animado, apesar do resultado desastroso, de um certo modo. Mas, como êle mesmo disse, "ha males que vêm para bem", e o empate bem póde servir para um possivel excesso de confiança da turma da Gávea. Além disso, mesmo não jogando o que o técnico esperava o time atuou bem, e demonstrou estar bem compenetrado do espirito de luta indispenssável qualquer conjunto. Mesmo empatado o Flamengo fez alarde de maior categoria, e bombardeou impiedosamente a cidadela americana, e revelando um Osni inteiramente diferente do Osni dos últimos jogos. E concluindo Flavio Costa ainda advertiu:

— "Sempre disse que o Flamengo ainda não estava rendendo o que podia, mas renderá brevemente, espero. E daremos, se a sorte não nos fôr muito adversa, grandes alegrias à nossa torcida. Aliás eu também preciso um pouco desses prazeres que me têm sido tão raros." E quando o técnico ia se despedindo aproxima-se o presidente Gilberto Cardoso, risonho e já conformado com o resultado de sabado.

— "Não é um empate com o América, um clube com jogadores capazes de surpreender qualquer time de categoria, que vai nos desanimar. Ainda faremos muita coisa até o fim do campeonato, e a torcida terá motivos para grandes momentos. Anote o que estou dizendo."

E ambos se afastaram, pensando, naturalmente, no proximo compromisso do Flamengo, que será, já no domingo proximo, em Niteroi, contra o Canto do Rio.

ELEIÇÕES NO FLAMENGO:

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE GILBERTO CARDOSO

As Eleições Seriam em Dezembro, Mas Ficará Para Depois do Campeonato — Movimento Entre os Rubronegros Para a Reeleição do Presidente Que Vem Realizando um Trabalho Convincente na Direção do Clube

No mês de dezembro terminará o mandato do Dr. Gilberto Cardoso, na presidência do Flamengo. Já se movimentam os meios rubronegros para novos projetos, embora não haja ainda, um candidato firme e forte para o supremo pôsto do tradicional e popular clube. A sucessão presidencial, entretanto, parece que deixará de existir, porque, todos os associados e conselheiros se mostram satisfeitos com a conduta do Sr. Gilberto Cardoso na presidência do clube.

PRORROGAÇÃO DO MANDATO

Fala-se na reeleição do presidente. Entretanto, como o campeonato só terminará em janeiro, e, estando o clube indo certo e coeso, os membros do Conselho Deliberativo do Flamengo estão dispostos a prorrogar o mandado do Dr. Gilberto Cardoso. Será transferida a sucessão presidencial, se houver concorrente, para depois de terminado o campeonato. Assim o Dr. Gilberto Cardoso permanecerá no cargo até o fim do certame.

POSSIBILIDADES DE REELEIÇÃO

Também, como já foi noticiado, confirma-se a possibilidade de reeleição do Dr. Gilberto Cardoso. Na verdade, êste desportista vem realizando um trabalho eficiente e objetivo, dirigindo com êxito e perfeita compreensão, os destinos do mais popular clube da cidade. Assim, movimentam-se os associados, para que seja mantido aquele dirigente no alto pôsto, o que constituirá um prêmio merecido aos seus convincentes trabalhos.



Rápido locação * Rigorosa seleção de inquilinos * Cobrança pronta de aluguéis * Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis * Assistência legal gratuita * Segura orientação na compra e venda de imóveis * Atenta vigilância, limpeza e ordem dos imóveis

F. R. DE AQUINO S. A.

ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 — 6.° — Telefone: 23-1830.

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 — 6.° and. — Tel.: 3-7111.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

DENTADURAS Facilita-se o pagamento

PONTES - em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista

R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

12J43

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o medico que ucles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!

Zamir

ALFAIATE

A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANUNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%

AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Projetos — Construções — Reconstruções

C. J. GOUVEA

FISCALIZAÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Incorporações e Vendas de Apartamentos
Instalações de Lojas, Pinturas e Decorações
Rua Gonçalves Dias n. 84
TELEFONE 52-8694 — 5.° and. — S/503

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

sabor incomparável!

Os cigarros Astoria são inconfundiveis... Mas êste incomparável sabor é o que mais os distingue!

CIGARROS **Astoria**

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

ÚTIL - PRATICO - HIGIÊNICO -

Patente 30.396
LOJA A
Av. Prado Júnior, 150
Tel. 37-0110

— supera o que você espera!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

em garrafa ou barril

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

AGÓRA SIM... TÁ P'RA MIM...

COLÉ, O "SIMPATIA", TODOS OS SÁBADOS NO VESPERAL DAS MOÇAS, UMA ATRAÇÃO "FRANKLIN" COMANDADA PELO CHACRINHA

DIVIRTAM-SE NO MARACANÃ DOS AUDITÓRIOS E COMPREM ECONOMIZANDO NO MARACANÃ DOS TECIDOS

CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO N.° 1

A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Se Não Se Tiver Uma Grande Fôrça Moral Um Jôgo Dêsses Dá Mesmo Para Desiludir

Numa Derrota Destas, Não se Tem o Que Aprender — O Cansaço Também Influiu um Pouco — O Botafogo Jogou Bem, e, Desta Vez, Executou Satisfatòriamente, o Novo Sistema — O Técnico do Clube de General Severiano Fala a ULTIMA HORA — (De GERALDO ESCOBAR)

Sempre as derrotas têm motivos para que o técnico esclareça e tire conclusões para os futuros jogos. Mas ontem, Silvio Pirilo não encontrou razões fundamentais para que pudesse culpar jogadores pelo revés sofrido. Houve golpes psicológicos decisivos para a sorte do Botafogo na sua peleja com o Fluminense, mas, não se pode atribuir a falhas totais de um quadro, como pretexto que justifique a derrota de ontem.

NÃO PODEMOS TER APRENDIDO NADA

Também, um revés serve para lições. Pode um técnico observar os erros e corrigi-los nos próximos preparativos. Porém, iniciando suas declarações a reportagem, Silvio Pirilo declarou:

"— Não podemos ter aprendido nada. Neste jôgo, só o que nos faltou foi chance, e nada mais. Jogamos bem, jogamos certos, cumprindo-se rigorosamente as determinações técnicas. Pode ser apontado como falhas individuais, em certas jogadas, como falta de sorte. Mas, a missão de cada um foi rigorosamente e x e c u t a d a. O Fluminense venceu porque soube aproveitar as duas únicas chances. Nós fomos infelizes, e, nada mais".

"PREGO", OUTRA RAZAO DA DERROTA

Também o técnico considerava que, já no segundo tempo alguns jogadores pararam, cansados, principalmente entregou-se inteiramente enquanto que Rubem Bravo, desanimado com a perda do pênalti, sumiu em campo". E Silvio Pirilo acrescentou:

"— Desta vez o sistema foi bem interpretado. Mas, o cansaço de alguns jogadores prejudicou o ritmo de atuação do quadro. Mas isso se concerta. É só treinar com afinco e mais rigor".

PARA NÃO DESANIMAR, SÓ MUITA FORÇA MORAL

Silvio Pirilo embora controlado e calmo nas suas apreciações ainda acentuou:

"— Uma coisa destas chega até a desanimar. O time corre, luta, manda no jôgo e não acerta em "goal". O outro é mais feliz. Mas o remédio é ir para a frente. Não se pode desanimar, embora um jôgo dêsses desiluda bastante. G r a ç a s a Deus eu e meus companheiros, temos fôrça moral suficiente para resistir essas coisas".

RADIOS "BEL"

1952

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Sta. Luzia, 735 — 11.º andar — sala 1.108 — Tel.: 32-0814 — Ed. VASP —

COMISSARIOS:

Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto) "CASA PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. Rio "GAVIÃO DAS LOUÇAS" — Rua Uranos, 961 — Tel. 30-3975 — Ramos

PLACAS—CARIMBOS

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Rua 7 de Setembro, 54

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS

Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 50,00 — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357

Atende-se chamados a domicílio.

RESTAURANTE FLORIDA

Rua Domingos Ferreira, 242 - Esq. R. Bolivar - Próximo ao Cine Roxy - Tel. 47-2022

JANTAR MUSICADO

ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões

Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

DENTADURAS MODERNAS

Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

Nas suas FESTAS o requintado espírito francês com CHAMPAGNE Georges Aubert uma tradição há 100 anos

Representantes: CASA CONDOR IMPORT. LTDA. Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro - Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niterói

Livre-se DO FLAGELO DA ÚLCERA VARICOSA

o MODERNO TRATAMENTO Eficaz e econômico de qualquer úlcera varicosa ou feridas nas Pernas

Sem repouso - sem dieta - e sem dôr, usando.

ATADURA COMPRESSIVA

UNAPASTE

MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL

atestam que a "ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE" é o mais eficiente e econômico tratamento das úlceras varicosas e feridas nas pernas.

À venda em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil

Com. Ind. Ataduras Cirúrgicas Unapaste Ltda.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Av. Teixeira de Castro, 42 - A - Rio

Distribuidores no Rio

PEIXOTO, ALMEIDA & CIA.

Rua Senador Dantas, 20 - 18.º - Tel. 32-6310

Oferta especial

do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Refrigerador Norge

Garantia de 5 anos e assistencia técnica permanente. Ideal para familias médias, porque presta serviços inestimáveis, sem ocupar muito espaço. Como oferta especial, 5 garrafas de agua e maiores facilidades de pagamento.

Entrada **2.000** cruzeiros

Prestações de **603** cruzeiros

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136

APRESENTE A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL E ESTÁ ABERTO O SEU CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL!

DUCAL *lança* ... *Você* economiza...

GUARDA-ROUPA DUCAL

SOMENTE DUAS SEMANAS

Ducal oferece agora, sòmente por duas semanas, uma rara oportunidade de comprar vestuários masculinos completos, para uso diário ou ocasiões esportivas, através dos

GUARDA-ROUPAS DUCAL.

Você adquire tudo de uma vez, para o esporte ou para o passeio, e tem o lucro da diferença de preço, somado à facilidade de pagamento excepcionalmente suave.

GUARDA-ROUPA DUCAL ESPORTIVO

5 peças



2 PARES DE MEIAS ESPORTE DIVERSAS CÔRES



1 CINTO ESPORTE



1 CALÇA DUCAL DE GABARDINE PURA LÃ em diversas côres



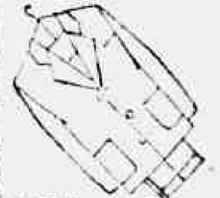
1 CAMISA ESPORTE "SARAGOSSY" PADRÕES MODERNOS

TUDO POR APENAS $ 60, MENSAIS

ENTRADA $ 60, ★ PRESTAÇÕES $ 60,

GUARDA-ROUPA DUCAL DE PASSEIO

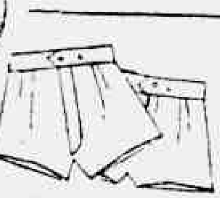
15 peças



1 ROUPA DE TROPICAL pura lã - div. côres



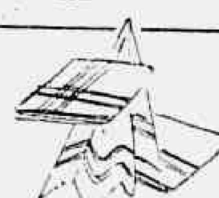
1 CINTO DE PASSEIO



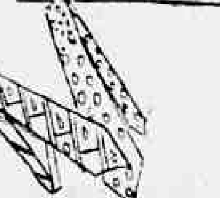
3 CUECAS "MARAJÓ" fundo chato, cintura ajustável



3 PARES DE MEIAS "TITAN"



3 LENÇOS "PARAMOUNT"



2 GRAVATAS "DUPLEX" grande variedade de padrões



2 CAMISAS "FISHER" em fina tricoline branca

TUDO POR APENAS $ 150, MENSAIS

ENTRADA $ 150, PRESTAÇÕES $ 150,

lojas DUCAL O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina ★ COPACABANA Av. Copacabana esq. Constante Ramos ★ MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62 ★ QUITANDA Rua da Quitanda, 99 ★ MEYER Rua Carolina Meyer, 8 ★ FLORIANO Rua Mar. Floriano, 177 ★ CASTELO Av. Nilo Peçanha, 149 (em obras)

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ!

DAS SEMENTES DE ONTEM AOS FRUTOS DE HOJE

Para Benitez a Realidade Chegou Aos 10 Anos — A Parede do Vizinho e as Malhas Verdadeiras de um Arco, Duas Épocas em Sua Vida — E o Boca Não Dormiu no Ponto... — Benitez Terminou Com a Inapetência do Ataque Rubronegro — Propriedades em Buenos Aires e Ainda Esperanças...

(DE AUGUSTUS)

Benitez era ainda criança, bem criança mesmo. Pouca coisa além de dez anos de idade quando se viu obrigado a ajudar seu pai. Em sua cidadezinha natal, Yaguaron a alguns quilômetros de Assunción, o menino Benitez interrompeu sua infância. As brincadeiras e diversões, tão proprias daquela idade feliz e despreocupada, passaram a um segundo plano. Não há dúvida que isto representava sacrifícios, mas Benitez nascera obediente.

— Qual era o trabalho? perguntamos.

E o "crack" paraguaio, procurando nos facilitar com um castelhano aportuguesado respondeu:

— Auxiliava papai a vender "frutos".

Inicialmente não entendemos, o verdadeiro significado do têrmo "frutos". A principio, pensamos que fôssem frutas. Mas, Benitez não aceitou a tradução. E depois de muita mímica e explicações compreendemos que êle vendia sementes.

Seu pai possuia um armazém onde as sementes eram vendidas aos lavradores. Benitez, sempre atento, atendia no balcão, fazia entregas e tudo que um projeto de homem poderia fazer. No fim da semana poucos niques bastavam para que êle se sentisse recompensado.

O Futebol em Sua Vida

Benitez, passeando no passado, conta-nos:

— Perto de casa havia muitos "ninos". E quando sobrava tempo juntava-me com êles e a maioria das vêzes a diversão era jogar futebol. Muitas "pisadas" e poucos chutes na bola. Assim fui aprendendo e tomando gosto. Sentia-me contente correndo atrás da bola, que às vêzes era de pano. Principalmente quando um menino maior não conseguia toma-la de meus pés.

Quando atingi aos 17 anos, ingressei nos juvenis do Deportivo de Yaguaron. Inútil seria relatar tôda a minha satisfação diante disso. Minha maior emoção foi na tarde em que marquei meu primeiro gol. Aquêle tinha um sabor todo especial. Não me esqueço quando vi o couro balançar as redes. Eu, que estava acostumado a marcar gols na parede da casa do vizinho, naquele momento senti-me como um verdadeiro craque. Igual ao da capa da revista. De uma revista argentina que guardava comigo como uma relíquia.

Após uma pausa, Benitez prossegue:

— Permaneci no Deportivo até 1945. Em seguida, deixei Yaguaron e fui à capital prestar serviço militar. Mesmo cumprindo meus deveres de soldado encontrei algumas horas para o futebol. E durante longo tempo atuei no Nacional F. C. de Assunción.

— E quanto ganhava, lá? interrompemos.

O craque surprêso:

— Ganhava? No Paraguai não há praticamente profissionalismo. Pelo menos naquela época. Recebia o material para jogar gratuitamente e... nada mais.

Meu pai mandava algum dinheiro e, à custa de uma vida económica, ia vivendo. Porém pensei: — assim não poderia continuar. Ainda mais que para papai futebol era sinônimo de vadiagem. Escrevia-me constantemente pedindo para que eu voltasse a trabalhar em sua companhia. E por pouco não voltei.

Um Passo Decisivo

Benitez recapitula com prazer os capítulos de sua historia. Recordar é viver, e o notavel atacante continua:

— Surgiu o Sul-Americano de 49. Eu vim para o Brasil como integrante do selecionado paraguaio. Os críticos descobriram-me qualidades. E passei a ser cobiçado por vários clubes argentinos. Até que um dia — lembro-me da data: 9 de junho de 1949 — o Boca Juniors, depois de muita insistência, comprou meu passe. 120 mil pesos argentinos. Recebi do Nacional 25 por cento desta importância. Foi o primeiro dinheiro que ganhei no futebol.

No Boca, Benitez atingiu a fama, como um dos mais consagrados atacantes dêste continente. Inicialmente fêz um contrato de mil e quinhentos pesos mensais e os 500 pesos de praxe como gratificação por vitória. Um ano e meio após, passou a ganhar três mil pesos de ordenado, isto sem falar nos 600 mil que recebeu como luvas dêste segundo compromisso.

Jogou ao lado do nosso patricio Yeso Amalfi e se orgulha disso.

Benitez do Presente

Como é de conhecimento geral, o Flamengo procurando um avante que pudesse acordar o seu ataque, lançou suas vistas a Benitez. As cifras eram astronômicas, mas o rubronegro depois de longas "demarches" reuniu 8 centenas de mil cruzeiros. E Benitez chegou à Gávea.

A principio um pouco pesado e fora de forma. Havia se casado há pouco tempo, e por esta circunstância, relaxado com o treinamento. Hoje é o mais recente idolo dos torcedores do seu clube. E o Flamengo feliz, sente recompensado o sacrifício pela compra.

Falando sôbre sua situação econômica e financeira atual, Benitez não faz segredo:

— Tenho uma casa de minha propriedade em Buenos Aires. Adquiri um terreno, também na Argentina. Entretanto nunca me esqueci de minha família e sempre procurei ajudá-los dentro do possivel. No Flamengo recebo 7 mil cruzeiros mensais. No ato de assinatura do contrato: 50 mil cruzeiros de luvas que pretende empregá-los. Talvez, aqui no Brasil, que é uma terra agradavel de se viver. Pretendo ainda ganhar e economizar muito para que no futuro possa estar tranquilo...

Este é Benitez, figura de craque gentleman. Um dos maiores atacantes já importados pelo futebol brasileiro.

O COUNTRY VENCE O FLUMINENSE

O Que Foi o Final do Turno do Campeonato Carioca Masculino de Tenis — Mesquita Obrigou Falkenburg a Fazer Boa Exibição — Houve Duas Desistências — Coutry 4 x Fluminense!

Devido à chuva, só ontem foi realizada a 3.ª rodada do Campeonato Carioca Masculino de Tênis por equipe. Era o final do turno e também o seu ponto culminante, já que as duas equipes de maior fôrça entraram em confronto, Country e Fluminense.

Quando êsses clubes se encontram, a torcida comparece disposta a tudo, menos a ver o seu clube perder. Qual a fôrça máxima do tênis carioca no setor masculino? O Country se considera o maioral. Mas quem for perguntar a um tricolor, fica certo de que o Fluminense está acima de qualquer outro clube. Mas o fato é que, êles se respeitam mutuamente. Por isso, a torcida tem tanto entusiasmo. E' um autêntico triunfo, um conseguir derrotar o outro. Até Falkenburg dá o ar de sua graça, para facilitar a vitória do Country. Seu ponto é absolutamente garantido.

COUNTRY 4 X 1

Infelizmente o encontro de ontem não correspondeu à expectativa. Público diminuto e um ambiente um tanto ou quanto tenso. A vitoria foi favoravel ao Country pela contagem de 4x1. Não se pode contestar a superioridade da equipe do clube de Ipanema sôbre a equipe tricolor. Há, no entanto, chance quanto à escalação, para o Fluminense. Desta vez não foi muito favorável. Houve realmente, dois bons jogos: Falkenburg x Mesquita e Paulo Ferraz x Edgard Buchi.

MESQUITA DA' TRABALHO A FALKENBURG

O canhoto tricolor pode se gabar de ter feito uma boa partida contra o ex-campeão do mundo. Mesquita obrigou a Falkenburg a mostrar suas qualidades. E isto quer dizer muito. Score 7x5, 6x3.

UMA BELA PARTIDA

A partida entre Paulo Ferraz e Edgard Buchi foi ardorosamente disputada. Paulo Ferraz teve grande chance de ganhar a partida, pois chegou a estar 4x3 a seu favor na negra. No entanto, Buchi teve classe suficiente para fazer parar o entusiasmo do adversario. Fêz três games seguidos e ganhou a partida. Score 7x5, 6x8 e 6x4.

AS DESISTENCIAS

Lamentavelmente houve duas desistências. Uma foi a de Luiz Carlos que teve como adversario, Humberto Costa. Alegando estar se sentindo mal, Luiz Carlos jogou um game e desistiu, ficando assim, 1x0 a favor de Humberto Costa. Êsse foi o único ponto da equipe tricolor.

A outra desistência foi da parte do Fluminense, Luciano Machado-José Torok jogaram contra Pedro Moacir-Joaquim Rasgado. O jôgo ia muito animado quando Luciano Machado sofreu uma distensão, não podendo continuar a partida. Pedro Moacir e Rasgado venceram por 9x7 e desistência.

O jôgo Pepito Aguero x Herbert Haupt não teve interêsse para a assistência. Score: 6x4 e 6x2.

O CONSELHO ARBITRAL, ESTA NOITE, DECIDIRÁ SÔBRE A DATA DA 1.ª RODADA DO RETURNO

A Tabela Marcada Que Será Hoje Homologada: Vasco x São Cristovão: Canto do Rio x Flamengo: Madureira x Botafogo Olaria x América: Bangu x Bonsucesso, -- Folgará o Fluminense, como Lider

Reune-se esta noite, o Conselho Arbitral da FMF, para aprovar a tabela do returno. Como se sabe, a organização dos jogos estava dependendo da situação dos clubes na última rodada do turno. Havia vários clubes empatados, uns no terceiro lugar e outros ultimo e no penultimo lugares, de modo que ainda não estava certa a organização dos jogos. Mas, desembaraçando-se ontem, com os resultados da rodada, já está virtualmente organizada a primeira rodada do returno. Esta noite, será apenas homologada.

A TABELA PARA A PRIMEIRA RODADA

Podemos antecipar para nossos leitores, que a tabela a ser aprovada hoje, na reunião do Conselho Arbitral, indica os seguintes jogos para inauguração do returno:

Vasco x São Cristovão (no Maracanã ou São Januario); Canto do Rio x Flamengo, em Niteroi; Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Olaria x América, na rua Bariri.

De acôrdo com o regulamento, folgará o lider. Assim, o Fluminense não intervirá na primeira rodada do returno.

ADIAMENTO OU ANTECIPAÇAO DA RODADA

Também, na reunião desta noite, o Conselho Arbitral decidirá sôbre a data da primeira rodada. Sendo o domingo, 2, dia de finados, os clubes estão estudando um meio de resolver a questão. Fala-se em transferência da rodada, porém, há também amplas probabilidades de antecipação para a tarde de sábado, dia 1.º, de todos os jogos.

MÚSCULOS PODEROSOS
PUNHOS DE AÇO
SAÚDE
Se você é gordo, barrigudo ou demasiadamente fraco, faça-nos uma visita
O nosso metodo fará de você um HOMEM NOVO, FORTE e MASCULO
GINASIO GLORIA
Diversas turmas para jovens e senhores
Horário das 7 às 21 horas
RUA MEXICO, 41 — 10.º ANDAR — SALA 1.004 — Rio

DISCOS
LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Maquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 -- Tel. 22-8106 — 22-8019

Importação de Automóveis
Devido à dificuldade de importação, seu carro passou a valer muito mais. Aprenda a conserva-lo com o mínimo de despesas, evitando enguiços e consertos dispendiosos. Leia:
"MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS"
(36 marcas americanas e européias)
. Um livro completo sôbre o assunto. A venda nas livrarias.
PEDIDOS PELO TEL.: 49-2655

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio
Rádio Philips "Brotinho"
Pequeno no tamanho, mas grande no alcance de recepção e na fidelidade — pode ser transportado para todas as dependencias de sua casa. A garantia Philips, aliado às facilidades de pagamento do Ponto Frio!
Entrada 250 cruzeiros
Prestações de 150 cruzeiros
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DO SORTEIO
Outubro de 1952
PRÊMIOS

1.º — 34964	4.º — 64194	7.º — 94563	10.º — 63964
2.º — 84831	5.º — 31194	8.º — 94884	11.º — 84963
3.º — 64831	6.º — 31563	9.º — 63884	12.º — 84965

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
64946	84813	64813	64149
64694	84381	64381	64914
84649	84318	64318	64941
64496	84183	64183	64419
84469	84138	64138	64491

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
31149	31536	94536	94848
31914	31653	94653	94488
31941	31635	94635	—
31419	31356	94356	—
31491	31365	94365	—

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
63846	63946	84936	84956
63488	63694	84693	84695
—	63649	84639	84659
—	63496	84396	84596
—	63469	84369	84569

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 1.º andar, sala 109 — Telefone: 32-8406 — Diariamente

Brilhe sempre SUPER-equipado! no
SuperCRÉDITO
SUPERBALL
...você compra tudo de uma vez pagando pouco por mês!
É agora a sua vez! Complete a sua eficiência individual com um equipamento esportivo de classe... da classe SUPERBALL!
FÁCIL porque num minuto você abre um SUPPER-CRÉDITO para comprar o que você deseja!
VANTAJOSO porque você poderá pagar em duas, cinco, dez, em quantas vezes você quizer!
ECONÓMICO porque pagando suavemente você começa a usar imediatamente a qualidade SUPERBALL!
SIM! TODOS TEM VEZ NO SUPER-CREDITO!
SUPER-EQUIPE-SE NA LOJA DA AV. MAR. FLORIANO, 57
...E NO 1.º ANDAR ABRA UM SUPER-CRÉDITO!

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais digestivos, circulatórios. Esgotamento. NERVOSOS
DR. CLOVIS MENEZES
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas — Rua México, 164 — 8.º andar

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS
CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO
Estarão abertas até 20 de novembro do corrente ano, na Avenida Treze de Maio n.º 13, 15.º andar, sala 1530, das 9 às 12 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO, padrão "H", com aproveitamento em todo o país.
ass.) MANOEL ALVES RIBEIRO
Diretor Geral dos Concursos

BATERIAS
Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS N.º 134

INSTALE VOCÊ MESMO A SUA LUZ FLUORESCENTE
Aparêlhos prontos para instalar, material garantido, acabamento finíssimo, montagem sólida e perfeita. Alguns preços de aparêlhos completos, inclusive suporte para afixação. Com:

1 x 15-W	Cr$ 145,00	2 x 20-W	Cr$ 270,00
1 x 20-W	Cr$ 150,00	2 x 40-W	Cr$ 450,00
1 x 40-W	Cr$ 245,00	3 x 20-W	Cr$ 400,00
2 x 15-W	Cr$ 250,00	3 x 40-W	Cr$ 650,00

Êstes preços serão acrescidos de 4% do impôsto de consumo. Fabricamos também outros tipos de aparelhos. LUMINOTECNICA ROBERTO KOKIS — Rua do Carmo, 24, sobrado — Tel.: 22-1965

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR$ [illegible] RUA ANTONIO DO CARMO [illegible] PRÓXIMO À PRAÇA DO [illegible]

Niquelagem em Geral
CASA PINI
CONCEIÇÃO, 75
TEL. 43-6162

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

ACORDEÕES PIANOS A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO 277 (ED. S. BORJA)

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabeticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a crayon, colorido ou sepia em linda moldura, a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias. Aceitamos também serviços só de ampliações de todos os tamanhos.
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO.
RETRATISTA-AMPLIADOR "SALOMÃO"
R. Constituição, 8, sala 602, 6.º andar, fone, 52-8857 - Rio

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal à Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

TINTURARIA TIO SAM
Avisamos à distinta freguezia e aos colegas em geral que estamos modernamente instalados para atender a qualquer quantidade de lavagem a sêco.
RUA JOAQUIM PALHARES, 104
TEL. 48-3775

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial ... Cr$ 1.200,00
Chipendale . Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

LOTERIA FEDERAL
2 milhões DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

BOLSAS DE CROCODILO
BOLSAS DE CROCODILO
O MAIOR SORTIMENTO.
O MENOR PREÇO.
LUVARIA CAVANELAS
RUA DO OUVIDOR N.º 165

Contratar o Zagueiro Marinho Imediatamente

Seu Contrato Com o Clube Colombiano Terminará em Dezembro, Mas, se Não Houver Dúvidas na Transferência, os Entendimentos Serão Iniciados — O "Player" Foi Convidado Pelos Dirigentes Para Comparecer, Hoje ou Amanhã, na Sede do Clube — Ficará Treinando em General Severiano Para Manter a Forma, a Convite do Técnico Pirilo

O zagueiro Marinho, que regressou quinta-feira da Colombia, esteve ontem no Botafogo. Foi visitar seus antigos companheiros, como também ver seu velho clube. Botafoguense de coração, tendo inclusive desembarcado no Galeão com um grande distintivo do grêmio da Estrêla Solitária na lapela, Marinho está disposto a continuar no Botafogo. Porém, só ficará em condições excepcionais, porque, estando em situação excelente na Colombia não se arriscará aqui, ficando como suplente.

Porém, depois de visitar os companheiros e conversar com os dirigentes, parece ter ficado decidido entre os botafoguenses que Marinho voltará às suas fileiras. Apenas é necessário se conhecer sua situação junto às entidades, para que seja registrado novo contrato com o clube.

CONVERSARA' COM PIRILO E COM OS DIRETORES

Podemos adiantar, que hoje ou amanhã, Marinho voltará ao Botafogo. Os dirigentes pediram para que comparecesse à sede, a fim de que possam ser realizadas as negociações. Seu contrato com o Deportivo Junior, da Colombia, terminará somente em dezembro. Se, sua transferência puder se efetuar normalmente, sem prejuizos para o jogador nem para o clube, Marinho será imediatamente contratado pelo Botafogo, e, entrará na equipe titular, como adiantou o técnico Silvio Pirilo, fazendo, é claro, as provas de campo necessárias. Mesmo se não puder firmar contrato agora, em face de se encontrar preso ao grêmio de Barranquilla, Marinho ficará treinando em General Severiano para manter a forma, isso a convite do treinador Silvio Pirilo.

VENEZIANAS CONTINENTAL
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PRAIA S.CRISTOVÃO,187A
TELS. 32-7617 - 48-2047

NO MAIS MODERNO GINÁSIO DO MUNDO

O Minas Tênis Clube Presta Significativas Homenagens ao Sírio e Libanês do Rio de Janeiro

Por ocasião da Quadrangular que participou em Belo Horizonte, o Sirio e Libanês do Rio de Janeiro granjeou simpatias gerais pelo alto índice disciplinar de seus atletas, que mesmo derrotados em duas ocasiões, sempre se portaram como verdadeiros desportistas.

Agora, o Minas Tênis Clube pretende promover grandes homenagens ao clube carioca. Por ocasião dos festejos oficiais de inauguração de seu magnifico ginásio, que reune em requisitos técnicos o que de mais moderno se conhece no mundo, realizará um certame em disputa de rico troféu, cuja denominação será "Mauricio Chamie" — Presidente do clube da rua Marquês de Olinda. Além disto, o Minas terá permanentemente em seu ginásio uma flâmula de seu co-irmão metropolitano, numa distinção das mais especiais.

Para o Sirio e Libanês poder aceitar as homenagens do Minas Tênis Clube e participar do Quadrangular, necessário é que o Vasco da Gama e o Botafogo concordem numa inversão de jogo. Os cariocas jogariam nas Alterosas nos dias 15 e 16 de novembro. Seu compromisso com o clube cruzmaltino, marcada para o dia 17, ficaria adiado para 23 e o "Glorioso", naquela data, enfrentaria o clube da colina histórica. Em resumo, o que pretendem os paredros responsáveis pela ida dos guanabarinos é o seguinte: Vasco x Botafogo, dia 17, e Vasco x Sirio, dia 23. Na volta, o Sirio só iria enfrentar seu próximo adversário, o Fluminense, na noite de 19.

é na hora H que se prova...!

a ação instantânea HYDROVAC* freio a vácuo

Nos momentos em que o freio não pode falhar... aí é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança. Da ação instantânea Hydrovac resulta ainda menor desgaste das lonas e dos pneus, eliminação da fadiga, maior eficiência do motorista, rendimento extra por quilômetro.

Assegure essas vantagens ao seu veículo equipando-o com o freio a vácuo Hydrovac.

* Produto da Bendix Aviation Corp.

Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, GMC, International, Mack, Studebaker e White.

Distribuidores

L. P. FONSECA S.A.

Vendas: R. Sacadura Cabral 81 - Tel. 43-8944
Oficina espec. Lad. Faria 91 - Tel. 43-3023
ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE

A sua roupa de verão
JÁ ESTÁ PRONTA
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

As mais leves e elegantes roupas "BRUMEL" em linho e "Seersucker"! Compre sua roupa de Verão n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

EM "SEERSUCKER" RAYON.
("BELAIR" AMERICANO)
A roupa mais leve das Americas...
1.250,
ou 125, mensais pelo Crediário

EM PURO LINHO FIO BELGA, paletó 3 botões, nas côres: cinza, branco e marron.
900,
ou em 10 meses pelo Crediário

EM PURO LINHO "SILVER FLAKS" modêlo paletó ou jaquetão, nas côres: branco, pérola e cinza azulado.
1.350,
ou 135, mensais pelo Crediário

EM PURO LINHO IRLANDÊS "SPECIAL FINISH" modêlo paletó 3 botões, nas côres: azul, marron e cinza.
1.550,
ou 155, mensais pelo Crediário

EM PURO LINHO IRLANDÊS TIPO S-120 Acetinado, na côr clássica branca, modêlo jaquetão com 6 botões.
1.950,
ou 195, mensais pelo Crediário

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

LEMBRE-SE!... BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES!

Mais Uma Vitória da Academia de Acordeon
A mais ampla e moderna Academia do Brasil
MASCARENHAS
RUA SENADOR DANTAS, 1-A — Tel. 42-4615 — Rio de Janeiro

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico alemão.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889

Para o seu apartamento exija
Ferragens Mára
Telefone: 42-38?3

MÓVEIS
COMPRAM-SE
VENDEM-SE
TROCAM-SE
TEL-45-4896

BLUSAS NYLON
Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovario
Blenorragia — Reumatismo —
Bexiga — Prostata — Uretra —
Tratamento rapido, sem dor
Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.° —
Tel. 22-8472 — de 8 ás 18 hs.

FORD 1951
Vende-se Sedan de 2 portas em ótimo estado. Pneus pouco rodados. Procurar o Sr. Hercules. Rua dos Inválidos n. 134.

TUDO PARA o LAR
E PARA SEU USO
COMPRE PELO
CREDIFACIL
FONES 25-0236 25-2924
FONES 25-0470 45-4067
NO 1° ANDAR DA
CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO

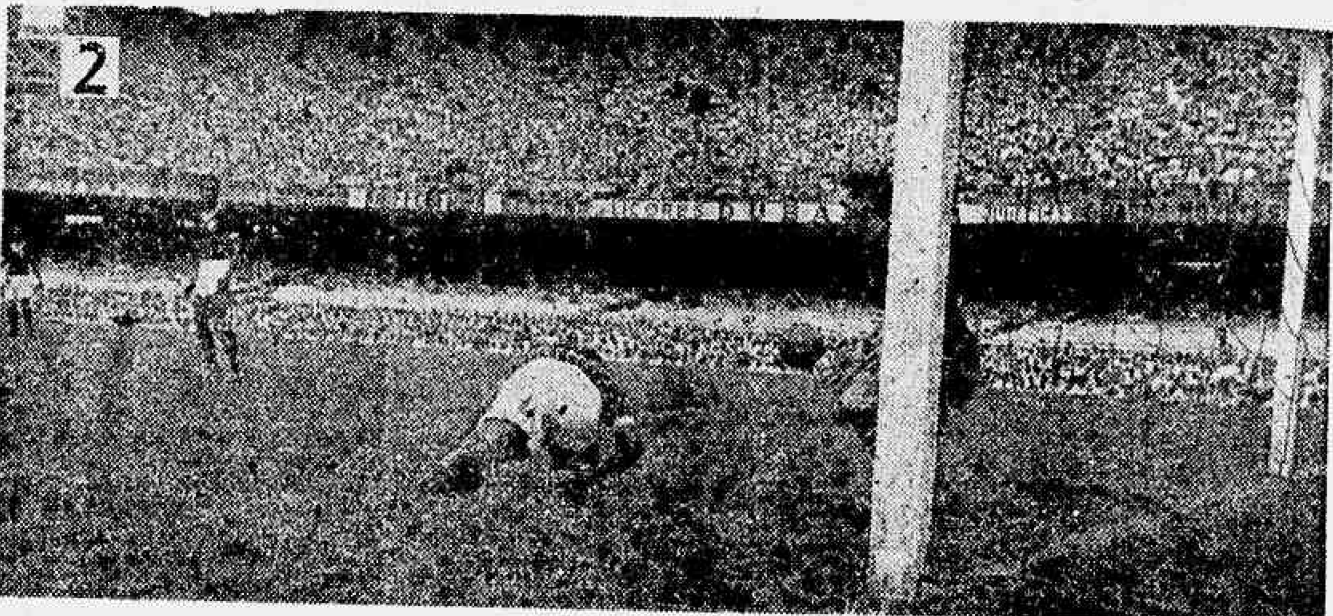
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 12, (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 138 (Esquina de Buenos Aires)

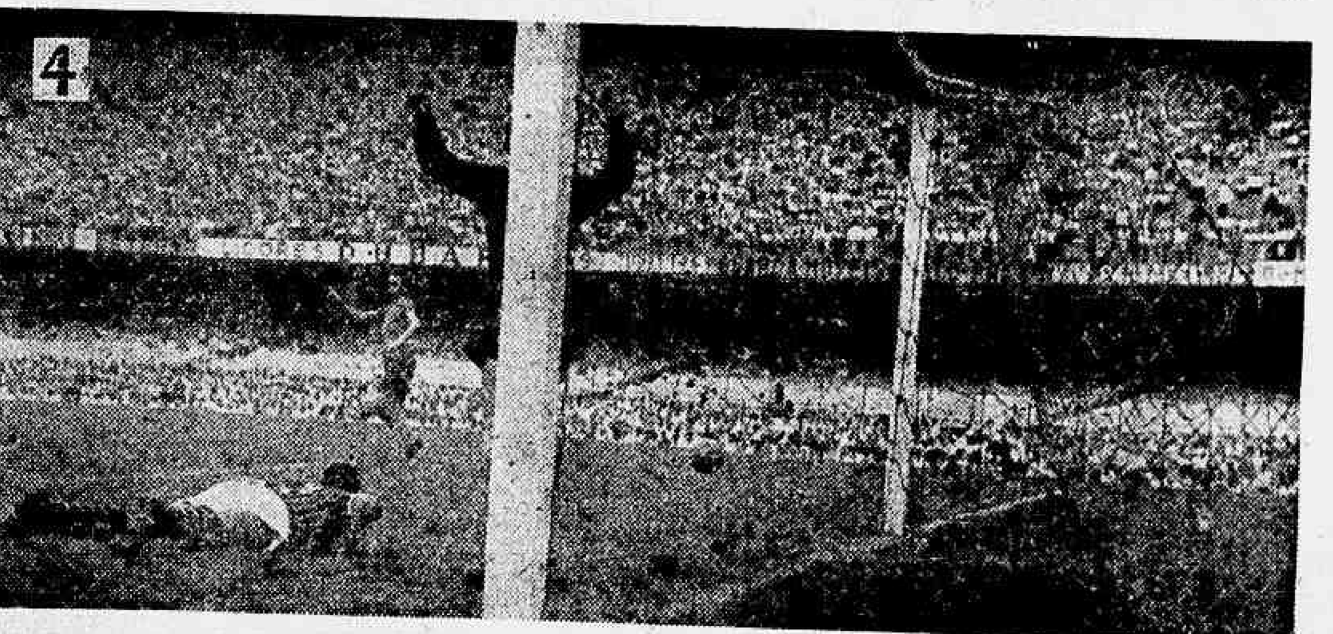
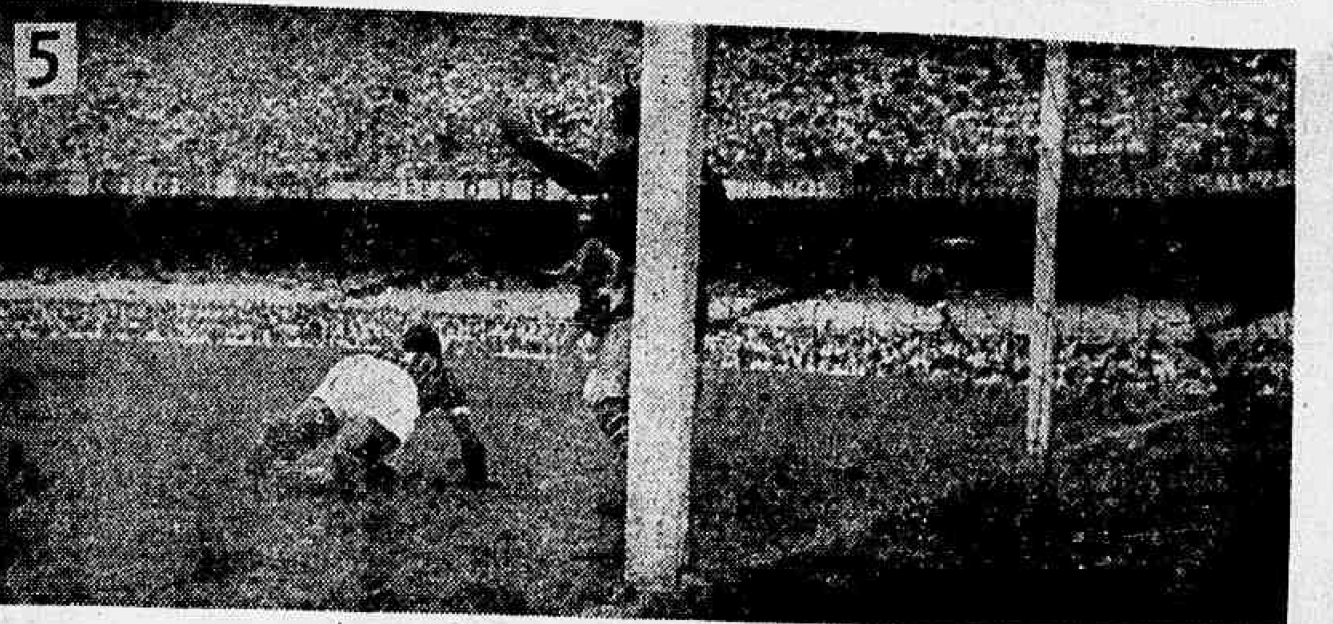
AJOELHOU-SE TIJOLO AOS PÉS DE "SÃO CASTILHO"






ATÉ O JUIZ SE CURVA, ISTO É, SE AJOELHA diante de São Castilho. Essa notável seqüência de Jader Neves focaliza lance por lance a reverência que, por conveniência, é certo, pois queria estar "dentro" da jogada, "Tijolo" presta à São Castilho, atualmente o maior goleiro do futebol Carioca. Pode-se dizer que castilho decidiu várias partidas para o Fluminense com defesas assombrosas e ainda ontem teve grande atuação, frente ao quadro do Botafogo F. R.

BIGÓDE SALVOU NA HORA H...

Maravilhosa seqüência de Jader Neves num lance altamente dramático da contenda entre tricolores e botafoguenses. Paraguaio, em excelente entrada, "fuzilou". Castilho parecia irremediàvelmente batido, mas a bola voltou, salva de cabeça, de forma espetacular, por Bigode

DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica ● NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA